

## Relatório Parcial, 2021 - Primeiro Semestre

### SUMÁRIO

1.	Premissas Pedagógica.....	1
2.	Ações de Potencialização de Equipe .....	5
2.1.	Seminário Interno de Avaliação e Planejamento.....	6
2.2	Seminário de Fundamentação Pedagógica e Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas.....	18
2.2.1.	Os Temas de Época.....	19
2.2.1.1.	A relevância da Luta das Mulheres e a questão racial para a Cultura de Paz – março .....	20
2.2.1.2.	Identidades : povos originários do Brasil– abril.....	26
2.2.1.3.	Geração Sustentável – maio.....	28
2.2.1.4.	Mês do Orgulho LGBTQIA+ e de enaltecer a cultura nordestina, dos jogos e brincadeiras – junho .....	33
2.3.	Potencialização Educadores Sociais .....	36
3.	Equipe de Comunicação.....	43
3.1.	Planejamentos .....	44
3.1.1.	Planejamento março geral – Cantagalo.....	45
3.1.2.	Planejamento março geral – Fonseca.....	47
3.1.3.	Planejamento de conteúdo janeiro – eng.....	49
3.1.4.	Planejamento de conteúdo fevereiro – eng.....	50
3.1.5.	Planejamento de conteúdo março – eng.....	50
3.2.	Produção de conteúdo online e offline.....	51
3.2.1.	Tabela de controle de postagens de janeiro.....	52
3.2.2.	Tabela de controle de postagens de fevereiro.....	53
3.2.3.	Tabela de controle de postagens de março.....	55
3.3	Comunicação e Empreendedorismo.....	62
4.	Tabela de Metas.....	68

5. Pesquisa de Satisfação.....	69
6. Quadro de Atividades por Eixos	
6.1. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira – Fonseca.....	72
6.2. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes.....	73
7. Eixo Cultura e Lazer – Fonseca .....	73
8. Eixo Educação e Empreendedorismo.....	167
9. Eixo Esporte e Movimento .....	274
10. Eixo Atenção Social .....	345
10.1. Bazar do bem.....	359
10.2. Entrega de Cestas Básicas .....	364

## 1. Premissas Pedagógica

*“posto que as guerras nascem na mente dos homens,  
é na mente dos homens onde devem erigir-se os baluartes da paz”*

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA



O **Espaço Nova Geração** é um projeto social que articula uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à oferecida pela escola, durante o seu contraturno, à um atendimento psicossocial. O trabalho pedagógico é focado em manter a sinergia com a proposta educacional de Darcy Ribeiro e a dinâmica das oficinas guarda uma familiaridade com a proposta das atividades complementares que existiam no CIEP. Através da municipalização e reforma de dois desses espaços para compor o eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra à violência, atendendo as regiões com as maiores ocorrências de vulnerabilidade na cidade, o ENG estrutura estratégias e ações articuladas para ser um lugar de referência para a juventude e as famílias das comunidades atendidas, com duas unidades: no Fonseca, ENG CIEP Professor Anísio Teixeira e outra no Cantagalo, ENG CIEP Esther Botelho Orestes.

A estrutura física é utilizada para ampliar essa modalidade de atendimento para alunos de diferentes escolas do território, contemplando uma ampla faixa etária, para crianças desde os seis anos de idade até jovens de vinte e nove anos, com atividades estruturadas também para a comunidade ampla, sobretudo com ações de empreendedorismo e de inserção no mercado de trabalho. O ENG CIEP Esther Botelho Orestes foi inaugurado em 21 de novembro de 2019. Em março de 2020, quando interrompeu as atividades presenciais para aderir às medidas sanitárias de isolamento social, tinha um total de 686 inscritos, que estavam matriculados em 112 escolas diferentes.

As inscrições ocorrem pela livre demanda, sem qualquer limite de quantidade nas oficinas ou condicionalidade para o acesso, espera-se que o projeto seja uma ponte de retorno à vida escolar através do resgate de vínculo com o ambiente institucional. Em consonância com as metas do CIEP, a Educação é o pilar central na construção de garantias de direitos, em especial para a população mais vulnerável:

*“O fechamento prolongado de instituições de ensino está causando impacto psicossocial crescente nos alunos, aumentando as perdas de aprendizagem e o risco de abandono escolar, afetando desproporcionalmente os mais vulneráveis. O fechamento total das escolas deve, portanto, ser o último recurso e reabri-las com segurança, uma prioridade”,*(Audrey Azoulay, diretora geral da Unesco; <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2021/01/24/>)

Para atender a ampla faixa etária, as crianças e adolescentes têm a prioridade de atendimento no turno da manhã e tarde, em turmas divididas em três grupos etários: 6 a 9, 10 a 13 e 14 a 17 anos. Com a situação de pandemia, as oficinas passaram a ter apenas até sete alunos e devido às restrições de uso do espaço e formato diferenciado de escala de trabalho foi necessário limitar que cada aluno pudesse se inscrever em até duas atividades, a singularidade dos casos sempre é analisada para contemplar necessidades diferenciadas.

O ENG desenvolve estratégias integradas e complementares para gerar oportunidades e promover um trabalho pedagógico libertário que fortaleça as crianças e jovens para desenvolverem projetos de vidas autônomos e sustentáveis. Com ações articuladas e compostas por uma equipe multidisciplinar para contribuir com uma jornada escolar mais potente, promover habilidades sociais e oportunizar novas

formas de resolução de conflitos, fortalecendo o protagonismo comunitário e o pertencimento com uma educação para a cultura de paz.

A equipe multidisciplinar é composta por dois psicólogos, dois assistentes sociais e um assistente pedagógico, que desenvolvem atendimentos para pensar estratégias singulares para os alunos e grupos familiares, inscrições nas oficinas e articulações de rede para questões individuais ou coletivas. O projeto social é uma proposta de educação e, devido sua inserção comunitária e intersetorial, já que faz parte de uma rede ações para combater os impactos da violência, estabelece estratégias pedagógicas que fortaleçam os alunos para lidar com os desdobramentos psicoemocionais dessas vivências no território.

Nessa interação direta com a comunidade são identificadas suas principais expectativas em relação ao projeto, com diferentes estratégias de diagnóstico socioterritorial, que antecederam sua implementação, norteando as contratações e organização das oficinas. A pandemia acentuou a importância dessas ações para identificar e fornecer algum tipo de suporte que amenize seus impactos junto à população atendida pelo projeto, sempre evidenciando uma crescente necessidade de ações emergenciais para demandas básicas de subsistência, como a distribuição de cestas básicas.

As ações do ENG se organizam através de 4 eixos: esporte e movimento; cultura e lazer; educação e empreendedorismo e atenção social. As oficinas se articulam em torno de um tema que é trabalhado coletivamente, para compor uma imagem da comunidade atendida, num contínuo exercício de contemplar as diretrizes estabelecidas pelo plano de trabalho do Espaço Nova Geração: apropriação comunitária, pertencimento, participação, oportunidade, cidadania, satisfação e cultura de promoção de vida.

No eixo atenção social são formuladas ações de atendimento social e distribuição de cestas básicas, teleatendimento em saúde mental, formação de rede e articulação territorial, rodas de conversa, empreendedorismo comunitário.... A participação fundamenta e orienta o planejamento das ações pedagógicas, de forma articulada com a equipe multidisciplinar para fortalecer o engajamento da

comunidade, fazer articulações territoriais, fortalecendo uma rede de atendimento e serviços essenciais à garantia de direitos.

A proposta pedagógica trabalha, de forma interdisciplinar em oficinas estruturadas, temas geradores consonantes com os valores da cultura da paz, de acordo com um calendário anual dinâmico e participativo. As práticas buscam contemplar de forma harmônica as necessidades do âmbito do pensar, sentir e querer; ou seja, o homem integral com sua volição, cognições e emoções, visando práticas pedagógicas salutogênicas, comprometidas com os ideais resgatados pela professora Laurinda Barbosa, conselheira da Fundação Darcy Ribeiro e que participou da implementação dos CIEPs na Secretaria Municipal de Educação do Rio:

*“Toda a proposta curricular visava a educação integral. O homem na sua integralidade, de sentimentos, afetos e cognição. Procura-se também a integração dos conhecimentos. Havia uma parte da grade voltada para artes e esportes, além de estudo dirigido, para que alunos que tivessem dificuldades as vencessem. Todos eram acompanhados. A ideia era dar estrutura para essas crianças. Todos tinham direitos.”*

As ações têm como norte a especificidade do público a que se destinam e as diretrizes que fundamentaram a idealização do atual projeto do CIEP, para compor o Eixo Prevenção dentro do Pacto de Niterói contra a Violência. O Espaço Nova Geração é um projeto de desenvolvimento social que se consolida como uma proposta de educação fundamentada nos princípios e valores estabelecidos na Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas de 1999:

*“Proclama solenemente a presente Declaração sobre uma Cultura de Paz, com objetivo que os Governos, as organizações internacionais e a sociedade civil possam orientar suas atividades por suas sugestões, a fim de promover e fortalecer uma Cultura de Paz no novo milênio:*

*Artigo 1º*

*Uma cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos de vida baseados:*

- a. No respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação;*
- b. No pleno respeito aos princípios de soberania, integridade territorial e independência política dos Estados e de não ingerência nos assuntos;*
- c. que são, essencialmente, de jurisdição interna dos Estados, em conformidade com a Carta das Nações Unidas e o direito internacional;*
- d. No pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais;*
- e. No compromisso com a solução pacífica dos conflitos;*
- f. Nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras;*

- g. *No respeito e promoção do direito ao desenvolvimento;*
- h. *No respeito e fomento à igualdade de direitos e oportunidades de mulheres e homens;*
- i. *No respeito e fomento ao direito de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação;*
- j. *Na adesão aos princípios de liberdade, justiça, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade e entre as nações; e animados por uma atmosfera internacional que favoreça a paz.” (A/RES/53/243, 6 de outubro de 1999)*

A cultura de paz para ser efetiva deve promover ações e estratégias que atendam às reais necessidades e anseios da comunidade e de acordo com o contexto de espaço e tempo que ocorram. A pandemia gerou novos e complexos desafios que afetam a todos e podem gerar maiores danos complementares e difíceis de serem transpostos pela população mais vulnerável. O ENG, como uma proposta de inserção comunitária, manteve ativa diferentes formas de interação e propostas estruturadas para o diagnóstico socioterritorial para organizar ações eficazes e adequadas à emergência do momento.

Mesmo com a restrição de acolher presencialmente, o atendimento social às famílias se manteve ativo, integrando novas percepções decorrentes da situação de Pandemia. Dentro desse contexto adverso, foi necessário construir estratégias de intervenções propositivas, considerando a singularidade de cada atendido, familiares e comunidade local. Neste cenário destacamos a importância de articular a rede de cuidado que pudesse contribuir para minimizar os impactos sociais apresentados à equipe técnica.

## **2. Ações de Potencialização de Equipe**

A declaração da Cultura de Paz ressalta que **a educação, o diálogo e a cooperação** são essenciais para as práticas de valorização de vida e no enfrentamento à cultura da violência. As ações de potencialização de equipe se articulam para fornecer subsídios teóricos que permitam tomadas de ações conscientes e alinhadas com a missão do Espaço Nova Geração. Entendendo que a autonomia não surge espontaneamente e deve estar amparada pelos fundamentos que norteiam a ação de trabalho, os encontros têm o objetivo de apresentar conteúdos, promover a troca entre as oficinas, aprofundar as temáticas do cotidiano, buscando estabelecer premissas objetivas para o fazer pedagógico.

Da mesma forma que não se pode esperar um trabalho pedagógico emancipatório tutelando as ações do colegiado, é preciso romper com estruturas verticalizadas e ações segmentadas. O esforço institucional é para garantir a participação de todos para fortalecer a sinergia entre a equipe e dotar cada função de seu caráter educativo. O fazer pedagógico no Espaço Nova Geração deve ter como objetivo e meta a **participação**, por isso as dinâmicas com a equipe se alinham para fortalecer a **autonomia** de todos os colaboradores.

Para o trabalho sobre os planos de aulas juntos aos professores foi escolhido como referencial teórico José Contreras Domingo que defende que a autonomia é mais que uma potência do profissional, é a qualidade do fenômeno educativo e para tanto deve estar fundamentada na consciência sobre a docência. Para construir esse conhecimento 'elaboração e aplicação', 'teoria e prática' não podem se apresentar de forma desarticulada, antes devem estar reunidas e relacionadas ao **contexto humano e social em que a educação acontece**. Somente com autonomia o professor será capaz de refletir sobre sua prática, incorporar novos saberes e transformá-los, tendo como princípio o **compromisso com a comunidade** para uma **docência responsabilizada pelo bem comum, solidária, democrática e emancipatória**.

Esses ideais transpostos para o Espaço Nova Geração devem abranger cada colaborador, que no mandato de sua função, precisa compor com um processo educativo e transformador. Tendo como princípio norteador do trabalho a especificidade do público a que se destina e a inserção do projeto no eixo Prevenção do Pacto de Niterói contra a Violência - cada um, na sua atividade, é um **educador social**..... Essa identidade compartilhada alinha os objetivos das atividades individuais para a transformação social de forma integrada, cooperativa e participativa. A partir da vivência social de participação e horizontalidade que se lança as bases de uma **educação emancipatória**.

## 2.1. Seminário Interno de Avaliação e Planejamento

O Espaço Nova Geração tem como objetivo ser um local de convivência social e se apresenta como um ambiente de acolhimento; de sociabilidade e interação dos alunos, famílias e profissionais; de construção de autonomia, de forma a trabalhar a ideia de educação por um viés de liberdade, de construção coletiva, participativa e respeitosa, pautando-se nos princípios da Cultura de Paz. Para trabalhar de forma interdisciplinar, de acordo com essa identidade institucional, o coletivo de colaboradores se reuniu para organizar um calendário anual de temas geradores.

Portanto, a realização do Seminário Interno tem o objetivo de fomentar uma dinâmica de interação, para avaliação do ano anterior, apresentar proposta e elaborar um calendários com os marcos e eventos importantes, ao longo de um período, para aprofundá-lo para ultrapassar a condicionalidade de um dia festivo de uma cultura consumo, promovendo uma reflexão crítica desses conteúdos. A realização desses encontros está de acordo com as diretrizes previstas no Plano de Trabalho, como *planejamento participativo e pertencimento do participante*, de modo a estimular a participação de todos os membros da equipe nas questões organizacionais do projeto, embasado numa lógica de horizontalidade comunicativa - em que cada participante se sinta confortável para expressar suas opiniões e tenha a garantia de ser escutado.

### ENG FONSECA



### MANHÃ

**9h** - Lanche coletivo e confraternização entre a equipe.

**9h30** - Realização da Dinâmica de Integração com intuito de promover uma avaliação da equipe sobre o retorno das atividades presenciais no ENG Fonseca.

- Após a recepção dos funcionários, eles serão convidados a participar da dinâmica e para isso serão distribuídos números de 1 a 8, de forma aleatória, para que sejam formados 8 grupos de 3 a 4 membros no máximo
- Após essa organização inicial, cada grupo sorteará um cartão com tema e sua correspondente frase norteadora para discussão, que deve gerar de 3 a 5 palavras chaves que serão fixadas na parede em forma de uma árvore avaliativa e assim será aberta a discussão geral para todos.

A avaliação será realizada com base em três aspectos e seus subtemas:

1. Protocolos
  - Uso da Máscara pela equipe e pelos alunos;
  - Limpeza do espaço;
  - Protocolo de Chegada (aferição da temperatura, tapete sanitizante, álcool em gel)
2. Organização das oficinas e GTs
  - Projetos Inaugurados;
  - Projetos que ainda não foram implementados;
3. Desafios e Possibilidades do Acolhimento ao Público no ENG Fonseca
  - Circulação no pátio;
  - Administração da entrega do suco;
  - Sugestões para melhorias do atendimento ao público diante dos desafios apresentados.

### Árvore Avaliativa:



Com 8 galhos, 8 temas em formato de folhas maiores, circundados por folhas menores com as palavras-chave geradas pelos grupos.

**12h** - Pausa para o Almoço.

## **TARDE**

**13h** – Apresentação do Calendário pelas professoras Milena e Aline, que terá início com uma dinâmica de ritmos.

**13:40h** - Dinâmica de Integração para Planejamento das Atividades do ENG no ano de 2021

- Divisão em 8 grupos com a proposta de manter os grupos utilizados na dinâmica da manhã.

As professoras Aline e Milena fizeram uma apresentação, tendo como ponto de partida a apresentação das festividades e do ritmo da natureza como base de análise do território, identidade, vivências e realidades do Fonseca, dos nossos alunos, familiares e equipe, para um calendário anual de atividades para 2021.



- Pediremos para que cada grupo converse sobre um tema motivador para o planejamento do ano e que cada grupo nos entregue um tema. Cada representante do grupo irá escrever o tema em um papel, colocar na mandala que formaremos no chão e explicar o porquê do tema escolhido. Quando todos colocarem seus temas na mandala, explicaremos o sentido de construção coletiva presente na formação da mandala e que estamos construindo juntos o nosso projeto. Dessa forma conversaremos sobre as propostas de tema gerador e selecionaremos uma proposta de cada dia do seminário, para ser decidido posteriormente.

- A segunda parte da dinâmica conta com o planejamento das atividades do ano de 2021. Cada grupo irá escolher uma bola e dentro dessa bola terá um eixo para ser discutido para criação de propostas de trabalho para serem realizadas ao longo do ano.

Eixos para o debate:

1. Artes (Atividades Artísticas)
  2. Dança e Movimento (Atividades para dança, novas atividades de música, ou outros)
  3. Atividades esportivas (Atividades para Esportes e Lutas, ou outros)
  4. Horta (Planejamento da Horta)
  5. Integração Comunitária (Propostas para integrar a comunidade local, como a continuidade do Bazar)
  6. Cuidados com o espaço (Propostas dos Grupos de Trabalhos que não foram realizadas no espaço, como a Irrigação, entre outras)
  7. Educação (Apoio do ENG ao retorno das atividades escolares. Espaço de Leitura, Busca por Expertises entre os membros da equipe para fornecer suporte aos alunos e familiares, Apoio ao Retorno Escolar por meio de atividades culturais);
  8. Datas de celebrações e de reflexões do ano (Atividades para o Dia da Mulher, Dia da Consciência Negra, Dia do Orgulho LGBTQIA+, entre outras datas..)
- Após esse momento de debate nos grupos com os seus temas, foi escolhido um representante que pudesse apresentar os resultados da reflexão feita.
  - **16h** - Encerramento.



<b>MARÇO</b>	<b>Gênero e Raça</b> <b>1º de março – 21 de ativismo contra o Racismo</b> <b>Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino</b>
<b>ABRIL</b>	<b>Quem descobre o Brasil???</b> <b>Povos Originários – Araribóia (Fundador da cidade de Niterói)</b> <b>Descolonizando o Saber – Diversidade</b>
<b>MAIO</b>	<b>O amor pela terra - Meio Ambiente</b> <b>Culminância 5 de Junho</b> <b>Roda de Conversa – Sobrecarga Materna – Saúde</b>
<b>JUNHO</b>	<b>Mês do Orgulho LGBTQI+ (Mostra de filmes)</b> <b>Festas Juninas</b>
<b>JULHO</b>	<b>1º ao 23 de julho – 23 dias de ativismo</b> <b>ENG pela Cultura de Paz</b> <b>23 de julho – Olimpíadas – Jogos Cooperativos</b> <b>Colaboração / Parceria / Integração / Coletivo / Grupo</b> <b>3 de agosto – Dia da Capoeira</b> <b>8 de agosto – Fim da Olimpíadas</b>
<b>AGOSTO</b>	<b>Dia Nacional da Saúde – 5 de agosto – Trabalhar saúde como um todo e saúde mental</b> <b>Paternidade – Roda de Conversa</b> <b>O que é exercer a paternidade num mundo machista?</b> <b>“O Silêncio dos Homens” (masculinidade tóxica)</b> <b>Jovens – “Masculinidades.... “</b>
<b>SETEMBRO</b>	<b>21 de setembro – Dia nacional de luta da pessoa com deficiência</b> <b>Trabalhar a acessibilidade e inclusão</b>
<b>OUTUBRO</b>	<b>Qual é a sua Arte?</b> <b>Época das colheitas dos temas</b> <b>Sarau da Primavera</b> <b>5 de novembro – Culminância – Dia da Cultura</b>

<b>NOVEMBRO</b>	Gênero e Raça 20 de novembro – Dia da Consciência Negra 25 de novembro – Dia de combate à violência contra a mulher			
<b>DEZEMBRO</b>	Natal da Diversidade 10 de dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos Consumismo e Memória			
<b>TEMAS GERADORES:</b>	<p>Cuidado &amp; Memória ↔ Individual &amp; Coletivo</p>	S i n g u l a r i d a d e	Diversidade	Território

### PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2021

<b>MARÇO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Roda de conversa sobre as vivências das mulheres negras na sociedade, sugestão de chamar as profissionais, familiares e alunos</li> <li>- Atividade de empoderamento feminino com as mulheres, através do salão de beleza</li> <li>- Roda de Conversa sobre empreendedorismo para mulheres, convidar CODIM</li> <li>- Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino, convidar a professora Aline</li> <li>- Atividade para confecção de cartazes para a campanha de 21 dias contra o racismo e levantar o debate sobre.</li> </ul>
--------------	--

<p><b>ABRIL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades que exploram as potências sobre o território: ENG Itinerante, evento realizado em parceria com os alunos para a divulgação do projeto nas comunidades do entorno do Fonseca.</li> <li>- Roda de conversa sobre a importância dos povos originários na formação da cidade de Niterói.</li> </ul>
<p><b>MAIO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestra sobre a importância dos benefícios para a saúde das ervas, das hortaliças e dos alimentos cultivados (segurança alimentar)</li> <li>- Roda de conversa sobre a responsabilidade socioambiental</li> <li>- Atividades sobre as fases do cultivo, do plantio (cuidado com a horta), sustentabilidade (reciclagem), reaproveitamento de alimentos.</li> <li>- Oficina de berimbau com materiais recicláveis (cano PVC e garrafa PET)</li> <li>- Roda de Conversa – Sobrecarga Materna, devido ao dia da mulher</li> </ul>
<p><b>JUNHO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade sobre questões referentes a gênero e sexualidade, como transexualidade e travestilidade.</li> <li>- Cineclube com a temática da pluralidade e diversidade sexual.</li> <li>- Comemoração Junina, tradição, bandeiras arco- íris, falar sobre comidas típicas da época plantadas na Horta Comunitária.</li> </ul>
<p><b>JULHO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversa que abordem os pilares da cultura da paz, valores.</li> <li>- Jogos cooperativos entre os alunos</li> <li>- Integrar as oficinas de artes num elemento simbólico de participação nos jogos</li> <li>- Atividades ao ar livre como recreação</li> </ul>
<p><b>AGOSTO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade sobre o dia do capoeirista e roda de maculelê.</li> <li>- Atividades sobre saúde – atividades que visam trabalhar o bem-estar físico e mental, qualidade de vida, o cuidado em saúde mental, saúde mental da população negra</li> <li>- Roda de Conversa sobre masculinidades, papel que o machismo exerce sob o homem, paternidade, trabalhando o cuidado entre as crianças, Roda de conversa entre os pais, famílias.</li> </ul>

<b>SETEMBRO</b>	- Atividade de debates sobre inclusão e acessibilidade
<b>OUTUBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializar atividades culturais que aconteçam no território: Sarau Cultural da Primavera, Roda de Rima, Roda de Passinho, Slam, Feira de talentos dos alunos para que possam expressar suas experiências e artes.</li> <li>- Colher depoimento dos alunos sobre as histórias que acontecem no ENG, Histórias do ENG.</li> <li>- Trabalhar a história da Arte</li> <li>- Desenvolvimento de atividades de grafites com os alunos</li> <li>- Construção de caricaturas entre os alunos, desenhos.</li> <li>- Atividades que recuperam as tradições de brincadeiras locais, a arte de brincar, como bolinha de gude etc.</li> <li>- Celebração do Aniversário do ENG: realizar atividades que possam recuperar memórias que foram marcantes no ENG e que poderiam ser retomadas</li> </ul>
<b>NOVEMBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades para a consciência negra: Roda de Jongo e danças de matriz africana; Peças e filmes que girem em torno da vivência da população negra.</li> <li>- Rodas de conversa com as famílias e aluno sobre a temática racial e de gênero</li> <li>- Roda de conversa com a CODIM sobre violência contra a mulher</li> <li>- Atividades de danças urbanas, funk hip hop, que trazem a contemporaneidade da questão negra</li> <li>- Atividade de celebração do aniversário de Niterói, abordando Arariboia.</li> </ul>
<b>DEZEMBRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identidades: atividades que visam trabalhar a identidade como uma forma de se inserir no espaço e de fortalecimento do ENG. Reflexões sobre quem somos nós como indivíduos e quem somos nós no Espaço.</li> <li>- Festival da singularidade e diversidade, a criação de espaço de apresentação das atividades realizadas pelos alunos ao longo do ano. (Natal da Diversidade)</li> <li>- Atividade para celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos</li> </ul>

## Seminário Interno - CANTAGALO



Construir com a equipe técnica a pauta e atividades para a primeira semana de março com o tema: Mulher quais são as suas identidades?!

Com o encerramento no sábado dia 8/03/2021 com a possibilidade de uma roda de Slam batalhando com nossa roda de rima.



### **Divisão temática para o ano:**

As palavras abaixo serão desenvolvidas nas atividades durante os meses de fevereiro, março e abril. Com a possibilidade de encerrar o trimestre com a inauguração do Espaço multicultural e uma exposição sobre a construção de memória no ENG.

<p><b>Tempos de retomada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Acolhimento</li> <li>Ø Cuidado</li> <li>Ø Memória</li> <li>Ø Identidade</li> <li>Ø Grupo</li> <li>Ø Escuta</li> <li>Ø Saúde</li> <li>Ø Autoconhecimento</li> </ul>
----------------------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de maio, junho e julho.

<p><b>“Normal de Novo”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Território</li> <li>Ø Empreendedorismo</li> <li>Ø Reconstrução</li> <li>Ø Fazer manual/trabalho</li> <li>Ø Oportunidade</li> <li>Ø Reinvenção/criatividade</li> <li>Ø Perseverança</li> <li>Ø Movimento</li> <li>Ø Constância</li> <li>Ø Construção/crescimento</li> </ul>
--------------------------------	---

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de agosto, setembro e outubro.

<b>Expressão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Tecnologia</li> <li>Ø Sabedoria</li> <li>Ø Talento</li> <li>Ø Potencialidade</li> <li>Ø Cultura</li> <li>Ø Direção</li> <li>Ø Harmonia</li> <li>Ø Praticas pacificadoras</li> </ul>
------------------	--

As palavras abaixo serão desenvolvidas nos trabalhos pelos professores durante os meses de novembro e dezembro.

<b>“É nois”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ø Amor</li> <li>Ø Juntos</li> <li>Ø Fé</li> <li>Ø Resultados</li> <li>Ø Sucesso</li> <li>Ø Realizações</li> <li>Ø Afetividade</li> <li>Ø Integração</li> <li>Ø Alegria</li> <li>Ø Sonho</li> <li>Ø União</li> <li>Ø Gratidão</li> </ul>
-----------------	--

Entre estas construções fazemos formações bimestrais com os professores e trimestrais com os educadores sociais. E as atividades vão perpassar pelo calendário pensado junto com a equipe técnica e pensado para a comunidade do Cantagalo entendendo suas especificidades.

O conjunto de palavras, definidas coletivamente durante o Seminário Interno do ENG Cantagalo, contempla o calendário anual com temas e datas comemorativas relevantes para o debate e fomento de uma cultura de paz.

Março - Questão Racial e Gênero

Abril - Povos Originários

Maiο - Ecologia e Sustentabilidade

Junho - Jogos e Brincadeiras Tradicionais - Enaltecimento da Cultura Nordestina

Julho - LGBTQIA+

Agosto - Direitos Humanos

Setembro - Inclusão e Acessibilidade - 21 de setembro - Dia da Pessoa com Deficiência

Outubro - Sarau da Primavera - Colheita dos Temas

Novembro - Gênero e Raça -

Dezembro - Natal da Diversidade

## **2.2. Seminário de Fundamentação Pedagógica e**

### **Reflexão de Situações Cotidianas a partir das Bases Metodológicas**

Para estabelecer uma dinâmica de reflexão sobre os princípios da cultura de paz, assim como as premissas estabelecidas no plano de trabalho para o Espaço Nova Geração, demos início a um seminário de fundamentação pedagógica.

Com os desafios postos para o trabalho, num momento ainda de consolidação das práticas, foi necessário uma grande articulação e trabalho de planejamento para

produzir respostas e ações que pudessem estabelecer uma linha de atendimento às comunidades, renovando para manter ativa a proposta e os objetivos do Espaço Nova Geração. Com o retorno das atividades presenciais e a ampliação do atendimento, as equipes se organizam em Seminários Internos para planejar o calendário com temas preciosos para a Cultura de Paz.

Objetivo: fomentar os temas, proporcionando o debate e a reflexão para estabelecer coletivamente os fundamentos teóricos para uma abordagem segura e respeitosa desses conteúdos.

Justificativa: Trabalhar temas delicados e ainda pouco debatidos que ainda são perpassados de preconceitos e ideias estereotipadas exige a elaboração de conteúdo teórico que ampare a ação de trabalho. Os seminários internos em cada unidade definiram temas para serem trabalhados coletivamente

Metodologia: Os conteúdos são elaborados para fundamentar o tema gerador, de forma a elaborar coletivamente uma visão crítica, que ultrapasse concepções limitantes de apenas evento festivo. Para retornar às atividades a proposta prevê 1 encontro mensal para apresentar o conteúdo do tema gerador.

Memória – patrimônio principal da Cultura de Paz.

### **2.2.1. Os Temas de Época**

O Espaço Nova Geração em sua função educativa se compromete com o debate e reflexão dos temas que são relevantes para que a sociedade caminhe para uma Cultura de Paz. Durante os Seminários Internos, as equipes, além da avaliação do ano anterior, puderam planejar ações, palavras chaves e atividades de acordo com um calendário temático. Para cada época está sendo feita apresentações de conteúdo, reuniões e planejamento integrado para aprofundar os temas, transpondo aspectos limites para uma abordagem, que verdadeiramente ultrapasse as superficialidades limitantes de meros dias festivos....

Uma vez que esses eventos são relevantes para que a própria comunidade avance no desenvolvimento e fortalecimento de uma cultura de paz, busca-se desenvolver

uma abordagem pedagógica que possa promover o debate e dinâmicas que contribuam com a superação dos preconceitos, fobias sociais, além de outras formas e expressões de violência.

A vivência do calendário de temas compõe uma imagem ampliada da cultura de paz e seus fundamentos, também é uma oportunidade da comunidade elaborar e debater as questões de seus cotidianos a partir de novas perspectivas. Em muitos momentos os calendários das duas unidades se espelham e sempre seguem por caminhos singulares em consonância com o cada ambiente e grupo de pessoas.... Não existe um momento estanque separando as unidades temáticas e muitas vezes, diferentes temas são trabalhados interdisciplinarmente e retomados ao longo do ano, com atenção e cuidado prioritário ao que a interação com alunos e comunidade apresenta.

#### **2.2.1.1. A relevância da Luta das Mulheres e a questão racial para a Cultura de Paz – Março**

*"O debate racial é sempre focado na negritude. Para desnaturalizar nossos privilégios, todos devem questionar o contexto que vivemos e pensar em ações que mudem essa realidade. Perceber-se é necessário e nos permite situar nossos privilégios diante de injustiças contra grupos sociais vulneráveis"*

**Djamila Ribeiro**

**"UM SORRISO NEGRO, UM ABRAÇO NEGRO,  
TRAZ FELICIDADE!!!"**



**21 DIAS DE ATIVISMO CONTRA O RACISMO**

O mês de março, além do tradicional dia da Mulher, é marcado pelos 21 dias de ativismo contra o racismo. Os temas gênero e questão racial foram trabalhados em ambas unidades de forma integrada, buscando levar aos alunos e suas famílias as questões atuais que ainda atravessam o cotidiano das mulheres e como esses aspectos podem ser agudizados no caso da mulher preta.

# PROGRAMAÇÃO DE MARÇO

## GÊNERO E RAÇA

- **Roda de conversa - Vivências das mulheres negras na sociedade:**

Terça-feira - 16/03  
10h às 11h e 14h às 15h

- **Atividade de empoderamento feminino com as mulheres, através da Oficina de dança e música:**

Quarta-feira - 17/03  
14h às 16h

- **Roda de Conversa - Saúde da Mulher: Menstruação e corpo Feminino:**

Quinta-feira - 25/03  
10 a 12 anos - 13h às 14h;  
13 a 17 anos - 14h30 às 15h30.

- **Atividade de confecção de cartazes para a campanha de 21 dias contra o racismo:**

Quinta-feira - 18/03  
10h às 11h30 e 14h às 15h30

Devido aos Protocolos de saúde em relação à Covid-19, as atividades possuem **limites de alunos**. Para garantir sua vaga **entre em contato** com os números:  
(21) 99431-9472 ou (21) 96747-1254.

**Estaremos te aguardando!**

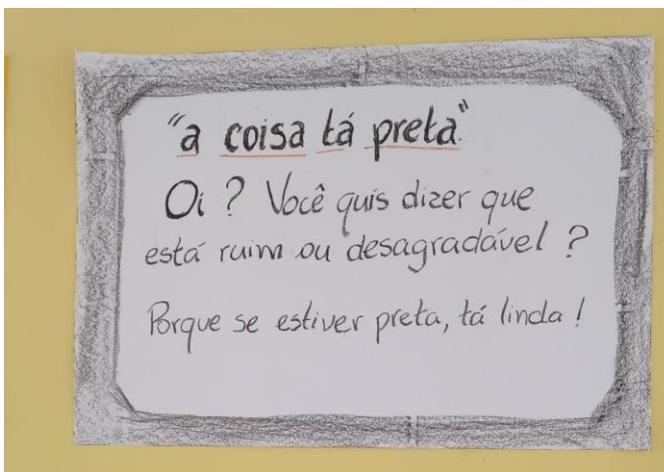
- **Roda de conversa – Vivências das Mulheres Negras na Sociedade 17/03:**



- **Confecção de cartazes sobre os 21 dias de ativismo contra o racismo**  
11/03/2021 e 18/03



A atividade foi planejada e desenvolvida de forma integrada pelas diferentes oficinas e os alunos foram convidados a participar em pequenos grupos, durante a semana de 11 a 18 de março. Os professores promoveram o debate, a partir de um material produzido e compartilhando suas próprias vivências, o objetivo é estimular a reflexão e troca entre os alunos a partir do debate aberto e da escuta afetiva.



## **Atividade sobre empoderamento feminino e promoção de debate sobre o machismo encontrado nas letras de algumas músicas**

A atividade contou com a participação da Thaiana que faz parte da equipe da CODIM (Coordenadoria de Políticas e Direitos das Mulheres) da Prefeitura de Niterói.



Nessa atividade, escutamos vários ritmos e debatemos sobre o conteúdo contido nas letras e, no final, dividimos os participantes em dois grupos para a construção de uma música que, no lugar de propagar ideias machistas, trazia um discurso de enfrentamento a essas ideias.

### **Letra da música construída pelos participantes da atividade realizada no ENG Fonseca:**

“Lugar de mulher é onde ela quiser  
É na sala, escritório ou na balada  
Ela faz o que ela quiser  
Ela não é obrigada a nada!  
E dentro de casa  
Eu passo e você passa  
Eu lavo e você lava  
E se tu não quiser  
Vai cada um para a sua casa  
Só não fique com raiva de mim  
A vida segue e a gente fica bem assim  
Se liga no refrão que eu vou te dizer como que é  
Lugar de mulher é onde ela quiser!

Eu posso ser cantora, advogada ou atriz  
Eu posso ser do lar, o meu futuro sou eu quem diz  
O meu futuro sou eu quem diz (2x)  
Lugar de mulher é onde ela quiser  
E se tu não entende é você que mete o pé  
Um salve para minas que homem nenhum domina  
E se tu não aguenta (haha) arrasta pra cima.”



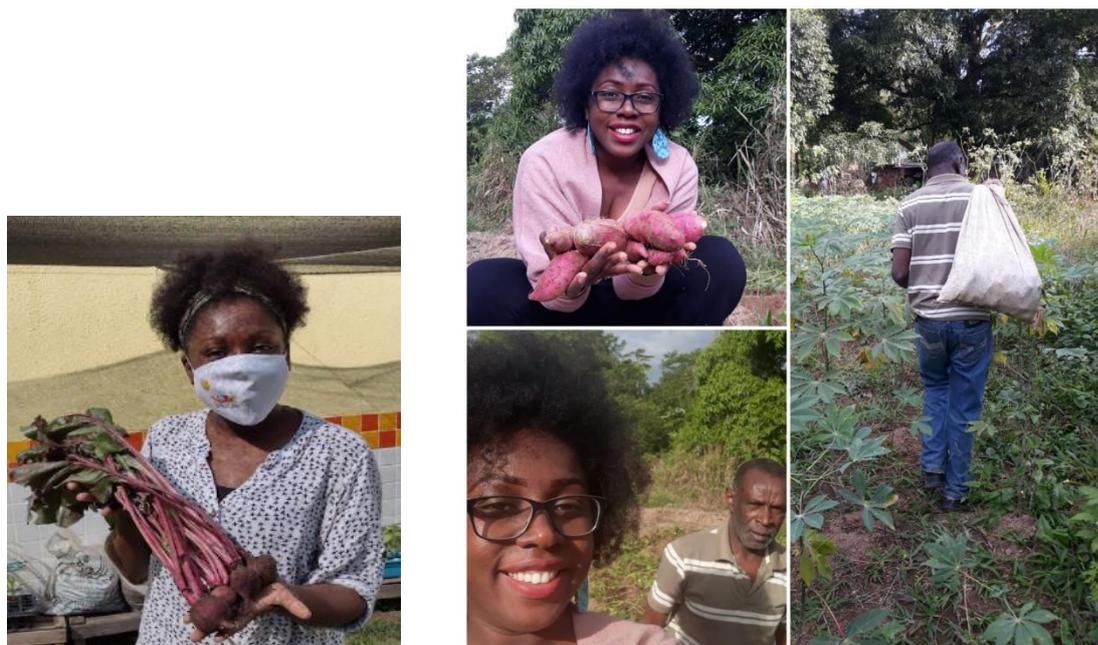
### 2.2.1.2. Identidades - Abril



Os indígenas foram atores presentes, atuantes e fundamentais no processo da Assembleia Constituinte, iniciada em 1986, na luta pela democratização da terra. Em aliança com um campesinato que afirmava a diversidade de suas identidades e a convergência de suas agendas em defesa da reforma agrária. Suas lutas se articularam às lutas de dezenas de populações tradicionais – do campo e das florestas – que reivindicavam políticas de reforma agrária que reconhecessem o papel que historicamente essas populações vêm cumprindo na promoção da sociobiodiversidade e, portanto, na conservação dos nossos ecossistemas.

Foto: educacional.com.br – Arquivo Câmara dos deputados

## Horta e Plantio de Cabaças



Em abril a horta do ENG Cantagalo passa a contar com a tutoria de umaicineira, com técnicas de Agroecologia Fabrícia é filha do Sr Jacy, mais conhecido como seu Neném. Agricultor familiar da Baixada Fluminense, Nova Iguaçu, educadora do campo e educadora popular. Entre seus objetivos de trabalho está difundir técnicas sustentáveis de manejo da terra, promover reflexão sobre segurança alimentar e levar esse trabalho para dentro do território, em dois espaços que já estão em análise. O primeiro momento foi de apresentação às famílias, iniciando suas atividades compartilhando com os alunos técnicas de respiração, buscando a conexão com o momento presente e ressaltando a importância de reverenciar a sabedoria dos povos ancestrais e da sua relação de vida com a terra. Nesse período a horta foi um grande canteiro de atividades para as diferentes oficinas. No Fonseca, os alunos de tecnologia fizeram uma pesquisa sobre o uso tradicional de plantas medicinais, que foram disponibilizadas, através de QRcode expostos na horta.

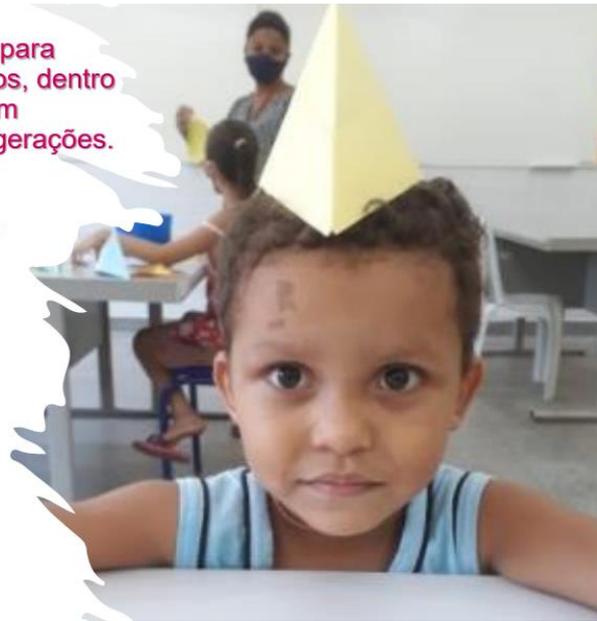
Através de uma parceria entre as oficinas de horta e capoeira de angola do Cantagalo, aconteceu o plantio de cabaças ou coitês, que são importante elemento em diferentes culturas e têm grande valor no empreendedorismo sustentável com diferentes formas de uso: enfeites, brinquedos, instrumentos musicais e muitos outros utilitários. Na capoeira a cabaça é usada como caixa de ressonância musical para emitir o som do berimbau, serve também para muitos outros tipos de instrumentos musicais. Existe uma rica cultura em torno do vegetal, além dessas múltiplas possibilidades de uso tradicionais, servem como matéria prima para artesanatos. Pode ser uma possibilidade de geração de renda do Cantagalo, inspirando o empreendedorismo comunitário e ter desdobramentos ricos e variados....

### 2.2.1.3. #Geração Sustentável - maio

A partir do mês de maio e em continuação as vivências de plantio e conversas sobre os povos ancestrais, iniciamos um período de atividades sobre o meio ambiente e sustentabilidade. O Seminário de Cultura de Paz apresentou os 17 Objetivos Sustentáveis e o tema inspirou diferentes atividades nas duas unidades.

**A Agenda 2030** - 17 ODS e 169 metas, criados para erradicar a pobreza e promover vida digna a todos, dentro das condições que o nosso planeta oferece e sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

- Esse plano nasceu de um acordo firmado em 2015 pelos 193 Estado-membros da ONU, para os próximos 15 anos, 2016-2030.
- Os objetivos e metas são integrados e indivisíveis, abrangem as três dimensões do desenvolvimento sustentável – social, ambiental e econômica – e podem ser colocados em prática por governos, sociedade civil, setor privado e por cada cidadão comprometido com as gerações futuras.
- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.



- **Plantio de Árvores**



No Fonseca, iniciamos o mês com o plantio de mudas de Jacarandá e Ipê, doadas pelo Viveiro de Mudanças da Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói – Clin, contando com a participação de oficinairos, funcionários, alunos e familiares.

- **Alimentação Saudável**

A ação de divulgação da Horta Comunitária contou com a participação da nutricionista voluntária Marília Procópio, que é mãe de uma talentosa aluna da oficina de desenho do ENG Fonseca.



Em seguida, realizamos a ação da Horta Comunitária, utilizando insumos plantados e colhidos pelos alunos, para conscientização do consumo integral dos alimentos, que concilia sustentabilidade e economia doméstica.





- **Artes e Reuso dos Materiais**

No eixo das Artes, utilizamos os materiais excedentes para criar novas peças artesanais, empregando técnicas acessíveis, como bola bordada feita de meias e malhas usadas, e reutilização de potes e latas como produtos decorativos.



- **Superexploração dos recursos pela Indústria da moda**

A atividade foi desenvolvida de forma integrada pela equipe, para ser um momento de fruição e alegria, colocando na pauta temas sérios e a reflexão aprofundada sobre a indústria da moda e a degradação do meio ambiente. A dinâmica foi inspirada nos atuais Reality Shows de Moda, 9 jovens foram convidadas a montar looks para diferentes ocasiões com peças selecionadas no **Bazar do Bem** do Fonseca. O grupo debateu sobre a exploração dos recursos ambientais pela indústria da moda e o quanto empresas que utilizam recursos sustentáveis ainda são inacessíveis ao grande público, sobretudo pelo seu alto valor de venda. Os Bazares e Brechós, além de ser economicamente mais viável é uma forma sustentável de se vestir. As alunas se divertiram, além da gincana de looks, o evento teve desfile, cantinho de fotos, cabine Tiktok e muita música.....





Os participantes depois receberam uma foto selecionada com a foto do evento..... O projeto já teve novas edições em julho e continua recebendo inscrições....



#### 2.2.1.4. Junho: Mês do Orgulho LGBTQIA+ e

#### de enaltecer a cultura nordestina, dos jogos e brincadeiras....

No mês de junho, as unidades seguiram por caminhos diferentes. No Fonseca o tema gerador acompanhou as comemorações internacionais do dia do Orgulho LGBTQIA+, em 28 de junho... Os festejos juninos tiveram contornos singulares para contemplar as especificidades de cada público e interagir com o tema. No Cantagalo, o mês de junho foi o momento de conversar sobre a influência da cultura nordestina na comunidade e para potencializar o eixo das atividades físicas no espaço. O Café com Prosa é uma roda de conversa aberta e teve ampla adesão da comunidade, que participou com alegria das brincadeiras e jogos conduzidos pelos professores de educação física.



# CAFÉ COM PROSA

**ESPORTE E SAÚDE NO CLIMA DE SÃO JOÃO!**

**SÁBADO - 19/06  
DE 10H ATÉ 12H**

**INCREVA-SE NO LINK ABAIXO!**

- **“Arraiá da Diversidade”:**



Em comemoração aos festejos juninos, de forma a articular ao tema do dia do Orgulho LGBTQIA+, os alunos confeccionaram bandeirinhas e bandeirões em homenagem para a decoração do espaço e a equipe fomentou um debate trazendo referências do movimento LGBTQIA+. e os jovens ressaltaram a importância de naturalizar o afeto entre pessoas do mesmo sexo e que as diferenças não podem ser problematizadas e devem ser respeitadas. Durante a atividade também ocorreu a entrega de canjica e doces juninos em referência ao dia de São João, padroeiro da cidade de Niterói.



- **“Resenha da Galera”:**

Roda de Conversa sobre diversidade sexual e de gênero em homenagem ao dia do orgulho LGBTQIA+, com os alunos de 14 a 17 anos sobre diversidade através da parceria com o Centro de Cidadania LGBT Paulo Gustavo. Foi construído coletivamente o Boneco de Gênero a partir das expressões e identidades de

gênero, orientações sexuais e sexos biológicos trazendo novas possibilidades de elaboração do tema para os alunos.



- Cabeça: identidade/conhecimento de si, gênero declarado
- Coração: orientação: atração afetivo-romântica: coração;
- Genitália : sexo biológico.



### 2.3. Potencialização Educadores Sociais



Atores principais: Jéssica, Monique, Vinícius, Willian, Lucian, John, Oneida e Girlane

Facilitadoras: Nádia Bomfim e Jaciléa

“Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender.”

*Augusto Cury*

Março 2021

O **Educador Social** é o agente de transformação, que atua através da educação no seu sentido mais amplo, aquela que acontece através das interações humanas. Dentro do ambiente educacional, como é o ENG, toda ação é educativa e os profissionais precisam entender as necessidades da comunidade. É preciso acreditar que a criança, jovem e o adulto são seres em transformação, que também passa por outros lugares de formação, como é a família, a escola, a igreja, a rua, os amigos e o mundo que os cercam. A ação dos educadores sociais é atravessada na maioria das

vezes por questões que acontecem no dia a dia do atendimento com os alunos e responsáveis que frequentam ao projeto. O desafio desta potencialização é desenhar um planejamento com encontros para trocas, vivências e outras construções para esse grupo de profissionais que a cada dia se vê desafiado a inovar, renovar para melhor oferta no acolhimento para os frequentante. Temos um grupo de profissionais que carregam a suas potencialidade e que já tem a sua formação de identidade, cultura e valores, o desafio é a construção coletiva para identificar a identidade do educador social no projeto Espaço Nova Geração.

O Educador Social é um profissional que está apto para intervir nas mais diversas situações, sociais e culturais. Não trabalha só com indivíduos em situação de risco, mas também com pessoas, independentemente da etapa de vida em que se encontram ou não em situação de risco iminente. Com todas estas o Educador Social, enquanto profissional, estabelece uma relação de proximidade que permite valorizar a importância de cada situação de forma particular, de modo a que cada indivíduo se sinta único e uno. A ideia inicial da potencialização é a realização de encontros que sejam um espaço livre e criativo para produção de ideias a partir das experiências e vivências de cada profissional, que respeite a sua história, realidade de vida e aprendizado.

<b>POTENCIALIZAÇÃO DOS EDUCADORES SOCIAIS</b>	
Proposta inicial:	Integração da equipe, contextualização histórica do Educador Social, fomentar um espaço de fala e troca de vivências, provocar a construção de uma identidade com os profissionais do Espaço Nova Geração.
Como?	Durante três meses realizando encontros quinzenais, com duração de 03 (três) horas, no total de 05 (cinco) encontros. O primeiro encontro e o último reunirão as equipes dos dois ENGs, os

	outros encontros sequenciais serão com cada equipe nos seus espaços de trabalho.
Local:	Primeiro encontro – Cantagalo 23/02 Último encontro – Fonseca 07/05
Horário:	9h às 12h
Encontros quinzenais	Cantagalo: 09/03, 23/03, 06/04, 20/04 Fonseca: 12/03, 26/03, 09/04, 23/04
Recurso:	Café da manhã, material de uso didático e pedagógico que já temos nos espaços dos ENGs.

### **Primeiro encontro**

Como uma das propostas central é a troca de experiências, esse primeiro dia está voltado pra a integração das equipes. Primeiro fazendo uma navegação histórica e depois estimular trazendo para a roda de conversa as suas vivências que são praticadas no dia a dia. A maior importância para esse momento é a partir de cada compartilhamento, potencializar com dados didáticos a construção da sua atuação junto ao projeto. Iniciaremos a construção do painel PIVE( Painel Interativo de vivências no ENG).

### **Cronograma**

9h – Café da Manhã

9:30h: Abertura/ Quebra gelo/ Apresentação da proposta - (Jaciléa)

10:00h: Contextualização histórica, desde a chacina da candelária aos dias atuais e como surgiu essa atuação, ocupação de educador social- (Nádia Bomfin)

10:30h: Dinâmica ( Aquecimento físico – brincando com o corpo) - Jaciléa

10:45h: Montagem do PIVE 1 ( Painel Interativo das Vivências no ENG) - Jaciléa

- O que eles pensam do trabalho

- O que é desafio nesse trabalho

- O que é potência neste trabalho

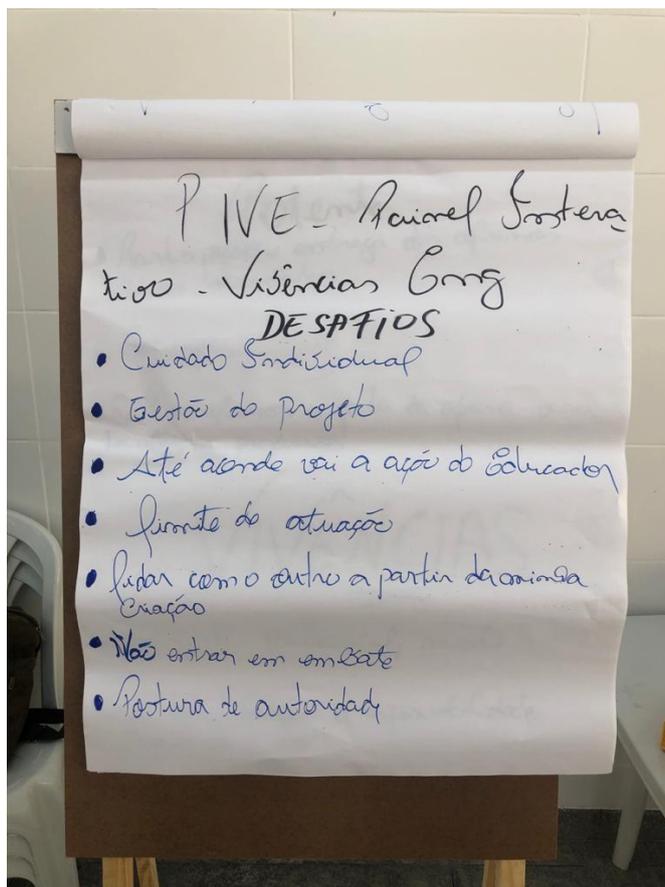
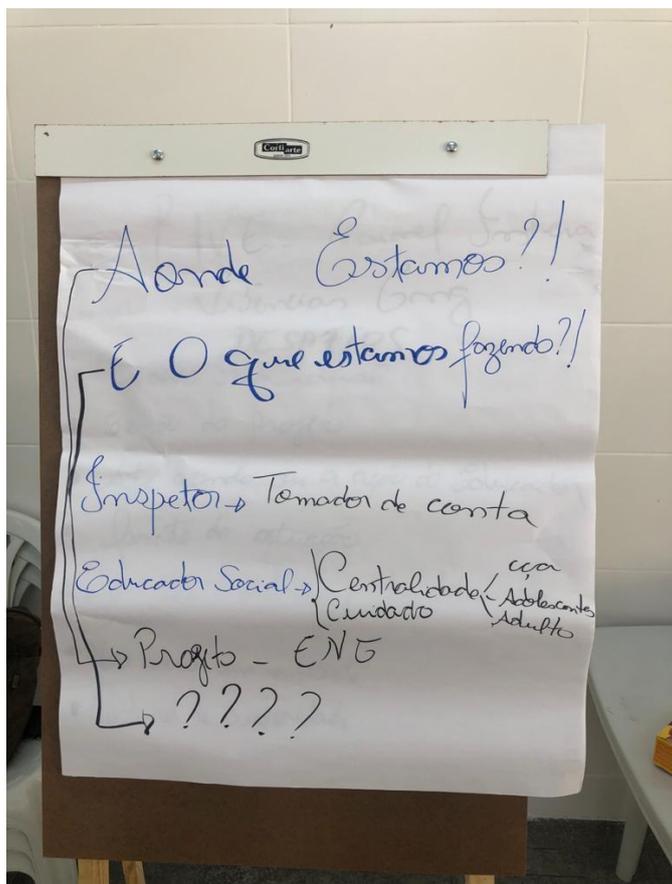
11:10h: Saco da oferta e debate – Jaciléa

- Duas vivências serão sorteadas para serem debatidas no grupo, com encaminhamento do caso.

11:50h Fechamento com avaliação

12h – Encerramento.





Permanecemos com a proposta central, que é a troca de experiências. Nesse segundo encontro além da integração, visto que, foi uma decisão do grupo ficar juntos nos encontros é potencializar as informações sobre o projeto. Primeiro quem eu sou??? E Agora, aonde eu trabalho, que projeto é esse????? Vamos dar continuidade as vivências diárias que são debatidas no grupo.

### Cronograma

9h – Café da Manhã

9:30h: Dinâmica Inicial - (Jaciléa)

10:00h: Resgate do último encontro e com os principais pontos debatidos ( Jogo das palavras)

10:30h: Primeiros nomes e Primeiras impressões( trabalhar o corpo, com objetivo de acelerar o entrosamento e trabalhar os valores) Jaciléa

10:45h: Projeto- Espaço Nova Geração ( O que eu conheço, sei falar e com funciona?)

11:15h Montagem do PIVE 2 ( Painel Interativo das Vivências no ENG) - Jaciléa

- Como é meu trabalho
- Que desafios eu tenho no trabalho de equipe
- Quem é o público que frequenta o espaço

11:30h: Jogo da confiança – Jaciléa

- Atividade em círculo, corpo e expressão (com o objetivo da vinculação)

11:50h Fechamento com avaliação

12h – Encerramento.



A metodologia utilizada para nos encontros com os educadores, foram dinâmicas que envolveram o corpo e a integração no grupo, os debates foram baseados em situações trazidas pelas equipes e discutidas para apresentação com propostas de intervenção.

Inicialmente iríamos reunir toda equipe dos educadores sociais dos dois ENGs no primeiro encontro e os outros subsequentes seriam cada equipe em seu ENG de origem, no entanto a própria equipe decidiu coletivamente que os encontros seriam muito mais ricos para troca, se as duas equipes estivessem juntas, com isso, a partir do segundo só intercalaríamos o local de encontro.

Foram realizados dois encontros, 06/03 no ENG Cantagalo e 26/03n ENG Fonseca. No mês de abril com o aumento de números de internações e contaminações por conta da propagação do corona vírus, as atividades presenciais foram suspensas e passaram a ser virtuais. Avaliando a natureza e estrutura dos encontros com os educadores avaliou que o ideal seria encontros presenciais. Retomaremos a partir da quinzena de maio.

### **3. EQUIPE DE COMUNICAÇÃO**

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a equipe de Comunicação do Espaço Nova Geração - composta por Gabriela Maia, Letícia Pitta, Roberto Malfacini, David Andrade, Júlia Martins e Pedro Pires - atuaram essencialmente em 3 eixos:

1. Planejamentos de comunicação integrada, unindo digital e offline, entre as duas unidades do Espaço Nova Geração (Fonseca e Cantagalo);
2. Produção de conteúdo para as redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube) e material gráfico, seguindo o planejamento mensal orientado pela gestão para cada mês e entendendo as demandas particulares de cada unidade;
3. Produção de material digital, audiovisual e gráfico para articulação de oficinas do projeto de empreendedorismo comunitário.

#### **3.1. PLANEJAMENTOS**

Com o intuito de de manter uma comunicação consistente entre as duas unidades do Espaço Nova Geração, de maneira que fossem trabalhados assuntos em comum, que ambas as unidades necessitassem e acompanhando o tema central de cada mês, foi desenvolvido uma planilha de planejamento de comunicação anual, de modo a abranger diversos âmbitos de cada mês. São eles:

- **GERAL:** Entender os aspectos do mês, características, quantidade de dias úteis, datas especiais e etc;
- **COMERCIAL:** Entender como vamos aumentar o projeto em dois sentidos: promoção (número de alunos e conhecimento dentro da comunidade) e prospecção (digital e offline);
- **SUCESSO DO ALUNO:** Como o aluno pode nos ajudar nas metas comerciais, através de indicação ou representação;
- **EVENTOS:** Programar os eventos de terço cada unidade e como serão comunicados;
- **INVESTIMENTO:** O que de novo será investido na equipe ou na unidade que poderá ajudar na comunicação ou ser comunicado;
- **PERFORMANCE:** Como melhorar o engajamento, do conteúdo e dos oficinairos para que o mês se desenvolva para o melhor alcance da meta geral;
- **AGENDA:** Datas e temas relevantes para o mês e suas atividades.

A reunião para elaboração da planilha do Cantagalo ocorreu no início do mês de fevereiro (10/02) a fim de planejar o mês subsequente. Ela contou com a presença da equipe de comunicação (Gabriela, Letícia, Pedro, Roberto e David), membros da gestão (Nádia e Jacilea) e da equipe técnica (Suelen e Maíra) da unidade. Enquanto, a planilha do Fonseca foi preenchida com informações disponibilizadas pela equipe técnica (Júlia e Fernanda) desta unidade, após uma reunião interna sobre o planejamento anual no dia 24/02. Ambas as reuniões foram realizadas após o acontecimento dos seminários internos de integração da equipe, feito em cada ENG, que visava o preparo do ano de 2021 e já contava com as ideias desenvolvidas nestes eventos.

Estes planejamentos foram utilizados como base para gerar o planejamento de conteúdo mensal unificado de março e incluir nele todas as temáticas que seriam trabalhadas nas atividades presenciais. Os planejamentos de conteúdo até então vinham sendo preparados semana a semana, conforme surgimento das demandas e das atividades ocorridas. Neles nós unificamos as plataformas e colocamos direcionamentos para melhor compreensão da equipe, considerando que nem sempre todos os membros participavam de todas as reuniões. Além disso, elas estabelecem um bom painel geral semanal do que será necessário ser programado e produzido.

Nos anexos, também podemos reparar a evolução da produção de conteúdo, não apenas em quantidade, mas em coerência com o desenvolvimento do próprio espaço durante o mês de março, em contraponto aos outros meses que não

possuíram apoio da planilha geral de cada ENG. Consoante a isso, o planejamento também nos deu margem para ir além do digital e conseguir produzir materiais offline a serem utilizados dentro das atividades.

### 3.1.1 PLANEJAMENTO MARÇO GERAL - CANTAGALO

PLANEJAMENTO ANUAL 2021 - PROJETO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO (Cantagalo)			
		JANEIRO/FEVEREIRO	MARÇO
<b>GERAL</b>	Características do mês	-	Fase de retomada, mulher e identidade
	Feriados	-	-
	Datas especiais	-	8 Dia da Mulher - mês temático / 19 Dia nacional do artesanato (Cris) / 21 Dia nacional da luta contra o racismo / 22 Dia da água
	Dias úteis 2021	-	23 dias úteis / 4 sábados
	Percepção de 2020	-	Mês conturbado devido à crises na luz e ao início da pandemia / ENG Cheio, frequência alta e pico de alunos (600)
	Qualificação do mês	-	<b>Bom</b>
	META GERAL	-	Implementação da nova idade e trabalhar os tema geradores do mês
<b>COMERCIAL</b>	PROMOÇÃO	VOLUME DE ALUNOS	Novas turmas (10-13 anos) e novas atividades (Tênis de mesa, futsal, informática e agroecologia)
		CONHECIMENTO DO PROJETO	Articulador comunitário / Grupos de Facebook / Página do Facebook

	PROSPECÇÃO	DIGITAL	Campanha Retomada do Uniforme - Posts
		OFFLINE	Campanha Retomada do Uniforme - Cartazes / Articulador Cultural e comunitário
SUCESSO DO ALUNO	UP-SELL	O QUE POSSO AJUDAR MAIS?	Uniformes e Boca a Boca (Oficina de produção de algum material - fuxico dia da mulher)
	MBB	CAMPANHA DE INDICAÇÃO	#ACARADOENG #TONOENG
EVENTOS	EVENTOS UNIDADE	CANTAGALO	Café com prosa - Dia da Mulher (13) + Slam (13) / Semana temática do Dia da mulher - início 08/03
		FONSECA	(Outra planilha)
INVESTIMENTOS	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	-	Dispositivo regar a planta - Dia da água
	CAPACITAÇÃO		Oficina de comunicação + Curso de inteligência emocional
	MANUTENÇÃO		Cartão de memória
PERFORMANCE	INTERNA	OFICINEIROS	Envolvimento nos eventos mensais e contribuição para divulgação deles
	EXTERNA	CONTEÚDO	Aumentar o conhecimento sobre as oficinas que ainda estão vazias, divulgar os eventos e os resultados deles
AGENDA	ENG	GERAL	Mês temático Dia da Mulher

	UNIDADE	CANTAGALO	Homenagem Cris - dia do artesão / Campanha de conscientização sobre o uso da água - Horta e Inovação Tecnológica / Slam - Luta contra o racismo e dia da mulher / Campanha Símbolo Luta Nacional da Luta contra o racismo
		FONSECA	(Outra planilha)

### 3.1.2 PLANEJAMENTO MARÇO GERAL - FONSECA

PLANEJAMENTO ANUAL 2021 - PROJETO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO (FONSECA)			
		JANEIRO/FEVEREIRO	MARÇO
<b>GERAL</b>	Características do mês	-	Gênero e Raça
	Feriados	-	-
	Datas especiais	-	8 Dia da Mulher - mês temático / 19 Dia nacional do artesão (Aline e Milena) / 21 Dia nacional da luta contra o racismo
	Dias úteis 2021	-	23 dias úteis / 4 sábados
	Percepção de 2020	-	Mês conturbado devido ao início da pandemia
	Qualificação do mês	-	<b>Bom</b>
	META GERAL	-	Implementação da nova idade e trabalhar os tema geradores do mês

COMERCIAL	PROMOÇÃO	VOLUME DE ALUNOS	Nova turmas (10-13 anos)
		AWARENESS	Grupos de Facebook / Página do Facebook
	PROSPECÇÃO	DIGITAL	Ativismo #21diascontraoracismo
		OFFLINE	Cartazes #21diascontraoracismo
SUCESSO DO ALUNO	UP-SELL	O QUE POSSO AJUDAR MAIS?	Integração da comunidade (participação dos eventos)
	MBB	CAMPANHA DE INDICAÇÃO	#ACARADOENG #TONOENG (Uniformes)
EVENTOS	EVENTOS UNIDADE	CANTAGALO	-
		FONSECA	Mês temático dia da mulher e da Luta contra o racismo
INVESTIMENTOS	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	-	-
	CAPACITAÇÃO		Oficina de comunicação
	MANUTENÇÃO		-
PERFORMANCE	INTERNA	OFICINEIROS	Envolvimento nos eventos mensais e contribuição para divulgação deles

	EXTERNA	CONTEÚDO	Divulgar os eventos e os resultados deles
AGENDA A	ENG	GERAL	Mês temático Dia da Mulher
	UNIDADE	CANTAGALO	(Outra planilha)
		FONSECA	1º de março – 21 de ativismo contra o Racismo Saúde da Mulher – Menstruação e corpo Feminino

### 3.1.3 PLANEJAMENTO DE CONTEÚDO JANEIRO - ENG

CONOGRAMA DE TEMAS DE JANEIRO (16/01 a 30/01)							
Espaço Nova Geração							
		SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
SEMANA 2 (16/01 - 22/01)	FEED	FOTO FUTSAL	-	VIDEO "EU VOU ANDAR DE TREM"	-	DIVULGAÇÃO RODA DE RIMA	-
	STORIES	VIDEO NOVO "BRINCADEIRA DO SACI"	VIDEO NOVO "RECONHECIMENTO CORPORAL - PARTE 1"	VIDEO NOVO "EU VOU ANDAR DE TREM"	VIDEO NOVO "RECONHECIMENTO CORPORAL - PARTE 2"	VIDEO NOVO "ESCRAVOS DE JO - PARTE 2" / ICTV Roda de Rima	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 3 JANEIRO
	DIRECIONAMENTO	-	-	-	-	-	-
	YOUTUBE	BRINCADEIRA DO SACI	RECONHECIMENTO CORPORAL - PARTE 1	EU VOU ANDAR DE TREM	RECONHECIMENTO CORPORAL - PARTE 2	ESCRAVOS DE JO - PARTE 2	-
SEMANA 3 (23/01 - 30/01)	FEED	FOTO JUDÔ	-	CIRCUITO DANÇA DE RUA	-	VIDEO MÚSICA EM MOVIMENTO - BRINCANDO COM AS CORES E RITMO	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 4 JANEIRO / STORIES EMPREENDEDORES DO CANTAGALO
	STORIES	VIDEO NOVO "CHOCALHO DE REUTILIZÁVEIS - PARTE 2"	VIDEO NOVO "A LACARTA E A BORBOLETA"	VIDEO NOVO "Desenho Geométrico - Circunferência e Retângulos - Parte 1"	VIDEO NOVO "Conquistando o Espacate - Parte 1"	VIDEO NOVO MÚSICA EM MOVIMENTO - BRINCANDO COM AS CORES E RITMO	-
	DIRECIONAMENTO	<a href="https://drive.google.com/file/d/1VCC17K9Z_32mMQuaxM3DgCELSBF_Y">https://drive.google.com/file/d/1VCC17K9Z_32mMQuaxM3DgCELSBF_Y</a>	-	<a href="https://drive.google.com/file/d/1HkV8ucnfoYOF_88pF2IMNBPFZNE">https://drive.google.com/file/d/1HkV8ucnfoYOF_88pF2IMNBPFZNE</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1Cy0HqLz7ws5P">https://drive.google.com/file/d/1Cy0HqLz7ws5P</a>	<a href="https://drive.google.com/file/d/1ZNUKcyNGKREI_maxbX_zrmbaWUBUg_M">https://drive.google.com/file/d/1ZNUKcyNGKREI_maxbX_zrmbaWUBUg_M</a>	-
	YOUTUBE	CHOCALHO DE REUTILIZÁVEIS - PARTE 2	A LACARTA E A BORBOLETA	DESENHO GEOMÉTRICO - CIRCUNFERÊNCIA E RETÂNGULOS - PARTE 1	CONQUISTANDO O ESPACATE - PARTE 1	VIDEO MÚSICA EM MOVIMENTO - BRINCANDO COM AS CORES E RITMO	-

Disponível em:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Arm4nkgXF\\_h2QbRqo0d1r6sTILlzMe4FKN-I9ffldNo/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Arm4nkgXF_h2QbRqo0d1r6sTILlzMe4FKN-I9ffldNo/edit?usp=sharing)



CONOGRAMA DE TEMAS DE MARÇO (01/03 a 03/04)							
Projeto Nova Cidadania							
		SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
SEMANA 1 (01/03 - 06/03)	FEED	INÍCIO 21 DIAS CONTRA O RACISMO - FOTO CANTAGALO + FONSECA CARTAZ	#ACARADOENG - Bonde de Paris	IGTV "VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO"	Vídeo - Protocolos de segurança COVID	Post Capoeira	-
	STORIES	VÍDEO NOVO "CONTAGÇÃO DE HISTÓRIAS - ANOAS EMICIDA" / STORIES RODA DE RIMA #21DIASCONTRARACISMO	VÍDEO NOVO "TECELAGEM - PARTE 2"	VÍDEO NOVO "VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PULSAÇÃO"			O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 1 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO			Aguardar vídeo do Trio + CAPA IGTV	Cravar como são os protocolos de segurança no ENG	Vídeo para divulgar a oficina de Capoeira e fazer parte da campanha dos 21 dias contra o racismo	
	YOUTUBE	CONTAGÇÃO DE HISTÓRIAS - ANOAS EMICIDA	TECELAGEM - PARTE 2	VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PULSAÇÃO			
SEMANA 2 (06/03 - 12/03)	FEED	DIA DA MULHER - Homenagem às mulheres do ENG	#ACARADOENG - SEMANA DA MULHER	#NÃO DABOBEIRA - SEMANA DA MULHER	IGTV "MÚSICA E MOVIMENTO - PARTE 3"	21 DIAS CONTRA O RACISMO - SEMANA DA MULHER	ATIVIDADE SEMANA DA MULHER COM O GERSON
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA MULHER (ORIGEM) + ENQUETE					O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 2 MARÇO - EMPREENDEDORES CANTAGALO
	DIRECIONAMENTO	Fotos (VÍDEO?) das mulheres dos ENCS - modulos variad de fotos	Fazer com a avó do aluno Rhenham - Andreia	Podcast: Praia dos Ossos + Curta Maria Maria / Curta Hair Love	CAPA IGTV	Oficina de cartazes no Fonseca	Aguardar envio de material do Gerson
	YOUTUBE				VÍDEO MÚSICA E MOVIMENTO - PARTE 3 (MOTRICIDADE)		
SEMANA 3 (13/03 - 20/03)	FEED	DIA DA ESCOLA - #GRANDESEUCADORESC	Campanha VISTA A CAMISA	#ACARADOENG Jaciele	RSR POST EVENTOS DE DIA DA MULHER	VÍDEO MÚSICA FONSECA (sexta)   FIM DOS 21 DIAS CONTRA O RACISMO - COMPLADO DE FOTOS (sábado)	DIA DA LUTA CONTRA O RACISMO - VÍDEO CAPOEIRA (domingo)
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA ESCOLA (ORIGEM) + ENQUETE	STORIE - VÍDEO O VENDEDOR DE POESIAS	STORIE - VÍDEO TRAJETÓRIA LARISSA	STORIE - VÍDEO SAPO COM MEDO D'ÁGUA	STORIE - VÍDEO TRAJETÓRIA AKUMA	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 3 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO	Homenagem a Paulo Freire - frase "Não se pode falar de educação sem amor"	Fotos dos alunos de Camisa Laranja do ENG	Entrevistar e tirar foto do funcionário	Fotos dos eventos dos dois ENCS dizendo o que rolou	Compilar fotos em carrossel dizendo que no dia seguinte será o último dia	Fazer vídeo da capoeira com o Akuma
	YOUTUBE		VÍDEO O VENDEDOR DE POESIAS	VÍDEO TRAJETÓRIA LARISSA	VÍDEO SAPO COM MEDO D'ÁGUA	VÍDEO TRAJETÓRIA AKUMA	
SEMANA 4 (20/03 - 27/03)	FEED	-	DIA DA ÁGUA - TBT EVENTO DIA DA ÁGUA CANTAGALO	Oficina das Máscaras - ENG FONSECA	#ACARADOENG Marinha	DIVULGAÇÃO PÁGINA DO FACEBOOK - 500 SEGUIDORES	DIA DO TEATRO - OFICINA DE TEATRO (STORIE)
	STORIES	#VOCESABIA - DIA DA ÁGUA (ORIGEM) + ENQUETE	STORIE EXERCÍCIO DE RITMO - PARTE 1		STORIE EXERCÍCIO DE RITMO - PARTE 2	DIVULGAÇÃO DA PÁGINA DO FACEBOOK - Story mostrando a página	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 4 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO		Postar fotos no drive	Postar live com a Laila	Entrevistar funcionária		Divulgar as oficinas de teatro
	FACEBOOK					POST INSTITUCIONAL: VOCÊ CONHECE O ENG?	POST HORTA (domingo) - <a href="https://www.instagram.com/p/CjgCkx5cQk2/">https://www.instagram.com/p/CjgCkx5cQk2/</a> <a href="http://m.sourceig.web.copy.link">http://m.sourceig.web.copy.link</a>
SEMANA 5 (27/03 - 02/04)	FEED	DIVULGAÇÃO CANAL DO YOUTUBE	-	#NÃO DABOBEIRA - Páscoa	-	DIA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO	
	STORIES					#VOCESABIA - DIA DA MENTIRA (ORIGEM) + ENQUETE	O QUE ROLOU NO ENG - SEMANA 5 MARÇO - EMPREENDEDORES FONSECA
	DIRECIONAMENTO			Jogos educativos		Post Institucional para alertar sobre a necessidade da conscientização do autismo - matéria que pode ajudar <a href="https://www.revistaautismo.com.br/31amundav/">https://www.revistaautismo.com.br/31amundav/</a>	
	FACEBOOK	REPLICAR POST DIVULGAÇÃO DO YOUTUBE	POST - <a href="https://www.instagram.com/p/Ck6Vj5Q4Z/">https://www.instagram.com/p/Ck6Vj5Q4Z/</a> <a href="http://m.sourceig.web.copy.link">http://m.sourceig.web.copy.link</a>	REPLICAR POST	POST TRABALHOS MANUAIS (LINKAR ALGUM VÍDEO) - <a href="https://www.instagram.com/p/Ck6TjvE3N/">https://www.instagram.com/p/Ck6TjvE3N/</a> <a href="http://m.sourceig.web.copy.link">http://m.sourceig.web.copy.link</a>	REPLICAR POST	
	YOUTUBE						

Disponível em:

[https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Arm4nkgXF\\_h2QbRqo0d1r6sTILlzMe4FKN-I9ffldNo/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Arm4nkgXF_h2QbRqo0d1r6sTILlzMe4FKN-I9ffldNo/edit?usp=sharing)

### 3.2. PRODUÇÃO DE CONTEÚDO ONLINE E OFFLINE

Baseado no planejamento de conteúdo semanal/mensal foram produzidos os conteúdos para as redes sociais do ENG e os materiais gráficos necessários para apoio na comunicação interna.

Todo o conteúdo online foi monitorado através de uma tabela de controle de postagens para que reunisse de maneira concisa tudo o que foi produzido e postado naquele mês, para futuras consultas e execução de relatórios.

Mais que isso, as tabelas serviram como uma espécie de fiscalização de datas e horários, para controle interno da equipe a fim de entender se o planejamento realmente estava sendo seguido e executado com os prazos corretos.

Elas também foram uma ótima maneira de unir o conteúdo audiovisual produzido pelos professores e editados pelos responsáveis de cada unidade (Jairo e Gérson) ao nosso conteúdo, em um só lugar. Além de ser um centro de checagem para confirmar se o conteúdo foi postado em todas as plataformas do ENG, incluindo Blog e Whatsapp, e em quais dias da semana.

Já no que diz respeito aos materiais gráficos, foram produzidos os quadro de horários de cada unidade e suas respectivas alterações. Além de cartazes, cronogramas, flyers e artes para whatsapp, conforme as demandas de cada unidade.

### 3.2.1 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE JANEIRO

CONTROLE DE POSTAGENS - JANEIRO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 3 (18/01 - 23/01)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKM14Kuhz5z/">https://www.instagram.com/p/CKM14Kuhz5z/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=CX99fQ6V_0s">https://www.youtube.com/watch?v=CX99fQ6V_0s</a>	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=dNjBmO7d7C0">https://www.youtube.com/watch?v=dNjBmO7d7C0</a>	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKRaCaVpQt7/">https://www.instagram.com/p/CKRaCaVpQt7/</a>	OK (Vídeo + Em breve...)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=HcP0p5r7fhs">https://www.youtube.com/watch?v=HcP0p5r7fhs</a>	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=mO2yovrt1cw">https://www.youtube.com/watch?v=mO2yovrt1cw</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKWjiiOpH2y/">https://www.instagram.com/p/CKWjiiOpH2y/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/fev9co-IDVI">https://youtu.be/fev9co-IDVI</a>	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 4 (25/01 - 30/01)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/espacenovageracao/?hl=pt">https://www.instagram.com/espacenovageracao/?hl=pt</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/-u7AqHfReVg">https://youtu.be/-u7AqHfReVg</a>	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/yIH2joyQ_Hs">https://youtu.be/yIH2joyQ_Hs</a>	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKkBxcLB4rW/">https://www.instagram.com/p/CKkBxcLB4rW/</a>	OK (Vídeo) + Robótica	<a href="https://youtu.be/VvRtdRDFeLw">https://youtu.be/VvRtdRDFeLw</a>	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo) + Atividade de casa	<a href="https://youtu.be/gfIGiQqq-YU">https://youtu.be/gfIGiQqq-YU</a>	OK	OK

	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKoIUn0JkMq/">https://www.instagram.com/p/CKoIUn0JkMq/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/ygxALdp-j1k">https://youtu.be/ygxALdp-j1k</a>	OK	-
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-

### 3.2.2 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE FEVEREIRO

CONTROLE DE POSTAGENS - FEVEREIRO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 1 (01/02 - 05/02)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CKwTVxEhEWP/">https://www.instagram.com/p/CKwTVxEhEWP/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/cbYGH7dm5Bg">https://youtu.be/cbYGH7dm5Bg</a>	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	LUTO ( <a href="https://www.instagram.com/p/CKzmSfHhXCG/">https://www.instagram.com/p/CKzmSfHhXCG/</a> )	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CK2CuqrBMIV/">https://www.instagram.com/p/CK2CuqrBMIV/</a>	OK (Vídeo + AVISO)	<a href="https://youtu.be/5hEeEAQN8so">https://youtu.be/5hEeEAQN8so</a>	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CK43jzhG9v/">https://www.instagram.com/p/CK43jzhG9v/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/tINDqmUE86o">https://youtu.be/tINDqmUE86o</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CK6rYlqhgvd/">https://www.instagram.com/p/CK6rYlqhgvd/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/tbAuwjyQJcw">https://youtu.be/tbAuwjyQJcw</a>	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 2 (08/02 - 12/02)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLCUzI BriT/">https://www.instagram.com/p/CLCUzI BriT/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/CuGISPol0qc">https://youtu.be/CuGISPol0qc</a>	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/FR-yZ4waet8">https://youtu.be/FR-yZ4waet8</a>	OK	OK

	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLHeX-Qhvus/">https://www.instagram.com/p/CLHeX-Qhvus/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/wYOXp7r-Vy8">https://youtu.be/wYOXp7r-Vy8</a>	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/SU8k4bIATLU">https://youtu.be/SU8k4bIATLU</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLMoBNdBrUr/">https://www.instagram.com/p/CLMoBNdBrUr/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/kFBZIL0iOuM">https://youtu.be/kFBZIL0iOuM</a>	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 3 (15/02 - 19/02)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLUWX3RhMG4L">https://www.instagram.com/p/CLUWX3RhMG4L</a>	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLW7KuhBKoK/">https://www.instagram.com/p/CLW7KuhBKoK/</a>	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLZgQAFJCzi/">https://www.instagram.com/p/CLZgQAFJCzi/</a>	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLcEveihBYe/">https://www.instagram.com/p/CLcEveihBYe/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/j4T9k_SkMQ">https://youtu.be/j4T9k_SkMQ</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/0fEKtorwunc">https://youtu.be/0fEKtorwunc</a>	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores)	-	-	-
	SEMANA 4 (22/02 - 26/02)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLmuRBiBaLX/">https://www.instagram.com/p/CLmuRBiBaLX/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/0FREd6u9WFY">https://youtu.be/0FREd6u9WFY</a>	OK
TERÇA-FEIRA		-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/GzPE6meD3SA">https://youtu.be/GzPE6meD3SA</a>	OK	OK
QUARTA-FEIRA		<a href="https://www.instagram.com/p/CLrhhCrBxB7/">https://www.instagram.com/p/CLrhhCrBxB7/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/jXsFIB5Eu0k">https://youtu.be/jXsFIB5Eu0k</a>	OK	OK
QUINTA-FEIRA		<a href="https://www.instagram.com/p/CLuGTrrhtgB/">https://www.instagram.com/p/CLuGTrrhtgB/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/wI9qV_JXDwI">https://youtu.be/wI9qV_JXDwI</a>	OK	OK

	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CLxE6-KJccM/">https://www.instagram.com/p/CLxE6-KJccM/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/tfxZ4FV1L_c">https://youtu.be/tfxZ4FV1L_c</a>	OK	OK
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores)	-	-	-

### 3.2.3 TABELA DE CONTROLE DE POSTAGENS DE MARÇO

CONTROLE DE POSTAGENS - MARÇO						
Projeto Nova Geração						
SEMANA	DIAS DA SEMANA	INSTAGRAM - FEED	INSTAGRAM - STORIE	YOUTUBE	BLOG	WHATSAPP
SEMANA 1 (01/03 - 06/03)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CL4Zh_9BSz9L">https://www.instagram.com/p/CL4Zh_9BSz9L</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/Oe1XadEzy5k">https://youtu.be/Oe1XadEzy5k</a>	OK	OK
	TERÇA-FEIRA	-	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/E0Owet2p5rA">https://youtu.be/E0Owet2p5rA</a>	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CL97NplBqPzL">https://www.instagram.com/p/CL97NplBqPzL</a>	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMANUkgJgnh/">https://www.instagram.com/p/CMANUkgJgnh/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/YdqqqXvhYAU">https://youtu.be/YdqqqXvhYAU</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMCs4gih1aL">https://www.instagram.com/p/CMCs4gih1aL</a>	-	-	-	-
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores + O que rolou no ENG)	-	-	-
SEMANA 2 (08/03 - 13/03)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMKstNdpN2H/">https://www.instagram.com/p/CMKstNdpN2H/</a>	OK (Origem Dia da Mulher)	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMM_579BB9J/">https://www.instagram.com/p/CMM_579BB9J/</a>	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMP2Kg9BfS">https://www.instagram.com/p/CMP2Kg9BfS</a>	-	-	-	-

		<a href="#">f/</a>				
	QUINTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMSJovNJnLQ/">https://www.instagram.com/p/CMSJovNJnLQ/</a>	OK (Vídeo + Adoção Carne Seca)	<a href="https://youtu.be/mQCfVO_CYk">https://youtu.be/mQCfVO_CYk</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMUuQj1Bp_hl/">https://www.instagram.com/p/CMUuQj1Bp_hl/</a>	-	-	-	-
	SÁBADO	<a href="https://www.instagram.com/p/CMX5TiOnthe/">https://www.instagram.com/p/CMX5TiOnthe/</a>	OK(Empreendedores + O que rolou no ENG)			
SEMA NA 3 (15/03 - 20/03)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMdBy4jhMON/">https://www.instagram.com/p/CMdBy4jhMON/</a>	OK (Origem Dia da Escola + Enquete)	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMfnYwjBvciL/">https://www.instagram.com/p/CMfnYwjBvciL/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/b6Wd3pgGf8U">https://youtu.be/b6Wd3pgGf8U</a>	OK	OK
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMiLZm8BGdv/">https://www.instagram.com/p/CMiLZm8BGdv/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/zZ6Um-ZAY3g">https://youtu.be/zZ6Um-ZAY3g</a>	OK	OK
	QUINTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMkLAodhcqp/">https://www.instagram.com/p/CMkLAodhcqp/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/81yenC254pc">https://youtu.be/81yenC254pc</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMnVlptJhqYL/">https://www.instagram.com/p/CMnVlptJhqYL/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/1-vHsjT5hfQ">https://youtu.be/1-vHsjT5hfQ</a>	OK	OK
	SÁBADO	<a href="https://www.instagram.com/p/CMpl42eJE-H/">https://www.instagram.com/p/CMpl42eJE-H/</a>	OK (Empreendedores + O que rolou no ENG)	-	-	-
	DOMINGO	<a href="https://www.instagram.com/p/CMsKeE0p8qI/">https://www.instagram.com/p/CMsKeE0p8qI/</a>	-	-	-	-
SEMA NA 4 (22/03 - 27/03)	SEGUNDA-FEIRA	-	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMxC-YpBj5d/">https://www.instagram.com/p/CMxC-YpBj5d/</a>	OK (Vídeo)	<a href="https://youtu.be/fx1g0jksdTI">https://youtu.be/fx1g0jksdTI</a>	OK	OK

	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CMzn5C7BkUe/">https://www.instagram.com/p/CMzn5C7BkUe/</a>	OK (Vídeo + Atividades suspensas)	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	-	-	<a href="https://youtu.be/KnNdM7Jh0Q">https://youtu.be/KnNdM7Jh0Q</a>	OK	OK
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CM5DTRdhwQp/">https://www.instagram.com/p/CM5DTRdhwQp/</a>   <a href="https://www.instagram.com/p/CM5Yd0wBDgo/">https://www.instagram.com/p/CM5Yd0wBDgo/</a>	-	-	-	-
	SÁBADO	-	OK (Empreendedores + Dia do teatro)	-	-	-
SEMANA 5 (29/03 - 03/04)	SEGUNDA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CNAf0UAh404/">https://www.instagram.com/p/CNAf0UAh404/</a>	-	-	-	-
	TERÇA-FEIRA	-	-	-	-	-
	QUARTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CNFq24QB7Qb/">https://www.instagram.com/p/CNFq24QB7Qb/</a>	-	-	-	-
	QUINTA-FEIRA	-	OK (Dia da Mentira)	-	-	-
	SEXTA-FEIRA	<a href="https://www.instagram.com/p/CNKy6UrhMAt/">https://www.instagram.com/p/CNKy6UrhMAt/</a>	-	-	-	-
	SÁBADO	-	-	-	-	-

Todos os stories podem ser acessados através da pasta:

[https://drive.google.com/drive/folders/1CFzm\\_N46bpdmLpRYoEQhiTbrxw6Qinkc?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1CFzm_N46bpdmLpRYoEQhiTbrxw6Qinkc?usp=sharing)

## MATERIAL GRÁFICO

### CARTAZ 21 DIAS CONTRA O RACISMO



Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG e produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

### CARTAZ VISTA A CAMISA

## #VISTAACAMISA



Cartaz criado para divulgação da campanha no ambiente físico do ENG em incentivo ao uso do uniforme e também para produção de fotos para veiculação nas redes sociais.

### REGRAS DO GRUPO - STATUS E ARTE PARA GRUPO DE WHATSAPP

## ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

## ATENÇÃO AS REGRAS:

- NÃO É PERMITIDO NENHUM TIPO DE OFENSA;
- USO DE PALAVRÕES;
- RACISMO;
- BRIGAS E OFENSAS POR MOTIVOS POLÍTICOS.

## CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - CANTAGALO



SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO MULHERES  
EXTRAORDINÁRIAS**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H



SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO ENG  
MÚSICA E MOVIMENTO**

SEXTA - 12/03 ÀS 15H



SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO FUXICO**

QUINTA - 11/03 ÀS 10H



SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO MULHER  
E TERRA**

TERÇA - 09/03  
ÀS 10H

SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO DE ZUMBA**

SEGUNDA E SEXTA  
08 E 12/03  
ÀS 14H



SEMANA DAS MULHERES  
**ESTAÇÃO DE TÊNIS DE MESA**

SEGUNDA - 08/03 ÀS 10H



CAFÉ COM PROSA  
EDIÇÃO ESPECIAL PARA O  
**DIA DAS MULHERES**

SÁBADO - 13/03 ÀS 10H

INCREVA-SE NO LINK ABAIXO!



## CRONOGRAMA DIA DAS MULHERES - FONSECA



### SEMANA DAS MULHERES

**Segunda-feira - 08/03:**

- 10h - Estação de Tênis de Mesa;
- 14h - Estação de Zumba;

**Terça-feira - 09/03:**

- 10h - Estação Mulher e Terra (entrega de Mudas de couve produzidas na horta);

**Quarta-feira - 10/03:**

- 10h - Roda de Conversa com adultos sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- 14h - Roda de Conversa com adolescentes sobre o tema "Você se olhou na pandemia?";
- Abertura de cada roda de conversa com a Dinâmica do espelho - "Eu sou especial"; com caixa de frases de Mulheres;

**Quinta-feira - 11/03:**

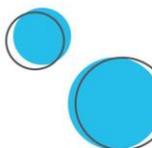
- 10h - Estação Fuxico com a professora Chris com apoio Rogeria e Suelen;
- 14h - Construção do Varal;

**Sexta-feira - 12/03:**

- 14h - Estação Zumba (professora Ana Nete);
- 15h - Estação ENG Música e Movimento com apresentação da música Maria Maria;

**Sábado - 13/03:**

- 10h - Café com Prosa
- Estação Mulheres Extraordinárias (construção de varal com imagens e dizeres de mulheres de referência).



## 2.4.6 - PANFLETO ENG - CANTAGALO E FONSECA



**ESPAÇO GERAÇÃO**

O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

- Artes
- Ballet
- Coral
- Danças Urbanas
- Musicalização
- Roda de Rima
- Teatro
- Zumba
- Basquete
- Capoeira
- Funcional
- Futsal
- Vôlei
- Tênis de Mesa
- Sala Multipedagógica
- Tecnologia e Inovação

**VENHA NOS VISITAR!**

Segunda a Sexta - 9h às 16h  
Sábado - 9h às 13h

Estrada Francisco da Cruz Nunes, 339 - Cantagalo, Niterói - RJ  
Telefones: (21) 99570-2269

projetoeng@vivario.org.br  
@espaconavageracao



**ESPAÇO GERAÇÃO**

O Espaço Nova Geração é uma proposta de educação integral, que acontece de forma complementar à ofertada pela escola, oferecendo diversas atividades educativas, esportivas, culturais, de inclusão social e empregabilidade com o intuito de aumentar a qualidade de vida do jovens e a integração em sua comunidade. Atualmente são oferecidas as seguintes atividades:

- Ballet
- Capoeira
- Complementação Pedagógica
- Hip Hop
- Informática
- Inovação Tecnológica
- Sala Multipedagógica
- Trabalhos Manuais
- Alinha
- Basquete
- Funcional
- Judô
- Muay Thai
- Tênis de Mesa
- Treinamento de Futsal
- Vôlei

**VENHA NOS VISITAR!**

Segunda a Sexta - 8h às 16h  
Tv. Luís de Matos, 16 - Fonseca, Niterói  
Telefones: (21) 99431-9472 e (21) 96747-1254

projetoeng@vivario.org.br  
@espaconavageracao

## 2.4.7 - QUADROS DE HORÁRIOS - FONSECA

### QUADRO DE ATIVIDADES DO RETORNO DO ENG FONSECA

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9H ÀS 10H	HORTA COMUNITÁRIA INFORMÁTICA - JAYME E JAIRDO	HORTA COMUNITÁRIA	HORTA COMUNITÁRIA INFORMÁTICA - JAYME E JAIRDO	HORTA COMUNITÁRIA	
9H ÀS 10H30		BASQUETE "CESTA DE SUCESSO" - HENRIKA		BASQUETE "CESTA DE SUCESSO" - HENRIKA	DE DENTRO PRA FORA LARISSA
9H ÀS 12H				JOVENS TRICOTERROS ALINE E MILENA	
9H15 ÀS 10H45	DO CORPO À PINTURA CARINE E MILENA				RODA DE CONVERSA COM OS FAMILIARES JUNI
9H30 ÀS 10H30					
10H15 ÀS 11H15	IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA DA HORTA - JAIRDO	JUDÔ JANE			
10H30 ÀS 11H30		INFORMÁTICA (ADULTOS) JAYME	INFORMÁTICA (ADULTOS) JAYME		
10H45 ÀS 11H45	COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - MILENA				
11H ÀS 12H	INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO				
13H ÀS 14H	FUNDAMENTOS DO FUTSAL BRUNO E LIZ	MUAY THAI - RICARDO SAÚDE E MOVIMENTO (JOVENS) HENRIKA	NA BATIDA JOHNNY	MUAY THAI RICARDO	
13H ÀS 14H30			COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - JAYME	TRABALHOS MANUAIS ALINE	
13H ÀS 16H		BAZAR DO BEM			
13H15 ÀS 14H15		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	
13H15 ÀS 14H30		CAPOEIRA ARUNA		CAPOEIRA ARUNA	
14H ÀS 15H	TÊNIS DE MESA BRUNO		FUNDAMENTOS DO FUTSAL BRUNO E LIZ BALLETT - CARINE	COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA - MILENA	
14H15 ÀS 15H45		MUAY THAI (ADULTOS) RICARDO			
14H30 ÀS 15H30		DE DENTRO PRA FORA LARISSA	INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	JUDÔ JANE	
14H45 ÀS 15H45		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO		INFORMÁTICA JAYME E JAIRDO	
15H ÀS 16H	VÔLEI BRUNO E LIZ		COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA JAYME TÊNIS DE MESA - BRUNO	CAPOEIRA (ADULTOS) ARUNA	

## 2.4.5 - QUADROS DE HORÁRIOS - CANTAGALO

	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO
9H ÀS 9H45	FUNCIONAL (RESPONSÁVEIS) CLÁUDIO	CAMINHADA/ALONGAMENTO (RESPONSÁVEIS) ZÉ LUIS	CAMINHADA/ALONGAMENTO (RESPONSÁVEIS) ZÉ LUIS	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	
10H ÀS 10H45	VÔLEI CLÁUDIO	ARTES CHRIS E MARIO	CAMINHADA/ALONGAMENTO ZÉ LUIS	CAPOEIRA - CIDA SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA - ROGERIA		
10H ÀS 12H		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON	REUNIÃO EQUIPE TÉCNICA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON		OFICINA DE PINTURAS ESPECIAIS - CHRIS CAFÉ COM PROSA (MENSAL)
11H ÀS 11H45		DANÇAS URBANAS CHRIS E MARIO	VÔLEI CLÁUDIO			
11H ÀS 12H30	REUNIÃO EQUIPE					
14H ÀS 14H45	ZUMBA ANA NETE	ARTES - CHRIS E MARIO BALLET - EDUARDO TEATRO - ANDRÉ	CAPOEIRA CIDA	CAPOEIRA CIDA	ZUMBA ANA NETE	
14H ÀS 16H		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA GERSON		SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA - ROGERIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - GERSON	SALA MULTIPEDAGÓGICA ABERTA ROGERIA	CAFÉ COM PROSA (MENSAL)
15H ÀS 15H45	BASQUETE - CLÁUDIO ZUMBA - ANA NETE	BALLET - EDUARDO ARTE & TEATRO ANDRÉ E CHRIS	FUNCIONAL CLÁUDIO	DANÇAS URBANAS MARIO E CIDA	ZUMBA ANA NETE	
17H ÀS 19H				RODA DE RIMA BOBY MARIO & LUCIAN		
18H ÀS 19H		PROJETO VENCENDO A TIMOZEZ (RESPONSÁVEIS) - ANDRÉ ZUMBA - ANA NETE (RESPONSÁVEIS)	FUNCIONAL (RESPONSÁVEIS) CLÁUDIO			
REFERÊNCIA DA HORTA:	ELIZETE	GILANE	THÁIS, SUELEN, ZÉ	THÁIS, SUELEN, ZÉ, GILANE	ONEIDA	

### 3.3. COMUNICAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Dentro do projeto de empreendedorismo a equipe de comunicação se manteve presente produzindo o material necessário para a realização das novas oficinas. Desde construção de formulários de inscrição, à capas e diagramação para apostilas, portfólio para conquistas de parcerias, modelos de certificados, divulgação dos empreendedores das duas unidades em stories no instagram, produção de vídeos e artes para divulgação das oficinas via Whatsapp. Além disso, houve a participação da equipe nas reuniões do GT de empreendedorismo e a manutenção semanal dos gráficos provenientes dos formulários de demonstração de interesse.

Todo esse material está disponibilizado no relatório trimestral do GT em: [https://drive.google.com/drive/folders/13MfggCSvryduxEt2vGC5jt2LxJH4I\\_QS?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/13MfggCSvryduxEt2vGC5jt2LxJH4I_QS?usp=sharing)

## 1. ABRIL

No mês de Abril o ENG teve como foco mensal a ser trabalhado nas atividades e, portanto, na comunicação a temática indígena.



Ao longo do mês os nossos quadros incorporaram esse tema de forma a enriquecer ainda mais o que era trabalhado nas oficinas e fortalecer a mensagem a ser passada. Fizemos isso indicando influenciadores indígenas no nosso quadro #NÃODÁBOBEIRA, além de explicarmos a origem do dia da luta dos povos indígenas. Mais que isso, o mês teve outras temáticas interessantes e relevantes para a conscientização da comunidade, como o dia da conscientização sobre o autismo, em que explicamos a origem do dia e sua importância, e no dia mundial da saúde reforçamos os cuidados que devemos ter com a pandemia do COVID-19.



Tivemos uma atividade estrela dentro da comunicação: as lutas. Por serem atividades que se relacionam muito bem com a cultura da paz realizamos diversos posts sobre essa temática, além de postarmos um vídeo no canal do YouTube sobre as lutas e percepção dos sentidos, em que uniu os professores de lutas do ENG, Akuma, Jane e Ricardo em um só vídeo multidisciplinar e muito rico de informações.



ibe

Pesquisar

0:15 / 5:05

Aula Interativa - Lutas e Percepção dos Sentidos

10 visualizações - 16 de abr. de 2021

COMPARTILHAR SALVAR

Projeto ENG  
190 inscritos

INSCRITO

Por fim, encerramos o mês com o Dia da Terra em que introduzimos a temática sustentável como forma de gancho para o foco do mês seguinte.



## 2. MAIO

Maio teve como temática a conscientização ambiental devido ao Dia da Terra celebrado no fim de Abril e Dia do Meio Ambiente no início de Junho. Esse mês nos apelidamos de: Maio Consciente.



Ao longo das postagens incluímos vídeos para o canal que ensinava a fazer chocalhos de materiais recicláveis, incentivando a reutilização de embalagens vazias que iriam para o lixo. Incentivamos e reportamos em nosso Instagram o desenvolvimento do dispositivo de irrigação da horta automático a partir de água reutilizada.



Explicamos o que era a agenda 2030 e mostramos como foi o plantio de sementes de cabaça. Mais que isso, começamos um quadro novo em que mostramos as espécies que temos em nossas hortas, falando as propriedades dessas plantas e dando sugestões de receitas.



Outro ponto notável ao longo mês, foram as produções de conteúdo institucional, por exemplo o vídeo de “Quem somos” e o post em que reláramos a importância do Espaço Nova Geração para a comunidade.



Por fim, encerramos o mês produzindo a campanha de Vakinha do aluno Andrew para que ele pudesse arrecadar dinheiro para arcar com os custos do torneio de basquete que ocorreria no mês de junho em Campos do Jordão.



### 3. JUNHO

O mês de Junho, por ter o Dia do Nacional do Meio Ambiente em seu início ainda se manteve com essa temática para a unidade do Fonseca, porém na unidade do Cantagalo foi trabalhada a temática de esportes, além de claro a comunicação do conteúdo de festas juninas.

No que diz respeito ao assunto de conscientização ambiental, estivemos presentes produzindo material online e offline para as atividades do projeto #GeraçãoSustentável, como o plantio de árvores em comemoração ao dia 05 de junho, a conversa com a nutricionista e execução de receitas a partir de mantimentos da própria horta do Fonseca, a ação do Bazar do Bem de desfile com as alunas para conscientização do consumo consciente e a atividade de trabalhos manuais para reaproveitamento de tecidos.



Já sobre a temática esportiva do Cantagalo, participamos e produzimos conteúdo durante a semana dos esportes, fotografando as atividades de zumba, circuito funcional, tênis de mesa, hip hop e etc. Além, do café com prosa especial de festa junina e brincadeiras infantis. Também postamos sobre o dia mundial do desporto olímpico para reforçar o assunto em nossas redes sociais.



Mais que isso, ao longo do mês pudemos dar dicas de receitas típicas de festa junina, celebrar o dia Nacional da Imunização com fotos dos nossos membros vacinados.



Acompanhar a caminhada de visitação ao morro do Cantagalo e iniciar a temática do orgulho LGBTQIA+ no dia 28 de junho como forma de gatilho para atividades futuras.



#### 4. Tabela de Metas

NOME	META	SITUAÇÃO DA META NO MÊS DE REFERÊNCIA
------	------	---------------------------------------

Satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	Atingir 85% da satisfação dos participantes com os equipamentos e atendimentos dos Espaços Nova Geração.	A pesquisa de satisfação no segundo trimestre do ano teve um índice acima de 95% reconhecendo a importância do ENG para si, sua família, comunidade e cidade de Niterói.
Cumprimento de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Cumprir 100% do número de atividades oferecidas de acordo com a especificação do Termo de Referência para cada região.	Todas as atividades que constam em nossos quadros foram 100% realizadas.
Matrículas de alunos nos Espaços Nova Geração.	Manter 500 alunos matriculados nos Espaços Nova Geração.	520 alunos matriculados as atividades de retorno, (aprox. 1/3 dos alunos que frequentavam até março de 2020, antes da pandemia)
Vagas no Espaço Nova Geração do Fonseca.	Oferecer no mínimo 800 vagas no Espaço Nova Geração-Fonseca.	Com a redução das turmas, por conta da pandemia, o ENG Fonseca conseguiu ofertar 712 vagas até o fim do primeiro semestre
Vagas no Espaço Nova Geração do Cantagalo.	Oferecer no mínimo 400 vagas no Espaço Nova Geração-Cantagalo.	500 vagas
Cumprimento de horários e atividades oferecidas.	Cumprir 90% dos horários e atividades oferecidas.	Os horários das atividades são integralmente cumpridos, em caso de eventuais faltas, o professor repõe a aula.

## 5. Pesquisa de Satisfação

O projeto que tem a Cultura da Paz como fundamento para o planejamento e organização de suas atividades, entende que a participação e ações de diagnóstico socioterritorial são premissas essenciais para atingir os objetivos e metas para ele estipulados. Cientes da importância de ampliar as formas de interação com as comunidades atendidas e estabelecer processos avaliativos, em março implementamos a pesquisa de satisfação:

**Afinal, qual a importância do ENG?...**

# A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO NOVA GERAÇÃO PARA A COMUNIDADE

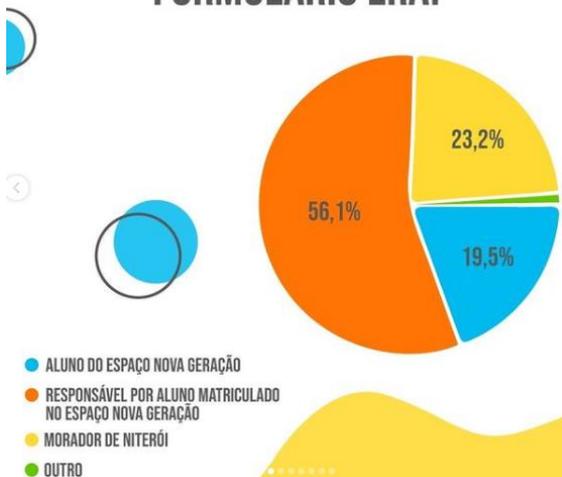


Nós do ENG acreditamos no diálogo, é por meio dele que a educação e a troca de experiências e aprendizados é possível. Buscamos sempre ouvir as demandas das nossas famílias para que possamos dialogar com elas e construir juntos o nosso espaço. Por isso, conversamos com as famílias do ENG para sabermos qual a importância da instituição em suas vidas.

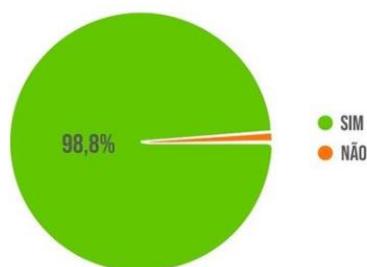
💖 A maioria das famílias concorda que o Espaço Nova Geração é uma oportunidade na vida das crianças e dos adultos. Ao oferecer atividades e cursos que muitos não têm acesso, as famílias expandem seu aprendizado: desde oficinas de artesanato e esportes até cursos de empreendedorismo para os mais velhos. O ENG mudou e muda a vida de muitas pessoas ao abrir as portas para a troca de conhecimentos.

Acreditamos nas crianças, na juventude e que para pensar no futuro é preciso agir no presente. Seguimos lutando juntos pela educação e pelas oportunidades de vida para nossos jovens e seus familiares. Lutamos para que nossas famílias continuem a ser beneficiadas pelo projeto. A comunidade ENG é gigante! 💖

## QUEM RESPONDEU O FORMULÁRIO ERA:

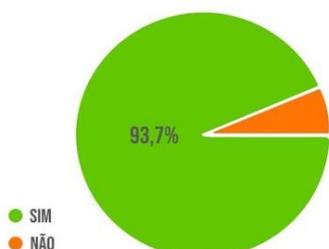


## NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA VOCÊ? POR QUÊ?



"É UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, DE APRENDIZAGEM, PRECISÁVAMOS DESSE PROJETO E PRECISAMOS QUE CONTINUE E SE AMPLIE!"

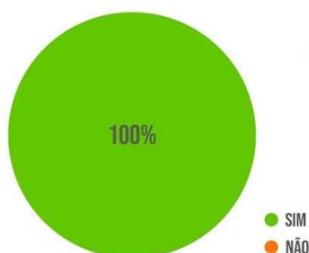
## NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA SUA FAMÍLIA? POR QUÊ?



"PORQUE O ENG TRABALHA COM A FAMÍLIA TODA E NÃO SÓ COM OS FILHOS. AS ATIVIDADES SÃO MUITOS INTERESSANTES."

"PORQUE GERA OPORTUNIDADES DIRETAMENTE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA FAMÍLIA E INDIRETAMENTE QUALIDADE DE VIDA PARA A NOSSA CIDADE."

## NA SUA OPINIÃO, O ENG É IMPORTANTE PARA SUA COMUNIDADE? POR QUÊ?



"O IMPACTO DE UM PROJETO COMO ESSE É MENOS CRIANÇAS PERDIDAS PRA O TRÁFICO, GANHANDO EM CULTURA E EDUCAÇÃO. ISSO AGREGA PARA TODA COMUNIDADE NA VIOLÊNCIA MENOR, NOS VALORES PASSADOS NA LOCALIDADE DE UM PARA O OUTRO (GERAÇÕES, MEIO DE AMIGOS)."

O resultado da pesquisa foi divulgado nas redes sociais do ENG, trazendo em destaque falas representativas dos participantes...

“PORQUE PRECISÁVAMOS DE UM ESPAÇO QUE OLHASSE PRA NÓS, NOS ENSINASSE ALGO, NOS AJUDASSE A MELHORAR, NOS MOSTRASSE UMA OPÇÃO DE MELHORIA DE VIDA, AQUI TENHO APRENDIDO, MEU FILHO TEM APRENDIDO E QUEREMOS APRENDER MUITO MAIS.”

## 6. Quadro de Atividades por Eixos

### 6.1. Espaço Nova Geração CIEP Professor Anísio Teixeira – Fonseca

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
<b>Esporte e Movimento</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	Muay-thai, judô, capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, alongamento, funcional, tênis de mesa
<b>Cultura e Lazer</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	Teatro, trabalhos manuais, artes, ballet, hip hop, Musicalização horta
<b>Educação e Capacitação Profissional</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	Sala Multipedagógica, Reforço e Artes, Artes e Produção Textual, Informática, Inovação e Tecnologia, Jovens Crocheteiros
<b>Atenção Social</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	Empreendedorismo comunitário, ações de diagnóstico socioterritorial, atendimento multidisciplinar. acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, cestas básicas...

## 6.2. Espaço Nova Geração CIEP Esther Botelho Orestes

Eixo de Intervenção	Nº de Modalidades Propostas	Nº de Modalidades Implementadas	Atividades
Esporte e Movimento	4	8	capoeira, basquete, vôlei, handebol, futsal, funcional, esportes, tênis de mesa
Cultura e Lazer	4	8	Teatro, artes, danças urbanas, zumba, percussão, musicalização, roda de rima, horta
Educação e Capacitação Profissional	5	5	Sala Multipedagógica, Informática, Inovação Tecnológica, Perdendo a Timidez, Pinturas Especiais
Atenção Social	4	8	Empreendedorismo comunitário, atendimento multidisciplinar, acompanhamento social, Formação de rede de atendimento, tele acolhimento em Saúde Mental, ações de diagnóstico socioterritorial, cestas básicas, Kit pedagógico

## 7. Eixo Cultura Lazer - Fonseca

### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Profºs: Heldi, André e Jayme Horta Comunitária
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 a 13 anos; 14 a 17 anos e adultos
<b>Horário</b>	45 minutos – 1 vez na semana  A turma da Horta Comunitária é composta por 5 alunos.

<b>Descrição</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Integração do Espaço Nova Geração com a comunidade;</li> <li>● Cultivo de árvores frutíferas;</li> <li>● Plantio de hortaliças;</li> <li>● Colher e distribuir para as famílias.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	
<b>Recursos</b>	
<b>Relatório do Período Abr/Mai/Jun.</b>	<p>Semeamos cenoura, beterraba, quiabo, milho, tomate e pepino.</p> <p>No decorrer do mês construímos dois novos canteiros para fazermos o replantio das mudas citadas acima.</p> <p>Foi feito o plantio de duas árvores frutífera: abacateiro e mangueira.</p> <p>Acompanhamento do milharal e a limpeza dos canteiros.</p> <p>A equipe da horta comunitária teve a inscrição de novos alunos.</p>
	  



## PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	<p>Título da oficina: Oficina de Trabalhos Manuais</p> <p>Área de conhecimento: Artes e Pedagogia</p> <p>Profissional: Aline Gonet</p>
<b>Público Alvo</b>	<p>Adolescentes de 11 a 14 anos</p> <p>4 alunas</p>
<b>Horário</b>	<p>1h e 15 minutos de aula – 1 vez na semana</p> <p>Quinta- feira – 13:00 às 14:15</p> <p>Total: 5 horas de aula/mês</p>
<b>Descrição</b>	<p>Atividades desenvolvidas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.</p> <p>Atividades desenvolvidas nos meses de abril, maio e junho de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.</p> <p>Promover a conscientização nos alunos dos cuidados de higienização e distanciamento que devem ser cumpridos não só dentro do Espaço Nova Geração como também em suas vidas cotidianas.</p> <p>Desenvolver trabalhos manuais que estejam ligados ao tema geral e específico de cada mês além de atividades que promovam o acolhimento dos alunos e de suas demandas levando em consideração o momento de pandemia.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	<p>Promover atividades que proporcionem momentos de calma e relaxamento, ajudando a superar os desafios vivenciados na pandemia. Desenvolver tarefas que ajudem a transformar estados de ansiedade, medo, desânimo e etc. em algo criativo gerando bem-estar e autoconfiança.</p> <p>Incentivar os alunos a trabalharem com as mãos, trazendo a percepção concreta de que a partir da matéria-prima, no caso os fios, tudo pode ser criado e transformado. Essa percepção tem como meta a conscientização nos alunos de</p>

	<p>suas próprias forças de atuação e transformação do mundo em que vivem.</p> <p>Manter fortalecido o elo afetivo existente entre os alunos e o Espaço Nova Geração.</p> <p>Cultivar nos alunos e em seus familiares o sentimento de esperança e confiança no mundo durante o período de pandemia.</p>
<p><b>Objetivos específicos</b></p>	<p>Desenvolver artesanatos que surjam a partir da vontade e da demanda de cada aluno, exercitando a criatividade, promovendo saúde emocional e desenvolvendo habilidades motoras amplas e finas.</p> <p>Confeccionar produtos como pulseiras, bolsas e nécessaire de tecido e de crochê, tapetes de crochê, quadrinhos bordados.</p> <p>Promover oficinas pontuais de tingimento de máscaras incentivando e conscientizando o porquê de seu uso dentro e fora do Espaço Nova Geração.</p> <p>Criar vídeos sobre a história das artes manuais e sua ligação como as oficinas do Eng, estimulando o processo criativo das manualidades.</p>
<p><b>Metodologia</b></p>	<p>A oficina é desenvolvida a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar.</p> <p>As aulas são iniciadas com um cumprimento a distância, o pedido para lavarem as mãos e o distanciamento ao sentarem nas mesas. Além disso conversamos sobre a importância do uso da máscara e de todos os outros cuidados necessários para a preservação da saúde.</p>

	<p>Em seguida damos continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos que têm surgido a partir da vontade dos alunos como forma de acolhimento.</p> <p>Ao longo da oficina, o espaço de conversa se mantém ativo, onde os alunos podem falar sobre o que têm vivenciado nesse período, suas preocupações, estados de ânimo e acontecimentos gerais que queiram compartilhar.</p> <p>Finalizamos a aula com um lembrete da manutenção dos cuidados em suas vidas diárias e votos de boa semana.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>Estrutura do espaço:</p> <p>Para que o espaço de trabalho seja um ambiente acolhedor e confortável, que traga bem-estar aos alunos, é necessário que a sala de aula tenha boa iluminação e ar condicionado em bom funcionamento, principalmente na estação do verão, quando o calor é mais intenso.</p> <p>Materiais de trabalho:</p> <p>Novelos de malha e de algodão, agulhas de crochê, agulhas de bordado, tesouras, aviamentos, bastidores para tecido, tecido de algodão e feltro.</p> <p>Papel A4, papel Canson A3, tintas de aquarela, pincéis e lápis de cor.</p>
<p><b>Relatório do Período Fev./Março.</b></p>	<p>A turma é composta por quatro adolescentes assíduas.</p> <p>Em relação aos protocolos, três delas demonstraram uma certa resistência ao uso da máscara, ao ponto de chegarem uma vez na porta da sala de aula sem a mesma.</p> <p>Precisamos de muitas conversas para que elas minimamente compreendessem o porquê ser necessário o uso da máscara e do álcool gel e a lavagem das mãos.</p> <p>Muitas vezes elas mantinham a máscara abaixo do nariz alegando que não conseguiam respirar, que sentiam muito calor ou que não acreditavam ser possível contrair o vírus</p>

	<p>já que fora do projeto elas não se cuidavam dessa forma e não haviam ficado doentes.</p> <p>Quanto ao desenvolvimento do trabalho todas se mostraram muito interessadas, apresentando grande vontade em aprender e se desenvolver.</p> <p>Elas possuem enorme força de concretização iniciando e concluindo trabalhos com agilidade. Confeccionaram bolsas de tecido bordadas, bolsas de crochê, quadros bordados, tapetes de crochê e diversos acessórios feitos através da técnica de crochê de dedo.</p> <p>As aulas foram suspensas no momento em que faríamos uma oficina com elas e demais adolescentes sobre o corpo da mulher e seus ciclos, contemplando um dos temas a serem trabalhados no mês de março.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr. / Mai. / Jun</b></p>	<p>Essa turma foi aberta ao longo desse período e ainda se mantém instável quanto a presença de alunos. Algumas adolescentes vieram experimentar os trabalhos manuais e duas se mantiveram mais constantes.</p> <p>Uma delas vindo esporadicamente para dar continuidade à tarefa iniciada e outra realmente assídua.</p> <p>Em relação aos protocolos, elas têm respeitado as regras de higienização das mãos e uso contínuo da máscara.</p>



**Galeria de fotos:**



**Galeria de fotos:**





**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	De dentro para fora: o corpo em movimento <b>Professora:</b> Larissa Martins Oficina de Hip Hop
----------------------	---

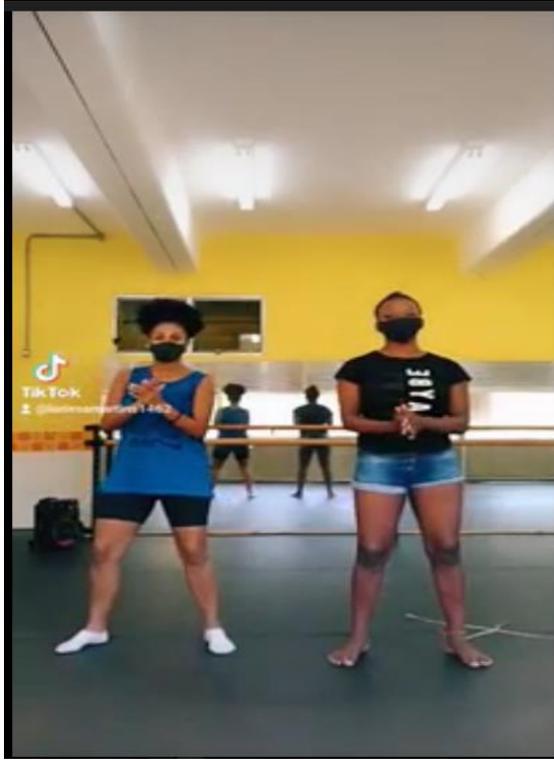
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 6 alunos Alunos de 14 a 17 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1h e 30min de aula, 1 vez na semana  Terça: 14h15 – 15h45 Sexta: 9h – 10h30
<b>Descrição</b>	Esta atividade consiste em estimular a criação de coreografias e passos de dança de ritmos variados pelos participantes da oficina.
<b>Objetivos gerais</b>	Tem como objetivo estimular a criação de coreografias e passos de danças que consigam de forma lúdica externalizar os sentimentos e identificar as emoções dos alunos no período de isolamento social. Além disso, possibilitar a criatividade dos participantes da oficina, assim como trabalhar a importância do coletivo e da integração do grupo.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender a sentir a música;</li> <li>- Acompanhar ritmo e contar o tempo da música;</li> <li>- Expressar-se e colocar sentimento nos movimentos.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	No primeiro momento é pedido para que cada aluno apresente uma música que mais ouve no período de isolamento social, em seguida os alunos são convidados a realizar passos de dança que consigam expressar os seus sentimentos ao ouvir a canção. Nesse sentido, de forma coletiva, em cada encontro, é elaborada uma nova coreografia que consiga colocar em visibilidade o lado criativo dos alunos e desenvolver novas ferramentas de linguagem por meio da dança, assim como estimular a importância do trabalho em coletivo e a integração do grupo.
<b>Recursos</b>	Sala de dança, espelho e caixa de som
<b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b>	O retorno dos alunos tem sido bem positivo com a atividade. Eles amam dançar e se empolgam ainda mais pelo fato de terem participação na construção dos movimentos das coreografias e na escolha das músicas. Nas primeiras aulas eles ficaram mais tímidos, com um pouco de vergonha de dar ideia dos passos, mas conforme o tempo foi passando e o grupo foi se integrando, eles ficaram mais confortáveis, mais confiantes e me surpreenderam com os resultados das criações das coreografias em cada aula.
<b>Relatório do Período Abr. / Mai. / Jun.</b>	Tenho observado bastante interesse dos alunos nas aulas e com isso eles estão evoluindo. Nas aulas tenho ensinado sequências coreográficas para que eles aprendam a dançar no ritmo, a contar

os tempos da música, se soltar e exercitar a memória. Também tenho ensinado alguns passos do hip hop Old School.

Os alunos que têm se destacado bastante por presença, interesse e evolução são: Flávio Henrique, Pietro, Isabella, Ana Karolina, Thaylane, Vitória, Marcela, Cibelly, Brenda, Ketellyn e Maria Eduarda. A aluna Stefany, que é a mais nova da turma de 10 a 13 anos, tem apresentado algumas dificuldades devido a alguns momentos de dispersão durante as aulas.



**Galeria de Fotos:**





#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Título da oficina: Oficina de Ballet Área de conhecimento: Dança Profissional: Carine Rosa
<b>Público Alvo</b>	Aulas para alunos acima de 10 anos, de acordo com as restrições estabelecidas. A turma de acima de 14 anos, finalizou com 3 alunas. A turma de 10 anos, manteve frequência irregular, uma aluna.
<b>Horário</b>	Segundas, 13 às 14h - 10 a 13 anos Quartas, 13 às 14h - 14 a 17 anos
<b>Descrição</b>	Pesquisar os padrões de movimentação do ballet, vivenciando o corpo vertical assim como experienciar os níveis que permitem explorar a movimentação horizontal, que também propõe a dança contemporânea.
<b>Objetivos gerais</b>	Introduzir uma técnica de dança, aplicando de acordo com as necessidades corporais da turma.

	Desenvolver a consciência e a organização corporal através de uma técnica de dança.
<b>Objetivos específicos</b>	Desenvolver a propriocepção e a sensibilização do corpo. Aplicar a prática introdutória da aula, de organização e percepção corporal, nos exercícios da técnica executada, ballet ou contemporâneo. Explorar a horizontalidade do movimento (no contemporâneo), assim como a verticalidade (no clássico). Buscar no próprio corpo, como uma técnica fechada como o ballet, pode se inserir na individualidade e especificidade física de cada um.
<b>Metodologia</b>	As aulas de ballet são iniciadas no chão, dinâmicas específicas para a organização corporal, tendo o contato no solo para avivar as percepções e o estímulo de partes que são mais requisitadas no ballet. Aquecimento com movimentações de dança contemporânea, trabalhando a força de centro, pontos de apoio, alavancas articulares e vetores de força. Alongamento e exercícios de força. A segunda parte é composta de exercícios de ballet na barra, trabalhando a técnica básica e após, exercícios de centro e/o diagonal, com deslocamentos coreografados para trabalhar funções de equilíbrio, organização espacial, lateralidade, entre outros. A finalização da aula é um breve relaxamento ou a reverência final do ballet.
<b>Recursos</b>	Chão adequado, caixa de som, barra, espelho.
<b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b>	As aulas foram bastante irregulares, a aluna da turma de 10 anos, compareceu duas vezes e a turma acima de 14 anos, apenas no último mês, a partir da segunda semana, se não me engano, começou a ir sem faltar. No início estava algo como “vai quem quer, a hora que quer”, com a aula já iniciada, algumas alunas sempre compareciam atrasadas e sem concentração, eu acabava dando outra aula para elas não iniciarem o movimento onde eu já estava com quem tinha chegado no horário. Porque os corpos, muito dispersos, poderiam facilmente se machucar sem o mínimo de preparo inicial. O ballet exige concentração, se não a execução não ocorre, desde o passo mais simples até o mais elaborado, fazer corretamente, precisa de um engajamento total, corpo e mente. E isso estava bastante difícil de conseguir, sem regularidade nas presenças e sem respeito ao horário. Após idas e vindas, essas alunas (as que permaneceram até as últimas aulas dadas no presencial) se

	<p>comprometeram a comparecer com assiduidade, então eu vi diferença nessas alunas, em especial, sobre sua postura em relação a atividade. Antes era difícil ver o mínimo de atenção ao exercício, comecei a perceber que algumas, em alguns momentos, se preocupavam em memorizar e se esforçavam para fazer melhor, anteriormente eu ouvia muitas vezes “eu não consigo”, passei a ouvir menos isso e ver mais tentativas e satisfações por concluir um exercício, por se colocar no espaço e fazer, confiando no seu corpo.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr./ Mai. / Jun.</b></p>	<p>Turmas irregulares devido a assiduidade variável das alunas. Saída de umas, entrada de outras e de um modo geral, têm dificuldades de concentração. Logo no início da aula, antes de entrarmos na técnica, estamos a nos aquecer e buscar aprimorar o contato e as percepções do próprio corpo e até as alunas chegarem nessa disponibilidade e esforço de estarem presentes nesse “agora” da aula, atentas ao que estão fazendo, demora bastante. Mas quando há algum comentário sobre estar percebendo e sentindo onde está o peso do corpo em determinada posição, é bastante satisfatório, apesar de muitas dificuldades serem apresentadas frequentemente. E a instabilidade da presença é grande e algumas param de frequentar e outras frequentam com grande espaço entre uma aula e outra, o que inviabiliza um caminhar harmônico e crescente. Em meio a esse período, tivemos novamente um lockdown, o que sempre me faz sentir que a quebra do ritmo que estava começando a se firmar, novamente é bagunçando, como algumas alunas que não mantinham assiduidade e pontualidade, aos poucos estavam melhorando até mais uma vez ficarmos em confinamento e as atividades presenciais precisarem dar uma pausa e o retorno se mostrar dificultoso para alguns alunos.</p>

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<p><b>Identificação</b></p>	<p>ABRIL, MAIO, JUNHO 2021  Título da oficina: <b>PINTURA E DESENHO</b>  Área de conhecimento: <b>ARTES</b>  Profissional: <b>MILENA PAIVA</b></p>
<p><b>Público Alvo</b></p>	<p>Especificar a quantidade de alunos: Até 7 alunos por turma  Identificar o perfil etário:  Turmas de 14 a 17 anos e de 10 a 13 anos</p>
<p><b>Horário</b></p>	<p>Tempo de Aula e periodicidade: 1h de aula uma vez na semana</p>

	<p>Dias e horários da semana que ocorrerá a oficina:  <b>QUINTAS-FEIRAS</b>  13h15 às 14h15 – de 14 a 17 anos  14h30 às 15h30 – de 10 a 13 anos</p>
<b>Descrição</b>	<p>A oficina de pintura e desenho propõe um espaço para desenvolver as habilidades relacionadas às artes visuais, a experimentação de materiais e de caminhos artísticos de expressão da singularidade assim como o encontro e a troca com colegas que partilham das mesmas práticas.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades plásticas de observação, representação e criação, fomentando autoconfiança, criatividade e expressão.</li> </ul>
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a observação de cores, formas, linhas, luz e sombra, proporções, perspectiva, no espaço e na natureza</li> <li>• Desenvolver organização com relação ao espaço onde será realizado o trabalho (papel por exemplo), capacidade de planejamento e cuidado com os materiais de trabalho.</li> <li>• Experimentar diferentes materiais e técnicas como o lápis grafite, o lápis de cor, tintas, carvão, giz, colagens e etc, adquirindo noções básicas em cada uma delas.</li> <li>• Fomentar a criatividade e a expressão individual assim como a relação do fazer artístico com o contexto comunitário e a integração ao espaço e ao calendário de atividades do ENG.</li> <li>• Expor os trabalhos pelo menos uma vez ao ano para compartilhamento com a comunidade ENG</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Com os alunos de 10 a 13 anos o desenho e a pintura são trabalhados a partir da contação de histórias, contos e lendas são trazidos como ponto de partida cheio de sentido e fantasia a ser ilustrado. Trabalha-se muito a cor e o aspecto lúdico do desenho sem deixar de atentar às proporções</p>

	<p>Com os alunos de 14 a 17 anos o desenho e a pintura são trabalhados de forma mais objetiva, partindo de exercícios de observação, de degradê, contraste etc. Os estímulos para a criação são mais relacionados às possibilidades que o material e a técnica daquele momento oferecem e às ideias e que cada aluno traz para criar.</p> <p>Em ambas as idades alternamos trabalhos dirigidos em que os alunos seguem orientações bem específicas da professora para adquirir algumas referências técnicas e trabalhos livres para a expressão e da própria individualidade integrando as capacidades adquiridas.</p>
<b>Recursos</b>	<p>Sala de Artes, mesas, cadeiras, pia. Papel, Lápis, borracha, apontador, lápis de cor, giz de cera, carvão, pincéis.</p>
<b>Relatório do Período ABRIL, MAIO, JUNHO 2021</b>	<p>As turmas de pintura e desenho tiveram boa procura para inscrições e tivemos algumas aulas bastante cheias. Nem todos os alunos que se inscrevem retornam e temos alunos que frequentam uma ou duas aulas e não vêm mais, como que experimentando se é aquela atividade mesmo que querem. No entanto alguns alunos se vincularam e estão mantendo boa frequência, o que dá ao trabalho a força da continuidade e podemos ver os alunos frequentes se desenvolvendo e aprimorando.</p> <p>Na turma de 10 a 13 anos, temos as inscrições lotadas mas efetivamente 4 alunos que frequentam com assiduidade. Trabalhamos os temas do meio ambiente e da festa junina ilustrando lendas brasileiras e histórias indígenas.</p> <p>Já na turma de 14 a 17 são três alunas mais assíduas. Trabalhamos o desenho em preto e branco com o carvão, o claro e o escuro e o degradê.</p> <p>O grupo mais frequente ancora o trabalho, assim cada dia é continuação de um processo mais longo e aqueles que chegam e saem muitas vezes precisam ser integrados a esse processo. As aulas têm acontecido em clima de bom humor e tranquilidade, percebo que é um momento em que os alunos se aquietam de forma bastante espontânea e se entregam à atividade de forma concentrada, empenhada e alegre. No geral os alunos demonstram ficar satisfeitos com o próprio trabalho e se sentem desafiados a melhorar a cada trabalho.</p> <p>Estamos acumulando os trabalhos feitos e nos preparando para uma exposição em setembro.</p>



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Título da oficina: <b>DO CORPO À PINTURA</b> Área de conhecimento: <b>ARTES</b> Profissional: <b>MILENA PAIVA</b>
<b>Público Alvo</b>	Especificar a quantidade de alunos: Até 6 alunos

	Identificar o perfil etário: Grupo da manhã, de 14 a 17 anos e Grupo da tarde de 10 a 13 anos
<b>Horário</b>	<p>Tempo de Aula e periodicidade: 1h e 45 minutos, no grupo da manhã e 1h e 15 minutos no grupo da tarde, uma vez na semana.</p> <p>Dias e horários da semana que ocorrerá a oficina: Segundas-feiras, de 9h às 10h45 (para alunos de 14 à 17 anos) e de 14h30 às 15h45 (para alunos de 10 à 13 anos)</p> <p>Tempo de duração da oficina e carga horária total: 16h e 30 minutos (em dez aulas)</p>
<b>Descrição</b>	<p>Elaborar um panorama geral do projeto  Delinear uma imagem do conteúdo</p> <p>A atividade se iniciará com práticas simples respiratórias para chegada dos corpos no espaço e segue exercícios de sensibilização e reconhecimento do próprio corpo. Os alunos serão provocados através de perguntas sobre si, como se sentem, como se reconhecem no espaço onde ocupam e como se enxergam no momento atual e isso servirá para seus processos de investigação corporal. Essas percepções vão ser trabalhadas “saindo do corpo” para o papel/parede, externalizadas através de pintura.</p> <p>Após a experiência corporal, faremos uma roda de conversa sobre as sensações de cada um, abrir um espaço de escuta e buscar formas de apoio mútuo quando necessário e enfatizar as experiências de autocuidado, auto reconhecimento e afirmação das potências de cada um. A partir daí vamos passar ao papel, dando fluxo à palavras, frases, desenhos, cores que cada um escolher para expressar esse momento. Nos encontros seguintes, as sensações, imagens e memórias disparadas a partir do processo serão compartilhadas e incluídas no processo, através de gestos, desenhos e palavras. Passaremos do primeiro esboço no papel ao desenho em paredes do ENG e o preenchimento em pintura a partir do eles mesmos produziram.</p> <p>O Projeto pode durar 10 encontros para cada grupo, sendo os encontros uma vez na semana com duração entre 1h15 e 1h45.</p> <p>Cada encontro começará com uma prática corporal, passará à parte de criação visual e terminará com a apreciação do que foi produzido no dia e organização coletiva do material e do espaço.</p>

	<p>Na parte corporal, foram trabalhados elementos da dança (mas não coreográficos) a partir de estímulos senso-perceptivos, desenvolvendo esses aspectos primários psicomotores, da imagem e esquema corporal, reconhecendo e organizando a própria estrutura para seguir trabalhando as funções secundárias com maior propriedade e compreensão, como lateralidade, equilíbrio, respiração, noção espacial. Investigação da sua própria execução motora, a dinâmica do movimento e a relação com os espaços, pessoal e geral, investigando a sua expressividade, o seu modo de mover e seu “se colocar” no agora. Exercícios que também propunham o cuidado com o corpo, durante sua execução, como posteriormente, na parte do desenho e da pintura.</p> <p>Na parte de desenho e pintura, com o corpo trabalhado e disponível, exercícios de criatividade e com atenção a detalhes técnicos, eram passados, estimulando um desenho próprio que apresentasse “a cara” do aluno, sua marca, sua expressão através de figuras que ele pintou/desenhou.</p>
<p><b>Objetivos gerais</b></p>	<p>Definir a meta principal que orienta o trabalho da oficina Estabelecer o ponto central que articula os saberes e habilidades que objetiva fomentar</p> <p>Desenvolver expressão artística dos alunos e fomentar a ocupação e a apropriação do espaço através de pinturas nas paredes do ENG.</p> <p>Oportunizar aos alunos uma prática que eles possam se expressar, através do corpo e de traços e cores no papel e na parede, valorizando e estimulando as potências individuais.</p> <p>Posso resumir o objetivo geral da parte corporal dessa oficina em uma frase de André Meyer (A poética da deformação na dança contemporânea, 2004, página 67): “Todo o movimento é convidado a sair e voltar a sua origem germinal para nascer e renascer de novo no oceano da corporeidade.”.</p>
<p><b>Objetivos específicos</b></p>	<p>Apresentar as habilidades que serão desenvolvidas ao longo da atividade, Relacionar capacitações e aprendizados que espera consolidar, Descrever o produto final , se houver</p> <p>Oferecer aos alunos uma prática que estimule a consciência corporal, autocuidado e afirmação das potências de cada um em suas diferenças.</p>

	<p>Abrir um espaço de trocas da experiência das diferenças partindo do corpo no espaço, ampliando a percepção do espaço para o ENG e para a comunidade, e do corpo para a identidade.</p> <p>Possibilitar uma prática expressiva e criativa que leve a uma reapropriação do espaço do ENG pelos alunos, registrando suas experiências nas paredes do espaço.</p> <p>Recaracterizar o ENG como espaço permeado pelos alunos, sua diversidade, suas potencialidades e suas histórias, e assim dar vida às paredes da instituição.</p> <p>Reconhecer sua estrutura corporal, desenvolver e aprimorar aspectos motores, expressar-se através da investigação e prática do corpo se relacionando consigo e com os espaços.</p> <p>Através do desenho e da pintura, trabalhar a coordenação motora fina, a auto expressão, sua afirmação de identidade, observação e apreciação artística.</p>
<p><b>Metodologia</b></p>	<p>Sistematizar o caminho de desenvolvimento do trabalho Fundamentar as práticas de trabalho</p> <p>O trabalho desenvolve-se partindo da mobilização e sensibilização do corpo através de temas como: espaço, qualidades de movimento, retas e curvas, gestos, emoções e suas cores, etc. Após a experiência corporal, o mesmo tema é desenvolvido através do desenho, trazendo os afetos do corpo para o papel. A partir da quinta aula, aproximadamente, começamos a esboçar o que os alunos gostariam de pintar na parede no espaço. Algo que esteja ligado ao seu processo nas aulas, mas também ao ENG, ao que os alunos gostariam de oferecer ao espaço.</p> <p>As aulas se iniciavam pelo corpo, chegada no espaço e de acordo com o dia, um conteúdo específico era trabalhado. Primeiro dia, reconhecimento do corpo, exercícios de sensibilização do estado sensorial perceptivo, identificando sua estrutura e atualizando a compreensão do seu suporte físico. Dando continuidade com os fundamentos da dança, no segundo dia, os aspectos espaciais foram trabalhados, o espaço pessoal (o pequeno) e o espaço geral (o grande), suas relações e o mover do corpo nesse espaço com dimensões, níveis e planos. No terceiro dia, a forma do corpo, mudanças no volume do corpo, explorando a plasticidade, seguindo através de linhas e curvas produzidas no corpo e pelo corpo no espaço. No quarto dia, impulsos expressivos do gesto e o que a memória mental e corporal trazia para sala de aula durante a criação. No dia cinco, prosseguiu-se com a dinâmica do movimento e a investigação das forças aplicadas e potências musculares</p>

	<p>geradas, como isso se constrói no movimento poético. No sexto dia, o gesto ligado às cores e emoções, a elaboração dessas energias que percorrem pelo corpo e produzem um resultado, sentido (visto “por dentro”) por quem faz e visto (e também sentido) por quem está de fora. A partir da sétima aula, a prática corporal ficou focada em um breve aquecimento e alongamento, principalmente das partes mais requisitadas na hora de estar frente a parede com o braço erguido pintando.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>Material necessário  Habilidade ou conhecimento prévio necessário (se houver)  Estrutura física do espaço</p> <p>Espaço do pátio coberto, sala de dança, caixa de som.  Papel, Lápis, borracha, apontador, lápis de cor, giz de cera, pincéis (materiais já disponíveis no ENG)  Jornal, papel pardo ou plástico para cobrir o chão  Potes de plástico reutilizado para misturar tintas  Tinta de parede branca à base de água 2 litros  Corantes tipo “Xadrez” nas cores: azul, amarelo, vermelho, verde, violeta, marrom.  Tinta preta para parede à base de água 200ml</p>
<p><b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b></p>	<p>Relatos sobre o desenvolvimento da oficina no período:  a movimentação das turmas e a vinculação do grupo;  sua relação com o tema da época ou alguma situação específica do período;  avaliação de como foi o desenvolvimento da oficina e a participação das crianças e jovens;  Discorrer sobre as práticas e os resultados alcançados.</p> <p>Esta oficina teve início ao final de novembro de 2020, e passou por uma pequena interrupção no recesso de Natal e Ano Novo, retomando as atividades em janeiro. Desde o início da atividade tivemos apenas uma aluna no horário da manhã, Marcela Procópio (14 anos), muito interessada e participativa ao longo de todo processo. Sua frequência oscilava, era praticamente quinzenal, o que estendeu a duração total do trabalho. Chegamos a ter a participação de um aluno que foi apenas um dia e não retornou mais. A troca de saberes e o entendimento entre as professoras, para planejamento e realização das oficinas correram de forma fluída e com muita riqueza.</p> <p>A aluna se envolveu com todas as etapas do trabalho, e desenvolveu um desenho próprio como proposta para desenhar na parede. Trabalhou com muita autonomia e gosto ampliando e pintando seu desenho. Com as aulas</p>

	<p>interrompidas em março, a pintura ainda não foi concluída, mas o material ficou disponível no espaço, caso a aluna tivesse possibilidade e desejo de ir lá pintar durante esse período, já que ela já conhece os materiais, pode trabalhar com autonomia e mora próximo ao espaço.</p> <p>No turno da tarde chegamos a receber dois alunos, no entanto, a continuidade de ambos foi mais difícil. Um aluno tinha necessidades especiais e percebemos que aquela atividade não estava adequada às suas demandas, e outra aluna (Thailane, 15 anos) veio apenas na primeira aula e precisou interromper por conta de casos de covid-19 na família. Na última semana antes da suspensão das aulas em março, essa aluna retornou. No turno da tarde o trabalho não pôde se desenvolver, não chegando à fase realização da pintura nas paredes.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr. / Mai. / Jun</b></p>	<p>Ao final desse período do relatório, ingressou uma aluna com duas condições bastante específicas, cadeirante e portadora de hidrocefalia. Uma aluna com muitas dificuldades de compreender e executar movimentos e formas no papel, que são propostos, precisando de constantes e delicados estímulos. Bastante dificuldade de memorizar, na última aula lembrou de ter guardado um papel em uma pasta, o que mostra um grande passo que ela está conseguindo dar e um dos pontos importantes para isso acontecer é a sua presença frequente na escola, também apoiada pela família, o que faz favorecer o progresso do aluno.</p>





**Galeria de Fotos:**



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Na batida Música e confecção dos instrumentos Jhonny Ferreira
<b>Público Alvo</b>	Com até 5 alunos por atividade Alunos de 10 a 17 anos
<b>Horário</b>	1h de aula ocorrendo 1 vez na semana Quarta-feira 13h às 14h

<b>Descrição</b>	Esta atividade consiste em integrar ferramentas da música, do esporte e da dança, assim como trabalhar a importância da reciclagem. Promove a elaboração dos instrumentos, o manuseio e estimula a criatividade dos alunos.
<b>Objetivos gerais</b>	Estimular a importância do trabalho em coletivo e a integração do grupo, fomentando a criatividade dos alunos e sensibilizando sobre o reaproveitamento de materiais recicláveis.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a capacidade de criação do aluno;</li> <li>- Abordar sobre a música e suas ramificações de ritmos;</li> <li>- Trabalhar ritmo, melodia e harmonia nos instrumentos criados pelo aluno.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Os alunos são convidados a elaborar instrumentos musicais como chocalho, tamborim, tambor, pandeiro, entre outros, com materiais recicláveis. Na oficina, são apresentadas informações sobre a utilização de tais instrumentos musicais, assim como trabalha elementos que buscam estimular a ritmicidade dos alunos, propiciando a experimentação de novos movimentos de expressão e repertórios de linguagem por meio do corpo. Além disso, possibilita um importante espaço de reflexão acerca do reaproveitamento do lixo descartável em uma nova matéria-prima e sobre a importância da preservação do meio ambiente.
<b>Recursos</b>	Durex, tesoura, materiais recicláveis como; garrafa, papelão, lata etc. trazidos pelos profissionais do Espaço Nova Geração Fonseca.
<b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b>	Foram desenvolvidas aulas com o intuito de criar os instrumentos musicais através de recicláveis. A partir da construção dos instrumentos, podemos criar música de acordo com o conteúdo que foi passado.



Porém a demanda de alunos não foi a esperada pois, a meu ver, por se tratar de instrumentos recicláveis não atraiu o interesse de grande parte dos alunos. No entanto, quando foi feito um diálogo com alguns alunos falando sobre a possibilidade de uma oficina de música, a recepção por parte deles foi muito boa.

Diante do interesse dos alunos e para abordarmos a temática de gênero do mês de março, em conjunto com a equipe técnica do ENG, pude participar de uma das atividades previstas para o mês. Em que conversamos sobre Música e Gênero e com os alunos e profissionais participantes pudemos elaborar uma música em resposta às letras machistas que analisamos na atividade. Os alunos ficaram muito animados em poder tocar alguns instrumentos e no processo de elaborar a música.

**Relatório do  
Período Abr./  
Mai. / Jun.**

Nesse período, demos continuidade com o desenvolvimento das aulas com o intuito de criar os instrumentos musicais e usá-los, com intuito de abordar a música e suas ramificações de ritmos trabalhando os ritmos, melodia e harmonia dos instrumentos criados.

Com base no trabalho realizado na atividade “Na Batida”, foi iniciada em julho a oficina de Musicalização com o primeiro módulo de aula de canto, com duas turmas de até 10 alunos.

**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Teatro Expressões Artísticas Cilene Guimarães
<b>Público Alvo</b>	18 alunos acompanhando de forma remota Alunos de 6 a 19 anos
<b>Horário</b>	2 turmas da oficina de Teatro Online 1 vez na semana, 2h de aula  Às Quintas-feiras -11h -18h
<b>Descrição</b>	Com o isolamento social provocado pela Pandemia Covid 19, seguimos com as atividades de expressões artísticas sendo desenvolvida de forma virtual.  - Novas adesões de alunos no Grupo Whatsapp/ Oficina de Teatro.  - Encaminhamento de novas atividades para os alunos realizarem e retornar com o resultado através de desenho, pintura, música foto e, vídeo e áudios.
<b>Objetivos gerais</b>	Realizar a continuidade das atividades da oficina de Teatro, de forma remota devido a pandemia da COVID-19, para fortalecer e manter a vinculação dos alunos com a oficina, professora e ENG.
<b>Objetivos específicos</b>	- Manter os alunos atividade e motivá-los através das propostas criativas;.  - Fortalecer o elo afetivo existente entre os alunos, o Espaço Nova Geração e a professora;  - Estimular sentimentos de esperança e confiança através das atividades propostas.
<b>Metodologia</b>	O desenvolvimento das atividades da Oficina de Teatro está alinhado ao Planejamento Anual e

	<p>Propostas/Temas do Espaço Nova Geração Fonseca.</p> <p><b>Dinâmica das Oficinas Online</b></p> <p>Iniciamos sempre com dinâmicas para desinibir e “aproximar” os alunos, logo após apresento o Tema e realizamos pequenos debates sobre o que iremos trabalhar. Dessa forma abrimos para cada um falar o que sabe sobre o assunto, construindo um conceito acerca do tema abordado e com base no conhecimento buscamos a melhor expressão artística para representar/apresentar o respectivo assunto.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>Computador, celular, internet.</p>
<p><b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b></p>	<p><b>BREVE HISTÓRICO</b>  <b>Ano 2020</b>  <b>Oficina Virtual</b></p> <p>No ano de 2020, a Oficina de Teatro foi realizada na linguagem <b>virtual</b>, através do Grupo de Whatsapp – onde as propostas de atividades eram enviadas através de texto ou áudio. Disponibilizando o meu contato para qualquer dúvida. Os alunos participaram com dedicação, e muita criatividade com belos trabalhos e boas mensagens, com resultados favoráveis.</p> <p><b>ATUAL</b></p> <p><b>Ano 2021</b>  <b>Oficina online</b></p> <p>No decorrer desses três meses, os alunos mantiveram uma fluida comunicação através do contato via Whatsapp que se transformou na nossa linguagem atual.</p> <p>- Em janeiro e fevereiro estávamos realizando “essa passagem” para a forma online buscando uma rede social que possibilitasse a ocorrência dos encontros semanais e que todos pudessem ter acesso.</p> <p>Atualmente estamos realizando as Oficinas <b>online</b> através da plataforma do <b>Google Meet</b> –</p>

O que está fortalecendo mais os nossos vínculos e estimulando ainda mais a presença dos alunos.

Em contato com alguns responsáveis, eles me relataram que alguns alunos possuem interesse em participar das oficinas online, porém, infelizmente não conseguem frequentar por causa do acesso limitado à internet.

### **No mês de Março**

#### **-Dia Internacional da Mulher – Dia Mundial do Teatro**

O conteúdo trabalhado foi a importância da mulher na sociedade atual, falamos sobre o Dia Internacional da Mulher, abordando alguns aspectos como respeito, valorização dos direitos da mulher e igualdade de gênero.

#### **Atividade Proposta:**

- Que cada um refletisse sobre as mulheres da sua casa (as que moram com você)
  - Uma breve pesquisas sobre as mulheres na história do mundo
- Linguagem: Desenho e Áudio

#### **Tarefa:**

Desenhar as Mulheres de sua casa, o que elas fazem. E um áudio falando sobre a importância da mulher no Mundo.

#### **- Dia 27 de Março Dia Mundial do Teatro**

O Conteúdo trabalhado, sobre a importância da arte e a importância do teatro, os gêneros de teatro, a função do teatro e um pouco da História do Teatro. Foram passadas algumas técnicas para fazer um vídeo, sobre a posição do celular, a posição da luz, sobre som e imagem.

#### **Atividade Proposta-**

- Gravação de um pequeno vídeo respondendo as seguintes perguntas:
  - 1-Por que eu gosto de fazer a Oficina de Teatro?
  - 2-O que eu acho “muito legal” no Teatro?

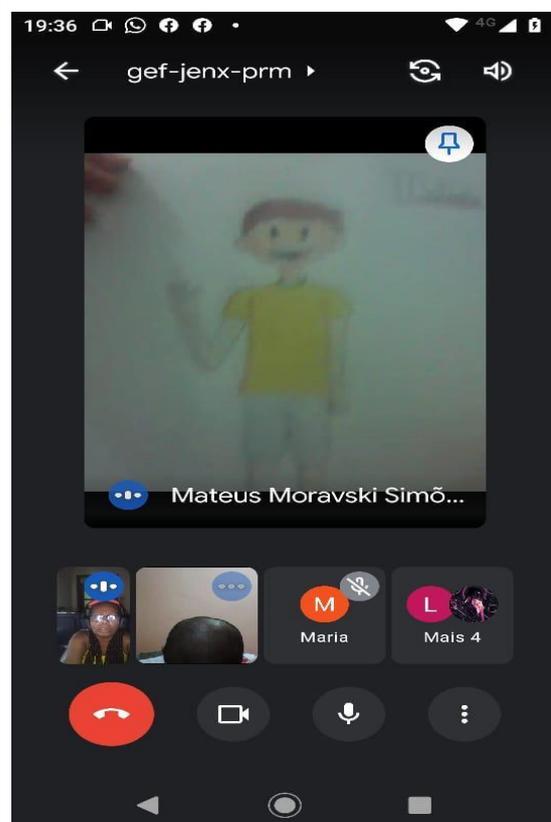
### **Comentário Geral:**

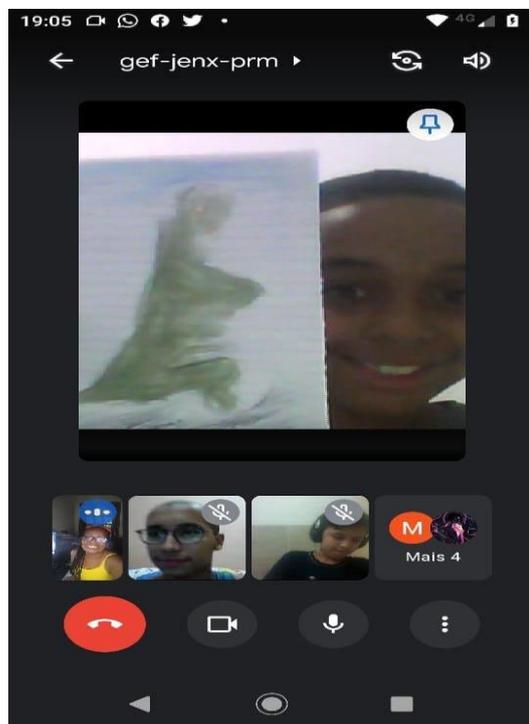
O interesse de alguns alunos é visível, pois logo que as novas atividades são propostas alguns alunos realizam no mesmo dia e me retornam.

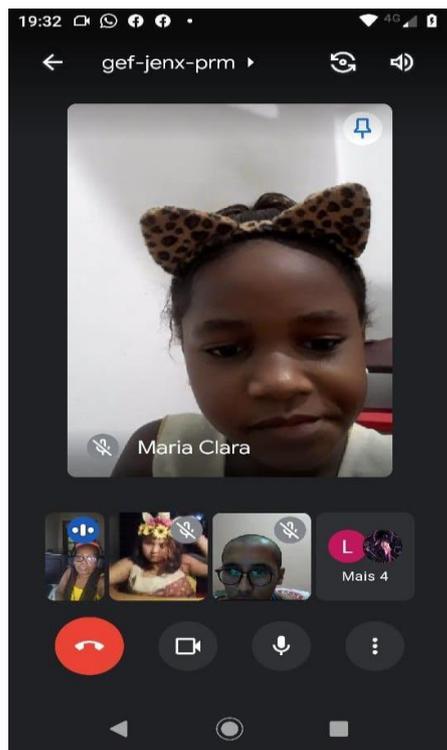
A Oficina de Teatro tem recebido potentes retornos como resultado das atividades propostas. É fundamental registrar o apoio e a parceria dos responsáveis, quando os alunos criam cenas e performances. Pois sem essa parceria não seria possível a participação dos alunos nas atividades online e a filmagem de alguns vídeos que recebemos.

Com a atividade remota obtemos o fortalecimento do vínculo entre: Família/ Aluno/ ENG.

### **Fotos da Atividade sobre criação de personagens:**







<p><b>Relatório do Período Abr./ Mai. / Jun.</b></p>	<p>No decorrer desses três meses, os alunos mantiveram uma fluida comunicação através do contato via whatsapp que se transformou na nossa linguagem atual.</p> <p>Realizando as Oficinas <b>on-line</b> Através do <b>Google Meet</b>– O que está fortalecendo mais os nossos vínculos e estimulando ainda mais a presença dos alunos. Porém, infelizmente alguns alunos por conta da internet limitada, não conseguem participar. Esta informação recebi de alguns responsáveis que entraram em contato para comunicar que o aluno gostaria de continuar mas com a limitação de internet não poderia estar presente.</p> <p><b>No mês de Abril</b></p> <p>Iniciamos o mês introduzindo construção de personagem. E sobre adereços.</p> <p><b>-Temática Indígena – Dia 19 de Abril</b></p> <p>O conteúdo trabalhado foi a importância da Cultura Indígena (Brasil), através de vídeos e ilustrações. Falamos sobre o Grafismo indígena. Debates também sobre o desmatamento da Floresta Amazônica e suas consequências. Falamos também sobre os direitos dos Índios.</p> <p><b>Atividade Proposta-</b></p> <p>Linguagem: Desenho e Vídeo Tarefa: <b>Desenhar/criar=</b> Um desenho Tribal e fazer um vídeo onde o aluno dizia o seu nome, o nome da tribo que estava representando e uma frase sinalizando o que o Índio quer (seu Direito) “Índio quer .....” Exemplo: Índio quer Vacina, Índio quer Floresta etc.</p>

## **Maio**

Seguimos estudando sobre características de personagens.

Atividade: cada aluno criou um personagem onde uma conversa do cotidiano foi “encenada”.

### **- Mês de Maio – Mês das Mães**

Falamos sobre as diversas composições de Família.

Falamos sobre o que os alunos gostam de fazer com suas mães (ou representantes: avó, madrinha, irmã etc.)

E sobre as qualidades delas..

Tarefa:

Desenhar a mãe (ou a representante) e o aluno, juntos realizando o que eles gostam.

### **- Dia 13 de Maio –**

#### **Abolição da Escravatura**

Após apresentação de um vídeo autoral debatemos sobre a escravidão dos negros, e sobre os dias atuais. O respectivo tema tinha como objetivo ampliar o conhecimento e provocar reflexões.

### **Maio/Junho**

Iniciamos logo na oficina seguinte ainda no mês de Maio, trabalhar o conteúdo sobre meio ambiente.

Assistimos vídeos, animação, e fotos.

Vimos como o homem está destruindo a natureza, falamos sobre os animais, sobre a poluição, sobre desmatamento, sobre desperdícios e etc.

Fizemos algumas reflexões e debatemos sobre a importância de cuidar do Meio Ambiente.

#### **Atividade Proposta-**

-Filmar pequenas cenas

	<p>Com mensagens sobre cuidar do Meio Ambiente Para a montagem de um vídeo</p> <p><b>Comentário Geral:</b></p> <p>O interesse dos alunos é notório, pois logo que as novas atividades são propostas alguns alunos realizam no mesmo dia e me retornam.</p> <p>A Oficina de Teatro tem recebido potentes retornos como resultado das atividades propostas.</p> <p>É fundamental registrar o apoio e a parceria dos responsáveis, quando os alunos criam cenas e performances, pois sem essa parceria não seria possível a filmagem de alguns vídeos que recebemos. Esse fato vem fortalecendo os diversos vínculos: Família/Aluno/E</p>
--	--

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Oficina de Artes Prof. <sup>a</sup> . Cris Mathias
Público Alvo	Crianças de 10 anos à 17 anos
Horário	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
Descrição	Proposta de Atelier livre com quatro atividades que eles podem escolher para expressar e organizar os meses de confinamento. Através do Desenho os alunos constroem uma narrativa gráfica visual onde é possível fazer uma leitura dos sentimentos e de suas falas sobre o atual momento.
Objetivos gerais	Desenvolver um trabalho a partir do primeiro encontro com as diferentes formas de expressão.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Permitir que através da atividade manual e intelectual os alunos pudessem ter um momento de introspecção e reflexão;</li> <li>- Fazer uma troca entre eles a partir da conversa sobre suas escolhas pessoais e introduzir os conteúdos da Arte que foram trabalhados antes da pandemia: Identidade e território.</li> </ul>

	- Permitir que o aluno se aproximasse das atividades escolhendo o que mais se identificasse podendo experimentar as formas de expressões.
Metodologia	As atividades são desenvolvidas através de desenho com lápis preto, caneta preta e lápis de cor, aquarela sobre papel, Escultura com massa de biscuit e Bordado com retalhos sobre tecido.
Recursos	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.
Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.	<p>Voltei a trabalhar presencialmente com os alunos no Ciep do Cantagalo em dezembro de 2020. Recebendo alunos da faixa etária de 14 a 17 anos por conta do prolongamento da pandemia da corona vírus. O retorno trouxe num primeiro momento uma troca e construção de conteúdos significativos entre nós professores e a equipe técnica, contato via WhatsApp com as famílias, encontros como o café com prosa onde foi possível ouvir os familiares além do envolvimento de cada professor com a horta comunitária e interação entre as atividades e conteúdos inerentes a cada oficina. Essa troca afinada além das reuniões, tem trazido um reforço incrível para o nosso trabalho individual e em equipe. Neste primeiro momento a chegada dos alunos ao Ciep foi bastante cuidadosa ao mesmo tempo com alegria de estar retornando ao Espaço Nova Geração, lugar que eles tanto gostam. Recebi poucos alunos: uma média de 6 a 8 por dia. E ainda assim com oscilações de presença devido ao medo e diversas apreensões em relação ao momento atual. Por conta disso ofereci a estes alunos a proposta de Atelier livre com quatro atividades que eles pudessem escolher para nesse momento expressar e organizar os meses de confinamento. As atividades foram: Desenho com lápis preto, caneta preta e lápis de cor, Aquarela sobre papel, Escultura com massa de biscuit e Bordado com retalhos sobre tecido. O objetivo foi permitir que o aluno se aproximasse dessas atividades escolhendo o que mais se identificasse podendo experimentar e desenvolver um trabalho a partir desse primeiro encontro com as diferentes formas de expressão. Permitir que através da atividade manual e intelectual os alunos pudessem ter um momento de introspecção e reflexão. Permitir uma troca entre eles a partir da conversa sobre suas escolhas pessoais e introduzir os conteúdos da Arte que foram trabalhados antes da pandemia: Identidade e território. "Qual seria nesse momento suas</p> 

novas identificações “? “O que poderiam trazer de um possível novo território?” “O que havia para falar neste retorno com um momento coletivo tenso e cheio de novas maneiras de estar no mundo e se relacionar com os outros?” As atividades livres oferecidas se aproximaram do “brincar” e além da expressão plástica visual tivemos a oportunidade de conversar e trocar sobre a surpresa inesperada que assolou o mundo.

No mês de fevereiro começamos a receber os alunos de 10 a 13 anos. Os alunos dessa faixa etária chegaram em número maior que a de 14 a 17 anos. O Espaço do Ciep aos poucos está sendo retomado pela comunidade: pais e alunos. Os pais muito colaborativos e com disposição bastante positiva para que seus filhos, netos, parentes sejam novamente acolhidos por esse projeto extremamente importante para o presente e o futuro dessas crianças e jovens. Percebo que eles chegam desejosos das informações, atividades, conversas e do nosso carinho. Para receber os alunos dessa faixa etária eu ofereço o Desenho com lápis preto e lápis de cor. Através do Desenho os alunos constroem uma narrativa gráfica visual onde é possível fazer uma leitura dos sentimentos e de suas falas sobre o atual momento. A partir da segunda aula propus uma atividade de desenho com espelhos. Utilizando uma das palavras do seminário: AUTOCONHECIMENTO e outras. A proposta é que cada aluno receba um espelhinho e uma folha de papel para que ele possa desenhar como ele se vê neste espelho e qual a parte do seu próprio rosto ele quer destacar. O objetivo é retomarmos o trabalho iniciado antes da pandemia onde falamos de: identidade, o desenho como expressão pessoal individual, as diferentes expressões de cada um, as características de cada um, conceitos como: desenho bonito e desenho feio e a expressão: “Não sei desenhar”. Digo a eles que não existe desenho feio ou bonito, o que existe é a expressão de cada um. Percebo que eles recebem isso com empolgação! Mostro desenhos de diferentes artistas, desenhos deles mesmos e utilizo também uma comparação com a escrita para mostrar que cada um é diferente e possui seu potencial e características pessoais que devemos valorizar e estimular. Percebo muita alegria no retorno desses alunos para o Espaço Nova Geração. A troca sempre criativa com outros professores e com a equipe é de imensa potência! Acredito que esse trabalho terá desdobramentos fundamentais na vida de todos nós.

No dia 25 de fevereiro, planejei uma atividade para os alunos das faixas etárias de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos. A mesma atividade porem para a segunda faixa etária elaborei mais perguntas. Montei um painel no quadro da sala com diferentes imagens de rostos em diferentes linguagens do campo da Arte. O objetivo era fazer uma leitura dessas imagens identificando as diferentes linguagens expostas no painel: pintura, fotografia, desenho, desenho digitalizado, ilustração, máscaras. Após essa identificação os alunos foram formulando perguntas e elaborando questões a partir desse diálogo entre mim e eles. Falamos sobre diversidade e identidade. Num segundo momento da atividade propus que eles escolhessem apenas uma foto do painel com a qual eles se identificassem e trabalhassem com desenho em preto e branco sobre papel A4

ampliando a partir da foto escolhida seus pensamentos sobre si mesmo e essa escolha. Ofereci caneta preta fina e os orientei a explorar diversas texturas apenas com a caneta e o papel.

O trabalho correu bem na primeira turma de 14 a 17 anos e foi rico em questões elaboradas por eles.

Falamos não só sobre as linguagens da Arte, mas das extensões possíveis a partir delas como por exemplo a pintura corporal, a maquiagem artística e as máscaras do folclore.

No trabalho com a segunda turma ocorreu uma mudança de planejamento que precisei administrar. Aos 15 minutos de aula recebi na sala uma mãe e seu filho com diagnóstico de autismo. Em função da agitação do menino houve uma quebra da atividade com o resto do grupo. Fui surpreendida pela situação sem aviso prévio para que eu pudesse me preparar e preparar também a turma no sentido de acolher uma literal diferença dentro da proposta do planejado. Contornei a situação oferecendo a mesma atividade à mãe e ao menino e integrando a situação ao resto da turma que continuou fazendo suas atividades.

Iniciamos o mês de março com dois temas para a produção dos alunos nas duas faixas etárias. "O dia Internacional da mulher" comemorado no dia 08 e "Os 21 dias contra o racismo". Os temas geraram muitas conversas e trocas em sala. Propus uma atividade com desenho, lápis de cor e colagem a partir de perfis de papel em diferentes cores: azul, amarelo, verde, rosa e branco. A ideia era criar um perfil onde cada um pudesse expressar suas questões em relação ao racismo.

Acrescentei à proposta a realização de uma animação em parceria com o prof. Gerson da informática e robótica. Os perfis foram também acompanhados de frases e falas. Utilizamos muito o painel de fotos construído em sala para falar das questões das mulheres. Muitos deles colocaram sua percepção sobre o trabalho intenso das mulheres em casa com a família e também na rua com o sustento da mesma.

Alguns alunos trouxeram um interesse específico no aprendizado do Desenho. Além das tarefas temáticas venho desenvolvendo também a técnica do desenho com estes alunos. Outros alunos mostraram interesse em produzir algo que pudessem vender, como foi o caso da Leticia e do Gabriel que desenvolveram bijuterias com massa de biscuit. Esses estão desenvolvendo uma página no Instagram e trabalharam com muito talento no desenvolvimento de uma marca para essas bijuterias. Ou seja, os alunos demonstram que vão além dos temas propostos e conseguem visualizar possibilidades na oficina de Artes.

As conversas em sala desencadeiam outras muito interessantes que trazem questões relativas ao seu território, dificuldades com a violência e também outras coisas como por exemplo o que trouxeram os alunos da turma de 10 a 13 anos do turno da manhã: eles trouxeram a fruta cacau para experimentarmos e conversamos sobre a possibilidade de fazer esculturas com a cabaça do cacau. Outros trazem trabalhos feitos em casa. João Gabriel trouxe suas pinturas para decorar a sala. O que me faz perceber como é importante o cuidado e a arrumação desse ambiente. Outras histórias muito bacanas me surpreenderam: Nessa turma de 10 a 13

anos começamos a trabalhar com reciclagem de garrafas de plástico usando a técnica do papel mache. A ideia ainda de se falar do dia internacional das mulheres. Comecei a confeccionar com eles também a minha boneca quando o Isaac sugeriu que eu desse a ela o nome de Tarsila em homenagem à pintora brasileira Tarsila do Amaral. Aproveitei essa oportunidade para que eles acrescentarem o que conheciam e eu acrescentei outras informações. Aulas ricas. Muito potentes e alegres. Percebo que em todas as turmas o desejo de falar e compartilhar conhecimentos é enorme. Outra coisa interessante que eu notei foi o cuidado e a amizade deles uns com os outros de maneira que o ENG do Cantagalo como um todo é um espaço de aprendizagem, trocas, convivência. Além da pintora Tarsila do Amaral a pintora mexicana Frida Kahlo também foi apresentada e falada nas turmas de 14 a 17 anos como uma referência de mulher e artista. Conversamos também e lemos trechos do livro “Quarto de despejo” da escritora Ana Carolina de Jesus.

Em fevereiro de 2021 a Oficina de Artes começou a oferecer um curso de “Pinturas Especiais” para os pais e adultos do Cantagalo. Quando paramos as oficinas por conta do lockdown em final de março continuei trabalhando com os alunos gravando as aulas em vídeo. A interação com todos -e são 14 alunos no total – tem sido de 100% através do WhatsApp, onde criei um grupo onde além dos vídeos tiramos dúvidas e compartilhamos informações quase diariamente.

O objetivo desta oficina é ensinar um ofício que possa gerar novos conhecimentos e também renda extra para esses alunos. O curso ensina técnicas de restauração e reciclagem de móveis, paredes e objetos. A ideia é que através dessas técnicas eles possam construir uma nova visão sobre objetos e móveis que jogariam no lixo transformando esses em produtos e serviços que podem ser comercializados. A opção de se tornarem instrutores também é colocada trazendo novas perspectivas para os alunos.

Reforço a importância desse projeto para a comunidade e as pessoas que ele atende. Reforço sua importância no sentido de diminuição da violência e de possibilidades de abertura de novos caminhos para essa comunidade que apresenta um potencial maravilhoso além de um carinho especial por esse trabalho.

Toda a sociedade é beneficiada. Tenho paixão e alegria por esse trabalho. É maravilhoso compartilhar e dividir todo o meu acervo, todo o meu conhecimento e conteúdo não somente de Artes como de toda uma cozinha artesanal que pode gerar renda e prosperidade.

OBS: Eu gostaria de acrescentar que por conta do curso de Pinturas Especiais que estou dando aos sábados para os adultos, pais e familiares, estou tendo um contato maior com os mesmos e isso tem sido maravilhoso. Na terça-feira dia 23 de fevereiro convidei a mãe do aluno Isaque e a avó do aluno Rhennan da turma de 10 a 13 anos para participarem da aula junto com as crianças e a experiência foi maravilhosa.

Acredito que esses laços reforçam ainda mais o trabalho. Em outros momentos tenho conversado com os familiares no pátio do Ciep. Tenho recebido mensagens dos familiares que passaram a

	<p>incentivar mais os seus filhos ajudando-nos a construir de fato essa nova geração. As mensagens que tenho recebido são muito carinhosas e me fazem acreditar que este projeto vai fazer muita diferença no futuro dessa comunidade.</p> <p>Em fins de março paralisamos mais uma vez as atividades presenciais com os alunos. Mantenho contato com algumas famílias através do WhatsApp. Ainda que não tão intenso como as atividades presenciais, esse contato com propostas de atividades nos mantém conectados afetivamente o que considero de extrema importância para o projeto e para todos nós, comunidade e equipe.</p>
<p>Relatório do Período Abr.</p>	<p>“Nosso lugar no mundo: história e potencialidades”</p> <p>Desde o início a oficina de Artes busca reconhecer e fortalecer a identidade de cada aluno trazendo técnicas e conhecimentos que estimulem a criatividade e o desenvolvimento do pensamento através da produção plástica visual. Oferecendo instrumentos que reforçam a auto estima, a confiança e o autoconhecimento. Acreditando ser a Arte um respiro que contribui para a saúde física e psicológica do indivíduo a Arte traz também habilidades manuais importantes para o presente e futuro além das habilidades intelectuais transformadoras e benéficas ao coletivo.</p> <p>Em final de março e início de abril, trabalhamos o mês da mulher e os 21 dias contra o racismo. No próximo trimestre: maio, junho e julho, vamos trabalhar a questão indígena e os povos originários com atividades e propostas que incluem o fazer e o contemplar. A proposta é trabalhar a interação com as outras oficinas do Espaço Nova Geração.</p> <p>Na proposta “Nosso lugar no mundo: história e potencialidades”</p> <p>Vamos trabalhar a construção fictícia de um rio que será instalado na área de gramado do Ciep ao lado da horta. Um rio que será construído com seus peixes e plantas envolvido em histórias e procedimentos tais como: cuidados com a sua preservação, construção de contos e lendas, contemplação e alimentação.</p> <p>O objetivo é dar continuidade ao processo de reconhecimento das identidades e sua potencialidade relacionando tudo isso com nossas origens, histórias, memórias e pertencimento a um território do qual devemos cuidar criando relações de afeto e trocas.</p> <p>Trabalharemos com técnicas de papier mache, pintura e aquarela, colagem, escultura e instalação.</p>

	<p>Os objetivos específicos visam:</p> <p>Interação com as oficinas do Eng Cantagalo na construção das narrativas.</p> <p>Conhecimentos sobre nossos povos originários e sua cultura.</p> <p>Conhecimentos sobre o território do Cantagalo e sua diversidade cultural e humana.</p> <p>Construção de lendas e contos.</p> <p>Leitura de contos indígenas.</p> <p>Relações entre as culturas africana, indígena e europeia.</p> <p>Arte indígena e produção de seu artesanato.</p> <p>Culinária indígena e a relação com a terra.</p> <p>As possibilidades de contemplar o mundo aprendendo a contemplar o entorno do Cantagalo: as montanhas, a mata, os animais, as árvores e o céu. O território como espaço de contemplação e troca e também um lugar de cuidados.</p> <p>“ Fazemos parte de uma dança cósmica no planeta terra dentro do universo e não de um latifúndio. “</p> <p>“ Não precisamos criar mais produtos e poluir a terra enxergando-a como mais um objeto de consumo. É preciso trocar com a terra” Ailton Krenak</p>
<p>Relatório do Período Mai.</p>	<p>Começamos o mês de maio falando sobre os povos originários do Brasil.</p> <p>Nas duas faixas etárias: de 10 a 13 anos e na de 14 a 17 anos como já relatei anteriormente construímos na sala de Artes um painel de fotos- que são sempre trocadas e substituídas- que falam da diversidade de culturas e linguagens artísticas, assunto sempre presente nas nossas aulas e presentes também na vida das crianças e jovens do Cantagalo. Estas crianças e jovens em sua maioria vem trabalhando comigo desde o final de 2019 ano em que começamos a falar de identidade e território.</p> <p>Mesmo com a interrupção das aulas pela pandemia percebo que essa questão da IDENTIDADE trabalhada também em outras oficinas do CIEP Cantagalo, tornou-se importante para eles na</p>

valorização de seus corpos, cabelos, origens, questionamentos diante da vida e nas suas expressões e produções artísticas.

Percebo que o acesso à tecnologia e à internet assim como as propostas das oficinas no Espaço Nova Geração facilitou essa troca e discussão sobre diversidades e questões relacionadas as suas origens e identidades no mundo com valorização da autoestima e da expressão individual.

Com as turmas de 10 a 13 anos comecei a falar dos povos originários através do livro: “CONTOS DOS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL” De Leonardo Boff. Com leituras de alguns contos seguidos de interpretações feitas com desenhos, lápis de cor e aquarela.

As histórias contadas sobre a realidade dos povos indígenas hoje no Brasil geraram muitas questões e curiosidade. Interessante foi perceber que eles fizeram uma associação desses relatos com fatos vividos na comunidade do Cantagalo como por exemplo a violência da contaminação do Rio Doce pela empresa Samarco que impossibilitou o rio de fornecer alimentos e tudo o mais que os indígenas trocam com o rio. As histórias trouxeram igualmente o encanto e conhecimento de árvores, frutos e animais que vivem no Cantagalo.

Foi muito interessante também a introdução da técnica da Aquarela para a maioria. A aquarela trouxe a curiosidade da formação de inúmeras manchas de cores assim como a percepção do pincel macio e do papel mais grosso para conseguir bons resultados.

Percebi que muitos se sentiram mais calmos e tranquilos com essa técnica pois a mesma requer uma concentração e também silêncio.

Uma coisa curiosa que observo nos alunos do Cantagalo é em geral a alegria com que recebem as atividades propostas. Um ou outro são mais ansiosos e dispersos e preferem as atividades livres de propostas. A maioria gosta muito das aulas livres onde são convidados a falar e se expressar com o material e o tema que estão com vontade.

Percebo neles um enorme desejo de contar suas histórias e falar de si. Recebem muito bem o projeto e se sentem acolhidos por toda a equipe.

Segui com os contos indígenas com essa faixa etária e na medida que foram surgindo peixes, índios, florestas começamos a falar do meio ambiente e terminamos o mês de maio com a construção de um rio. Eles chamaram esse rio de Rio Cris. O rio está crescendo

	<p>ao lado da horta perto da plantação de milho lugar que eles escolheram. A ideia foi construir um rio com garrafas pet e material reciclado para falar sobre o desaparecimento dos rios caso os homens não cuidem do meio ambiente. Em sala de aula eles estão produzindo materiais que vão colocar nesse rio fictício. Pretendo dar prosseguimento a este trabalho no mês de junho junto às oficinas de capoeira e sala multipedagógica para completarmos o ciclo sobre povos originários e meio ambiente com fotografias e imagens desse rio.</p> <p>Com as turmas de 14 a 17 anos também trabalhei o desenho, a aquarela e a pintura com pigmentos. Nessa faixa etária tenho alunos excelentes. Alguns tem muita habilidade com o desenho figurativo e querem desenvolver essa habilidade em sala. Utilizam as propostas para realçar esse desejo de aprender mais sobre o desenho.</p> <p>Uma turma de seis alunos se reuniu e propôs pintar um mural na parede do Ciep Cantagalo perto da sala da equipe técnica. Eles vem desenvolvendo desenhos individuais que pretendem juntar nesse painel. Alguns desses alunos tem desenvolvido cadernos de desenhos e idéias. Eles falam de identidade, de meio ambiente, de feminicídio, da comunidade, da pandemia e do próprio desenho. Essa faixa etária é muito comprometida com as oficinas oferecidas no Ciep do Cantagalo. São jovens com bastante talento e desejo de fazer o melhor.</p> <p>Percebo que as aulas de 45 min dadas nesse momento de pandemia ainda são muito curtas para tudo o que eles querem fazer e falar.</p>
<p>Relatório do Período Jun.</p>	<p>Entramos o mês de maio dando continuidade aos temas: “ Povos originários do Brasil” e “Meio ambiente”.</p> <p>Com as turmas de 10 a 13 anos trabalhei dando prosseguimento à construção do rio de garrafa pet no gramado ao lado da horta comunitária onde contamos histórias e falamos desse rio fictício feito de um material que normalmente jogamos no lixo: garrafas de plástico, tampinhas e potes de plástico. Falamos muito de como esses materiais poluem os rios e a cidade onde moramos. Entopem bueiros causando alagamentos e tragédias. Nosso rio continua e continuará sendo construído nos meses que irão avançar. Essa discussão também foi levada para os alunos de 14 a 17 anos. A pergunta central que levei para eles ( nas duas faixas</p>

etárias) foi: A quantidade de lixo acaba substituindo as águas dos nossos rios e mares?

Em seguida outras perguntas: Como ficam as terras dos povos indígenas? Como é e são a nossa vida e os hábitos indígenas que respeitam a terra e mantém com ela uma relação de troca? Muitas perguntas e histórias foram criadas e contadas. Mas outra pergunta surgiu dando um segundo norte ao nosso trabalho: “ O que fazer com esse lixo todo?”

As respostas também foram muitas e avançamos no trabalho dentro da sala de Artes utilizando esse material – e muitos foram trazendo caixas de papelão e garrafas e toda sorte de embalagens que iria para o lixo para construirmos novos objetos a partir deles.

Usamos a técnica do papel mache para fazer bonecos e brinquedos. Começamos a reciclar também

latinhas de leite em pó de alumínio e garrafas de vidro com os alunos de 14 a 17 anos. Dessa forma juntamos dois temas que se conversam: os povos originários e o meio ambiente.

Duas outras técnicas foram também trabalhadas com os alunos.

Com a turma de 10 a 13 anos continuei usando a técnica da Aquarela sobre papel e também a Têmpera sobre papelão. Na primeira trabalhamos as transparências e na segunda a opacidade. Comparamos uma técnica com a outra e os alunos de 14 a 17 anos se reuniram para pensar uma proposta de pintura para alguma parede do Ciep. Esses alunos mostram muito interesse pela pintura mural e pelo grafite. Percebo que a maioria tem uma integração tranqüila para executar um mural coletivo. Eles associam o trabalho de grafite à musica e outras expressões que costumam trazer constantemente para a aula de Artes. Percebo também um interesse grande em alguns alunos no desenvolvimento do desenho com lápis preto e lápis de cor. Alguns possuem talento e habilidade para o desenho figurativo. Para esses, trabalhei exercícios de Desenho de observação da figura humana. Outros trazem interesse também no desenho de paisagens.

Junto à produção plástica observo que os alunos trazem muitas questões de suas vidas, desejos e expectativas. Nesse período caótico de pandemia noto que essa produção e esse espaço tem sido de muita importância na vida desses adolescentes e jovens.

Ali eles encontram espaço para expressar suas diferentes questões e também ter um mínimo de convívio social além de um acompanhamento amoroso e interessado por parte dos

profissionais do Eng Cantagalo nas suas vidas e atividades cotidianas atropeladas pela pandemia.

Ou seja, além das atividades propostas, dos temas e do espaço oferecido percebo que eles encontram continentes importantes que os ajudam nesse processo de construção dessa nova realidade. Existe na oficina de Artes também um espaço de fala e de trocas que se recompõe e se compreende nas diferentes expressões.

Os alunos do Eng Cantagalo buscam isso. Não somente um espaço de produção, do fazer e do contemplar mas um espaço de fortalecimento pessoal. De se sentirem inseridos num grupo, num projeto que lhes dá voz e expressão.

No mês de junho mantemos prosseguimento nas atividades que já vinham no mês de maio e também dos meses anteriores. Dessa forma sinto o trabalho como um processo contínuo de atividades e propostas que como eu disse anteriormente fortalecem nossos alunos.

Alunos novos entraram. Alguns freqüentam as aulas regularmente. Outros, tem uma instabilidade e perguntados sobre isso relatam a volta as aulas presenciais, trabalhos e tarefas de casa e mesmo os compromissos de escola online que alguns conseguem acompanhar pela internet.

Agora em junho, visto o interesse dos alunos de 14 a 17 anos na pintura mural e no grafite, trabalhei com eles o conceito de pequenos e grandes formatos utilizando o Desenho à lápis como técnica e o papel em diferentes tamanhos para falar de espaço e formatos. Como é a expressão de cada um em diferentes tamanhos de papel? Uns tem enorme necessidade de se espalhar e se expressar num papel grande. Outros, em pequenos formatos possuem desenhos preciosíssimos muito próximos das ilustrações.

Procuro observar cada um com suas necessidades e expressões próprias associando esse olhar à vida deles fazendo com que possam se ver e se valorizar em suas diferentes expressões e ganhar auto-estima e novos conhecimentos sobre si e sobre as questões trazidas pela Arte.

	<p>Em junho as duas faixas etárias fizeram um trabalho junto a oficina de Inovação tecnológica. Introduzi o conceito de bi-dimensão e tri-dimensão.</p> <p>A proposta que eu e o prof. Gerson oferecemos foi a construção de um objeto de forma artesanal, ou seja, com as mãos e a construção do mesmo objeto com a tecnologia do computador para ser reproduzido na impressora 3D. Escolhemos o prato como objeto trazendo ainda a cultura dos povos indígenas que produzem manualmente seus utensílios cotidianos. Além de falarmos sobre as características dos dois espaços: o bi e o tridimensional, colocamos a pergunta: “ Quais as diferenças entre as duas maneiras de construção de um objeto”???</p> <p>Usei para este trabalho a argila vermelha e ensinei uma técnica de construção chamada: técnica da cobrinha.</p> <p>Trabalhamos também e com proposta livre com massa branca de biscuit para depois de seca ser pintada e decorada.</p> <p>Com as turmas de 14 a 17 anos trabalhei também a tridimensionalidade junto ao prof. Maro da oficina de Danças Urbanas. Os alunos trabalharam sobre isopor recortado expressões do hip-hop finalizando esse trabalho com tempera: tintas feitas a partir de cola cascorex (vinilica) e pigmentos líquidos xadrex. Nessa aula coloquei para eles a importância de pensar a construção do trabalho no momento de escolha das expressões, recorte que foi feito com estilete e serrinha própria para recorte de isopor, assim como pensar cuidadosamente nas cores que iriam aplicar, texturas e divisão dos espaços das letras para que as mesmas pudessem transmitir e comunicar o esperado com boa visibilidade. Daremos prosseguimento a este trabalho no mês de julho.</p> <p>Com as turmas de 10 a 13 anos do turno da tarde, aproveitei os cortes de isopor e também recortes das sobras dos tapetes de borracha que foram para as outras salas do Eng Cantagalo para fazer uma aula de confecção de carimbos e introdução à técnica da Gravura.</p>
--	---

PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Identificação	Ballet Clássico Prof.º Eduardo Ramos da Silva
Público Alvo	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
Horário	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.

Descrição	O ballet clássico, os alunos começam com um relaxamento corporal e mental, todos deitados no chão, respeitando o distanciamento entre si, cada aluno utilizando sua máscara. Trabalham a respiração com as mãos apoiadas no peito em direção ao nosso coração e mentalizam coisas boas que desejam.
Objetivos gerais	Desenvolver novos movimentos físicos e mentais.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Executar os passos que nos exige força muscular, concentração, respiração;</li> <li>- Realizar roda de conversa e acolhimento;</li> <li>- Realizar uma atividade diferenciada em forma de vídeo através de um tema escolhido específico.</li> </ul>
Metodologia	As aulas são feitas com exercícios na barra, no centro da sala e alguns jogos de interação coletiva sem contato físico estimulando os sentidos. Esses jogos tem a finalidade de abrir nosso campo de visão, apurar nossa escuta, ampliar nossa voz. Tem sido ferramentas para aguçar nossas percepções já que estamos inibidos do contato físico direto.
Recursos	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.
Relatório do Período Jan/fev.	<p>O mês de janeiro de 2021 foi um período de organização para o retorno das atividades. Meu planejamento para esse tempo foi deixar um espaço aberto de diálogos com os alunos. Então, realizei rodas de conversas para juntos partilharmos como está sendo a fase de pandemia. Neste momento pude perceber uma necessidade vinda deles para falar e ter alguém que escute e troque. Possibilitei nesses encontros a roda de desabafos de lançar pra fora tudo aquilo que estava guardado em cada sujeito e pude ir vendo um ambiente de acolhimento. Nas falas era comum em todos a presença do medo, inseguranças, tristezas, certas necessidades devido aos pais terem perdido emprego e algumas outras questões. Depois de todo esse momento os convidei para um relaxamento corporal e mental. Todos deitados no chão, respeitando o distanciamento entre si, cada aluno utilizando sua máscara. Vamos trabalhar nossa respiração com as mãos apoiadas no peito em direção ao nosso coração e mentalizar coisas boas que desejamos. Em seguida, agradecer pelo nosso corpo, nossa saúde. Depois desse momento perguntei como estavam se sentindo e todos falaram que estavam mais leves com saudades do Espaço Nova Geração e felizes por estarem retornando as atividades. Esse meu relatório foi bem experimental, pois não elaborei um plano fixo, tinha em mente o que desejava fazer, mas, gostaria de receber deles informações do que de fato precisavam para juntos estabelecermos um espaço de trabalho coletivo. Assim fui realizando as aulas do mês de janeiro. Importante ressaltar que o retorno dos alunos estava bem devagar e em cada aula chegava um aluno novo e isso nos possibilitava uma troca nova de diálogo porque cada um trazia sua fala de acordo com suas experiências vivenciadas no período de confinamento. Concluo analisando que foi um momento de proteção, de acolhimento são as palavras que permearam os encontros do mês de janeiro.</p> <p>No mês de fevereiro a turma já está mais consolidada, os alunos estão participando das aulas com uma boa frequência. O retorno deles tem motivado os outros colegas que ainda não estavam e para respeitar os protocolos de segurança outra turma foi criada para atender a demanda de todos. Tenho percebido que a inteiração deles tem sido excelente, estão focados nas aulas, animados e cheios de energia para colocar para fora e aproveitar para canalizar essas energias através do movimento dançado. Nas aulas atuais, estamos lembrando o que já aprendemos do ballet clássico. Devido a pandemia ficamos</p>

um bom tempo sem fazer as aulas práticas e com isso o esquecimento dos passos, da nomenclatura e até mesmo o esquecimento corporal para desenvolver os movimentos. Então, neste momento tenho usado uma frase com eles “Recordar é viver” e essa frase é para revivermos o que foi aprendido, aprimorar e avançarmos nos novos conhecimentos. Início as aulas com exercícios na barra, no centro da sala e alguns jogos de interação coletiva sem contato físico estimulando os sentidos. Esses jogos tem a finalidade de abrir nosso campo de visão, apurar nossa escuta, ampliar nossa voz. Tem sido ferramentas para aguçar nossas percepções já que estamos inibidos do contato físico direto. Estou começando a inserir nas minhas práticas as palavras que selecionamos para nortear o trabalho coletivo do ENG. Tenho apresentado as palavras em roda de conversa e coletado deles o que acham delas, o que tem a dizer, como elas chegam para eles e partindo desse momento irei começar a elaborar dinâmicas para trabalharmos juntos. Ainda não desenvolvi planos com essas palavras pois estou no processo de escutar eles para então formar as propostas de trabalho.

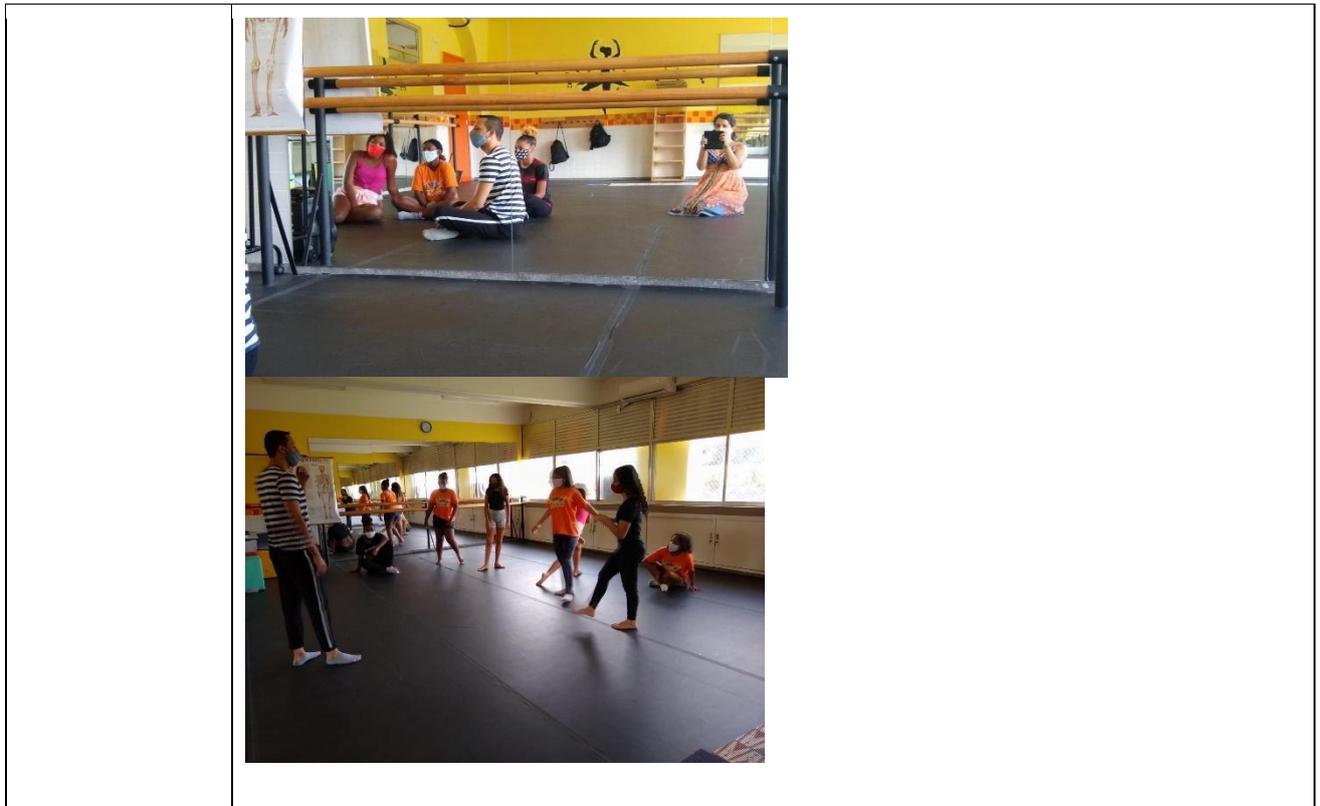


Relatório do Período Mar.

O mês de março foi um período muito produtivo. Seguimos com as dinâmicas do Ballet Clássico e paralelo uma observação de como esta nossa energia nos movimentos. Eu abri um espaço de percepção de como estamos nos sentindo para realização dos movimentos, como esta nossos corpos, a nossa disponibilidade física e mental? Um olhar para dentro de nós e cuidadosamente termos caminhos de acolhimento, afeto, proteção. Essas perguntas eu comecei a trazer para juntos nos observarmos nesse momento de pandemia, em algumas aulas eu tinha observado neles a fraqueza física para execução dos passos que nos exige força muscular, concentração, respiração e percebi uma exaustão muito rápida no início da aula. Com essa observação começamos a trabalhar exercícios simples que desenvolvem o tônus muscular, exercícios de respiração para oxigenação do cérebro e o despertar do corpo para ação. Então, as aulas começam com caminhadas pelo espaço (sala de aula), em determinado momento eles param e apenas percebe o corpo, respirar e segue a caminhada. Depois avançamos para uma corrida no espaço ativando nosso fluxo sanguíneo e respiração. Neste simples exercício começamos a eliminar fadigas, e ativamos a concentração para então num segundo momento, irmos para a barra de exercícios e começar as dinâmicas do ballet clássico. O exercício que fui propondo na barra foi de bastante repetição de certos movimentos técnicos do

clássico por dois propósitos: liberar energia e memorização, trabalhando o foco. As aulas que elaborei foram sendo desenvolvida de acordo com a necessidade que fui observando dos corpos deles ao decorrer dos nossos encontros presenciais em sala. E ao fim das aulas eu realizei perguntas para saber como estavam se sentindo, o que observaram no corpo, se estão se sentindo estimulados depois da aula realizada. E obtive muitas respostas bacanas deles. Há maioria falaram que estão sem disposição por estar em casa sem fazer atividades físicas e com isso o corpo está ficando relaxado, descansado e quando eles fazem aulas de ballet ou outras atividades no ENG se sentem revigorados e animados. Outros falaram que ali conseguem colocar seus sentimentos para fora, coisas presas saem, se sentem mais leves, retornam pra casa com uma sensação boa. Realizei uma atividade em parceria com a professora Rogéria a atividade aconteceu em dois ambientes. Primeiro eles estavam na sala multipedagógica que é um espaço conduzindo pela professora Rogéria e ali ela realizou uma contação de história com a temática de Gaia, todos os alunos estavam de olhos vendados e deitados no chão respeitando o distanciamento entre eles. A contação de história foi realizada com sons de certos instrumentos, aguçando a imaginação e ativando a percepção auditiva. Ao final dessa experiência eles foram convidados para ir à sala de ballet clássico. Introduzi um vídeo de embriologia humana o desenvolvimento da vida desde o encontro do espermatozoide e o ovócito até o nascimento. Esse vídeo teve a intenção de mostra o nosso desenvolvimento e a beleza da nossa existência. Ao final do vídeo tivemos uma experiência corporal conduzida, para experimentarmos como foi o processo de gestação, como foi estar na barriga de nossas mães em meio a águas, um processo imagético de relaxamento e fluidez pelo chão. Em seguida como foi nossa descoberta dos apoios pelo chão a sustentação das bases para então começarmos a engatinhar na base de quatro apoios, depois estar em pé que é outra distribuição física no espaço, com apoio de duas bases. E ao decorrer do experimento foram introduzidas falas de como somos saudáveis, de como somos belos por termos as possibilidades de locomoção, a relação corpo e espaço, fizemos movimentos nos planos altos, médios e baixos trabalhando toda estrutura do corpo. Nestas dinâmicas tive a intenção de trabalhar o cunho artístico e também explorar nossas sensibilidades para nossas potencias quanto humanos. Comentamos sobre o ciclo/tempo atual de pandemia e projetamos força para um tempo vindouro melhor, palavras de esperança para um novo amanhecer. Foi muito bom ver o sorriso deles e a felicidade de ver um vídeo do desenvolvimento humano, ainda não tinham visto o processo. Foi um momento de nos fortalecer vendo a beleza de nossas vidas, momento de olhar para dentro, de silenciar a voz que grita aqui fora no exterior do dia-a-dia nesse tempo caótico. Percebi que foi liberada uma semente de muita força, afeto, esperança que alguns olhos ficaram carregados de lagrimas e que de alguma maneira aquele dia foi único na vida deles e que essa experiência vai ecoar na vida de cada um.





**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Danças Urbanas Prof. <sup>a</sup> . <b>Maro</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à 17 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	As danças urbanas exigem aulas e treinos constantes para gerar memória muscular, resistência e entendimento corporal. Além do fortalecimento físico e motor, a oficina contribui para integração dos jovens, fortalece a autoestima e é um momento importante de fruição para os jovens nessa fase desafiadora, trazendo múltiplos ganhos para suas vidas e melhora da saúde mental.
<b>Objetivos gerais</b>	Abordar como tema potencialidade da identidade feminina e a questão étnico racial.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recordar os 21 dias de ativismo contra o racismo;</li> <li>- Identificar e refletir sobre o tema discutido em aula, gerando até mesmo bate papos e pesquisas em casa;</li> <li>- Praticar também exercícios funcionais, alongamentos para percepção, fortalecimento e desenvolvimento corporal.</li> </ul>

<b>Metodologia</b>	Escolher em coletivo com a turma durante as aulas uma música ou instrumental de um determinado artista dentro de todo contexto do tema para coreografar em aula, buscando conhecer sobre o mesmo, exercer e refletir os movimentos aprendidos junto com os movimentos e formas de expressão autoidata as quais se identificam.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.
<b>Relatório do Período Jan.</b>	<p>Com o pouco tempo de retorno do projeto, o fato que fiquei afastado antes da chegada</p>  <p>da covid por ter me acidentado, e o terror que estava essa pandemia, causou timidez e receio para os alunos adolescentes com a faixa etária de 14 à 17 anos os quais iniciamos o retorno das atividades presenciais. O desenvolvimento das atividades foi lento durante o mês, sobretudo pela adaptação ao uso de máscara, pois dificulta a respiração e o distanciamento que traz outros desafios para a comunicação verbal e a ausência de alguns companheiros, devido a redução da turma, diminuindo também a vibe. Observo uma perda geral na parte de educação corporal pela falta de prática do conteúdo já aprendido. Os alunos relatam que tiveram dificuldades de acesso à internet, falta de aparelho celular entre outros motivos que os impossibilitaram de assistir as videoaulas produzidas por mim na quarentena.</p> <p>Em contato com alunos que ainda não retornaram, apareceu a questão da falta de verba para transporte, já que muitos utilizavam o Rio card escolar que no momento se encontra inativo com a paralisação das escolas. Muitos alunos retornaram à aula como se fosse a primeira vez, mas logo o gelo foi quebrado e o desenvolvimento vem melhorando bastante. A possibilidade de retorno, mesmo com tantas</p>

	<p>questões de adaptação já foi muito gratificante para todos e aos poucos voltamos a ganhar força, confiança, auto estima e potência.</p> <p>Foi necessária uma adaptação do plano de aula inicial, nessa altura do projeto era para os alunos estarem mais avançados, as danças urbanas exigem aulas e treinos constantes para gerar memória muscular, resistência e entendimento corporal. Além do fortalecimento físico e motor, a oficina contribui para integração dos jovens, fortalece a autoestima e é um momento importante de fruição para os jovens nessa fase desafiadora, trazendo múltiplos ganhos para suas vidas e melhora da saúde mental.</p> <p>Um momento importante desse período foi a parceria com a professora Cris e nosso experimento com materiais reutilizáveis para a criação de letreiros para personalização da sala de aula, esse processo serviu como teste e primeiro contato com alguns materiais das artes plásticas. Ainda não ficou pronto, mas já temos uma perspectiva mais ampla para fazer o próximo.</p>
<p><b>Relatório do Período Fev.</b></p>	<p>O mês de fevereiro foi mais caloroso, acolhedor e produtivo do que o anterior, e chegou com novos desafios. A turma de 14 à 17 anos ganhou força, ficou mais animada e mais produtiva, já não tivemos a timidez encontrada em janeiro. As oficinas se desenrolaram bem tendo um bom desenvolvimento e ganhando novos integrantes. Tivemos também uma nova turma especificamente focada no estilo de dança urbana Breaking que atualmente foi acrescentada como esporte olímpico e o melhor de tudo é que abrimos essa nova turma por interesse e pedido dos próprios alunos. A turma está indo bem, os alunos estão pesquisando sobre a modalidade por conta própria e não param de enviar vídeos e comentários que estão treinando em casa o que é muito gratificante.</p> <p>Para somar com tantos acontecimentos desse mês agitado voltamos a receber as turmas de 10 à 13 anos, retorno esse que foi bem forte e a todo vapor. As crianças voltaram com muita energia e saudade de tudo que estavam vivendo antes da pandemia trazendo assim o desafio para nós do Nova Geração de se adequar a um número maior de alunos mantendo o protocolo para que não haja a proliferação da covid. Tudo está seguindo da melhor forma possível dentro da nossa realidade e aos poucos acertando alguns detalhes. É uma dificuldade maior fazer essa galerinha entender a situação que estamos e pedir a responsabilidade e a contribuição dos mesmos para maior segurança, mas estamos indo bem e nosso ENG está aos poucos retornando o movimento de aulas com o máximo de segurança e carinho como gostamos. Os alunos tiveram uma boa retomada as aulas práticas apesar da euforia, conseguem absorver bem as</p>

	<p>atividades, interagir, e continuamos com os laços de confiança bem forte ao ponto de os alunos dividirem a realidade deles em casa e até conversar sobre como foi esse tempo em de quarentena em casa. Sigo com um bom olhar positivo de toda a situação, a chegada de novas pessoas para se matricularem tem sido frequente, os alunos e responsáveis estão confiando cada vez mais no nosso trabalho fazendo que todos se sintam mais à vontade contribuindo para a leveza do espaço.</p>
<p><b>Relatório do Período Mar.</b></p>	<p>No início do mês de março as atividades começaram bem com certa potência no desenvolvimento dos alunos nas oficinas. Muitos planos foram feitos, porém nem todos puderam ser traçados até o fim do mês devido alguns empecilhos.</p> <p>Nas danças urbanas os alunos conheceram por vídeos artistas mulheres e negros (as) que se destacam ou se destacaram e são referências dentro da área. Dessa forma sendo abordado como tema potencialidade da identidade feminina e a questão étnico racial, dentro desses temas foi recordado os 21 dias de ativismo contra o racismo atividades essas que os alunos se identificaram e os fizeram refletir gerando até mesmo bate papos, pesquisas em casa as quais enriqueceram nosso início de mês.</p> <p>Os alunos da turma com a idade entre 14 a 17 anos além de mais passivos e atenciosos nas aulas tiveram como uma das tarefas escolher em coletivo com a turma durante as aulas uma música ou instrumental de um determinado artista dentro de todo contexto do tema para coreografar em aula buscando conhecer sobre o mesmo, exercer e refletir os movimentos aprendidos junto com os movimentos e formas de expressão autodidata as quais se identificam. Alguns alunos mostraram mais facilidade por N motivos, porém, todos “mergulharam na atividade” que por sinal estava gerando um resultado bem gratificante.</p> <p>Com a turma na faixa etária entre 10 e 13 anos o “mergulho foi um pouco mais raso”, porém sempre buscando estimular e exercitar a mente e o corpo dentro das mesmas atividades que foram passadas as turmas com maior idade, no entanto com uma didática mais adequada. Praticamos também exercícios funcionais, alongamentos para percepção, fortalecimento e desenvolvimento corporal já que recebemos novos alunos que estavam iniciando suas primeiras aulas.</p> <p>Nossas atividades tiveram uma pausa presencial devido a paralisação por conta do novo aumento de casos positivos do Corona vírus e o decreto solicitado pela prefeitura com o intuito da preservação e cuidado com a saúde dos nossos alunos e equipe do projeto.</p>

<p><b>Relatório do Período ABR/ MAI/ JUN.</b></p>	<p>Em Junho as atividades se desenvolveram de forma tranquila e gratificante acompanhando regularmente o desenvolvimento como de natural. Alguns pequenos desafios têm surgido como o interesse dos alunos de idade entre 13 a 17 anos em querer se relacionarem amorosamente entre si e pessoas fora do projeto fazendo assim o desvio de atenção das aulas por distração, questão essa que gostaria de ter abordado em reunião com os educadores, porém não participei por motivos maiores justificado para os companheiros de trabalho do ENG. De toda forma isso é algo que já esperava dessa fase pré adolescente e tenho conseguido contornar trazendo a atenção dos jovens para o curso por meios didáticos que elevem o interesse dos mesmos para aula.</p> <p>Tivemos nesse mês alguns temas sendo esses meio ambiente, cinema e festa junina inclusos em nossa oficina de forma complementar somando para conhecimento geral cultural de nossos alunos, e para celebrar tivemos uma manhã recreativa abordando os temas com oficinas, brincadeiras, gincanas, comidas típicas e diversão livres para todos . Os alunos foram bem participativos . Gostaria de pontuar a oportunidade de presenciar algumas crianças curtindo com os pais que também cursam aulas no projeto pois ver o sorriso de ambos touce a mim educador junto aos agradecimentos por tal momento proporcionado grande satisfação.</p> <p>Estamos tendo também a semana do esporte onde também promete render bons e produtivos momentos de atividades com os alunos e membros.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr.</b></p>	<p>No mês de Abril as oficinas presenciais continuaram suspensas como foi decretado pela prefeitura porém, seguimos mantendo contato com os alunos por grupos no App WhatsApp e em plataformas digitais do próprio projeto. Continuamos a cuidar do nosso espaço mantendo em funcionamento por escalas para cuidar da nossa horta, manutenção do espaço, partilhar informes e entregar cestas básicas as famílias junto a equipe da prefeitura. Tivemos reuniões de extrema importância com membros atuantes da saúde como o médico de família e também líderes religiosos do Cantagalo e comunidades ao redor para coletar informações de como estava o impacto prejudicial social nesse período da pandemia com a ciência dos aumentos de pessoas contaminadas e com suspeitas de COVID19, gerando assim o remanejamento de um possível</p>

	<p>retorno com ênfase no mais necessário para um bem coletivo dos nossos alunos e de toda a equipe se precavendo da doença.</p> <p>Reuniões com a equipe técnica do Nova Geração foram feitas para pensar um possível retorno presencial que teve como data marcada o dia 04/05/21 com a liberação da prefeitura junto a secretaria de educação dessa forma, nos planejamos e reformulamos planos para receber nossos alunos dentro da política de segurança de forma mais confortável assim ficou decidido que retornaremos apenas com a turma de adolescentes com mais idade em primeira instância visando uma previsão breve dos pré-adolescentes de menor idade movendo a ação de mais conscientização dos alunos além do conteúdo das oficinas. Dentro das reuniões pedagógicas surgiu a ideia da construção de atividades temáticas e em abril foi abordado dentro do possível o tema indígena o qual tivemos uma bela apresentação feita pela Paula mostrando a história, feitos importantes, artes e o quadro atual da situação que os mesmos vivem hoje. Dentro do tema atividades como a utilização da horta para plantação de novos alimentos, temperos e para plantação de cabaças assunto dentro do tema indígena visando material para tintas, instrumentos musicais com a perspectiva do empreendedorismo. Incluso também do tema indígena foi gerada o plano de oficina do André chamado EU SOU DE TODA TERRA E TODA TERRA É MINHA planejado para 3 meses possibilitando os professores participarem trabalhando juntos.</p> <p>Encerramos assim o mês de Abril com boas vibrações para nosso retorno presencial em Maio com muita atividade para serem postas em prática e temas para serem abordados com os alunos que se mostram dispostos a voltar com o pé direito para as atividades.</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p>Nesse mês de Maio as oficinas já se regularizaram e seguem ganhando forças. Os alunos têm mostrado cada vez mais interesse nas danças urbanas e em outros gêneros da modalidade, isso devido a grande febre do App TIK TOK que dominou as telinhas dos celulares de nossos alunos. A busca dos alunos por aprender as coreografias tornou-se combustível para nossas aulas fazendo com que eles aprendam os fundamentos de passos na oficina e insiram no dia a dia o hábito de praticar em casa reproduzindo as</p>

	<p>coreografias do Tik Tok , se desenvolvendo nas danças urbanas e em outros gêneros musicais em meio a tanta diversidade.</p> <p>Infelizmente nem tudo são rosas, e em meio a tantas coisas boas há algo negativo, pois o uso abusivo de celulares tem gerado um descontrole na turma de 10 a 13 anos por uso excessivo de celular em sala de aula, tirando a atenção no momento errado. Para tal situação ao entrarem em sala de aula peço que coloquem o celular no silencioso e me entreguem para participarem da atividade sem distrações entregando o aparelho apenas no final da aula. Apesar dessa solução temporária, levarei o assunto para reunião.</p> <p>Tirando empecilho citado a cima as aulas estão seguindo um curso legal pois até os alunos que estavam ausentes faltando tem aparecido com frequência deixando a aula mais contagiante, rica e cheia respeitando o limite do protocolo.</p> <p>O comportamento de alguns alunos ainda nessa idade de 10 a 13 anos na última semana de maio tem melhorado quando o assunto é o uso de máscara, isso devido a uma conversa que tive com ele mostrando a importância da colaboração de todos para a saúde e para que o funcionamento do projeto continue.</p> <p>A oficina de Breaking tem funcionado muito bem dando bons resultados. Os alunos estão com mais força, tem corrigido posturas, estão com o corpo mais alongados e dinâmicos. Além dos benefícios corporais eles estão desenvolvendo mais admiração pelas artes e esportes, disciplina, e respeito pelo próximo. Conseguiram também diminuir a timidez demonstrando a felicidade e confiança em executar a dança na frente de outras pessoas.</p>
<p><b>Relatório do Período Jun.</b></p>	<p>Em Junho as atividades se desenvolveram de forma tranquila e gratificante acompanhando regularmente o desenvolvimento como de natural. Alguns pequenos desafios têm surgido como o interesse dos alunos de idade entre 13 a 17 anos em querer se relacionarem amorosamente entre si e pessoas fora do projeto fazendo assim o desvio de atenção das aulas por distração, questão essa que gostaria de ter abordado em reunião com os educadores, porém não participei por motivos maiores justificado para os companheiros de trabalho do ENG. De toda forma isso é algo que já esperava dessa fase pré adolescente e tenho conseguido contornar</p>

	<p>trazendo a atenção dos jovens para o curso por meios didáticos que elevem o interesse dos mesmos para aula.</p> <p>Tivemos nesse mês alguns temas sendo esses meio ambiente, cinema e festa junina inclusos em nossa oficina de forma complementar somando para conhecimento geral cultural de nossos alunos, e para celebrar tivemos uma manhã recreativa abordando os temas com oficinas, brincadeiras, gincanas, comidas típicas e diversão livres para todos . Os alunos foram bem participativos . Gostaria de pontuar a oportunidade de presenciar algumas crianças curtindo com os pais que também cursam aulas no projeto pois ver o sorriso de ambos touce a mim educador junto aos agradecimentos por tal momento proporcionado grande satisfação.</p> <p>Estamos tendo também a semana do esporte onde também promete render bons e produtivos momentos de atividades com os alunos e membros.</p>
--	--

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Música e Movimento Prof. <b>Alexandra Seabra, Diego Monteiro e Vagner Alves</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à 17 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	As atividades da oficina do grupo música e movimento estão acontecendo através da produção de vídeos para os alunos que ainda permanecem em casa devido aos cuidados contra o covid-19. E toda atividade é enviada para a equipe de comunicação para que sejam liberadas para postar na página do youtube institucional, Blog e também pra serem reenviadas para nós para que possa ser postado no grupo do WhatsApp onde os alunos tem um melhor acesso.
<b>Objetivos gerais</b>	Gravar o vídeo de acordo com a atividade solicitada pelo professor.
<b>Objetivos específicos</b>	- Produzir quatro atividades: a amarelinha africana, escravos de Jó parte 2, eu vou andar de trem e brincando com as cores; - Gravar 4 vídeos: um falando sobre partitura não convencional, um sobre sons nos tapetes, um sobre pulsação e outro sobre o Carnaval;

	- Lançar sempre um desafio aos alunos de reproduzirem o que passamos e nos enviar no grupo do WhatsApp.
<b>Metodologia</b>	Utilizar músicas que tenham ritmos e pulsações diferentes; materiais como bolinha de tênis e bastões de madeira; a expressão corporal; envolver toda a parte de coordenação motora grossa, percepção, ritmo, agilidade e memória; percussão corporal usando uma partitura, figuras geométricas e claro o corpo com palmas, toques no peito e estalos de dedo
<b>Recursos</b>	As atividades estão feitas através de celular / câmera, através de gravações de vídeo e mandando para os professores para analisarem e serem postados nas plataformas usadas pelo ENG.
<b>Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.</b>	<p>As atividades da oficina do grupo música e movimento estão acontecendo através da produção de vídeos para os alunos que ainda permanecem em casa devido aos cuidados contra o covid-19. E toda atividade é enviada para a equipe de comunicação para que sejam liberadas para postar na página do youtube institucional, Blog e também pra serem reenviadas para nós para que possa ser postado no grupo do WhatsApp onde os alunos tem um melhor acesso.</p> <p>Para o mês de janeiro produzimos quatro atividades, a amarelinha africana, escravos de Jó parte 2, eu vou andar de trem e brincando com as cores. A seguir um breve relato de como funciona as atividades.</p> <p>Na amarelinha africana desenhamos um quadrado grande não chão e dentro deste quadrado dividimos ele em 16 quadrados menores, onde o principal objetivo do jogo é atravessar o quadrado pulando amarelinha seguindo o ritmo e a pulsação da música. Nesta atividade o interessante é utilizar músicas que tenham ritmo e pulsações diferentes para que a brincadeira seja mais rápida ou devagar.</p> <p>Ainda no mês de janeiro também fizemos a continuação dos escravos de Jó, mas dessa vez, utilizamos materiais como bolinha de tênis e bastões de madeira (famoso cabo de vassoura) para nós auxiliares, sem contar a expressão corporal que está sempre presente na brincadeira dando mais swing, movimento e muita diversão.</p> <p>Também tivemos um vídeo sobre uma brincadeira muito utilizada em colônias de férias, creches e escolas que se chama “eu vou andar de trem” ou “eu vou pegar o trem” e o professor Diego utiliza até mesmo em palestras em grupos que ele participa. Nesta brincadeira é feita uma fila e o primeiro da fila no caso o maquinista canta uma música a letra é bem simples, mais ou menos assim, eu vou andar de trem e você vai também e só falta comprar uma passagem para o velho trem, uma passagem para o velho trem.... paaarou!!!! Após o comando de parar a fila o maquinista olha para trás e pede que a fila repita os movimentos que ele irá fazer e em seguida ele dança um tchu tchu tcha. Depois disso o trem volta a</p>

andar até que se repita a música e o maquinista venha a fazer novos movimentos.

Como último vídeo do mês de janeiro tivemos uma brincadeira bem legal que envolve toda a parte de coordenação motora grossa, percepção, ritmo, agilidade e memória. E se chama Brincando com as cores. Ela funciona da seguinte forma, são colocados quatro quadrados coloridos no chão, após isso um participante fica em cima de um quadrado colorido e o outro dá o comando para execução seguindo uma ordem enquanto o outro pisa nas cores seguindo a ordem. Brincadeira muito fácil de fazer e pode ser feita com mais cores não precisamente quatro cores e quanto mais cores forem utilizadas mais difícil vai ficando a brincadeira.

Assim fechamos o mês de janeiro com muita diversão e tentando passar momentos descontraídos para nossas crianças e brincadeiras que eles possam fazer em casa com os irmãos ou mesmo com os pais e assim não se expor por conta da pandemia e ficarem sempre seguros, que é o intuito dos vídeos pensar sempre em atividades que eles possam fazer sozinhos ou em casa com quem estiver com eles.

No mês de fevereiro produzimos 4 vídeos um falando sobre partitura não convencional, um sobre sons nos tapetes, um sobre pulsação e outro sobre o Carnaval.

No vídeo sobre partitura não convencional o professor Vagner tomou a frente mostrando como fazer percussão corporal usando uma partitura, figuras geométricas e claro o corpo com palmas, toques no peito e estalos de dedo. O professor montou em um quadro uma partitura onde cada figura geométrica representava um toque no corpo, por exemplo a palma era representado pelo triângulo, o estalo de dedo representado pelo estalo de dedo e o toque no peito representado pelo círculo. Seguindo isso, ele fez uma sequência com as figuras no quadro e os professores Diego e Alexandra reproduzia de acordo com o que estava no quadro.

No vídeo sobre o som nos tapetes a Professora Alexandra fez duas colunas com tapetes coloridos sendo que em alguma parte da coluna de tapetes tinha um preto e quando pisasse nele tinha que fazer silêncio. Primeiro foi feito uma passagem com o professor Diego e em sequência com o professor Vagner e ao final uma competição entre os dois.

O terceiro vídeo foi o vídeo voltado para a pulsação do som, o professor Diego escolheu uma música que tivesse a pulsação e contagem em 4 tempos o que facilita na hora da execução dos movimentos e a partir disso com a música rolando a professora Alexandra e o professor Vagner tinham que executar o exercício pré-estabelecido pelo professor Diego e ficar atentos a mudança dos exercícios sem perder a contagem.

Também foi produzido um vídeo muito bacana sobre o Carnaval, onde foi apresentado o este movimento cultural muito esperado no ano e festejado por muitos durante sua duração, mas que infelizmente devido a pandemia do covid-19 este não foi possível

festejar da maneira que o povo gosta. A partir disto o vídeo fala um pouco da história do carnaval e sua importância, fala também dos sambas de enredo dos instrumentos de escola de samba e apresenta um samba de enredo de uma das mais populares escolas de samba de nossa cidade.

Vale lembrar que a maioria dos vídeos elaborados pela música e movimento fazemos questão de lançar sempre um desafio aos nossos alunos de reproduzirem o que passamos e nos enviar no grupo do WhatsApp. E para esclarecer sobre o grupo do WhatsApp foi nos dada a missão pela equipe técnica/pedagógica de estar em posse de um telefone institucional para facilitar nossa comunicação com os alunos, e assim criamos o grupo do WhatsApp. A grande maioria dos contatos são de responsáveis pelos alunos, uns adoraram a ideia e outros infelizmente saíram do grupo. Tiveram vários questionamentos sobre a volta as aulas no ENG e logo foi avisado que o grupo seria apenas para mandarmos os vídeos para os alunos e dúvidas sobre retorno as aulas e coisas relacionadas a matricula que fossem procurar alguém da equipe técnica pois saberiam informar melhor.

Sobre o feedback dos alunos fica muito difícil saber se os responsáveis passam os vídeos para as crianças ou se as crianças estão fazendo as atividades propostas, pois em 1 mês ainda não recebemos nenhum vídeo de retorno das atividades. O fato de o telefone celular ser do responsável pode ser a principal barreira para que este retorno aconteça. Alguns responsáveis respondem quando o vídeo vai para o grupo do WhatsApp, mas geralmente com emoji de carinha feliz, coração ou palminha o que dificulta saber se estão gostando ou não, então preferimos acreditar que sim e seguimos na mesma linha de produção.





### **Relatório do Período Abr.**

No mês de abril, as atividades presenciais com os alunos foram suspensas por conta de um novo decreto de distanciamento. Pois os índices de covid aumentaram na cidade de Niterói. No entanto, algumas atividades da equipe foram realizadas como por exemplo, o auxílio de distribuição de cestas básicas pela prefeitura. As cestas foram realizadas através por meio de escalas. No meu caso, estive presente no dia 30/04.

Foram realizadas algumas reuniões com as equipes geral e pedagógica. As realizadas às segundas pela manhã, por não poder comparecer, minhas participações têm sido fazendo acompanhamento das atas. Além de tratar das demandas do ENG quanto aos assuntos de articulação e acompanhamento, também estão sendo realizadas as escalas dos funcionários e oficineiros que estão indo de forma presencial.

No dia 06 de abril realizamos um encontro com toda a equipe. Se tratou de uma formação sobre a cultura indígena e sobre o que podemos realizar em nossas atividades sobre esta temática, com o objetivo de traçarmos estratégias de ampliação da articulação territorial e assim, estreitar as relações entre ENG e comunidade do Cantagalo.

Dedicamos o mês de abril para a diversidade da cultura indígena. Nas oficinas de musicalização e música e movimento, pretendemos desenvolver um trabalho sobre as referências indígenas nas instrumentações e música brasileira.

Na reunião virtual do dia 12/04, a equipe gestora já começou a estruturar um possível retorno das atividades presenciais. Além disso, foram colocadas as diversas ações de articulação territoriais que houveram até o presente momento, além da grande produtividade e colheita da horta comunitária.

Em meados do mês, celebramos em conjunto que muitos dos educadores, coordenadores e funcionários foram vacinados por se enquadrarem nos quesitos de prioridade. Pois todos têm a área da saúde como atuação.

No dia 20 de abril, realizamos uma reunião pedagógica, que teve como pauta, a realização de atividades com as datas comemorativas. Ainda se enfatizou a cultural

	<p>indígena como eixo principal das propostas. Foi proposto que cada educador elabore atividades com os alunos sobre os temas citados.</p> <p>Na reunião do dia 27 de abril, planejamos o retorno das aulas presenciais a partir do dia 4 de maio com os alunos de 14 a 17 anos. As atividades serão nos dias e horários normais e agendamos o café com prosa para o dia 29/05. Pois no dia 22 será realizada a formatura dos alunos que estão fazendo uma capacitação aos sábados. Sobre esta formação, fui convidada pela equipe do GT5 (de empreendedorismo) para realizar uma oficina sobre formalização do MEI (Microempreendedor Individual) e autogestão empreendedora no dia 8 de maio.</p> <p>Encerramos o mês com as entregas de cestas básicas realizada pela prefeitura.</p> <p>Especificamente sobre as oficinas de música e musicalização, não realizamos atividades presenciais. No encontramos em alguns momentos de forma presencial para organizar nossa oficina para quando retornássemos. Pensamos em manter as atividades anteriormente planejadas e que não conseguimos executar por conta do distanciamento e suspensão das atividades.</p> <p>Na oficina de musicalização, tenho desenvolvido algumas ideias sobre atividades relacionadas aos temas da cultura indígena e representatividade racial ( UBUNTU).</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p>No mês de maio as atividades do Espaço Nova Geração retornaram normalmente com os alunos de 10 a 17 anos. Para as aulas de musicalização, a adesão dos alunos está acontecendo gradualmente. Nas turmas de 10 a 13 anos têm estado mais presentes nas aulas e o processo de musicalização já foi iniciado.</p> <p>Neste início do processo, realizamos atividades que estimule a percepção de andamento e pulsação. Neste estímulo, os alunos também desenvolvem suas habilidades de criação e improvisação com sons do corpo. Para as turmas nesta faixa etária, percebi o interesse pela proposta e alguns ainda estão entendendo como será o funcionamento da oficina de musicalização. Pois alguns acham que iremos apenas cantar ou tocar percussão. Expliquei a eles sobre as diferenças das oficinas e alguns irão participar de ambas.</p> <p>Às terças feiras com as turmas de 10 a 13 temos apenas 1 aluno frequentando. Gravamos um vídeo junto à equipe de comunicação para fazermos a divulgação da oficina (que é novidade para todo o projeto) para que mais alunos possam participar. No entanto, entendo que por questões da pandemia, os alunos estão retornando aos poucos.</p> <p>Nesta mesma faixa etária, temos uma excelente turma na sexta feira. Ao todo são sei meninas muito musicais que adoraram a proposta e estamos desenvolvendo um trabalho de canto e corpo.</p> <p>Em ambos os dias, não estou recebendo alunos com as idades entre 14 e 17 anos.</p>

	<p>Na oficina de Música e movimento, realizamos 1 aula com três alunas. No entanto, as mesmas confundiram seus horários. Pois elas estavam escritas nas aulas de Musicalização.</p> <p>Com isso, desde então, não temos alunos escritos para a oficina em conjunto com o professor Vagner de Percussão e Diego e Educação Física.</p> <p>De uma forma geral, todos os alunos que estão participando das aulas estão demonstrando bastante interesse durante os encontros. Acredito quanto mais divulgarmos as atividades, mais alunos possam se interessar ainda mais. No entanto, considerando que só podemos contemplar cinco alunos por turma por conta da Pandemia, considero que temos um bom número de participantes na oficina.</p>
<p><b>Relatório do Período Jun.</b></p>	<p>Iniciamos as oficinas de musicalização neste mês com pelo menos um aluno nos horários disponíveis. Durante as nossas atividades, continuamos trabalhando a percepção de andamento musical e o estímulo motor para explorar a psicomotricidade.</p> <p>Em todas as turmas, as atividades têm sido bem recebidas pelos alunos e todos as executam com maestria. Durante nossas atividades percebi que muitos possuem o dom do fazer Musical. Temos cantores, percussionistas e até mesmo um violinista no grupo. Isso mostra o quanto a comunidade do Cantagalo é ligado à música e o quanto as oficinas de musicalização podem potencializar ainda mais os desenvolvimento artísticos dos nossos alunos.</p> <p>Nas turmas mais numerosas ( sexta feira) os alunos demonstram interesse em atividades coletivas e o canto. Todos já entenderam que na oficina de musicalização faremos de tudo um pouco e com isso, eles desenvolvem a curiosidade de construir coletivamente os conteúdos trabalhados.</p> <p>1ª Semana – Pulsação e percepção Rítmica</p> <p>2ª Semana – Expressão Corporal ( tum pá – barbatuques)</p> <p>3ª e 4ª Semana – Amarelinha Africana</p>

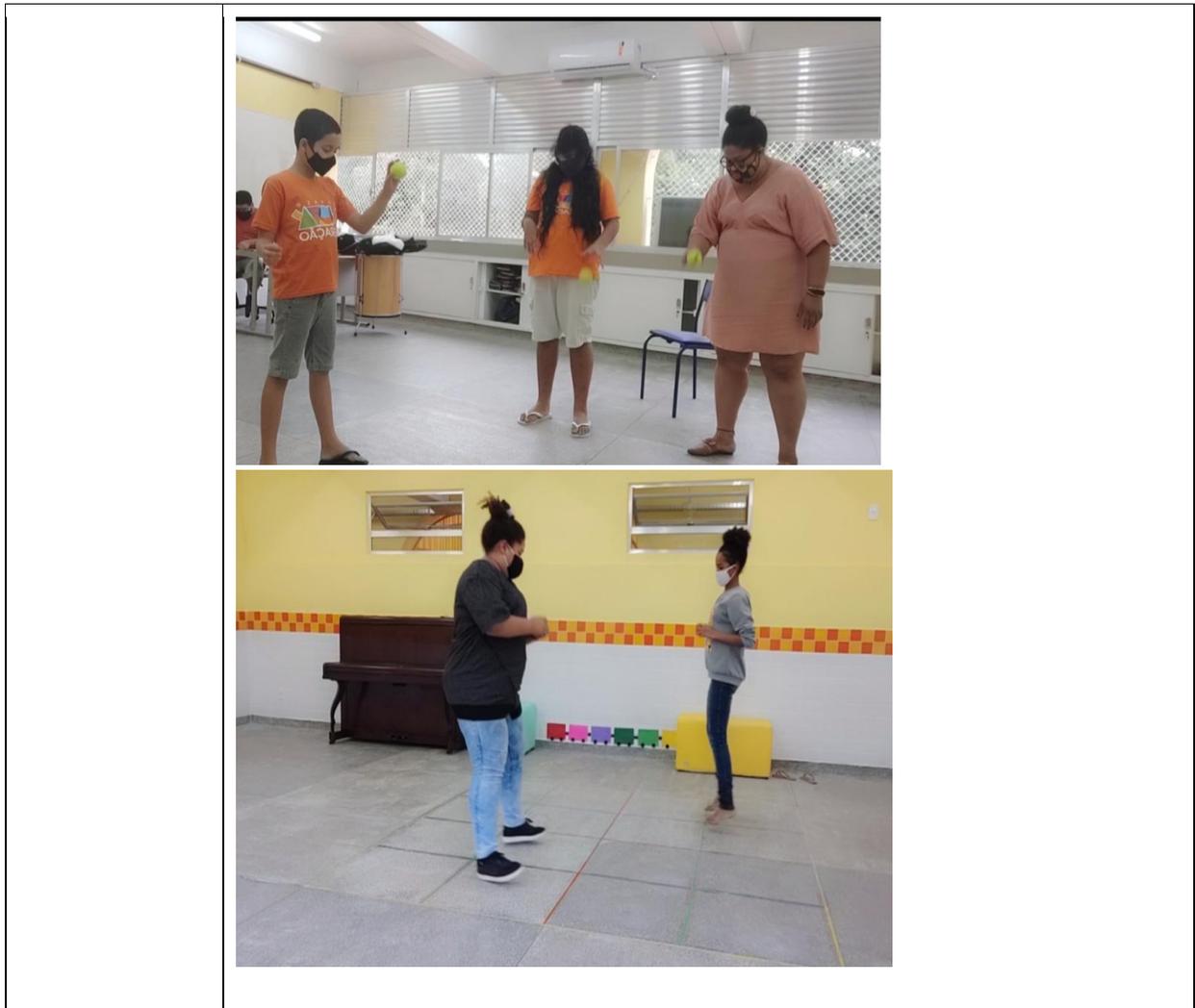
Nos dias 4 e 25 não tivemos encontros com os alunos por conta dos feriados de Corpus Christi e São João, padroeiro de Niterói.

Além das oficinas de musicalização, também pude participar do curso de formação sobre os direitos humanos.

Nas turmas de musicalização, não temos alunos inscritos. No entanto duas alunas se inscreveram nessa oficina para garantir que pudessem se inscrever na musicalização. Pois como o limite é de nove alunos, a turma já está preenchida. Combinei com as alunas que como temos dois alunos inscritos na turma, mas que não frequentam, elas podem participar e a presença está sendo lançada da chamada de música e movimento.







**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Oficina de percussão Prof. <b>Vagner Alves</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	Nas primeiras semanas apenas um trabalho de divulgação das aulas e logo após, desenvolver a parte prática.
<b>Objetivos gerais</b>	Trabalhar a parte técnica do pandeiro.
<b>Objetivos específicos</b>	Trabalhar a parte técnica do pandeiro ao qual se desenvolve a percepção musical e o ritmo.

<b>Metodologia</b>	<p>- Desenvolver a percepção musical e o ritmo com o pandeiro e a música;</p> <p>-</p>
<b>Recursos</b>	<p>As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.</p>
<b>Relatório do Período Mar.</b>	<p>Em março retornamos com as aulas presenciais para a oficina de Percussão. Nas primeiras semanas foram apenas um trabalho de divulgação das aulas.</p> <p>Aula com aluno presencial foi apenas na última semana de março com 3 alunos na turma, onde foi trabalhado a parte técnica do pandeiro ao qual se desenvolve a percepção musical e o ritmo, também trabalhamos o ritmo de samba.</p> 
<b>Relatório do Período Abr.</b>	<p>No mês de abril devido ao aumento dos números de caso de COVID na cidade, foi decretado lockdown e suspensão de algumas atividades, e por consequência disso não tivemos aulas presenciais. Tivemos apenas reuniões de planejamento e de formação.</p> <p>Na primeira semana do mês de abril fomos avisados que seríamos polo para distribuição de cestas básicas junto à secretaria de sub segurança alimentar, diante disso foi feita uma escala para cuidarmos do nosso espaço e apoiarmos esse processo.</p> <p>Na sexta feira dia 9 de abril, participei da entrega das cestas básicas de 09:00hs até as 17:00hs. Nesse dia na parte da manhã como o fluxo de pessoas era maior, orientei as pessoas a manter o distanciamento nas filas e a manter a máscara sempre cobrindo o nariz e a boca. Na parte da tarde o fluxo de pessoas era menor, então, fiquei na portaria ajudando no controle de entrada e saída do espaço, fazendo a medição de temperatura, e passando álcool em gel nas mãos das pessoas.</p> <p>No dia 06/04, tivemos uma reunião pedagógica ao qual ficou</p>

	<p>acordado que os encontros quinzenais terão duração de 1 hora e meia, com dois formatos e objetivos diferentes. O primeiro formato será para apresentação das propostas, avaliação do conteúdo e ajustes de alguns pontos para o desenvolvimento do tema. No segundo formato será o estudo da proposta, com a participação da equipe técnica. E na reunião geral será abordado os próximos temas.</p> <p>No dia 12/04, tivemos uma reunião da equipe do Cantagalo ao qual fomos informados a possibilidade de um retorno presencial das atividades do ENG. Foi sugerido algumas propostas caso tenha o retorno das atividades presenciais como, fazer aulas ao ar livre para aumentar os cuidados e foi ressaltado a necessidade de conseguir melhores materiais de proteção individual, como máscaras PFF2 para evitar o aumento de contágio pôs a informações que o número de contaminação entre crianças aumentou muito na região.</p> <p>Foi sugerido também que fosse criado uma espécie de reforço / ajuda para as atividades escolares; e será pensado um novo Kit pedagógico, que funcione como um reforço à escola.</p> <p>Foi sugerido também colocar mais uma mesa no refeitório para redobrar os cuidados com os protocolos na hora de comer e trocar a máscara; e também foi citado recomendações sobre um cuidado coletivo da horta.</p> <p>Foi sugerido também temáticas para os próximos meses, como meio ambiente, Ativismo LGBTQIA+ e festa junina falando sobre a cultura nordestina; e foi ressaltado que é necessário ter cuidado para tratar de temas delicados.</p> <p>No dia 20/04, tivemos uma reunião pedagógica ao qual foi abordado o tema de construção de atividades em datas comemorativas onde foi apresentado um modelo escrito da proposta de “Plantio de Cabaça”, usando a ideia e proposta da oficinaira Cida como base para esta apresentação ao qual ela citou seus benefícios e sua história e a possibilidade de desenvolver trabalho com seus frutos como, artesanatos, instrumentos musicais e fins medicinais. Foi citado os cuidados para se ter ao longo do tempo de plantio e crescimento da semente de cabaça na horta.</p> <p>Foi abordado também a ideia de fazer uma aula conjunta com os alunos na horta com o tema: eu sou de toda a terra e toda a terra é sua.</p> <p>Foi relatado que os alunos estão com dificuldades nos estudos por não ter um conexão boa com a internet e foi perguntado se o ENG pode disponibilizar uma sala para que os alunos possam estudar e ter aula de reforço escolar juntamente a um professor para que seja</p>
--	--

mantida as medidas de segurança.

Foi falado também sobre métodos de como os professores podem estar mais próximos dos alunos, através de lives para estimular o interesse nos estudos e aprendizados.

No dia 27/04, foi proposto a retomada das aulas no dia 04/05 com a faixa etária de 14 a 17 anos, a formatura dos adultos do curso de “pinturas especiais” no dia 22/05, e o café com prosa no dia 29/05. E assim já entrarmos na semana do meio ambiente.

Foi proposto turmas menores para que se possa ter mais controle em relação ao protocolo, e também surgiu a ideia de ter um debate com os alunos para falar sobre a questão dos protocolos.

Foi dito que teremos reunião geral no dia 10/05 para fechar todas as ideias de como construirmos a nossa metodologia de trabalho.

No dia 30/04, participei novamente da entrega das cestas básicas de 09:00hs até as 17:00hs. Nesse dia, orientei as pessoas a manter o distanciamento nas filas e o uso da máscara e informei aonde estava sendo a retirada da sexta. Na parte da tarde continuei com as orientações para não haver confusões e possíveis aglomerações.



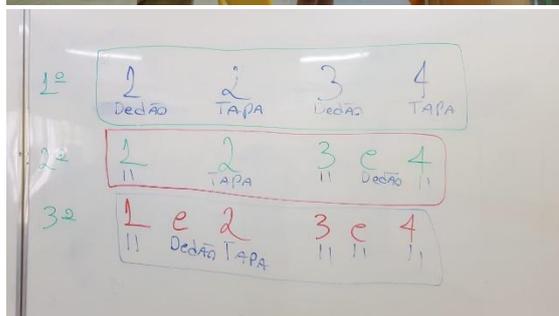
### **Relatório do Período Mai.**

Na primeira semana do mês de maio foi feita uma gravação com a equipe de comunicação para divulgação da oficina de percussão popular nas redes sociais do ENG.

Nas aulas para alunos de 10 á 13 anos foi falado um pouco sobre os instrumentos que seriam utilizados nas aulas, mas que a princípio veríamos o pandeiro. Durante o mês abordamos nas aulas a estrutura do instrumento, falamos sobre as peças que compõe o pandeiro e

alguns dos sons básicos que conseguimos tirar do instrumento ao percuti-lo. Praticamos exercícios para aprimorar a técnica usada e fizemos dinâmicas para melhor o entendimento do andamento, tempo e ritmo.

Foi perguntado a aluna se ela conhecia algum ritmo, e ela disse q conhecia o ritmo pop, então a aula foi trabalhada em cima do ritmo pop com exercícios e 3 levadas básicas do pop, introduzimos os ritmos do samba e partido alto 2 também. Foi utilizado a partitura não convencional para fácil entendimento do ritmo e aplicação no instrumento.

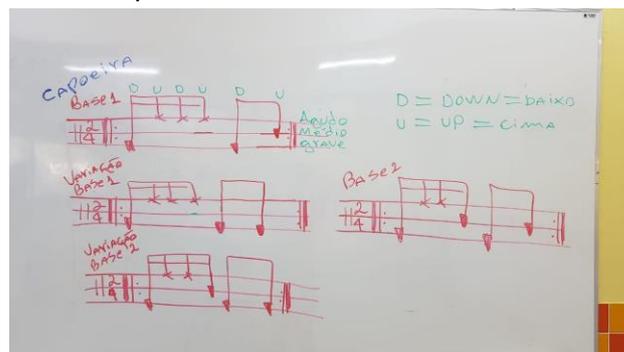




Nas aulas para alunos de 14 a 17 anos, como os alunos já fazia aula de percussão bem antes da pandemia relembramos as peças que compõe o pandeiro e os sons básicos que conseguimos tirar ao percuti-lo. Durante o mês abordamos nas aulas as variações do samba e introduzimos mais um ritmo, o partido alto 2, depois fizemos uma dinâmica com os dois ritmos ao qual cada aluno tocou um ritmo diferente ao mesmo tempo.

Foi introduzido a leitura rítmica do samba com partitura convencional escrita no quadro.

Como os alunos fazem a oficina de capoeira, foi passado a base do ritmo e suas variações no pandeiro com leitura de partitura, para que os alunos tenham melhor entendimento e consigam auxiliar a professora.





Também começamos a enfeitar a sala com tema musical, utilizando cores que representam as notas musicais, para dar mais vida e cor a sala.



**Relatório do Período Jun.**

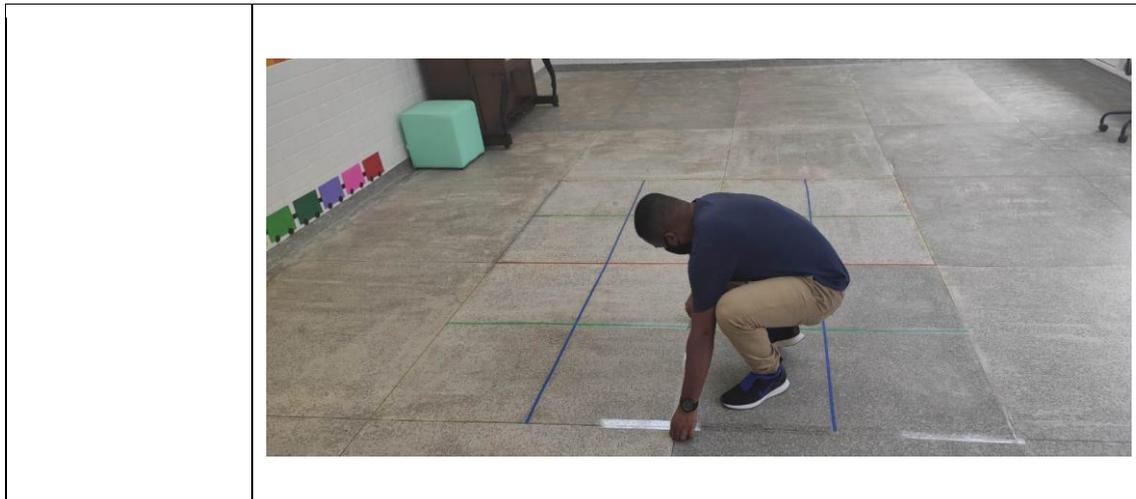
No mês de junho fomos informados que teríamos um curso de direitos humanos em parceria com a secretaria de direitos humanos em Niterói nos seguintes dias 15,22,29 de junho e 1 e 6 de julho ministrados pela Rachel Aguiar que tem experiência na área das Ciências sociais e humanas.

Nas aulas para alunos de 10 á 13 anos trabalhamos os exercícios de sonoridade e movimentos no pandeiro para aprimorar a técnica usada e focamos nos ritmos pops como o Rock, o funk americano e o próprio pop, utilizamos algumas músicas clássicas desses estilos musicais para um maior entendimento de como funciona o instrumento dentro de uma música também continuamos utilizado a partitura não convencional para fácil entendimento do ritmo e aplicação no instrumento.

Nas aulas para alunos de 14 a 17 anos, também trabalhamos os exercícios de sonoridade e movimentos no pandeiro para aprimorar a técnica usada e como a turma é mais adiantada pois fazia a oficina antes da pandemia focamos nos ritmos pops como o Rock, o funk americano e o próprio pop, e também em ritmos como o samba, a capoeira e o partido alto 1 e 2. Utilizamos também algumas músicas clássicas desses estilos musicais para um maior entendimento de como funciona o instrumento dentro de uma música, e adentramos mais a fundo sobre a teoria musical utilizando a partitura convencional com escrita para pandeiro, facilitando assim o entendimento do ritmo e aplicação no instrumento.



Utilizando fitas adesivas coloridas e durex fizemos também uma brincadeira no chão da sala chamada de amarelinha africana. Brincadeira utilizada para trabalharmos a atenção a coordenação motora e alguns pontos musicais como tempo, andamento, e a percepção musical. Trazendo também a interatividade entre as oficinas de musicalização, música e movimento e percussão.



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Teatro Prof. <b>André Sanaibre</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à jovens de 29 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	Nesse período, o teatro mostra a importância do dia internacional da mulher e o que ele significa. Os alunos falam sobre as suas impressões e cada um fala da mulher que eles admiram e tem como referência.
<b>Objetivos gerais</b>	Observar os movimentos que devem estar atrelados aos sentimentos e as emoções.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar projetos e exercícios sobre temas que hoje são bastante discutidos como: O dia da mulher, Racismo, preconceito, diversidade, identidade, território e afeto;</li> <li>- Fazer exercício com a voz e brincar com outros tipos de sons;</li> <li>- Analisar quais as emoções que as crianças sentem.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Elaborei um exercício com eles para cada um fazer um movimento das mulheres que eles falaram, e surgiram coisas incríveis como força, carinho, afeto, acolhimento, beleza, alegria, raiva e tristeza. Os movimentos estavam atrelados aos sentimentos e as emoções.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas no pátio / sala do ENG.
<b>Relatório do Período Jan. /Fev.</b>	O ano de 2021 começou com muitas incertezas e preocupações a respeito do nosso trabalho no Eng. Estávamos todos preocupados com a pandemia e com as

consequências que ela causou. Os alunos estavam com medo de ir ao espaço e o retorno foi gradual, com atividades e número de alunos por aula reduzidos. Os professores tiveram que se readaptar ao novo processo de trabalho e a nova realidade que teríamos que passar. Eu elaborei um projeto de aula para trabalhar um período de 1 anos com os alunos. Esse projeto que se chama 'Eu sou de toda terra, toda terra é minha' fala de vários temas que vivenciamos no nosso dia a dia e que ficou mais evidente com a pandemia. Os temas são: Racismo, preconceito, diversidade, identidade, território e afeto. Ao longo desse ano irei trabalhar esses assuntos e como faremos para muda-los em nossas vidas.

Para compor esse projeto comigo, eu chamei a professora Cida de capoeira, e a professora Cris de artes. Juntos iremos trabalhar a capoeira, a arte e o teatro para no final culminar em um grande espetáculo. No mês de janeiro comecei a trabalhar com eles esses assuntos e primeiramente queria saber o que eles achavam, se era pertinente a gente tratar sobre eles, se era confortável para eles e se eles estariam dispostos a fazer esse trabalho. Eles toparam na hora e acharam necessário falar sobre isso. Na primeira semana fizemos um exercício com alunos de identidade e como eles se enxergavam. Tivemos diferentes respostas e alguns alunos incomodados em responde-las. A questão da raça foi discutida em sala de aula e feito um exercício de pesquisa das suas origens. Referente a essa pesquisa quase ninguém respondeu, mas segui em frente na busca. Na segunda semana fizemos um exercício sobre as nossas origens e ancestralidades. Cada aluno encenou a história de vida do outro e desenvolvemos o exercício da empatia. Foi muito bom, eles terem atuado a vida do outro e assistirem como as pessoas enxergam a sua história. Tivemos um bom papo sobre esse exercício. Já na terceira semana falamos um pouco sobre a escravidão e sobre como é ser negro na sociedade em que vivemos. Foi impressionante ver a compreensão e o entendimento dos alunos sobre essa questão, eles são bem esclarecidos com os lugares de fala e respeitam as opiniões diferentes. Na quarta semana continuamos a falar sobre esses temas e discutimos também sobre o território em que eles vivem e como é viver nele. Cada aluno contou um pouquinho da sua história e interpretou o que eles mais gostavam e o que eles menos gostavam do lugar aonde vivem. O exercício foi intenso porque despertou alguns medos e relatos de violência. A Cida me ajudou com a capoeira em algumas aulas e ensinamos alguns passos para os alunos, além disso, ensaiamos uma cena juntando a capoeira e o teatro com a música 'O canto das três raças' da Clara Nunes.

	<p>O mês de fevereiro começou com algumas mudanças. Eu tive que readequar o meu horário de aulas no Eng e passei a dar aulas a noite durante a semana e aos sábados. Na primeira semana foi um pouco confuso para os alunos se encaixarem na nova grade de horários e tivemos algumas faltas e desistências, mas no decorrer das próximas semanas os horários foram se ajustando e os alunos foram chegando. Outro ponto relevante foi o início das aulas para os alunos de 10 a 13 anos que antes não estava permitido por conta da pandemia. Eu fiquei com duas turmas dessa idade e começamos a trabalhar o mesmo tema sobre preconceito, cultura negra, racismos, afeto e sonhos. Foi muito bom rever essa galera e conhecer novos alunos. As turmas de sábado estão cheias e fico muito feliz que eles estão comparecendo as aulas. Na minha opinião ainda é muito difícil controlar os alunos de 10 a 13 anos com relação ao uso de máscaras e permanecerem com elas. Eu tenho que sempre alertar sobre esse cuidado e insistir para colocarem as máscaras, apesar de saber que deve ser difícil para eles ficarem a aula toda com a máscara no rosto. Isso é um processo e temos que persistir. Na última semana de fevereiro eu tinha programado a minha aula para fazer exercício com a voz e brincar com outros tipos de sons, sendo que uma aluna trouxe uma música que ela própria escreveu e cantou para a gente uma outra música da qual ela gostava muito. Todos da sala ficaram muito emocionados em vê-la cantando e resolvi falar sobre sonhos, quais eram os sonhos deles e pedi que interpretassem esses sonhos. Foi lindo de ver os sonhos sendo colocados para fora e como tudo é possível para eles. Na mesma aula a Cida me acompanhou em alguns exercícios de capoeira, falamos sobre resistência e o que eles achavam que fosse. Cada um fez um movimento de resistência e juntamos com o movimento da capoeira. A aula foi ótima e todos gostaram do resultado, seguiremos com esse trabalho mais para frente.</p>
<p><b>Relatório do Período de Março.</b></p>	<p>O mês de março começou com o tema sobre a mulher. Eu comecei as minhas aulas falando sobre a importância do dia internacional da mulher e o que ele significa. Os alunos falaram as suas impressões e cada um falou da mulher que eles admiram e tem como referência. A maioria falou da mãe, da avó, mas tiveram outros que falaram de personalidades famosas como a Frida Khalo e Anita. Foi lindo de ver como essas mulheres os representam e como elas são importantes na vida de cada um. Eu elaborei um exercício com eles para cada um fazer um movimento das mulheres que eles falaram e surgiram coisas incríveis como</p>



força, carinho, afeto, acolhimento, beleza, alegria, raiva e tristeza. Engraçado como os movimentos estavam atrelados aos sentimentos e as emoções. Nenhum replicou o jeito de andar ou de mexer as mãos, mas os sentimentos que elas passavam para eles. Foi muito interessante olhar por essa perspectiva e ver

que o que importa mesmo para essas crianças não é como você anda, como veste, como mexe as mãos, os braços, a cabeça, mas sim o que você sente e a emoção que você transmite.

No decorrer da semana continuamos com o assunto sobre as mulheres, o que é ser mulher e como viver em uma sociedade que ainda o tratamento não é igualitário. Fiquei muito surpreso com a opinião de cada um e como eles são esclarecidos com esse tema. Não ouvi fala machista, nem misógina. Ouvi muito entendimento e afeto. Essa conversa foi muito boa para ambos os lados, tanto para as mulheres que estavam na sala, quanto para os homens. Cada um entendeu o seu papel e se colocou no lugar do outro, foi um bom exercício de empatia. Eu coloquei a música 'Triste, louca ou má' do Francisco El Hombre para eles fazerem os movimentos que aparecessem na hora e que eles sentissem no momento. Essa música fala sobre a mulher e como ela é vista pela sociedade. Os movimentos que foram surgindo foram muito bons, apesar deles ficarem um pouco retraídos e com vergonha em fazê-los. Contudo apareceu muitos movimentos de acolhimento, raiva, paz e alegria. Foi um misto de sentimentos, emoções e no final se tornou uma grande dança. Essa aula foi muito boa e despertou algumas sensações nos alunos. E um outro momento eu pedi para eles contarem um pouco da história da mulher que eles escolheram como representatividade e encenasse uma situação que elas viveram. Nessa parte surgiram cenas clássicas como o famoso quadro da Frida Khalo com o seu marido Diego Riviera.

Infelizmente no meado do mês, tivemos que parar as nossas atividades no Eng por conta do aumento de casos do novo coronavírus e interrompemos os nossos trabalhos com os alunos por um período. Essa paralização foi um decreto da própria Prefeitura de Niterói para minimizar os impactos da

	<p>covid 19 na cidade. Contudo estamos esperançosos que isso tudo vai passar logo e que voltaremos com as nossas atividades e o trabalho lindo que estamos fazendo com esses alunos.</p>
<p><b>Relatório do Período de Abr.</b></p>	<p>As medidas restritivas começaram novamente no mês de abril por conta do aumento do número de casos da covid 19 na cidade de Niterói. Com isso não conseguimos realizar as aulas presenciais, mas trabalhamos para dar seguimento as nossas atividades nos próximos meses. Logo no início do mês tivemos uma reunião com a equipe para discutirmos o tema a ser trabalho e como desenvolveríamos esse tema. Decidimos falar sobre os povos indígenas e a sua representatividade, além disso, discutir o ativismo racial e sustentabilidade. Eu criei um plano de aula para os próximos três meses com o título 'Eu sou de toda terra, toda terra é minha' que fala sobre as questões raciais, sobre as nossas origens e ancestralidade e a importância do cuidado da terra, dos saberes dos povos indígenas e como eles interferem a nossa vida. Cada semana nos encontrávamos para discutir o tema e os meios de trabalho. A Paula apresentou para a equipe a temática e a importância em falar sobre ela, inclusive no mês de abril é comemorado o dia do povo indígena. Cada um falou as suas propostas e ideias, a reunião foi bem produtiva e saímos com um sentimento de esperança e a vontade de realizar esse trabalho. Cada semana participávamos de reunião para discutir o retorno das atividades, os nossos trabalhos e sobre a temática proposta. Logo no final do mês eu retornei com as minhas aulas aos sábados com os alunos maiores, faixa etária a partir de 15 anos. Essa aula em especial é da oficina que eu estou desenvolvendo, 'Perdendo a timidez', voltada para os alunos que querem ingressar no mercado de trabalho e são muito tímidos na hora de fazer uma entrevista de emprego ou uma apresentação. Nessa mesma aula eu inseri o tema indígena como meio de discutir sobre o tema, usar o corpo como instrumento de trabalho e ao seu favor. Cada um escolheu o movimento que estivesse relacionado com o tema e apresentou para mim. No final criaram um contexto para aqueles movimentos e aos poucos foram colocando sons que deram mais força ao movimento que estavam fazendo. No final cada um apresentou uma cena com os movimentos e</p>

	<p>ações criadas em sala e refletiram sobre a importância da terra e do cuidado que temos que ter com ela. Um dos alunos chegou à conclusão que os indígenas são os guardiões da floresta e de todos os bens que ela possui. Achei bem bonito e simbólico esse pensamento. Para próximo mês pretendo continuar trabalhando essa temática e inserir dentro dela as questões raciais e sustentabilidade.</p>
<p><b>Relatório do Período de Mai.</b></p>	<p>Começamos o mês de maio falando sobre as nossas origens e os nossos ancestrais. Discutimos em sala sobre os povos originários e a importância deles na descoberta e na colonização do Brasil. Cada um falou o que achava sobre os povos indígenas e quais são as influências nas suas vidas. Foi uma troca muito bonita e simbólica. Um aluno relatou que a sua bisavó era indígena e falou do orgulho que ela sentia da sua família. Além disso, solicitei que cada um fizesse três movimentos que fizesse referência a esses povos e qual símbolo os representassem. Apareceu muitos sons e movimentos interessantes e o símbolo mais evidente foi o da resistência. Lembro que um dos alunos falou que os indígenas eram os guardiões das florestas e da natureza. Fiquei impressionado com o entendimento e a sensibilidade deles em relação a esses povos. Fechei a aula com cada um contando uma história a partir dos movimentos criados e congelando no símbolo que cada um produziu. Eu solicitei que me trouxessem na próxima aula informações das origens das suas famílias, como: Nome dos pais, avós, bisavós e tataravós, incluindo qual era a raça de cada um e da onde eles vieram. Essas informações eu pedi por escrito e juntos criaríamos a árvore genealógica de cada aluno. A minha ideia é pegar alguns galhos e criar essa árvore com os alunos.</p> <p>Na semana seguinte alguns alunos trouxeram as informações de suas famílias e outros não, portanto eu não iniciei o processo de construção da árvore porque gostaria que todos fizessem. Vou retomar essa produção no próximo mês com eles. Contudo falamos um pouco sobre a família deles e como ela interfere na vida de cada um. Ouvi muitas histórias boas e tristes também. Percebi que a</p>

família é um ponto muito delicado na vida desses alunos e precisamos dar uma atenção maior para isso. Eu solicitei que cada um escolhesse uma característica de algum familiar e reproduzisse na sala de aula. A maioria escolheu pai, mãe, avó e irmão. Foi interessante ver a percepção deles das suas famílias e como essa imagem é transmitida e recebida por eles. Os movimentos mais comuns eram de cruzar os braços, olhares profundos, o caminhar específico, uma mexida no cabelo, ou até mesmo uma palavra que é muito repetida pela pessoa. Esse exercício foi importante para eles se colocarem no lugar do outro e pensar sobre a família, as características que eles têm, as coisas que os incomodam, o que pode ser melhorado e exercitar o diálogo.

Eu trabalhei com eles também as emoções e o sentimento. Pedi que cada um fizesse dois movimentos e repeti-los, após a execução dos movimentos, pedi que colocassem uma emoção e trabalhamos em cima dessa emoção e do movimento. Intensificamos as emoções e surgiram cenas muito boas, além do desempenho e o esforço dos alunos que foram muito bons. Explorar esse lado é interessante porque é o momento que eles têm para expressar os sentimentos e colocar para fora tudo que está guardado. Depois do exercício conversamos sobre o trabalho e quais foram os pensamentos que surgiram na hora. O curioso foi o sentimento de raiva e tristeza que foi escolhido por todos e a família que estava sempre presente nas ações e nos pensamentos. Volta a falar da importância de trabalharmos em cima da família junto com a criança, pois é o cerne dos maiores problemas que eles possam ter.

Nas semanas seguintes trabalhamos as pautas raciais que está sempre presente nas minhas aulas e faço questão de enfatizar esse assunto que ainda é uma questão e precisa ser discutida. Os alunos falaram muito das suas percepções sobre o racismo e com a pandemia eles deram mais importância sobre ele. Cada um falou de algum preconceito que sofreu na vida e encenaram uma situação vivida por eles. Os preconceitos que surgiram foram: do corpo, do cabelo, da aparência e da cor da pele. Foi muito interessante e triste ao mesmo tempo ver as situações vividas por eles, a propósito, eles conseguiram reproduzir com a mesma intensidade quando sofreram o preconceito.

	<p>Isso mostra que essas violências deixam marcas que são difíceis apaga-las ou esquecê-las e que precisamos falar sobre isso. No final juntamos todas as cenas e criamos uma esquete com todos os preconceitos relatados em sala de aula. Foi lindo ver a entrega deles nesse esquete, além disso, eles ficaram muito felizes e motivados com o resultado. Foi um momento que eu percebi a disponibilidade e o respeito que eles tiveram em elaborar a cena. Em outra aula trabalhamos com as palavras que eles escolheram para fazer a atividade. Surgiram palavras como; nascimento, vida e morte. Cada um escolheu uma das palavras e fez em cena em cima delas. Trabalhamos também com a chita e no final juntamos as cenas e fizemos uma cronologia do tempo a partir do nascimento, da vida e depois da morte. Usaram a chita como se fosse uma placenta e dali eles saíam para o mundo onde viviam e depois morriam. A cena foi bem elaborada com início, meio e fim.</p> <p>O trabalho com esses jovens está sendo muito bom e muito potente. Tenho certeza que estamos fazendo a diferença na vida de cada um e como essa intervenção vai interferir na vida deles no futuro. Tenho muito orgulho e respeito por esse projeto, quero muito que dê frutos e possa transcender o espaço, ultrapassar as fronteiras do Cantagalo e que seja reconhecido o trabalho incrível que estamos fazendo ali.</p>
<p><b>Relatório do Período de Jun.</b></p>	<p>O mês de junho começou com o tema sobre esportes. Nas primeiras semanas discutimos sobre o tema em sala de aula e cada um escolheu um esporte para encenar. Os alunos elaboraram uma cena só com movimentos, sem fala. No início foi difícil, mas todos cumpriram a tarefa. Após a execução da cena, solicitei como exercício de casa que estudassem o que eles tinham feito em sala e colocassem falas, além disso, construir uma história com início, meio e fim. Alguns não fizeram o exercício, mas encenaram na hora, inclusive alguns alunos escreveram até no papel as histórias que construíram. Muitos esportes vieram na apresentação como corrida, natação, futebol e ginástica. O curioso é que as cenas começavam sempre com uma competição e terminavam com a vitória do personagem. É muito legal assistir à criação desses alunos e como eles</p>

pensam sempre na vitória deles, no sucesso e no bem-estar.

No início de cada aula, eu sempre começo com um alongamento e explico a importância dele para o nosso corpo e para as aulas. O corpo tem que estar presente, vivo e com energia, caso contrário os exercícios e as apresentações não serão feitas com verdade e empenho. É necessário acordar o corpo e se concentrar nos movimentos. Após o alongamento eu inicio uma conversa ou um debate e deixo um momento para os alunos falarem e se expressarem, a partir daí eu começo com os exercícios. As conversas em sala de aula são sempre boas e produtivas, muitos conseguem refletir muitos aspectos da vida e identifica-los no seu dia a dia. Para as aulas de teatro é fundamental que os alunos tenham um bom relacionamento um com outro, assim as aulas são muito mais produtivas e as trocas acontecem naturalmente.

Nas semanas seguintes continuei com o tema dos esportes e inseri no jogo o gromelô, que são técnicas usadas para imitar idiomas e dialetos. Eu solicitei que eles encenassem a cena dos esportes, mas no lugar da fala, inserissem o gromelô. Foi incrível ver a capacidade de criação deles e como executaram a cena sem perder o sentido. Esse exercício é muito bom para trabalhar a imaginação, a fala e a timidez. Alguns alunos tiveram mais resistência em fazer os sons, mas conseguiram fazer no final.

No final do mês eu comecei um trabalho com o Maro na oficina de rima. Ele estava achando os alunos um pouco travados e me pediu para ajudá-lo nessa parte. A primeira aula foi muito boa e produtiva. Eu peguei o tema e o exercício que o Maro deu para os alunos e trabalhei em cima deles. Fizemos uma roda no refeitório e foi lindo ver o empenho dos alunos na execução dos exercícios. Trabalhamos as palavras e as rimas que foram criadas no dia e transferimos essas palavras para o corpo, além disso, demos emoções a elas. Os alunos conseguiram se soltar um pouco, contudo alguns ainda sentem dificuldades em se expressar e será necessário de mais algumas aulas para ter algum resultado. Contudo estou muito animado em trabalhar junto com o Maro nessa oficina que podem render bons frutos.

O café com prosa desse mês foi incrível. Eu fiz um exercício de respiração e concentração com todos que estavam presentes no dia. Contemplamos o dia, a natureza, os sons dos pássaros, os sentidos, foi muito lindo essa comunhão com os pais e os alunos ali presentes. Tivemos um circuito

	<p>bem legal produzido pela galera dos esportes no Eng, tivemos dança com o Maro e a Ana Nete e vários jogos para os alunos e responsáveis. Foi muito bonito ver a participação, a disponibilidade e a vontade de todo em estar ali. Eu me sentir honrado em participar desse café com prosa, que venham os próximos.</p> <p>Nesse mês tivemos reuniões de equipe para discutir os assuntos que seriam abordados esse mês e alguns estudos de caso. A reuniões são sempre muito boas e produtivas. Temos uma equipe com excelentes profissionais que atuam grandiosamente nesse trabalho.</p>
--	---

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Zumba Prof. <b>Ana Nete</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças a partir de 10 anos; adultos a partir de 18 anos.
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	A aula se inicia com a chamada, depois com o alongamento (aquecimento do corpo) para começar a atividade. Após, ensinar a coreografia passo a passo para os alunos, e depois dançar juntos com a músicas.
<b>Objetivos gerais</b>	Identificar as dificuldades de cada aluno para que possam desenvolver um trabalho em grupo.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a auto estima;</li> <li>- Estimular a memória e expressão corporal;</li> <li>- Ter criatividade e socialização.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	As aulas são bem dinâmicas e divertidas, onde os alunos trazem coreografias de sua própria criação, onde elas apresentam dentro da sala.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas no pátio do ENG.
<b>Relatório do Período Jan. /fev.</b>	<p>As atividades ao longo do mês de janeiro e fevereiro foram desenvolvidas com os alunos na faixa etária de 10 a 13 anos / 14 a 17 anos / e a partir de 18 anos com os adultos.</p> <p>A aula se inicia com a chamada, depois com o alongamento (aquecimento do corpo) para começar a atividade. Primeiro ensino a coreografia passo a passo para os alunos, depois</p>

dançamos juntos com a músicas. Cada aula tem 45 minutos a 1 hora.

Onde trabalhamos a auto estima, estimulando a memória, expressão corporal, criatividade e socialização.

Identificando as dificuldades de cada aluno para que possamos desenvolver um trabalho em grupo.

Os alunos estão se integrando com facilidade, os alunos são bem comunicativos, então fica fácil de interagir com eles na aula.

As palavras desenvolvidas ao longo dos meses, foram bem vividas durante as atividades, as palavras foram: acolhimento, cuidado, identidade, memória, grupo, escuta e saúde.

EX: Cuidado: cuidado com espaço, cuidado um com outro, cuidado ao falar com o amigo.



**Relatório do Período Mar.**

As atividades no período do mês de março foram desenvolvidas com os alunos na faixa etária de 10 a 13 anos/ 14a 17 anos/ e a partir de 18 anos os adultos.

Com as turmas reduzidas e com todo protocolo de segurança contra covid 19, lembrando em todos as aulas os alunos tem que estar sempre com máscaras e higienizar as mãos.

	<p>Com retorno das atividades nesse mês de março, houve uma grande procura para as aulas de zumba, os alunos estavam retornando aos poucos.</p> <p>As aulas são bem dinâmicas e divertidas, onde os alunos trazem coreografias de sua própria criação, onde elas apresentam dentro da sala.</p> <p>A aula se inicia com a chamada, depois com alongamento (aquecimento do corpo). Após, ensino uma coreografia passo a passo para os alunos, depois coloco a música e danço com os alunos. Cada aula tem duração de 45 minutos.</p> <p>Nas aulas de dança identifico as dificuldades de cada aluno para que possamos desenvolver um trabalho em grupo, onde trabalhamos a criatividade, expressão corporal, memória, auto estima e socialização.</p> <p>Os alunos são bem interessados nas aulas, então fica fácil a interação entre alunos e professor.</p> <p>As aulas foram desenvolvidas no pátio, tivemos o dia das mulheres dia 08 de março, onde foram desenvolvidas várias atividades ao ar livres de vários professores</p> <p>Na reta final do mês de março, tivemos que encerrar as atividades novamente devido o aumento de caso de covid 19.</p>
--	---

#### Relatório do Período Abr.

As aulas de zumba no período do mês de abril foram bem produtivas, mesmo com as turmas reduzidas e seguindo todo protocolo de segurança contra covid 19.

as aulas de zumba ocorre as segundas feiras, terças feiras, sextas feiras. Com a faixa etária de 10 a 13 anos /14 a 17 anos / e a partir de 18 anos com os adultos, com período de 45 minutos de aula.

As aulas com as alunas de 10 a 13 anos.

Todos os alunos são formados por meninas, as alunas chegam em sala de aula bem agitadas, elas são bem carinhosas e educadas, tenho duas alunas Milena e Diana, que são as duas mais novas da turma e são bem amigas, elas tem dificuldades de se concentrar nas aulas, ficam o tempo todo brincando se agarrando e rindo, então eu tenho que colocar as duas separada e pedir para que elas se concentrem na aula. A aula se inicia com um alongamento, para preparar o corpo para atividade. Elas pedem pra que eu coloque a música da última aula e relatam que ensaiaram em casa. Então começo a aula com música escolhida por elas.

Então expliquei o plano de aula do mês que seria trabalhar:  
- Sintonia em grupo  
- Condicionamento físico  
- Animação  
- Resistência (palavra do mês )  
- Empenho e atenção.

Então escolhi uma música, primeiro ensinava a coreografia para elas passo a passo, sem a música, para que elas prestassem bem atenção, em seguida com a música dançamos todas juntas. Então eu parava a música toda vez que algum aluno tinha dificuldades com alguma parte da coreografia, eu mostrava o aluno o movimento correto. A aluna Juliane por se nova na turma, estava com dificuldades pra entrar no tempo da músicas, então fiz um trabalho de coordenação e ensinava a parte que ela tinha dificuldade na coreografia, já com a coreografia ensinada a Juliane, antes de soltar a musica novamente eu pedia que todas dançassem com animação, sintonia e atenção. Assim eu trabalhava a resistência delas e o condicionamento físico, para que elas desenvolvessem a trabalho com empenho e sintonia.

O que faz bastante sucesso nas aulas e um aplicativo de dança do tik tok, com várias coreografias e músicas atuais, as coreografias são curtas de 40 segundos a 1 minuto, esse aplicativo e o queridinho das crianças dos jovens até de alguns adultos

Eu desenvolvo as aulas também em cima dessas coreografias do tik tok, elas são bastante pedidas pelos alunos.

Com os alunos de 14 a 17 e 10 a 13 anos, eles já sabem a maioria das coreografias do tik tok, então eu peço que todos dancem juntos, e eu fico observando, então vejo que nem todos tem o mesmo ritmo, animação e sintonia. Então eu paro a música e peço para que todos virem pro mesmo lado na hora da coreografia ao mesmo tempo, que todos levistem a perna no mesmo tempo, que tenham sintonia para a coreografia ficar bonita e todos dançarem iguais ao mesmo tempo e sempre peço animação. Depois coloco a música novamente e todos dançam com mais empolgação e sem dificuldades e peço que ensaiem em casa.

As aulas com os adolescentes são bem tranquilas, eles pegam rápido o ritmo da aula, adolescentes são bem entrosados, eles já chegam dançando em sala de aula, aprendem rápido as coreografias eles são bem ligados na tecnologia e adoram dançar as músicas do tik tok. Esse mês recebi a aluna nova Alana na turma dos adolescentes, percebi que ela era bem tímida, então fiz apresentação dos alunos pra ela e expliquei como funciona a aula de zumba, pra que ela se sentisse confortável. Expliquei a coreografia os alunos e depois coloquei a música para que todos dançassem juntos. Percebi que a aluna Alana tinha bastante coordenação e que a timidez era só porque era o primeiro dia de aula. Expliquei para os alunos que a aula do mês iria trabalhar: condicionamento

físico, resistência, sintonia, animação e atenção. Para que todos juntos desenvolvessem um linda coreografia com sintonia entre eles.

Com os adultos as aulas são bem focadas no intuito de cuidar do corpo e a autoestima.

As aulas dos adultos são a noite no período das 18 horas, todas são mulheres, algumas levam seus filhos por não ter alguém para deixar, recebo alunas com diferentes idades de 20 anos a 60 anos. Elas chegam muito animadas e focadas mostrando para que veio, muitas relatam que estão ali para perder peso, sair do sedentarismo. Elas falam bastante sobre suas histórias de vidas sobre filhos, estudos, maridos, receitas e uma troca muito gostosa. A aula se inicia com um alongamento preparando o corpo para atividade, então escolho as musicas que tem bastante aeróbico para perde de peso onde elas se mexam bastante, falo com elas que não tem problema se elas errarem a coreografia que o importante é elas se mexerem e com o tempo elas aprendem a coreografia e ganham coordenação motora e condicionamento fisio, em consequência a perda de peso. A maior dificuldade dos adultos e a coordenação motora, onde elas não conseguem mexer o braço direito com oposito da perna esquerda. Eu falo que é um trabalho de persistência e atenção que vamos trabalhar ao longo das aulas, e peso para elas treinarem em casa.

A aluna Maria da Penha sempre leva sua filha que adora dançar, vão para aula bem produzidas, está sempre presente em todas as aula e evento que tem no espaço.

Relatório do Período Mai.

As aulas de zumba no período do mês de Maio foram bem produtivas, mesmo com as turmas reduzidas e seguindo todo protocolo de segurança contra covid 19.

as aulas de zumba ocorre as segundas feiras, terças feiras, sextas feiras. Com a faixa etária de 10 a 13 anos /14 a 17 anos / e a partir de 18 anos com os adultos, com período de 45 minutos de aula.

As aulas com as alunas de 10 a 13 anos.

Todos os alunos são formados por meninas, as alunas chegam em sala de aula bem agitadas, elas são bem carinhosas e educadas, tenho duas alunas Milena e Diana, que são as duas mais novas da turma e são bem amigas, elas tem dificuldades de se concentrar nas aulas, ficam o tempo todo brincando se agarrando e rindo, então eu tenho que colocar as duas separada e pedir para que elas se concentrem na aula.

A aula se inicia com um alongamento, para preparar o corpo para atividade.

Elas pedem pra que eu coloque a música da última aula e relatam que ensaiaram em casa. Então começo a aula com música escolhida por elas.

Então expliquei o plano de aula do mês que seria trabalhar:

- Sintonia em grupo
- Condicionamento físico
- Animação
- Resistência (palavra do mês )
- Empenho e atenção.

Então escolhi uma música, primeiro ensinava a coreografia para elas passo a passo, sem a música, para que elas prestassem bem atenção, em seguida com a música dançamos todas juntas.

Então eu parava a música toda vez que algum aluno tinha dificuldades com alguma parte da coreografia, eu mostrava o aluno o movimento correto.

A aluna Juliane por se nova na turma, estava com dificuldades pra entrar no tempo da músicas, então fiz um trabalho de coordenação e ensinava a parte que ela tinha dificuldade na coreografia, já com a coreografia ensinada a Juliane, antes de soltar a musica novamente eu pedia que todas dançassem com animação, sintonia e atenção. Assim eu trabalhava a resistência delas e o condicionamento físico, para que elas desenvolvessem a trabalho com empenho e sintonia.

O que faz bastante sucesso nas aulas e um aplicativo de dança do tik tok, com várias coreografias e músicas atuais, as coreografias são curtas de 40 segundos a 1 minuto, esse aplicativo e o queridinho das crianças dos jovens até de alguns adultos

Eu desenvolvo as aulas também em cima dessas coreografias do tik tok, elas são bastante pedidas pelos alunos.

Com os alunos de 14 a 17 e 10 a 13 anos, eles já sabem a maioria das coreografias do tik tok, então eu peço que todos dancem juntos, e eu fico observando, então vejo que nem todos tem o mesmo ritmo, animação e

sintonia. Então eu paro a música e peço para que todos virem pro mesmo lado na hora da coreografia ao mesmo tempo, que todos levantem a perna no mesmo tempo, que tenham sintonia para a coreografia ficar bonita e todos dançarem iguais ao mesmo tempo e sempre peço animação.

Depois coloco a música novamente e todos dançam com mais empolgação e sem dificuldades e peço que ensaiem em casa.

As aulas com os adolescentes são bem tranquilas, eles pegam rápido o ritmo da aula, adolescentes são bem entrosados, eles já chegam dançando em sala de aula, aprendem rápido as coreografias eles são bem ligados na tecnologia e adoram dançar as músicas do tik tok.

Esse mês recebi a aluna nova Alana na turma dos adolescentes, percebi que ela era bem tímida, então fiz apresentação dos alunos pra ela e expliquei como funciona a aula de zumba, pra que ela se sentisse confortável.

Expliquei a coreografia os alunos e depois coloquei a música para que todos dançassem juntos. Percebi que a aluna Alana tinha bastante coordenação e que a timidez era só porque era o primeiro dia de aula.

Expliquei para os alunos que a aula do mês iria trabalhar: condicionamento físico, resistência, sintonia, animação e atenção. Para que todos juntos desenvolvessem um linda coreografia com sintonia entre eles.

Com os adultos as aulas são bem focadas no intuito de cuidar do corpo e a autoestima.

As aulas dos adultos são a noite no período das 18 horas, todas são mulheres, algumas levam seus filhos por não ter alguém para deixar, recebo alunas com diferentes idades de 20 anos a 60 anos. Elas chegam muito animadas e focadas mostrando para que veio, muitas relatam que estão ali para perder peso, sair do sedentarismo. Elas falam bastante sobre suas histórias de vidas sobre filhos, estudos, maridos, receitas e uma troca muito gostosa.

A aula se inicia com um alongamento preparando o corpo para atividade, então escolho as musicas que tem bastante aeróbico para perde de peso onde elas se mexam bastante, falo com elas que não tem problema se elas errarem a coreografia que o importante é elas se mexerem e com o tempo elas aprendem a coreografia e ganham coordenação motora e condicionamento fisio, em consequência a perda de peso.

A maior dificuldade dos adultos e a coordenação motora, onde elas não conseguem mexer o braço direito com oposito da perna esquerda. Eu falo que é um trabalho de persistência e atenção que vamos trabalhar ao longo das aulas, e peso para elas treinarem em casa.

A aluna Maria da Penha sempre leva sua filha que adora dançar, vão para aula bem produzidas, está sempre presente em todas as aula e evento que tem no espaço.

Relatório do Período Jun.

As aulas de zumba na primeira semana do mês de Junho não teve muito frequência dos alunos devido uma operação policial que estava acontecendo na comunidade próximo ao projeto. No decorrer da semana os alunos voltaram e tivemos um mês bem produtivo.

Tivemos reuniões para desenvolver os temas que seria dado ao longo do mês de Junho como:

Meio Ambiente

Festa Junina

Semana do esporte (última semana de junho)

Café com proza (manhã de atividades)

Temas para os próximos meses.

Então esse mês eu desenvolvi com meus alunos novas coreografias para apresentar nesses dias festivos alongo desse mês, ensinei as mesmas coreografias para todas as turmas (de faixa etária diferente) pedi para que ensaiassem em casa, porque iríamos apresentar no Café com proza e na semana do esporte. Todos os meus alunos são formados por meninas.

As aulas de zumba ocorre as segundas feiras, terças feiras, sextas feiras, com a faixa etária de 10 a 13 anos/ 14 a 17 anos/ e a partir dos 18 anos com os adultos, com período de 45 minutos de aula.

As aulas com os adultos a noite 18:00 as terças feiras.

Os alunos da noite e bem constante, a maioria dos alunos são mães que acabam levando seus filhos nas aulas por não ter alguém para deixar, tenho alunas avós e jovens adultas.

Com os adultos as aulas e mais focada em perda de peso, condicionamento físico, auto estima, sair do sedentarismo, cuidar do corpo. Elas relatam que querem cuidar do corpo e da saúde para se sentir mais bonitas e confiantes.

A aula se inicia sempre com um alongamento para preparar o corpo para atividade física, Explico o plano de aula do mês que e preparar coreografias

para apresentação. E desenvolvo: atenção, disciplina, empenho, sintonia em grupo, resistência, coordenação e frequência as aulas de zumba.

Tenho tido ótimos resultados com os adultos vendo a evolução dos alunos, com um rápido aprendizado, devido as repetições das músicas ao longo das aulas, elas estão memorizando fácil, não estão errando tanto e nem se cansando durante a aula devido ao ganho de condicionamento físico.

A turma de 14 a 17 anos estão sempre animados e adoram dançar, pegam rápido as coreografias e são bem concentrados nas aulas, todos os alunos estão bem entrosados entre eles.

Passo toda as coreografias para os alunos e peso que eles ensaiam em casa, primeiro eu explico passo a passo a coreografia depois dançamos todos juntos.

A aluna Mariana tem um pouco de dificuldade de executar alguns passos, então eu ensino a ela, peço os alunos para ficar bem a vontade de me perguntar quando tiver alguma dificuldade na coreografia, porque eles estão ali para aprender.

A turma de 10 a 13 anos, são alunas muitas agitadas e tem um pouco de dificuldade de concentração, trabalhei com elas ao longo do mês atenção e memorização para as nossas apresentações. As alunas Ana Beatriz e Ana Julia chegaram em sala com uma energia de muita alegria por conseguir aprender a coreografia que ensinei em sala e ensaiaram em casa. Então a aula se iniciou com elas apresentando a coreografia que aprenderam, e elas dançaram lindamente, depois pedi para que todos os alunos dançassem juntos.

Os alunos menores brincam e conversam muito durante as aulas, então eu tenho que separar algumas alunas, peço que elas se concentrem mais para que não atrapalhem os outros alunos, para que possamos desenvolver uma ótima aula.

NA SEMANA DA FESTA JUNINA: participamos de várias atividades com brincadeira, fizemos nossa apresentação com as alunas Alana, Leticia e Tassiane que dançaram lindamente, foi um dia de muita diversão para todos.

## **8. Eixo Educação e Empreendedorismo**

<b>Identificação</b>	SALA MULTI PEDAGÓGICA PROFESSORA: HELDI
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 a 13 anos
<b>Horário</b>	1h e 15 minutos – 1vez na semana
<b>Descrição</b>	<p>Atividades desenvolvidas nos meses de abril, maio e junho de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.</p> <p>Promover a conscientização nos alunos dos cuidados de higienização e distanciamento que devem ser cumpridos não só dentro do Espaço Nova Geração como também em suas vidas cotidianas.</p> <p>Desenvolver trabalhos manuais que estejam ligados ao tema geral e específico de cada mês, além de atividades que promovam o acolhimento dos alunos e de suas demandas levando em consideração o momento de pandemia.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	Proporcionar as crianças a possibilidade de relacionar-se com conteúdo acadêmicos e conceitos básicos condizentes com sua faixa etária, objetivando aprimorar seus conhecimentos pré-adquiridos, visando sua maior independência e autonomia nas atividades de vida diárias e favorecendo a comunicação e adequação de seu comportamento nas diversas situações sociais.
<b>Objetivos específicos</b>	<p>As crianças deverão ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Segurar objetos;</li> <li>● Realizar encaixe em eixos fixos;</li> <li>● Interessar-se por brinquedos;</li> <li>● Resolver atividades relacionadas aos movimentos do corpo;</li> <li>● Rasgar, recortar (manusear tesoura) e colagem.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Parte 1</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Contato com a criança e conhecimento do espaço;</li> <li>● Interação das crianças.</li> </ul> <p>Parte 2</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Atividades com mãos sensoriais;</li> <li>● Atividades com leitura e escritas;</li> <li>● Atividades de controle motor fino (rasgar papel e colagem)</li> </ul> <p>Parte 3</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Encerramento com música;</li> <li>● Atividade com bambolê.</li> <li>● Trabalhar sempre a rotina voltada para os cuidados com o COVID.</li> </ul>
<b>Recursos</b>	Estrutura do espaço, Papel A4, papel Canson A3, tintas de aquarela, pincéis e lápis de cor.
<b>Relatório do Período Abr/Mai/Jun.</b>	<p>Relato do Período (abril/maio/junho de 2021)</p> <p>Os alunos atendidos pela Sala Multipedagógica são Dandara e Julio Cesar que seguem sendo acompanhados desde o trimestre passado.</p> <p>No retorno presencial das atividades em meados de abril, após as medidas de restrição devido à pandemia de COVID-19, a aluna Dandara permaneceu afastada por um período, tendo retornado de forma assídua no mês de junho. A aluna segue num processo de adaptação ao espaço e à retomada das atividades.</p> <p>O aluno Julio Cesar está tendo um bom progresso, de forma gradual, com as atividades propostas pela professora na sala Multipedagógica.</p> <p>Em maio, a professora ficou afastada 14 dias devido à infecção de COVID-19.</p>





--	--

**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Inovação Tecnológica e Informática Prof. <sup>a</sup> . <b>Jaime e Jairo</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 14 anos à 17 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	São oficinas utilizando do aporte tecnológico para desenvolverem atividades de apoio a horta, de intervenção do ENG como construção do espaço como o letreiro, e estimulando o processo criativo e cultural dos alunos.
<b>Objetivos gerais</b>	Os alunos irão construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto do Letreiro de Pedra; na área de Tecnologia e Inovação para que possam produzir um documentário/apresentação sobre a história do funk; e na área de Informática que serão utilizados no projeto da Horta Comunitária do CIEP Fonseca.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;</li> <li>● Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;</li> <li>● Reconhecer a importância da cultura das periferias;</li> <li>● Discutir aspectos relacionados à sexualidade;</li> <li>● Tratar do tema do empoderamento feminino;</li> <li>● Desenvolver noções de segurança alimentar;</li> <li>● Desenvolver a consciência ambiental.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	A metodologia usada nessas oficinas é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não

	teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.
<b>Recursos</b>	Impressora 3D, impressora de tinta, acetato, filamento, smartphone, computador, data show, tesoura, régua e internet.
<b>Relatório do Período Jan/ Fev e Mar.</b>	<p><b>Reformulação das salas de Informática e Inovação Tecnológica</b></p> <p>Em 2020 o espaço CIEP Professor Anísio Teixeira (ENG Fonseca), foi disponibilizado para acolhimento e com isso os equipamentos das salas foram realocados para que pusesse usar a sala como leito.</p> <p>Com o retorno das atividades em Janeiro os laboratórios (Informática e Inovação Tecnológica) precisaram ser remontados.</p> <p>Aproveitamos a oportunidade para realizar melhorias nas salas visando a melhor utilização do espaço com intuito de promover um melhor atendimento e prestabilidade aos alunos.</p> <p>Como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Criação de prateleiras para exposição de peças da área de tecnologia; biblioteca da área de tecnologia</li> <li>● Reestrutura e pinturas das mesas</li> <li>● Novos Layout das salas</li> <li>● Criação de uma nova Bancada</li> <li>● Alocação de uma ilha para trabalhos individuais e coletivo</li> <li>● Fixação dos aparelhos de televisão</li> <li>● Criação de novos pontos de rede elétrica</li> </ul> <p><b>Antes:</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div>



**Depois:**



### **Letreiro de pedras**

#### **Período:**

Fevereiro a abril de 2021

#### **Faixa etária:**

14 aos 17 anos

#### **Objetivo Geral:**

Os alunos irão construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto do Letreiro de Pedra do CIEP Fonseca.

#### **Objetivos Específicos**

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;

### **Competências e habilidades:**

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

### **Tópicos trabalhados na oficina:**

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Planilha Eletrônica
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens

### **Desenvolvimento das aulas**

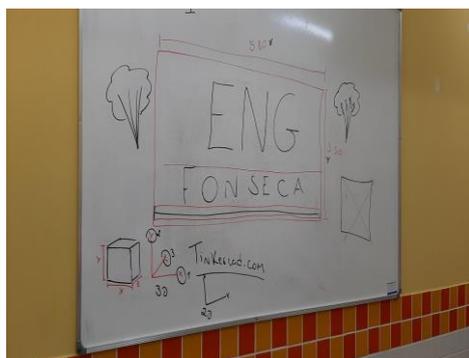
A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.

### **Fotos em campo realizando as medições:**





**Fotos criando protótipo do letreiro em 3D (TINKERCAD):**



## **Horta Comunitária**

### **Período:**

Fevereiro a abril de 2021

### **Faixa etária:**

10 aos 13 anos

### **Objetivo Geral:**

Construir conhecimentos diversos na área de Informática que serão utilizados no projeto da Horta Comunitária do CIEP Fonseca.

### **Objetivos Específicos**

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;

- Desenvolver noções de segurança alimentar;
- Desenvolver a consciência ambiental.

**Competências e habilidades:**

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

**Tópicos trabalhados na oficina:**

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens
- Prototipagem com Impressora 3D

**Desenvolvimento das aulas**

A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.

**Recursos**

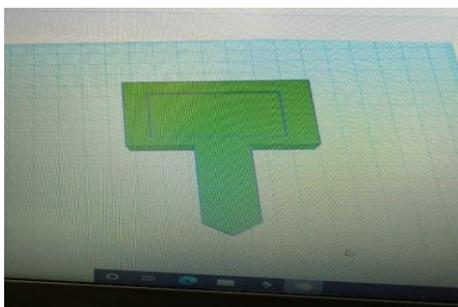
Impressora 3D, impressora de tinta, acetato, filamento, smartphone, computador, datashow, tesoura, régua e internet.

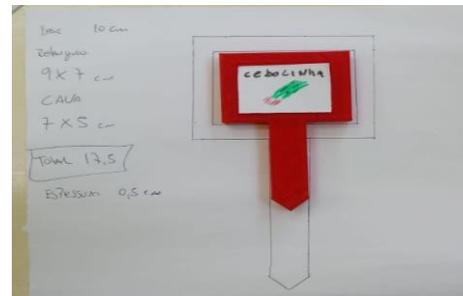
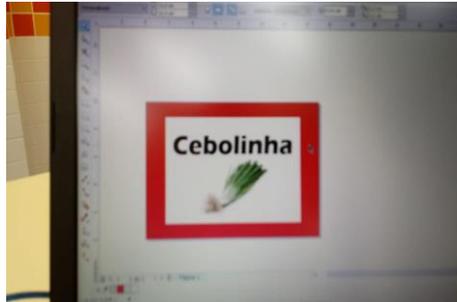
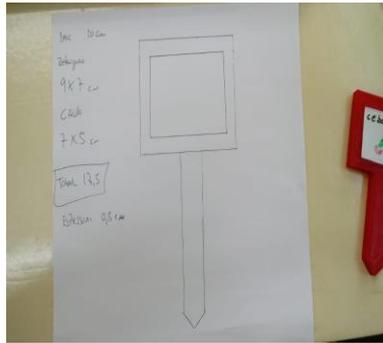
Fotos de plantação das mudas e preparação do solo:











## História do Funk

**Período:**

Fevereiro a abril de 2021

**Dias e horários:**

Quarta-feira - 10h30 à 11h30

**Faixa etária:**

14 aos 17 anos

**Objetivo Geral:**

Construir conhecimentos diversos na área de Tecnologia e Inovação para que possam produzir um documentário/apresentação sobre a história do funk.

**Objetivos Específicos**

- Fortalecer o sentimento de pertencimento, contribuindo com demandas reais do espaço;
- Desenvolver um conhecimento que pode ser adaptado para as suas próprias demandas cotidianas e comunitárias;
- Reconhecer a importância da cultura das periferias;
- Discutir aspectos relacionados à sexualidade;
- Tratar do tema do empoderamento Feminino;

**Competências e habilidades:**

Criatividade, raciocínio lógico, trabalho colaborativo, flexibilidade cognitiva, promover aprendizagem interdisciplinar e gerar inovação.

**Tópicos trabalhados na oficina:**

- Uso da Internet
- Editor de textos
- Gravação e edição de vídeos
- Tratamento de imagens
- Rede social Tik Tok

### Desenvolvimento das aulas

A metodologia usada nessa oficina é baseada na proposta de apresentação dos conhecimentos a partir da demanda dos alunos. Não teremos aulas expositivas pois, os conteúdos serão apresentados de acordo com o desenvolvimento das atividades do projeto.



### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Título da oficina: Oficina de Empreendedorismo Área de conhecimento: Empreendedorismo, Artes Manuais e Visuais Profissional: Aline Gonet e Milena Paiva
<b>Público Alvo</b>	Jovens de 18 a 29 anos 6 alunas
<b>Horário</b>	3 horas de oficina – 1 vez na semana Quinta- feira – 09:00 às 12:00 Total: 12 horas de aula/mês
<b>Descrição</b>	Atividades desenvolvidas nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.  Atividades desenvolvidas nos meses abril, maio e junho de 2021 durante a Pandemia de Covid-19.  A oficina de Empreendedorismo e Artes visa criar um grupo de trabalho que, através da criatividade, empenho e

	<p>comprometimento desenvolvam produtos atuais e de qualidade que possam se transformar em geração de renda, criando autonomia financeira para os jovens não só durante a pandemia como também a longo prazo.</p> <p>Conscientizar os alunos durante as oficinas sobre a importância dos cuidados de higienização e distanciamento que devem ser cumpridos não só dentro do Espaço Nova Geração como também em suas vidas cotidianas.</p>
<p><b>Objetivos gerais</b></p>	<p>A partir do impulso da vontade e da criatividade das alunas, desenvolver produtos atuais e de qualidade, que se transformem em fonte de renda, gerando autonomia financeira e autoconfiança.</p> <p>Promover a integração das alunas para que o grupo se consolide como um grupo empreendedor, capaz de estar no mercado de forma consistente.</p> <p>Proporcionar a percepção concreta de que a partir da matéria-prima, no caso fios e tecidos, tudo pode ser criado, materializado e transformado. Essa percepção tem como meta a conscientização nas alunas de suas próprias forças de atuação e transformação do mundo em que vivem.</p> <p>Promover junto a isso atividades que proporcionem calma e relaxamento, ajudando a superar os desafios vivenciados na pandemia. Desenvolver tarefas que ajudem a transformar estados de ansiedade, medo, desânimo e etc. em algo criativo gerando não só renda como também bem-estar e autoconfiança.</p> <p>Cultivar nos alunos o sentimento de esperança e confiança no mundo durante o período de pandemia.</p> <p>Manter fortalecido o elo afetivo existente entre os alunos e o Espaço Nova Geração.</p>

<p><b>Objetivos específicos</b></p>	<p>Desenvolver habilidades relacionadas ao trabalho manual, como precisão, senso estético com cores, formas e materiais.</p> <p>Desenvolver produtos a partir da vontade e da demanda de cada aluna, proporcionando o exercício da criatividade, além de promover saúde emocional.</p> <p>Confeccionar produtos que sejam atuais, modernos e vendáveis.</p> <p>Desenvolver nas alunas a atitude de liderança para gerir com autonomia as demandas que envolvem um grupo empreendedor.</p> <p>Promover a habilidade na precificação dos produtos e a desenvoltura para gerenciar mídias sociais como plataformas de vendas online.</p>
<p><b>Metodologia</b></p>	<p>A oficina é desenvolvida a partir de bases pedagógicas oriundas da Pedagogia Waldorf onde as práticas partem do sentir, estimulando a vontade e criando oportunidades para o desenvolvimento do pensar.</p> <p>As aulas são iniciadas com um cumprimento a distância, o pedido para lavarem as mãos e para manterem o distanciamento ao sentarem nas mesas.</p> <p>Em seguida iniciamos a parte da confecção dos produtos. É dada continuidade ao desenvolvimento dos trabalhos. As técnicas utilizadas são diversas como crochê com agulha, crochê de dedo, bordado, tecelagem e etc.</p> <p>Em momentos específicos conversamos sobre a importância do uso da máscara e de todos os outros cuidados necessários para a preservação da saúde.</p> <p>Faz-se meia-hora de pausa para que os alunos tenham um momento de descanso e de lanche.</p>

	<p>Na sequência, iniciamos a parte de pintura e desenho, além de exercícios de movimento e consciência corporal.</p> <p>Finalizamos a aula com um lembrete da manutenção dos cuidados em suas vidas diárias e votos de boa semana.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>Estrutura do espaço:</p> <p>Para que o espaço de trabalho seja um ambiente acolhedor e confortável, que traga bem-estar aos alunos, é necessário que a sala de aula tenha boa iluminação e ar condicionado em bom funcionamento, principalmente na estação do verão, quando o calor é mais intenso.</p> <p>Materiais de trabalho:</p> <p>Novelos de malha e de algodão, agulhas de crochê, agulhas de bordado, tesouras, aviamentos, bastidores para tecido, tecido de algodão e feltro.</p> <p>Papel A4, papel Canson A3, tintas de aquarela, pincéis e lápis de cor.</p>
<p><b>Relatório do Período Fev./Março.</b></p>	<p>A turma é composta por seis jovens.</p> <p>A frequência oscila bastante. Algumas chegam atrasadas, outros faltam por motivos diversos e o trabalho acaba não se desenvolvendo como o esperado.</p> <p>Apesar disso, a vinculação entre as alunas aumentou nesse tempo. Mas o grupo de Whatsapp que é direcionado para coisas práticas da aula e interação ainda é pouco utilizado por elas.</p> <p>Em relação aos protocolos, todas respeitam o uso da máscara e executam os cuidados de higienização.</p> <p>Sentimos um pouco de dificuldade quanto ao manuseio dos materiais, pois os novelos são utilizados por todas.</p> <p>Temos refletido sobre a melhor forma de distribuição desse material e talvez a solução seja fazer uma divisão dos fios, apesar de não ser o ideal.</p> <p>O restante dos materiais tanto das artes manuais quanto da pintura e desenho são individuais, o que facilita o processo.</p>

	<p>Algumas alunas demonstraram a necessidade de se alimentar em algum momento durante a oficina, já que o tempo de aula é relativamente grande. Fomos perguntadas algumas vezes sobre a possibilidade de o projeto oferecer lanche.</p> <p>Uma aluna em particular demonstrou sentir muita falta desse momento de confraternização através da pausa para se alimentar. Ela então propôs que cada uma trouxesse de casa um alimento que pudesse ser partilhado entre grupo, o que foi bem recebido pelas demais.</p> <p>Com regras claras quanto ao cuidado necessário passamos a fazer pausas para lanche.</p> <p>O desenvolvimento do trabalho tem se dado de forma gradual. No mês de fevereiro algumas alunas deixaram de frequentar as aulas dificultando a consolidação do grupo como um empreendedorismo em conjunto.</p> <p>Ainda assim, três alunas se mantiveram assíduas. Uma delas se desenvolveu bastante no quesito de qualidade dos produtos desenvolvidos, desenvolvendo quadros bordados onde a mistura de cores se dá de forma harmônica e o acabamento das peças é feito de forma satisfatória. Outra aluna apresenta algumas dificuldades para aprender mas é muito persistente. Também produz com bastante vontade mas ainda precisa desenvolver seus produtos com maior precisão.</p> <p>Nesses encontros foram desenvolvidos cestos e acessórios de crochê, além de quadros bordados com motivos diversos, podendo a partir daí, se pensar na criação de uma linha de peças bordadas à mão.</p> <p>Com a suspensão das aulas presenciais, as alunas receberam um kit de materiais para dar continuidade aos trabalhos em casa. O acompanhamento é feito via Whatsapp, mas a maioria das vezes em conversas privadas com a professora.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr./ Mai. / Jun.</b></p>	<p>A turma passou por uma reformulação no grupo de alunas. Algumas jovens deixaram de frequentar as aulas e outras se inscreveram na oficina.</p> <p>A interação entre elas se deu de forma harmônica e esse novo contato parece ter trazido um movimento diferente ao grupo em relação às trocas e conversas sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, além uma certa animação para a produção que se tornou contagiante.</p>

	<p>A frequência começou a ser tornar mais constante, mas alguns atrasos ainda permanecem, o que atrapalha um pouco o rendimento da produção.</p> <p>Em relação aos protocolos, todas respeitam o uso da máscara e executam os cuidados de higienização.</p> <p>Quanto ao uso dos materiais ainda há uma certa dificuldade no manuseio comum das linhas. O restante dos materiais tanto das artes manuais quanto da pintura e desenho são individuais, o que facilita o processo.</p> <p>O desenvolvimento do trabalho continua se dando de forma gradual. Apesar das jovens se mostrarem mais dispostas e animadas para a confecção dos produtos, o tempo de produção de uma peça ainda é longo para um grupo de empreendedorismo. Elas levam seus trabalhos para casa e algumas voltam na semana seguinte com pouca coisa trabalhada.</p> <p>A pedido de algumas alunas, uma técnica diferente de crochê começou a ser desenvolvida. Essa técnica conhecida como Amigurumi produz bonecos e animais de crochê que estão em alta no mercado. Estamos aguardando o término dessa confecção para avaliar a possibilidade disso se tornar um novo produto a ser desenvolvido pelo grupo.</p> <p>A tecelagem também tem sido experimentada por algumas alunas como possibilidade de criação de diferentes produtos.</p> <p>Após a parte do trabalho manual, fazemos um pequeno intervalo, e retornamos com um pouco de movimento para percepção e autocuidado do corpo e da postura no trabalho, então iniciamos a parte das artes. Nesse momento trabalhamos desenho de formas, desenho de letras e algumas experimentações de criar etiquetas, marcadores de livros e cartões com papel, tecido e bordado em papel. No momento as alunas iniciam um trabalho de bordado em fotografia.</p> <p>Ao longo deste período, as alunas tiveram dois encontros com a equipe de comunicação do ENG para desenvolver logomarca e aprender algumas noções relacionadas à criação de página para venda na internet. Estamos aguardando a continuidade deste trabalho. Parece necessária maior integração entre as partes envolvidas</p>
--	---

com o projeto do empreendedorismo para o desenvolvimento do mesmo.

**Galeria de fotos:**











**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Título da oficina: APOIO PEDAGÓGICO Área de conhecimento: PEDAGOGIA E ARTES Profissional: MILENA PAIVA
<b>Público Alvo</b>	Até 4 alunos por turma Grupos de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos
<b>Horário</b>	Tempo de Aula e periodicidade: 1h à 1h15  Dias e horários da semana Segunda-feira: 10h45: grupo de 10 a 13 anos com duas alunas 14h: grupo 14 a 17 anos com dois alunos da Unidade Municipal de Acolhimento Paulo Freire Quinta-feira: 14h: grupo de 10 a 13 anos com um aluno  Tempo de duração da oficina e carga horária total O apoio pedagógico possui tempo de duração indeterminado, podendo perdurar o ano todo.
<b>Descrição</b>	O Apoio Pedagógico foi planejado como um espaço de complementação ao desenvolvimento escolar dos alunos ao longo do período da pandemia, sobretudo aqueles com alguma dificuldade de aprendizagem. Assim, os alunos poderiam ser acompanhados em pequenos grupos, trabalhando habilidades como escrita, leitura e matemática de forma lúdica, de acordo com suas demandas e necessidades.
<b>Objetivos gerais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar o desenvolvimento escolar dos alunos estimulando habilidades como de leitura e escrita partindo de pontos de interesse dos alunos, mantendo os alunos ativos durante o período da pandemia enquanto as escolas não podem atendê-los presencialmente.</li></ul>
<b>Objetivos específicos</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular e praticar a leitura, de forma adequada aos interesses de cada idade e grupo, podendo variar de histórias à artigos de internet e rótulos de produtos.</li> <li>● Praticar a escrita a partir dos conteúdos propostos, trabalhando tanto o aspecto da escrita autônoma, com coerência, como a ortografia e a caligrafia.</li> <li>● Solucionar problemas de matemática básica, desenvolvendo agilidade de cálculo.</li> <li>● Fomentar a curiosidade, o envolvimento com os temas abordados e a apropriação das habilidades pra utilização autônoma e criativa.</li> <li>● Expor cartazes, desenhos, textos e/ou produzir cadernos que organizem e valorizem as produções dos alunos e compartilhem seus aprendizados com todo o ENG.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Com os alunos menores, de 10 e 11 anos, a metodologia da atividade parte de contação de histórias. Trabalhamos contar, recontar, leitura em voz alta, ilustrar uma cena da história com desenho, escrever com suas próprias palavras um trecho da história. Através desse percurso trabalhamos a imaginação, a memória e a criatividade junto da leitura e da escrita.</p> <p>Com alunos a partir de 12 anos, a metodologia se relaciona de forma mais direta com seus interesses cotidianos e com as propostas pedagógicas do calendário do ENG. O trabalho conta com momentos de debates e conversas sobre os temas do mês, como o Dia Internacional da Mulher, os 21 dias de Ativismo Contra o Racismo e etc. Estes conteúdos são organizados em cartazes, desenhos e textos autorais envolvendo os temas e as experiências dos alunos com esses temas.</p> <p>Para ambas as faixas etárias, determinar períodos de jogos matemáticos, com o corpo, com ritmo e com objetos, propor problemas simples para resolução mental, estimulando o raciocínio lógico e a habilidades de cálculos.</p>
<b>Recursos</b>	<p>As oficinas acontecerão nas salas de Artes, podendo utilizar espaços do pátio e gramado em atividades específicas.</p> <p>Materiais utilizados são principalmente: papeis, lápis, lápis de cor, giz de cera, livros de histórias e eventualmente, computador, celular e internet.</p>
<b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b>	<p>Às segundas de 10h45 às 12h, recebi duas alunas de 13 anos. Uma delas é filha de uma das funcionárias e a outra</p>

	<p>uma prima. Vieram com o intuito de estudar enquanto as aulas não estavam acontecendo na escola. Partimos de uma longa conversa para identificar seus interesses, suas perguntas e curiosidades, até chegarmos ao tema “maquiagem”. Esse tema gerou perguntas como “do que é feita?”, “o que sabemos sobre como são feitos os produtos?” Elas trouxeram alguns itens de maquiagem e lemos juntas, tudo o que estava escrito nas embalagens, até chegar à conclusão das informações que podíamos extrair dos rótulos. Fizemos um resumo dessas informações com um desenho. O previsto para o fim de março era discutirmos sobre a maquiagem para mulheres negras e pintarmos juntas uma mulher negra na parede do pátio, em acordo com a temática de março. O processo foi interrompido, ainda não concluímos. Também fazia parte dos planos relacionar a maquiagem com a pintura corporal indígena no mês de abril, mas não foi possível concretizar. Com estas alunas, também foi notada a importância de cultivar o vínculo para que se sintam confiantes em se expressar.</p> <p>Às 13h e 30 chegava o grupo de três jovens que vinham da Unidade de Acolhimento Paulo Freire, entre 14 e 17 anos. Também mapeamos os interesses e curiosidades com um “toró de ideias” e muita conversa. Cada um escolheu um tema para si, e começamos a nos fazer perguntas. Este processo passou por uma interrupção para confecção de cartazes relacionados aos 21 dias de ativismo contra o racismo. Logo depois as aulas foram interrompidas. Com este grupo, foi importante cuidar todo o tempo do ambiente acolhedor e receptivo às diferenças. Além de alguns desafios no desenvolvimento escolar, existem muitas delicadezas no âmbito psicossocial.</p> <p>Nas quintas-feiras, às 14h recebi um menino de 10 anos, trabalhamos a leitura, escrita, caligrafia e desenho a partir de histórias. E ele participou da oficina de confecção de cartazes, que aconteceu para todo o ENG no horário de sua aula. Com este aluno, o trabalho feito envolveu formar vínculo e o estímulo à comunicação.</p> <p>De forma geral, todos os grupos foram bastante receptivos à proposta, no entanto, todos têm certa dificuldade de identificar seus assuntos de interesse, ou talvez se sintam muito envergonhados para falar. A importância de cultivar o vínculo e uma relação de confiança se coloca como primordial para o desenvolvimento.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr./ Mai./ Jun.</b></p>	<p>Às segundas de 10h45 às 12h haviam duas alunas de 13 anos inscritas, no entanto, após a pausa do isolamento que aconteceu em março, elas não retornaram mais.</p>

Às 13h e 30 chegava o grupo de três jovens que vinham do abrigo, entre 14 e 17 anos. Dois deles foram reintegrados às suas famílias e deixaram de frequentar o projeto. Um deles continuou por mais algumas semanas, com frequência bastante oscilante. Percebendo suas dificuldades em leitura e escrita e partindo de seu interesse por aprender libras, iniciamos um trabalho de reconhecer com mais prontidão as letras do nosso alfabeto e conhecer o alfabeto em libras, traduzindo palavras de um para o outro. Este aluno também foi reintegrado à sua família e não retornou mais ao projeto. A aula de complementação que acontecia na quinta passou a ser de desenho e pintura.

Percebo que o apoio pedagógico, apesar de ser um trabalho de muita importância e com grande demanda passa por questões desafiadoras no que diz respeito à vinculação dos alunos. Muitas vezes são inscritos sem estar realmente querendo fazer a atividade, mas porque sua família o inscreve. Sem a escola estar acontecendo de forma regular, os alunos não estão lidando tanto com a necessidade de “reforço”, de trabalhar as dificuldades, e a exigência relacionada à leitura, escrita e cálculo no dia a dia está menor. Assim os alunos parecem não sentir necessidade do reforço, ou não veem sentido nele, ainda que seja feito de forma diferente e mais dinâmica e lúdica do que geralmente ocorre na escola. A outra observação é que sem um grupo de trabalho, perdemos a possibilidade de criar um vínculo através da integração social. Como estas aulas são esvaziadas e muitas vezes particulares, não cria o vínculo que ocorre por encontrar os amigos daquela atividade.

**Galeria de fotos:**



#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Horta Prof.º Fabrícia do Nascimento
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
<b>Horário</b>	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	A oficina da horta escolar/comunitária realizou no dia 09 de março um encontro com as mulheres no espaço da Eng. Foi um encontro de partilhas, afetos e escutas no espaço da horta. Por estarmos no período pandêmico a quantidade de participantes foi reduzida e todos os protocolos foram seguidos. Foi um encontro de partilhas, afetos e escutas no espaço de nossa horta.
<b>Objetivos gerais</b>	Fazer atividades de plantio, colheita, fertilização de solo e cultivo de hortaliças
<b>Objetivos específicos</b>	- Cuidar da plantação de milho; - Retirar o excesso de mato da horta; - Plantar dois pés de chuchu e colher couve, pimenta, pimentão, tomate, salsa e cebolinha.
<b>Metodologia</b>	Fazer a terra germinar as sementes de couve que foram partilhadas.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas na horta do ENG.

**Relatório do  
Período Mar.**



Em comemoração ao mês da mulher, a oficina da horta escolar/comunitária realizou no dia 09 de março um encontro com as mulheres no espaço da horta. Foi um encontro de partilhas, afetos e escutas no espaço de nossa horta. Por estarmos no período pandêmico a quantidade de participantes foi reduzida.

Ressalto que cumprimos com os protocolos de segurança sanitária todas estavam usando máscara facial e mantiveram o distanciamento. Para o encontro o tema intitulado foi: Mulher Terra (imagem 1). Falamos sobre identidade, pertencimento, estética, violência doméstica e resgate das memórias no lidar com a terra. Ao término da atividade foi distribuído mudas de couve para as participantes. A terra germinou as sementes de couve que foram partilhadas.

A ação de conhecer o espaço do ENG ocorreu durante o mês.

Fui apresentada ao grupo de colaboradores, à horta e ao espaço físico do ENG. Registro neste espaço que fui muito bem recebida! Neste início de atividades na horta foi marcada por algumas atividades de plantio, colheita, fertilização de solo e cultivo de hortaliças que foram plantadas no início do projeto da horta. Uma aluna chamada Marina realizou a atividade de plantio de duas mudas (laranjeira e mertiolate), nesta ação houve bastante troca. A aluna resgatou nos fios de sua memória sua relação com a mãe terra e o pertencimento afetivo com o ENG.

No último dia do mês de março foi realizado um mutirão denominado "Ação de Cuidado". Neste dia cuidamos da

	<p>plantação de milho, retiramos o excesso de mato na horta, plantamos dois pés de chuchu e colhemos couve, pimenta, pimentão, tomate, salsa e cebolinha. A ação de cuidado foi realizada com a equipe que estava de plantão. Não houve participação de alunos neste dia.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr.</b></p>	<p style="text-align: center;"><i>O que o ser humano necessita saber e conhecer para a ordem social estabelecida não é, que potencial há no homem e o que nele se desenvolve. (Rudolf Steiner)</i></p> <p>Este mês de abril as atividades educacionais presenciais permaneceram suspensas e por este motivo a redução nas atividades. A orientação foi de seguir os protocolos de segurança para minimizar os impactos danosos do vírus. Por ser uma atividade livre, ou seja, toda faixa etária pode cuidar da mãe terra e produzir/cultivar alimentos saudáveis e conscientes. Foi exatamente pensando na preservação de vidas que a equipe pedagógica juntamente com a equipe da horta pensaram em quinzenalmente realizarmos uma Ação de Cuidados para e com a horta escolar do ENG. No dia 14/04 a equipe que colaborou com a Ação de Cuidado – Thaís, Suelen, Fabrícia, Jefferson e Oneida.</p> <p style="text-align: center;"><u>O que fizemos?</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plantamos batata doce e alguns pés de tomate;</li> <li>✓ Cuidamos dos canteiros e fizemos a manutenção das hortaliças;</li> <li>✓ Colhemos tomates, couve, manjeriço, pimentão e salsa.</li> </ul> <p>No dia 28 de abril dia da educação realizamos mais uma ação de cuidado na nossa horta escolar. Este dia muito sugestivo em que somos conclamados a praticarmos uma educação emancipatória que agrega e acolha toda a comunidade fizemos de forma afetuosa um cuidado coletivo. Estiveram presentes colaboradores escalados porque a situação pandêmica ainda inspira prudência. Neste dia partilhamos nossa colheita com a comunidade e entre nós colaboradores. Durante o mês de abril as atividades na horta foram</p>

	<p>desenvolvidas pela equipe da horta e pelos colaboradores parceiros que acreditam na importância da agricultura familiar e nas ações benéficas da agroecologia. Em nossas ações exercemos a pedagogia da partilha em nossas práticas de colheita.</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p><b>1ª SEMANA – VISITAÇÃO E ARTICULAÇÃO ENTRE AS HORTAS ENGS</b></p> <p>No dia 06 de maio realizamos uma visita de integração com a horta do Fonseca. Passamos a manhã partilhando nossas experiências relacionadas à construção e realização da horta. Foi um momento de ouvir e ser ouvido. Porque entendemos que a educação é troca e nesta perspectiva exercitamos a pedagogia da escuta. Neste movimento de escuta foram apresentadas algumas propostas interdisciplinares para a horta, tecnologia e suas interfaces/ inovação e suas necessidades. Apresentadas pelos professores de tecnologia e inovação do Fonseca.</p> <p>As dificuldades também foram expressas, visto que, a pessoas que está à frente da horta está no processo de resgate de sua história de ligação com a terra. E outras dificuldades como desenvolver uma ação de cuidado com a horta de forma contínua. As necessidades como execução de tarefas para irrigação manual do plantio foi um dos pontos mais falado. Apresentamos os pontos que estão dando certo no Cantagalo como proposta de partilha de nossas experiências.</p> <p>Na horta Fonseca há um aluno participativo que contribui com seu saber para o andamento da horta. Este aluno presenteou a horta Cantagalo com sementes de pinha, mudas de hortelã e maracujá. Foi de muita potencialidade e afetividade receber estas mudas porque a agricultura familiar agroecológica preza a partilha. Recebemos e também partilhamos mudas de peixinho para horta Fonseca. Foi uma atividade de integração no sentido que houve reconexão com nossas práticas de agricultura orgânica que visa preservar e multiplicar vida. À tarde no Cantagalo plantamos as mudas recebidas (hortelã e maracujá).</p>

Foi um dia repleto de práticas ancestrais de reconexão com a natureza e com os saberes tradicionais.

Participamos da atividade da professora Cida (Capoeira), que ofertou uma oficina de cabaças. Apresentaremos algumas fotos desta oficina significativa. No primeiro dia, aconteceu o corte da cabaça e a retirada das sementes para o processo de secagem. Houve uma fala explicativa das funcionalidades da cabaça (cuia, artesanato, decoração, instrumentos musicais, brinquedos entre outros) e as variações de tamanhos e modelos únicos. Foi muito importante a participação da equipe da horta nesta oficina porque a nossa horta receberá estas sementes em breve.

## 2ª SEMANA – **SEMENTES E SUAS GERMINAÇÕES.**

De 10 a 14 de maio

### Objetivos:

- Troca de experiências sobre produções locais e cultivo de sementes.
- Apresentar algumas sementes de nossa horta.
- Ouvir histórias locais no espaço da horta

Nesta segunda semana as alunas maiores de 18 anos resgataram suas histórias de vínculo com a terra. Falaram que guardam sementes e mudas em suas residências, que entendem a importância de produzir uma horta em pequenos espaços. As duas alunas participantes moram em casas pequenas sem quintal. Apresentei as mesmas a possibilidade de plantar em pequenos espaços suas hortaliças, visto que, da germinação a colheita é de aproximadamente dois meses e meio. São culturas de curto prazo. Confeccionamos um protótipo da horta suspensa com caixa de leite. A intenção é de ampliarmos a confecção com materiais recicláveis porque temos uma preocupação com o nosso meio ambiente. Nesta semana a nossa horta recebeu sementes e mudas das alunas participantes e de algumas famílias que moram no entorno do ENG. A coloração da horta atrai visualmente os

visitantes que adentram no Espaço Nova Geração do Cantagalo, isso comprova que as folhagens, frutos e flores que o pertencimento não foi perdido.

As alunas de 10 a 13 anos optaram em participar porque pelo menos um membro de sua família desenvolve ações de plantio e manuseio com as questões agroecológicas. As alunas realaram que em suas residências não há quintais/ espaço para plantio. Algumas alunas conhecem hortaliças e legumes só não conheciam como plantar tais espécies. A partir das aulas as alunas começaram a guardar sementes para o replantio. Passaram a pedir que seus pais e ou avós contassem histórias de vínculo com a terra.

Não há alunos de 14 a 17 anos que frequentam as aulas da horta escolar.

Nesta semana tivemos uma formação sobre a semana do meio ambiente e o tópico 15 fala justamente da vida terrestre. Pois, precisamos preservar nossa biodiversidade assim como proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos nossos ecossistemas. Reafirmo que as formações são extremamente necessárias para nossas práticas docentes porque além de formação é um espaço de troca de experiências e pensares entre os professores e suas respectivas áreas de atuações.

### **3ª SEMANA – ACOMPANHAMENTO DA PLANTAÇÃO**

De 17 a 21 de maio

- Ações de cuidado para e com a nossa horta

-Colheita de hortaliças

-Verificar o desenvolvimento das plantações realizadas na semana anterior.

Nesta semana as aulas com as alunas maiores de 18 anos foram de acompanhamento e cuidado com as plantações existentes. Retirada de

capim, rega, poda e colheita de algumas hortaliças. Plantio de pé de cajá. Realizamos doação de muda de poejo para a aluna Fabrícia.

✓Recebemos doações de sementes de pimentão e maxixe.

As alunas de 10 a 13 anos regaram as mudas de cabaças que estão no viveiro. Realizamos plantio do milho de pipoca no viveiro (aluna Mariana). Realizamos colheita de pés de alface, couve e pimentão.

Não há alunos de 14 a 17 anos que frequentam as aulas da horta escolar.

#### 4ª SEMANA – **EU PLANTO AQUI!**

De 24 a 28 de maio

Iniciamos esta quarta semana com as alunas maiores de 18 anos limpando/capinando a área externa da horta. Realizamos ação de plantio de 4 mudas de imbiruçu na parte interna do ENG. A cada encontro novas partilhas e histórias locais são apresentadas.

Imbiruçu

A árvore é uma planta pertencente à família Malvaceae (Cronquist a classifica como Bombacaceae) encontrada na mata atlântica e no cerrado.

A árvore atinge um tamanho que varia de 15 a 20 m de altura e pode ser usada em paisagismo. Trata-se de uma planta heliófila, isto é, que exige muita luz para desenvolver e não tolera regiões frias.

Suas flores têm coloração branca e destacam-se pelo tamanho, beleza e quantidade de estames (aqueles prolongamentos presentes nas folhas com uns pontinhos pretos nas pontas, onde são produzidos os grãos de pólen). O odor é adocicado e sua intensidade varia de acordo com a abertura da flor.

A floração ocorre entre os meses de junho a agosto, com a frutificação ocorrendo entre setembro e outubro. Os frutos são do tipo cápsula e, quando se abrem, expõem as pequenas sementes em um emaranhado de fios (paina) de coloração marrom claro. Fonte: <https://www.coisasdaroca.com/paisagem/imirucu.html>

	<p>As alunas de 10 a 13 anos plantaram uma muda de imbiruçu. Realizamos plantio de sementes e cenoura, maxixe, pinha e pimentão no viveiro. Houve um olhar atente e observamos tamanhos, formas e texturas das sementes. Foi uma aula expositiva e muito dialogada porque cada aluna trouxe suas experiências.</p> <p>Não há alunos de 14 a 17 anos que frequentam as aulas da horta escolar.</p> <p>No dia 31 de maio por ser um dia muito chuvoso não tivemos alunos presentes.</p>
<p><b>Relatório do Período Jun.</b></p>	<p>1ª SEMANA dias 07/06 e 10/06– <b>SEPARAÇÃO CORRETA DO LIXO</b></p> <p>A partir das lixeiras recicláveis existentes no ENG trabalhamos com os alunos sobre a separação correta do lixo de acordo com cada cor. As atividades foram aplicadas para o público adulto e para as crianças de acordo com a faixa etária 10 a 13 e 14 a 17 anos. Neste mês de junho comemoramos no dia 5 de junho o dia do meio ambiente a horta escolar do ENG desenvolveu ações de prevenção ao meio ambiente junto à comunidade. Apresentaremos as problemáticas que assolam o meio ambiente e caminharemos para praticarmos em nossas ações formas para minimizar o impacto que degrada a nossa biodiversidade. Ao final da atividade realizamos uma gincana ambiental com perguntas e respostas sobre a separação correta do lixo.</p> <p>Alunos maiores de 18 anos – Nesta aula apresentamos a importância de realizarmos um descarte correto do lixo diário que geramos em casa porque nossas práticas agroecológicas na horta visa preservar o meio ambiente. Abordamos a temática do descarte de óleo usado, da separação e reciclagens das embalagens plásticas e do descarte consciente das pilhas usadas, as alunas trouxeram suas experiências diárias para a discussão.</p> <p>Alunos de 10 a 13 anos – apresentamos as cores das lixeiras para os alunos. Mesmo eles visualizando diariamente no espaço escolar</p>

tiveram dúvidas quanto às cores. Foi um apresentar do conteúdo de forma amena e de escuta sobre a temática ambiental.

Alunos de 14 a 17 anos – apresentamos as cores das lixeiras para os alunos. Mesmo eles visualizando diariamente no espaço escolar tiveram dúvidas quanto às cores. Foi um apresentar do conteúdo de forma amena e de escuta sobre a temática ambiental.

**Dia 10/06** plantio das mudas de cabaças. Esta ação foi desenvolvida com as professoras de capoeira e da sala multipedagógica. Nesta ação os alunos pediram para plantar as mudas e foi notória a satisfação e alegria de todos. A referida atividade foi iniciada em maio e a partir das etapas desenvolvidas os alunos acompanharam cada etapa até a germinação da sementes e plantio das mesmas.



**2ª SEMANA 14/06 a 17/06– HORTA SUSPENSA COM MATERIAIS RECICLÁVEIS.**



Confeccionamos com os alunos horta suspensa ou viveiro de mudas com materiais recicláveis. Utilizamos garrafas PETs e caixotes doados para nossa horta escolar.

Esta atividade visa apresentar uma alternativa de reutilização e meios para minimizar o descarte plástico no meio ambiente. Atividade será desenvolvida com e para o público adulto e com alunos de 10 a 13 anos e de 14 a 17 anos.

Alunos maiores de 18 anos As alunas desta faixa etária desenvolveram a atividade proposta com pensamentos reflexivos-críticos sobre as questões ambientais que assolam todo o país e planeta. Reutilizar materiais que estariam expostos ao meio ambiente trouxe significado para nossas práticas agroecológicas.

Alunos de 10 a 13 anos – Os alunos dessa faixa etária não realizaram ações de corte das garrafas, fizeram amarrações de barbante e realizaram o plantio de sementes e mudas nos vasos.

Alunos de 14 a 17 anos - Os alunos dessa faixa etária não realizaram ações de corte das garrafas, fizeram amarrações de barbante e realizaram o plantio de sementes e mudas nos vasos.

Dia 17/06 não aconteceu a ação de cuidado na horta escolar. O dia chuvoso dificultou a realização da atividade e, por este motivo a mesma foi suspensa. Neste dia foram duas pessoas da comunidade que estavam escritas, mesmo com chuva. A mesma ação está remarcada para o dia 08/07.

**VENHA PARTICIPAR DO  
MUTIRÃO DE CUIDADOS  
NA HORTA COMUNITÁRIA**



**QUINTA - 17/06  
09H30 OU 14H**

3ª SEMANA 21/06 – **ACOMPANHAMENTO DA PLANTAÇÃO**

- Ações de cuidado para e com a nossa horta

-Colheita de hortaliças

-Verificar o desenvolvimento das plantações realizadas na semana anterior.

Alunos maiores de 18 anos – Realizamos colheita de algumas hortaliças, legumes e realizamos pequenas ações de cuidado. Todos os grupos etários realizaram de forma cuidadosa as ações.

Alunos de 10 a 13 anos - Realizamos colheita de algumas hortaliças, legumes e realizamos pequenas ações de cuidado. Todos os grupos etários realizaram de forma cuidadosa as ações.

Alunos de 14 a 17 anos - Realizamos colheita de algumas hortaliças, legumes e realizamos pequenas ações de cuidado. Todos os grupos etários realizaram de forma cuidadosa as ações.

4ª SEMANA 28/06– **TROCA DE SEMENTES E MUDAS**

Desenvolver o ato de partilhar sementes e mudas. Atividade para toda a comunidade ENG Cantagalo. Faremos uma exposição de sementes e mudas.

Alunos maiores de 18 anos – A comunidade e os alunos realizam doações de mudas e sementes para nossa horta escolar. Há também os que optam pelas trocas de sementes o que contribui significativamente para que as mudas e sementes circulem pela

	<p>comunidade. No próximo mutirão realizaremos o plantio das demais sementes e mudas doadas. Atividade comum a todos os alunos. Abaixo sementes de coentro e germinação de sementes de abóbora.</p> <p>Alunos de 10 a 13 anos</p> <p>Alunos de 14 a 17 anos -</p>
--	---



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Sala Multipedagógica Prof. <sup>a</sup> . <b>Rogéria Machado</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	Trata-se da identidade e da memória, escolher algumas histórias interessantes que provocam o olhar para si mesmo, para quem se <b>é</b> ou para quem se está construindo como pessoa. O acolhimento e o cuidado acontecem logo na chegada, quando nos cumprimentamos com o olhar, uma palavra carinhosa, um comentário, e conversamos um pouco, informalmente. Em seguida chamar os alunos para a esteira, para que possam se preparar para o momento da história.
<b>Objetivos gerais</b>	Promover a saúde e o bem estar dos jovens que frequentam o espaço.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar a mulher/ a mulher negra;</li> <li>- Identificar, refletir e cuidar para que situações de racismo e preconceito não faça parte de nossas ações e pensamentos;</li> <li>- Fazer uma oficina de comunicação entre alunos e famílias.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Os grupos estão desenvolvendo atividades variadas: aquarela, desenho a partir de modelos, desenho livre, tecelagem, tricô com agulhas, tricô de dedo, bordado, pintura em tecido com molde vazado, jardinagem, confecção de brinquedos. Todo material produzido pertence ao aluno e pode ser levado por ele, se assim desejar.

	<p>Eles foram convidados a vivenciar a terra, através dos seus elementos: água, terra, plantas, pedras, conchas, ... Argilas coloridas e carvão foram disponibilizados, junto com outros materiais para que eles expressassem o que viveram através de imagens que transferiram para o papel, através das mãos. Essa possibilidade faz com que ele se envolva de modo mais profundo na atividade. O fazer de cada um reflete o mais íntimo, o seu interior, seus processos, sua energia e seus entraves, suas potências e limitações.</p>
<b>Recursos</b>	<p>As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.</p>

<p><b>Relatório do Período Jan/fev.</b></p>	<p>Durante o mês de fevereiro percebemos um movimento maior de alunos nas oficinas oferecidas pelo ENG. Pudemos ouvir o som das vozes, as cores e os movimento dos jovens e crianças transitando novamente pelos corredores, rampa, salas e área externa, trazendo vida àquele espaço. Voltamos à memória e pudemos lembrar de toda a vida que fluía por aquele espaço, antes da pandemia!</p> <p>Partindo das palavras recolhidas no nosso seminário, realizado em janeiro, que contou com a participação de toda a equipe do ENG...</p>
	<p style="text-align: center;"><b><i>ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.</i></b></p>
	<p>...iniciamos as atividades nesse período de três meses! Nosso fio condutor será o conteúdo profundo trazido por essas palavras, perpassando por todas as oficinas, garantindo a especificidade de cada uma, mas seguindo por um caminho comum, definido por todos.</p> <p>Na sala multipedagógica, recebi muitos alunos novos, o que foi tornando o trabalho cada vez mais intenso, prazeroso e, ao mesmo tempo, desafiador. São interesses, ideias, vivências, saberes, dificuldades, habilidades...bem diferentes! Cada ser que entra na minha sala traz seu mundo interno e busca algo que seja bom pra ele ali, que faça sentido. É maravilhoso proporcionar-lhes uma vivência significativa e agradável!</p> <p>O acolhimento e o cuidado acontecem logo na chegada, quando nos cumprimentamos com o olhar, uma palavra carinhosa, um comentário, e conversamos um pouco, informalmente. Em seguida eu os chamo para a esteira, para que possamos nos preparar para o momento da história! Seria muito interessante se eu pudesse escurecer um pouco o ambiente, diminuindo a luminosidade. Essa era uma ideia que já havia conversado com a Paula e que iríamos providenciar, mas, veio a pandemia e essa ação foi deixada um pouco de lado, devido a outras prioridades. Todos já aguardam esse momento como uma pausa na correria e agitação do dia. Um outro ritmo é buscado, um ritmo interno...corpo e mente buscam sossegar para que as emoções e a imaginação tomem seu lugar. O óleo essencial nas mãos, o aspirar do perfume que vem delas e vai pra máscara. O som do PIN que entra pelo ouvido e preenche o corpo, completa o estado de calma interior. Tudo pronto para receber a história como um presente!</p> <p>O cuidado também perpassa a escolha das histórias que serão contadas. Como estamos tratando da identidade e da memória nessa constelação de temas do trimestre, escolhi algumas histórias interessantes que provocam o olhar para si</p>

mesmo, para quem se **é** ou para quem se está construindo como pessoa:

- O segredo do anel – conto popular;
- O anel de Giges – história contada por Platão para se refletir sobre a identidade do ser humano;
- Mãe Maria – conto terapêutico para se trabalhar o medo;
- Orfeu e Eurídice – Conto da mitologia grega que trata simbolicamente da busca de si mesmo;
- A lenda de Gaia – conto da mitologia grega que fala da formação da Terra como mãe primordial.

Esta última já foi contada como preparação para o trabalho a ser desenvolvido, conforme o planejamento, para o mês de março, quando trabalharemos a mulher, a mulher negra, buscando identificar, refletir e cuidar para que situações de racismo e preconceito não faça parte de nossas ações e pensamentos.

Todo o trabalho com as histórias tem como objetivo principal promover a saúde e o bem estar dos jovens que frequentam o nosso espaço.

As atividades **com as mãos** também vêm acontecendo de forma viva e bela! Me surpreendo a cada dia com a disposição, a habilidade e o interesse dos alunos. O jovem é pura potência latente aguardando vivências para se desenvolver, desabrochar. Quando se oferece as condições e recursos, eles se entregam e se mostram, reconhecem e se fortalecem como ser único e em constante formação.

No momento, os grupos estão desenvolvendo atividades variadas: aquarela, desenho a partir de modelos, desenho livre, tecelagem, tricô com agulhas, tricô de dedo, bordado, pintura em tecido com molde vazado, jardinagem, confecção de brinquedos. Todo material produzido pertence ao aluno e pode ser levado por ele, se assim desejar. Essa possibilidade faz com que ele se envolva de modo mais profundo na atividade. O fazer de cada um reflete o mais íntimo, o seu interior, seus processos, sua energia e seus entraves, suas potências e limitações. A arte manual é um momento em que nos encontramos conosco. Ao mesmo tempo, na sala multipedagógica, isso é mediado e/ou compartilhado por outro, o que torna a atividade mais complexa e rica. As atividades que ofereço nas aulas não têm a intenção de ser terapêutico, mas acaba sendo, se tivermos em mente que a educação é terapêutica por si só já que a arte também o é. Além disso é através da relação com o outro que podemos nos desenvolver como seres humanos.

*“Perseverança é aprender  
aprender é praticar,  
praticar é repetir,  
repetir é ganhar experiência,  
experiência é crise,  
crise é prova,*

*prova é fortalecimento,  
fortalecimento é liberdade,  
liberdade é criar do nada,  
criar do nada é transformar,  
transformar é caminho e fim ao mesmo tempo!"*

Rudolf Steiner





Um outro trabalho oferecido pela sala multipedagógica durante o mês de fevereiro, foi o prazer de receber a Raquel e o Miqueias, dois irmãos, de 7 e 3 anos, respectivamente. Eles vêm todas as quintas feiras e ficam comigo e com a Oneida (educadora social) enquanto a mãe, Mariana Chagas, desenvolve trabalhos na horta. Os 3 buscam a saúde e o equilíbrio. A mãe, através da relação com a terra: plantar, colher, cuidar, sentir a vida que brota dela. As crianças, através do brincar livremente, do movimento, do fluir e do pulsar da vida em si mesmo. Cada um deles, através de seu movimento interno, busca a relação com o externo para se transformar, desenvolver-se de modo saudável e pleno.



Gostaria de pontuar duas situações ocorridas durante o mês de fevereiro. São situações para as quais eu gostaria de solicitar ajuda. Uma é para a aluna Larissa Silva de Oliveira, que veio a duas aulas e depois não veio mais. Percebi nela, nesses encontros, uma jovem bastante insegura, ansiosa e com baixa autoestima, ou seja, alguém que inspira cuidados relacionados à saúde psicológica. Conversei com a Cris sobre ela, já que é sua aluna, na oficina de artes desde antes da pandemia e tem uma relação mais íntima com ela. A Cris me relatou aquilo que eu já havia percebido com um pouco mais de detalhes e profundidade, devido ao contato maior com ela, inclusive durante a fase maior do isolamento social. Gostaria então de somar forças com a Cris e com a equipe de psicólogos para buscarmos uma forma mais efetiva, dentro do nosso limite, é claro, de ajudá-la a superar as suas dificuldades para poder estar no mundo e se desenvolver de forma mais saudável.

Outra situação é a do Bruno Ferreira de Souza, de 12 anos. Ele matriculou-se na oficina na última quinta-feira do mês, dia 25/02, no horário das 14h. Chegou com a mãe, que me informou que ele é autista e hiperativo. Esse grupo já conta com 6 alunos, alguns ainda não aparecem no sistema (esses ainda não tenho a certeza de que vão realmente se inscrever ou só estão de visita): Maria Luiza da Silva Rodrigues, 13 anos, Matheus Renato Pereira da Silva, 12 anos, Pedro Lucas Silva Moraes, 12 anos, Deyvid das Santos Barbosa, 14 anos, Gabriel Silva Hermínio, 12 anos e

Rafaell Leandro Ferreira, 28 anos. Eu havia preparado uma aula que começaria com o mito de Gaia. A vivência seria feita com eles de olhos vendados. Mas, com a chegada inusitada do Bruno, achei que não seria apropriado, ou pelo menos, não aconselhável, uma vez que eu não conhecia a real situação dele. A mãe disse que necessitaria ficar para auxiliá-lo e ainda me informou que às 14h30min ele teria um atendimento online com a fonoaudióloga e, portanto, interromperia a atividade. A aula ocorreu de forma tranquila dentro do possível. Os alunos não manifestaram nenhum tipo de dificuldade, mas não interagiram com ele. Como o grupo ainda está se formando, fizeram atividades diferentes. Bruno viu os dois que estavam fazendo aquarela e pediu para pintar também. Pediu à mãe e não a mim. Ela foi a mediadora entre nós durante a aula. Não consegui, durante esse primeiro contato, uma interação maior com ele. A minha preocupação é como estar com ele e mãe, junto com os outros alunos nesse momento? Outra grande preocupação é o próprio trabalho com ele. Preciso de maior embasamento e preparo. Por último, como ele fará a oficina se tem um atendimento dentro do horário dela? Já informei os dois casos para a equipe e combinamos de conversar sobre eles e encontrar a melhor forma de se proceder.

Quero relatar também a dificuldade em relação ao sistema. Não sei exatamente se os alunos não estão se inscrevendo nas oficinas ou há alguma outra dificuldade, mas não estou conseguindo ver os inscritos e, mesmo solicitando que eles façam a inscrição, o nome deles não aparece na semana seguinte. Como isso deve ser feito, segundo eu sei, com o Vitor, nem sempre será possível no dia, por não ser o dia em que ele está no ENG. Peço ajuda em como proceder em relação a isso. Preciso controlar a entrada pelo sistema para fechar uma turma assim que ela completa o número máximo. Como os nomes de quem frequenta não está no sistema, eles podem perder a vaga se outros se inscrevem, já que a vaga, aparentemente, está aberta.

O grupo do WhatsApp continua e vejo os alunos cada vez mais ansiosos para retornar, uma vez que foi liberado o acesso dos alunos de 10 a 14 anos e, muitos deles, completarão 10 anos esse ano. O difícil será avaliar essa entrada porque a dinâmica física e anímica deles é diferente da dos maiores. Além disso, muitos não estão habituados a usar máscaras, exigindo dos oficinairos uma atenção toda especial.

Os estudos online cessaram agora já que os alunos das escolas municipais estão de férias. No final de março as aulas retornarão e já tem um horário previsto para aulas de reforço para pequenos grupos.

*“Que minha alma floresça novamente apaixonada por toda a existência.”*

**RUDOLF STEINER**

“Ouça e você esquece; veja e você lembra;

	<p style="text-align: right;">faça e você entende.” RUDOLF STEINER</p> <p style="text-align: center;">A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas.” RUDOLF STEINER</p>
<p><b>Relatório do Período Mar.</b></p>	<p>Durante o mês de março continuamos construindo e desenvolvendo as oficinas a partir do planejamento dos temas selecionados para o primeiro trimestre de 2021. Nesse mês, ‘cuidaríamos’ não só de contemplar as palavras-guia, ... ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.</p> <p>..., mas também passaríamos o mês inteiro conversando sobre outros temas importantes da época: o Dia Internacional da Mulher e os 21 dias contra o racismo.</p> <p>Março foi tudo isso e muito mais! Foi um mês bastante potente e ativo. Os temas perpassaram todas as oficinas e foram além. Tivemos mais uma edição do Café com prosa e várias oficinas integrando as práticas dos muitos profissionais do projeto. Sim! Toda a vida e a alegria do ENG estavam cada vez mais fortes e vivas. Isso tudo que prometia o mês de março, aconteceu. Até que, no fim do mês, tivemos que, mais uma vez paralisar as nossas atividades por causa da pandemia.</p> <p>Interrompemos as oficinas no dia 22/03 e, a partir desse dia, comunicamos às famílias e aos alunos.</p> <p>Passamos então a cuidar do nosso espaço, revezando-nos nos cuidados materiais e energéticos. Era importante manter o ENG vivo e pulsando.</p> <p>As famílias compreenderam a gravidade da situação e se recolheram novamente. E nós recuamos mais uma vez! Agora (e sempre!) estamos buscando outros caminhos para ajudar as famílias nesse momento que só se estende e se agrava. Com o reinício das aulas, pensamos em encontrar formas de ajudar os alunos em seus estudos remotos. Buscamos contato com a Fundação, através da secretaria de educação, mas ainda não conseguimos, infelizmente. Seguimos então nos articulando com a comunidade e entre nós para que possamos conhecer melhor as necessidades do Cantagalo para atuar de forma mais assertiva.</p> <p>Quero me dedicar agora a falar do que passou, porque do futuro não podemos dizer muita coisa, somente trabalhar, esperar e confiar.</p> <p>A Sala Multipedagógica nesse mês seguiu recebendo os jovens, adultos, e também crianças. Alguns dos horários distribuídos pela semana foram reservados para que a sala ficasse aberta. Assim, qualquer pessoa, inscrita ou não, poderia estar ali por alguns momentos ouvindo uma história, realizando uma atividade,</p>

brincando, fazendo arte, plantando... enfim, aproveitando momentos de contato consigo mesmo, com o outro, com o mundo, através da interação e do fazer com as mãos, com todo o corpo. Encontrando um momento de tranquilidade, de escuta, de acolhimento...

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Plantar um bosque na alma,  
e curtir a sombra, o vento, as  
crianças, o sossego. Não precisam  
ser reais.

Eu até acho que a realidade não  
existe: existe o que nós criamos,  
sentimos, vemos ou simplesmente  
imaginamos.

Lya Luft

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Dentro da temática do Dia Internacional da mulher, resolvi trabalhar com a potência feminina, através de seu arquétipo, sua energia primordial. Então contei ao meu grupo a história de GAIA, a Terra. Eles ouviram o mito de olhos fechados e usei, durante a história, sons que intensificassem algumas passagens importantes da história. Foi um momento diferente para eles. Impossível de ser descrito ou de se avaliar a experiência vivida por cada um. Depois da história, eles foram convidados a vivenciar a terra, através dos seus elementos: água, terra, plantas, pedras, conchas, ... Argilas coloridas e carvão foram disponibilizados, junto com outros materiais para que eles expressassem o que viveram através de imagens que transferiram para o papel, através das mãos.

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Um segredo da natureza  
Contemple a planta!  
Ela é da Terra  
A borboleta aprisionada.  
Contemple a borboleta!  
Ela é do cosmos  
A planta liberta.  
Rudolf Steiner

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

A riqueza dos temas do mês de março e o ânimo renovado dos professores e educadores motivou muitas parcerias lindas! Eu mesma uni minha atividade (o mito de Gaia) com a oficina de balé e de capoeira.

Juntamos os alunos, eu contei a história e depois fomos vivenciar a história no corpo. Edu passou um vídeo que mostrava a fecundação e o desenvolvimento do bebê no útero da mãe. E nosso corpo representou, através de movimentos, o que a história e o vídeo provocaram em nós.

Na parceria com a capoeira, vivenciamos novos movimentos. Cida trouxe também o som e falou um pouco sobre essa luta/dança tão importante para a nossa cultura. Os alunos, através dos movimentos entraram em contato também com seu corpo e com seus limites. Foi interessante vê-los pouco a pouco se soltando e experimentando os movimentos aéreos e terrestres. No final da aula, todos puderam também tocar o atabaque e sentir no corpo, pela pele o som produzido pelas suas mãos ao tocar no instrumento. Foi uma boa vivência de ritmo.

Com clareza, o ser humano só vê no mundo exterior,  
O que consegue irradiar com a luz de seu interior.

Rudolf Steiner

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Cida também esteve comigo no atendimento ao Miqueias e à Raquel, filhos da Marina, que vem às quintas-feiras para fazer a oficina de horta. Nesse dia, ensinei o tricô de dedo para a Raquel e o Miqueias também quis fazer!

Foi maravilhoso também participar da oficina de fuxico com a Suelen e a Cris. Fizemos uma linda flor para um chaveiro! Trabalhar juntos, aprender algo novo! Criar com as nossas próprias mãos algo belo realmente encanta e nos dá a certeza de nossa potência como ser humano. E partilhar isso com outras pessoas torna todo o trabalho ainda mais especial!

A ação do ser humano iluminada por sabedoria  
E aquecida por amor concretiza o sentido do mundo.

Rudolf Steiner

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

Agora, às quintas-feiras, também recebo a Pérola, que vem aprender a fazer crochê porque ela quer fazer com as próprias mãos um polvo reversível. Mas para isso, precisa percorrer o longo caminho do

aprendizado das trancinhas até o ponto alto. Menina persistente e dedicada! Já, já ela consegue. Mas, entre um ponto e outro, ela também brinca um pouco.

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

No sábado, dia 13 de março, tivemos mais um café com prosa. Eu não pude estar no evento, mas preparei um cantinho especial da Sala Multipedagógica em que expus os trabalhos feitos a partir da história de Gaia. Também fiz um varal de poesias com as escritas produzidas no ano de 2020, quando nos comunicávamos somente de modo remoto. Alguns poemas foram ilustrados pela autora, outros ainda esperam por esse privilégio. A ideia é continuar colhendo essas pérolas e transformar esse material em um livro. Foi bonito ver o efeito que esses textos produziram em cada um deles. Recebi alguns relatos emocionados e felizes.

Após essas maravilhosas semanas, seguimos com a atividades propondo novos caminhos. Conteí então o mito de Narciso e Eco. O conteúdo subliminar desse conto reverberou dentro deles ainda por um tempo.

Senti que precisava ainda adormecer na mente deles, para que um dia possa fazer sentido o amor de Narciso por si próprio. Amor esse que o levou à morte. O trabalho proposto foi o autorretrato. Levei um espelho para que eles pudessem se ver. Um a um, eles iam até o espelho, tiravam a máscara e se olhavam,

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

prestando atenção ao formato do rosto e detalhes deste. Outra atividade foi a aquarela. A vivência com a cor, a água, a luz e a sombra, proporciona experiências profundas de autodescoberta. O resultado de uma aquarela é sempre belo e isso estimula o aluno a lançar-se mais e mais na atividade.

O interior encontramos no exterior,

O exterior encontramos no interior.  
Rudolf Steiner

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

O contato, através do grupo de WhatsApp segue sem muitas mudanças. Mantenho-o como uma forma de contato mais direto com as famílias, mas muitos “somem” por um tempo, devido a problemas de internet ou troca de número. Outros simplesmente deixam de enviar mensagens ou responder. Mantenho a comunicação, vou enviando informes e estímulo a participação de quem deseja. Para a semana das comemorações da mulher pude

	<p>convidar as famílias a ir à sala fazer uma atividade comigo. Foi muito.</p> <p><b>PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS</b>  produtivo, um momento valioso, tanto para mim quanto para eles, tenho certeza. Sei que só algumas crianças acessam o celular, então, mantenho a comunicação maior com os adultos. Vou também enviando os vídeos que saem novos nos nossos canais. Nosso trabalho segue num propósito nobre e ético. Vamos buscando nos aproximar como equipe. Vamos tentando nos aproximar da comunidade, compreendê-la, formando uma imagem dela. Precisamos estabelecer uma relação de confiança, mas tendo claro nossos limites e possibilidades. O ENG pode ser uma oportunidade de virar uma chave de vida, sair do sobreviver para o viver, construir, atuar. Cada ser que recebemos no projeto ENG é um universo de possibilidades contidas, assim como uma semente que, posta na terra, aguarda as condições propícias para germinar e dar frutos. De uma forma bela e fraterna podemos ajudar nesse germinar oferecendo oportunidades, mas a força para romper a casca e erguer-se da terra depende do esforço de cada uma das sementes!</p> <p>Dança da paz  Germinam desejos da alma  Crescem ações do querer  Amadurecem frutos da vida.  Eu sinto meu destino,  Meu destino me encontra.  Eu sinto minha estrela,  Minha estrela me encontra.  Eu sinto minhas metas,  Minhas metas me encontram.  Minha alma e o mundo são somente um.  A vida, fica mais clara ao meu redor,  A vida, fica mais difícil para mim,  A vida, fica mais rica em mim.  Aspire a paz,  Viva em paz,  Ame a paz.  Rudolf Steiner</p>
<p><b>Relatório do Período Abr.</b></p>	<p>Abril chegou e não conseguimos retomar as atividades. Interrompemos momentaneamente o caminho lindo que estávamos trilhando. Foi um recuo importante e necessário, pois a contaminação por COVID ficou mais uma vez acima do controle e do esperado para esse momento. Uma nova cepa do vírus surgiu, mais agressiva que a primeira, e o número de mortos aumentou muito, atingindo níveis assustadores. Foi, portanto, um recuo</p>

estratégico, um cuidado com a comunidade e com os profissionais do ENG. Todas as oficinas foram suspensas e o grupo passou a ir uma vez por semana apenas para manter o espaço vivo e cuidado enquanto aguardávamos o retorno.

A horta continuou linda e generosa, distribuindo seus frutos!



O trabalho com as palavras motivadoras ficou ainda mais necessário e urgente! Mais ainda, desafiador, já que agora estávamos distantes de todos.

***ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.***

A partir da experiência anterior, no ano de 2021, pudemos mais rápida e efetivamente, encontrar alguns caminhos para acolher, cuidar e manter a saúde dos grupos, através da escuta e do resgate do que vivemos e construímos juntos nesse espaço de trabalho. Nos demos conta de que já tínhamos grande parte de nossa identidade construída!

O trabalho com os grupos e as famílias voltou a ser feito à distância, através das redes sociais e dos contatos por telefone. Foi dessa forma que fomos monitorando a os alunos e seus familiares e encontrando formas de poder estar mais próximos

deles, conhecendo suas necessidades mais urgentes e tentando auxiliar, na medida do possível.

Nesse mês, o ENG foi utilizado pela prefeitura de Niterói como um ponto de distribuição de cesta básica, através da Secretaria de Assistência Social. Foram 2 momentos de entrega dessas cestas às famílias de Niterói. Nossa equipe trabalhou de forma escalonada, auxiliando a equipe na distribuição das cestas. Algumas famílias do ENG também receberam cestas básicas, que chegaram até nós, através de doações. Foi muito bom poder revê-los, ter notícias de sua situação atual, poder estar com eles presencialmente.

A nossa equipe se reuniu de forma virtual, durante esse período. Tivemos vários encontros com o objetivo de nos atualizarmos em relação à situação do município por conta da pandemia e as possibilidades de retorno às atividades. Nesses encontros, conversamos sobre situações específicas, identificadas pelosicineiros, durante o período das aulas presenciais, tais como, dificuldades de alguns alunos de seguir os protocolos de higiene, questões psicológicas sentida pelos professores em relação a alguns alunos, novas estratégias de trabalho para ajudá-los em seus estudos virtuais da escola... Nossa equipe, sempre muito potente e produtiva, encontrou diversos caminhos para buscar suprir essas necessidades. As reuniões, com participação quase que total dos profissionais, foi sempre muito animada e produtiva em relação a alternativas de trabalho frente a cada uma das necessidades apresentadas. Isso manteve a energia do grupo sempre em alta, fazendo com que a gente esteja sempre ativo e envolvido com os objetivos do projeto. Apesar de toda a dor e sofrimento que a cidade de Niterói e a comunidade do Cantagalo estava vivendo, conseguimos manter o bom humor e o astral elevado.

Esse mês também tivemos avaliações individuais dosicineiros. O acolhimento e cuidado da equipe que coordena o projeto são sempre traços marcantes, o que transmite ao professor segurança, tranquilidade e confiança no seu potencial e no seu trabalho. O efeito disso é o fortalecimento cada vez maior da equipe como um todo. Nesses tempos tão difíceis e desafiadores, pudemos, devido a essa forma de gestão, nos sentir verdadeiramente produtivos e pertencentes a um projeto que busca oferecer condições de liberdade e autonomia para cada um dos profissionais que

compõem a equipe, a fim de que isso se reverta em qualidade de trabalho para com os alunos.

Falando em equipe, foi muito bom ter novos integrantes à equipe, que só somaram positivamente, tornando o grupo muito mais forte e potente com sua experiência e energia! Com certeza, quando estivermos novamente trabalhando presencialmente, faremos parcerias de sucesso junto às oficinas e ao trabalho com os alunos, as famílias e a comunidade como um todo.

Mais um momento importante desse mês de abril foi o encontro da coordenação pedagógica com a equipe, trazendo reflexões importantes sobre a cultura indígena, que seria o tema gerador para as atividades das oficinas no mês de abril. Foi um encontro de muito valor e importância. Pudemos conhecer um pouco da história de Niterói, que é a única cidade brasileira que foi fundada por um índio. Percorremos um pouco dessa história e conversamos bastante sobre a situação do índio hoje. Mais uma vez, abrimos nossos olhos para a importância da valorização da cultura indígena como nossa cultura mãe. O encontro com a coordenação pedagógica nos mobilizou a todos a desenvolver, em nossas oficinas, atividades que trouxessem essa temática e sensibilizasse os alunos a olhar para essa cultura com respeito e veneração. Mas, não tivemos muitas oportunidades de colocar essas ideias em prática, já que ficamos fechados durante todo o mês de abril.

Em relação ao plano trimestral, elaborado para os meses de fevereiro, março e abril, posso dizer que caminhamos bem e com grande sucesso até o final do mês de março, quando então precisamos parar um pouco novamente. Tenho certeza de que o que foi construído e vivenciado até aqui ainda está reverberando dentro de cada um dos alunos do ENG.

Na sala multipedagógica, muitos trabalhos ficaram suspensos, mas não abandonados...

***Pérola ainda sonha em fazer o seu polvo reversível de crochê.***

***Tassiane espera pacientemente pelo momento em que poderá voltar às suas pinturas.***

***Rafaell, com certeza, quer voltar a descobrir seus talentos na pintura, no desenho e em outras artes.***

***Marina quer voltar a mexer na terra e deixar que Miqueias e Raquel possam brincar livremente.***

***Cristiane anseia por bons momentos e arte e boa conversa.***

***Deyvid quer encontrar a galera para conversar, fazer arte e levar os outros a rirem.***

***Maria Luiza e Duda, com certeza, sentem faltam das vivências tão diferentes da sala multipedagógica.***

***Larissa e Gabriel devem querer continuar a pintura e o tricô recém iniciados.***

***E assim tantos outros querem poder passar alguns momentos vivendo as experiências incríveis que a sala multipedagógica e o Espaço Nova Geração oferece.***

*“O maior bem que podemos fazer pelas pessoas  
não é compartilhar nossas riquezas com elas,  
mas mostrar-lhes suas próprias riquezas.”*

*Zig Ziglar*

Em uma de nossas reuniões, soubemos da abertura de um edital da FIOCRUZ para projetos voltado para o trabalho com comunidades carentes que foram mais fortemente atingidas nesse período de pandemia. Nos juntamos então para pensarmos nas necessidades de nossas famílias e no que poderíamos somar, em termos de recursos humanos e materiais, para auxiliá-los a passar por esse período tão difícil com mais dignidade. Foi muito lindo ver a equipe discutindo, dando ideias, contribuindo cada um com o seu melhor para que o projeto tomasse forma e fosse enviado para participar da seleção. Estamos confiantes e animados para fazer um pouco mais pela comunidade do Cantagalo.

Eu, nesse período de distanciamento, entrei em contato com as famílias do meu grupo que não tinha notícias há um certo tempo. Fiquei feliz de receber fotos e mensagens e saber que estão todos bem e ansiosos para retornarem.



Mel indo para a igreja



Gabriel indo para a escola

Felizmente, agora em maio, retornaremos às nossas atividades. Estamos todos muito felizes! Muitos de nós já foram vacinados e, logo, todos serão. Dessa forma, estaremos mais seguros para retomar o trabalho do ENG e outros que chegarem, com toda a sua força.

*“A ideia momentânea constrói,  
a vontade forte busca e  
a nossa fé incontestemente materializa.”*  
BRUNO CALIL FONSECA

**Relatório  
do  
Período  
Mai.**

Mês de maio! Mês especial por si só! E acrescido de momentos construídos e vivenciados pela equipe do Espaço Nova Geração, junto com seus alunos e a comunidade do Cantagalo e entorno! Tudo isso fez desse mês de maio o melhor de todos os meses de trabalho nesse projeto. Mesmo em meio a uma grande pandemia, a vida, o trabalho, a convivência, a essência, o amor, a comunhão se fizeram mais fortes e mais presentes! Há algo que é ainda mais impressionante e visível: as vivências e os aprendizados extrapolaram os muros do CIEP e a energia está chegando nas casas, nas famílias, no ambiente, em forma de ações, de práticas.

Vejo meus colegas colocando fotos que comprovam isso e vejo o grupo que trabalha comigo se transformando dia a dia! Assim como a horta, que nos presenteia a cada manhã com seus generosos frutos, vemos os frutos das sementes que estamos plantando na vida e no coração de cada pessoa que passa por nós e também em nós, pois recebemos muito mais do que damos. Com isso, nos fortalecemos e temos mais certeza de que esse é um bom caminho.

“É durante as fases de maior adversidade que surgem as grandes oportunidades de se fazer o bem a si mesmo e aos outros.”  
Dalai Lama

***ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.***

Essas palavras e a força daquilo que transmitem em essência foram nos guiando nesse caminho e com certeza assim continuarão fazendo. Mas agora já estamos mais fortes e confiantes para ousar um pouco mais.

Para o mês de junho,

***TERRITÓRIO, EMPREENDEDORISMO, RECONSTRUÇÃO, FAZER MANUAL, OPORTUNIDADE, REINVENÇÃO, CRIATIVIDADE, PERSEVERANÇA, MOVIMENTO, CONSTÂNCIA, CONSTRUÇÃO, CRESCIMENTO***

Tivemos um encontro muito importante e produtivo com a equipe pedagógica. Paula e Suelen nos apresentaram um material impactante e reflexivo sobre os cuidados com o meio ambiente. Foram imagens, informações, notícias de acordos nacionais e internacionais que deixam claro o que precisamos fazer hoje pela natureza, pela vida. Infelizmente, o que parece muitas vezes, é que a consciência dos indivíduos ainda está no âmbito científico e intelectual. Mas precisa chegar no âmbito do coração para que possa nos mover para uma ação verdadeira, assertiva e constante. Os efeitos das nossas ações no mundo ainda não estão totalmente claros para nós como sociedade. Por isso hesitamos ou nos empolgamos momentaneamente ou agimos só em uma área e não em outras ou agimos sozinhos e não coletivamente. São muitos os

desafios desse tempo que estamos vivendo e do tempo que ainda vem. De qualquer forma, é importante nos lembrarmos bem de que somos os únicos capazes de interferir conscientemente na natureza. Que possamos ir aprendendo a fazer escolhas melhores, plantarmos boas semente de futuro para toda a humanidade.

O trabalho da Sala Multipedagógica vem ganhando mais força e potência. Ela já é por si mesma um convite ao sossego, à paz, à memória, que são experiências pessoais e únicas. Mas, dentro dela acontecem também outros convites. Um deles é ouvir histórias! Momento mágico, cuidadosamente preparado. Nesse mês a escolha foi para as histórias que falassem sobre a natureza. Algumas foram histórias indígenas, outras não.

- Nascemos para brilhar – Tainá – Contos dos povos indígenas do Brasil, Leonardo Boff
- Aceitar a morte para ser livre - Contos dos povos indígenas do Brasil, Leonardo Boff
- A velhinha das sementes – Vamos olhar lá fora! Contos, lendas e textos. Descobrimo a natureza. Associação comunitária Monte Azul
- Cobra Norato – A força benfazeja da natureza - Contos dos povos indígenas do Brasil, Leonardo Boff
- A mulher que virou urutau
- “A história da minha vida”

Esta última, que foi uma surpresa para mim, foi o pedido de uma aluna do grupo de 10 a 14 anos. Ela me disse assim:

“Professora, que tal se, ao invés da senhora contar uma história de personagem, a senhora não conta a sua história?”

Fiz então um mergulho na memória e contei para eles a história de uma menina tímida do interior que tinha muitos sonhos. Um deles era morar na cidade grande. Foi um momento muito especial para eles e mais ainda para mim, mais ainda porque ouvi deles algumas falas que me deixaram surpresa e feliz. Eles me confessaram, naquele espaço seguro onde estávamos, somente nós e a natureza, o quanto eles gostariam de poder viver algumas de suas experiências como eu vivi, há mais de 30 anos atrás. Falo do desabrochar da juventude, das experiências amorosas, da iniciação sexual. Sinto que eles, como todos os jovens, para fazer parte de um grupo, precisam aceitar e se adequarem ao modo como hoje se “impõem” os caminhos para esse rito de passagem.

	<p>Mas dentro de si, guardado talvez em segredo, desejam viver experiências mais profundas e sensíveis.</p>
--	---

***Que a juventude de hoje possa trilhar seus caminhos de modo verdadeiro e livre, crescendo e se construindo de forma saudável para que possa atuar no mundo com força e confiança, seguindo ideais nobres.***



Este mês, foi muito bom aproveitar os espaços externos para trabalhar com os grupos. Ouvir e contar histórias, coletar materiais, visitar a horta levando presentes ou vivenciando o que ela nos presenteia, desenhar, ouvir/sentir a natureza, caminhar, contemplar, escrever poesias... Estas novas vivências enriqueceram muito o trabalho desse período.





A Sala Multipedagógica continua convidando as crianças ao brincar livre e espontâneo! São diferentes idades, mas a mesma motivação: explorar os materiais, a vida o calor e a energia que o brincar propicia.

*“[...] a criança desenvolve-se em grande parte através do brincar. O brincar é tão importante e sério como o trabalho para o adulto. Ao brincar, a criança vai adquirindo experiências e vivências com as quais vai aprendendo a se situar em seu meio ambiente. É no brincar que a criança conhece o mundo e a si mesma e desenvolve capacidades de relacionamento social e coordenação motora. (ANTROPOSOFY, 2016).”*







*“Se a criança é capaz de se entregar por inteiro ao mundo ao seu redor em sua brincadeira, então em sua vida adulta será capaz de se dedicar com cobrança e força a serviço do mundo” (FEWB, 2016)*

*Rudolf Steiner*

O momento das histórias também aconteceu dentro do ambiente da sala. A preparação inicial cria a atmosfera para que o fenômeno aconteça.



A sala multipedagógica recebe a todos com muita alegria para encantar e convidar muitas novas descobertas. Descobrir as cores, por exemplo, foi uma experiência fascinante para o Kelvyn. Para mim, foi um privilégio participar e me emocionar com suas descobertas!



Outros alunos seguem, cada um no seu tempo e dentro das suas possibilidades, fazendo suas próprias descobertas e sendo desafiados por mim a ousarem, a irem além, a aceitarem desafios de crescimento, de desenvolvimento de práticas mais elaboradas em sua criações.

“Por aprendizagem significativa, entendo, aquilo que provoca profunda modificação no indivíduo. Ela é penetrante, e não se limita a um aumento de conhecimento, mas abrange todas as parcelas de sua existência.”

Carl Rogers





Dando continuidade às oficinas da sala multipedagógica, estamos recebendo novos alunos que se unem num grupo para viverem experiência juntos. Nesse mês o convite foi aproximar-se um pouco mais da natureza através da contemplação, da memória afetiva, do ouvir histórias reflexivas, do tocar e sentir a terra, do plantar, das conversas e das escritas. No mês de junho teremos a semana do meio ambiente. Sabemos que essa relação não se resume a uma semana no ano, ela deve ser constante e cada vez mais viva. Mas, para quem ainda não tem

esse vínculo estabelecido naturalmente, torna-se importante cultivá-lo dia a dia, como uma pequena semente prestes a germinar.





“A terra ensina-nos mais acerca de nós próprios  
do que todos os livros. Porque ela nos resiste.”  
Antoine de Saint-Exupéry



As parcerias entre os professores e educadores foram mais uma vez um ponto alto nesse mês de maio. A professora Cida, da capoeira, nos convidou a participar de uma atividade envolvendo a oficina de horta, artes e sala multipedagógica. Nós iríamos semear sementes de cabaça, fruto muito usado na capoeira para se fazer a caixa de ressonância do berimbau. Vivenciamos todo o processo: a identificação da cabaça, seus usos, a retirada das sementes, o plantio e a germinação.





Outro momento muito especial que gostaria de destacar nesse mês, foi a minha participação, junto com a professora Valesca e o Jeferson, nosso agente articulador, de uma ação social da Associação de Moradores do

Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos e esquece-se da urgência de deixarmos filhos melhores para o nosso planeta.

[Desconhecido](#)

Cantagalo. Distribuimos kits de biscoitos e uma pequena lembrancinha para 70 crianças da comunidade. Esses kits foram doados por uma colaboradora de fora da comunidade. Foi um momento bonito, onde pude finalmente conhecer a comunidade, a associação de moradores, o presidente, Sr. Plácido, um grande idealista, com muita história bonita de conquistas em prol da coletividade. Conhecia a creche comunitária, as professoras, a diretora. E pude olhar para a gente que mora lá, para as crianças, para as famílias e poder sentir, mesmo que só um pouco, a energia de poder servir. Ficamos de marcar um passeio de reconhecimento, explorando outros espaços da comunidade do Cantagalo e do seu entorno.



As atividades da oficina seguem recebendo crianças e jovens de diferentes idades para atividades de estimulação, atividades que desenvolvem a criatividade, habilidades manuais, o pensar dirigido, o pensar livre, a convivência, leitura e escrita, artes, desenho...

...e agora, no final do mês, foi oferecida finalmente a oportunidade do reforço escolar, atividade muito esperada pelos alunos e pelas famílias. Foi um sucesso! Muitos se inscreveram e já estão frequentando. É um grande desafio trabalhar com faixas etárias diferentes, demandas e dificuldades diferentes num mesmo espaço, mas sinto-me animada e disposta a fazer o melhor por eles. São crianças e jovens afastados há mais de um ano das escolas, com muita defasagem, desde antes da pandemia, mas com

vontade de aprender e de experienciar novos conhecimentos, desenvolvendo suas potencialidades. Estou ainda organizando o ritmo de trabalho, as atividades, a dinâmica da aula para que possamos oferecer uma atividade de qualidade, mesmo num tempo tão reduzido.



“Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende.”

LEONARDO DA VINCI

**Relatório do Período Jun.**

Junho é mês das festas juninas, do meio ambiente e, portanto, da diversidade das manifestações da vida, das relações humanas, é

mês do cinema, mês frio por fora e quente por dentro. Junho foi um mês intenso, rico e muito produtivo.

***ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE.***

Percebi que as mesmas palavras que nos acompanharam desde o início ainda estão presentes e assim continuaram guiando-nos nesse caminho de volta às atividades pedagógicas do ENG

E nesse mês de junho, vieram se juntar a elas novas forças que ainda estão se fortalecendo e se tornando cada vez mais potentes.

***TERRITÓRIO, EMPREENDEDORISMO, RECONSTRUÇÃO, FAZER MANUAL, OPORTUNIDADE, REINVENÇÃO, CRIATIVIDADE, PERSEVERANÇA, MOVIMENTO, CONSTÂNCIA, CONSTRUÇÃO, CRESCIMENTO***

Falando em território, em oportunidade e trazendo novamente o acolhimento, a memória, a identidade, fizemos o nosso tão esperado e desejado passeio pela comunidade do Cantagalo e arredores. Foi uma manhã muito especial. Saímos em companhia do Jeferson e do Jhony. Eles foram nossos guias. Nos levaram a um mergulho no espaço e no tempo. Mais do que ver, pudemos sentir a atmosfera que cerca a comunidade. Um lugar com uma história bonita, por alguma razão perdida ou esquecida no tempo. Caminhamos por becos ruas, cantos e recantos, tentando penetrar na alma daquela região. Encontramos pessoas, animais, trabalhadores, muita vegetação. Também encontramos barreiras, restrições, lixo, possíveis perigos... Fizemos contato com os moradores, divulgamos as atividades do ENG e nos apresentamos como equipe. Conhecemos a creche comunitária e as pessoas que trabalham lá, das quais queremos ser parceiras e colaboradores. A paisagem que se apresentou para nós foi de uma comunidade

bem estruturada e tranquila. Foi um passeio rápido, um primeiro contato, que será, com certeza, estreitado com o tempo.



Em relação às atividades relacionadas ao dia do meio ambiente, demos continuidade ao trabalho iniciado no mês anterior com o plantio das sementes de cabaça. Elas brotaram lindamente e fizemos então o replantio na terra. Unimos novamente as oficinas e todo puderam participar desse momento especial. Alguns haviam participado antes, outros estavam vivendo pela primeira vez aquele momento com a terra, com as plantas. É interessante ver a reação das crianças e jovens ao entrarem em contato com a terra. Uns agem de modo totalmente a vontade, até com certa intimidade, outros com total rejeição, incômodo. Uns querem experimentar, aproveitar o momento, outros se afastam, vão embora ou somente observam em silêncio.

*“Fala-se tanto da necessidade de deixar um planeta melhor para os nossos filhos e esquece-se da urgência de deixarmos filhos melhores para o nosso planeta.”*



O trabalho na Sala Multipedagógica. Continua sendo um convite ao brincar, ao sossego, a se entregar, com confiança a algo que vem de um desejo interno. Mesmo com algumas atividades conduzidas há a liberdade de criar, de transformar algo, de trazer o que está dentro para fora. É um espaço de viver experiências pessoais e únicas.

Trabalhamos bastante no espaço externo para trazer esse ambiente de união com a natureza. Mesmo com o frio, buscamos o acolhimento e o calor do sol, combinado com a sombra das árvores. Cantinhos especiais que nos acolheram e que foram acolhidos por nós nos momentos das histórias e das produções a partir delas.



Experimentamos materiais e pudemos exercitar habilidades importantes e conhecermos a nós mesmos nesses e em outros aspectos, tais como paciência, envolvimento, dedicação, perseverança. Trabalhamos então com argila, biscuit, materiais da natureza, tinta, tecido, sucata,

Esse mês as histórias giraram em torno da natureza e das festas juninas. Buscamos memórias, símbolos e vivências dessas festas.

- A lenda de Mani (a origem da mandioca)
- Tainá Kan, nascemos para brilhar – lenda Kamaiurá
- Origem das festas juninas

Iniciamos a confecção de enfeitas para ornamentar o ENG e algumas ruas e acessos da comunidade do Cantagalo e regiões vizinhas.

A partir da experimentação de outros materiais, como o biscuit, surgiu nos alunos o interesse em produzir bijuterias, o que vai ao encontro de uma dos caminhos que queremos trilhar nesses próximos meses: EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE, FAZER MANUAL, OPORTUNIDADE, PERSEVERANÇA, CRESCIMENTO. Fiquei bem feliz por esse movimento delas. Pediram alguns materiais específicos para essa produção. De início, as peças serão produzidas para presentear as amigas próximas, mas, com certeza, é uma porta aberta para a produção

de algo que as ajude a ter alguma renda no futuro, se elas assim desejarem.





Desde que reiniciamos as atividades presenciais, montei uma pequena biblioteca num cantinho da sala multipedagógica, um convite à leitura. Infelizmente, esse cantinho ainda não tinha sido “descoberto” por meus alunos. Uns já tinham passado por lá, folheado alguns exemplares, mas nada tão forte assim! Recebi então duas alunas novas que se encantaram pelo cantinho. Uma delas é declaradamente apaixonada por livros. Logo escolheu um livro, comentou sobre ele e pediu para levá-lo emprestado para ler em casa. Fiquei muito feliz! E, claro, emprestei para ela com muita alegria. Ela então se sentou para partilhar essa experiência com a colega que tinha vindo junto com ela.



Seguimos nesse mês com as atividades do reforço escolar às sextas feiras, com grupos de alunos até o sexto ano num horário, de sexto a nono ano em outro horário e ensino médio formando um terceiro grupo. Ajustamos por ano de escolaridade e não mais por idade e as aulas começaram a acontecer de forma mais tranquila, seguindo objetivos mais definidos e reunindo alunos com necessidades muito parecidas.

Gostaria de pontuar coisas importantes sobre as atividades de reforço escolar.

Primeiramente, percebo que os alunos esperam muito mais do que buscam. A maioria chega à sala sem trazer nenhum material, nenhuma atividade para ser feita. Quando pergunto sobre o que estão estudando, dizem não saber muito bem. Contam que fazem as atividades da apostila ou da plataforma, mas não sabem definir especificamente em que matéria precisam que eu ajude. Preparo então atividades variadas de português, na maioria das vezes. Trabalhamos muito a leitura, a escrita, a interpretação de textos, conteúdos gerais de história, geografia, ciências, matemática...

Os alunos que trazem as atividades para fazer no reforço, trabalham com acompanhamento e conseguem realizar algumas das atividades que trazem.

As turmas estão com um número bom de inscritos, mas nem todos frequentam. Esse é outro ponto que gostaria de registrar. Se o reforço escolar era tão esperado, se chegou finalmente, se os alunos se inscreveram, por que não estão frequentando? Fica difícil seguir com um ritmo bom de trabalho se os alunos não são frequentes, considerando que a aula é só uma vez por semana,

durante 1 hora somente. À cada semana há um grupo diferente que chega.

Tenho uma juvenzinha do 5º ano que não sabe ler nem escrever. Vejo em seus olhos a sensação de isolamento por ser diferente do grupo. Tenho tentado ajudá-la, mas o processo é lento devido ao tempo disponível para o trabalho com ela. Combinei que ela chegaria mais cedo na quinta-feira para que pudesse atendê-la exclusivamente. Sinto que que é um desafio e ao mesmo tempo uma oportunidade única tê-la na sala multipedagógica para buscar resgatar algo que ficou para trás. Que eu possa ajudá-la a se integrar ao mundo, através da aquisição da leitura e escrita.





Destaco aqui a força que tem o chamamento da infância. O convite ao brincar na sala multipedagógica é irresistível! Algumas crianças, vivendo intensamente o encantamento da cozinha, trouxeram de casa arroz, feijão e macarrão para brincar de comidinha! Lindo demais ver isso! Sentir que essa força que leva nossas crianças a crescer antes do tempo pode ser freada quando entra em cena a potência do brincar livre. Que nossas crianças possam viver essas experiências durante o maior tempo que puderem, que seja permitido a elas serem crianças.



Nesse mês de junho, iniciamos um curso sobre direitos humanos. O curso é ministrado, de forma remota, pela professora Raquel Aguiar Estevam do Carmo, da UFRJ. As aulas têm sido bem intensas e recheadas de conteúdos importantes e

significativos sobre a história da escravidão no mundo. A professora nos mostrou um cenário importante que mostra a ascensão e o declínio das civilizações. Vimos com clareza o quanto, assim como na natureza, a vida é regida por ciclos que se seguem na história. Conhecemos a África num período em que alguns de seus países experimentavam o apogeu em relação ao comércio e a cultura e vimos também sua expansão por outras terras. Mas também vimos o seu brilho ir se apagando e outra civilização tomando seu lugar. E assim seguimos até hoje no mundo. A lei dos ciclos se repete, lei das polaridades, já ensinada a nós por tantos ancestrais Contração expansão. Assim como dentro do ser humano os ciclos, os ritmos, há também fora dele, nos grupos humanos, nas civilizações ao longo de sua pequena história, diante da incontável tempo da história da Terra e do universo.

A professora nos apresentou a história da escravidão. Escravidão um pouco diferente da que temos como referência hoje, por ser mais próxima de nós. Vimos a escravidão branca. Tudo isso está nos dando uma panorâmica para falar dos direitos humanos, ideia muito mais atual do que podemos pensar. Confesso que são muitas informações para mim. Minha história, a que aprendi na escola, é bem fragmentada e, nem sempre acompanho o raciocínio da professora. Colho algumas informações que vão se somando, aos poucos, aos meus conhecimentos e me ajudando a formar ideias mais definidas do que posso fazer hoje, no meu espaço de trabalho, dentro das minhas relações pessoais e profissionais que possam trazer mais equilíbrio, harmonia e igualdade de direitos entre as pessoas.

***“A saúde da criança durante toda a vida vai depender de como nos portamos em sua proximidade. As tendências que a criança desenvolve dependem de como nos comportamos perto dela.”***

***Rudolf Steiner***

## PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b> <b>o</b>	Tecnologia da Informação Prof.º <b>Gerson da silva monteiro Durães de souza</b>
----------------------------------	--





Dentro da oficina, abordamos as palavras: **ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE**, nas próprias aulas de forma indireta. **Acolhimento** na hora de receber os alunos com esse retorno. **Cuidado** com as necessidades de cada um. **Memória** no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. **Identidade**, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. **Grupo**, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. **Escuta**, ficando sempre atento aos alunos. **Saúde**, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.

### Relatório do Período Mar.

No mês de março, os alunos continuaram aprendendo lógica de programação utilizando a plataforma Scratch. Esta plataforma é utilizada para aprender lógica de programação com blocos que são capazes de realizar ações nos personagens, tais como: movimentação, sons e diálogos. Tudo utilizando loops, condicionais e variáveis.

A partir do conhecimento técnico de lógica de programação, foi dada uma atividade para os alunos fazerem em grupo com o tema “Mulheres na ciência”, tendo relação direta com a tematização de março do ENG “Mês das mulheres”.

Na atividade, os alunos fizeram uma animação contando a história da cientista Jaqueline Goes de Jesus. Link da atividade feita:

[https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm_source=ig_web_copy_link)

Dentro da oficina, abordamos as palavras: **ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE**, nas próprias aulas de forma indireta. **Acolhimento** na hora de receber os alunos com esse retorno. **Cuidado** com as necessidades de cada um. **Memória** no

	<p>momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. Identidade, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. Grupo, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. Escuta, ficando sempre atento aos alunos. Saúde, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.</p>
--	--

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Tecnologia da Informação Prof.º <b>Gerson da silva monteiro Durães de souza</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 14 anos à 17 anos
<b>Horário</b>	A aula dura cerca de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	Nas atividades de eletrônica, os alunos aprendem, desenvolvem e aplicam os conhecimentos produzindo projetos com apoio do professor.
<b>Objetivos gerais</b>	Aprender tópicos sobre diversidade, inclusão e prevenção de incêndios.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar início a três projetos</li> <li>- Horta automática (Projeto destaque),</li> <li>- Dispenser automático (projeto interrompido),</li> <li>- Cofre</li> <li>- Atividades audiovisuais com tema (Mulheres na Ciência).</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Trabalham através das palavras: acolhimento, cuidado, memória, identidade, grupo, escuta, saúde, nas próprias aulas de forma indireta. Adquiriram conhecimentos, além da eletrônica, noções básicas da horta para o desenvolvimento do equipamento.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas na sala de tecnologia do ENG.
<b>Relatório do Período FEV.</b>	<p>No mês de fevereiro foram desenvolvidas atividades de eletrônica, onde os alunos aprenderam e aplicaram os conhecimentos produzindo projetos com apoio do professor.</p> <p>Os alunos estão se integrando no projeto com bastante empolgação e respeito aos protocolos de segurança para o Covid-19.</p>



Foram dado início a três projetos: Horta automática (Projeto destaque), dispenser automático (projeto interrompido) e cofre.

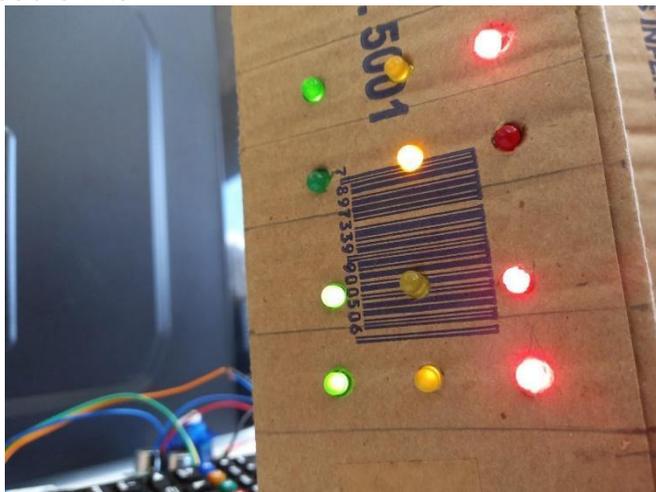
- **Horta automática:**



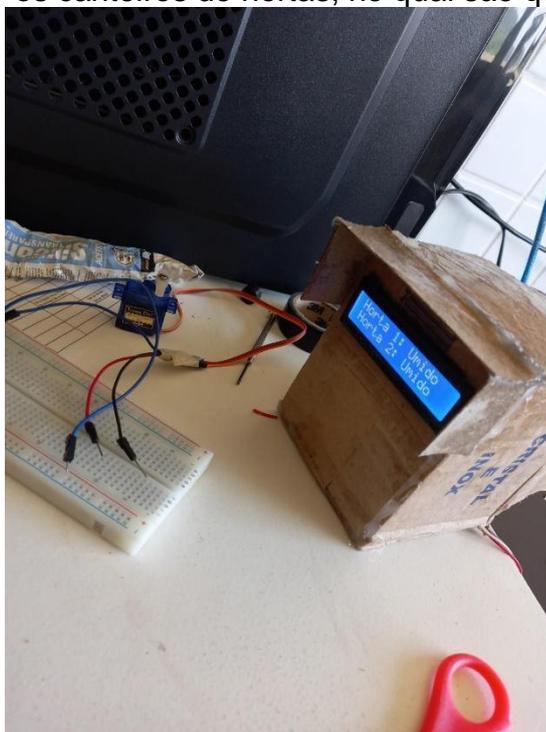
O projeto levou destaque por ter sido desenvolvido com parceria ao projeto da Horta comunitária do Eng. Cantagalo. Os alunos tiveram que adquirir conhecimentos, além da eletrônica, noções básicas da horta para o desenvolvimento do equipamento.



O projeto teve melhorias em seu protótipo até chegar em um produto final.



Antes, o protótipo era com LEDs que indicava se as hortas estavam úmidas (LED verde), secas (vermelhas) e entre úmida e seca (amarela). Cada linha de três LEDs era para indicar os canteiros de hortas, no qual são quatro.



Várias discussões foram feitas até que chegaram no protótipo final, onde trocaram os LEDs por um display LCD 16x2 e fizeram algumas alterações no código do projeto.



Para o produto final, foi utilizado uma impressora 3d para imprimir a caixa do equipamento, pois o protótipo era feito com papelão e estava em risco de se molhar com a chuva e a irrigação, destruindo os componentes eletrônicos. A caixa foi impressa com material PLA, o que torna o projeto resistente a chuvas.

- **Dispenser automático:**



O projeto foi pensado para ser desenvolvido pelos alunos com o intuito de conscientizar e melhorar higienizar as mãos com álcool em gel sem tocar no dispenser. O projeto teve que ser interrompido por falta de alguns equipamentos de corte para precisão. Tivemos essa dificuldade quando os alunos foram produzir uma bomba de água e não estava dando pressão para puxar o álcool. O projeto está interrompido, porém não

cancelado. Estamos aguardando os equipamentos necessários para continuar a produção.

O projeto será feito com a placa controladora Arduino, sensor de aproximação (ultrassom) e uma bomba para puxar o álcool em gel.

- **Cofre**



O cofre foi desenvolvido pelos alunos como exercício de fixação dos conceitos aprendidos de eletrônica. O cofre utiliza um teclado de senha para abrir e fechar o cofre.

Dentro da oficina, abordamos as palavras: **ACOLHIMENTO, CUIDADO, MEMÓRIA, IDENTIDADE, GRUPO, ESCUTA, SAÚDE**, nas próprias aulas de forma indireta. **Acolhimento** na hora de receber os alunos com esse retorno. **Cuidado** com as necessidades de cada um. **Memória** no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. **Identidade**, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. **Grupo**, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. **Escuta**, ficando sempre atento aos alunos. **Saúde**, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.

**Relatório do Período Mar.**

No mês de março, os alunos demonstraram bastante interesse na parte audiovisual. Com isso, adaptei o planejamento para ensinar este assunto que os alunos estavam bem animados para aprender.

A partir do conhecimento de audiovisuais, foi dada uma atividade para os alunos fazerem em grupo com o tema "Mulheres na ciência", tendo relação direta com a tematização de março do ENG "Mês das mulheres".

Na atividade, os alunos decidiram que iriam falar sobre a cientista Jaqueline Goes de Jesus.

Estudaram toda a história dela e fizeram um vídeo editado com a história da Jaqueline sendo contada por eles.

Link da atividade feita:

[https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link](https://www.instagram.com/tv/CMX5TiOnthe/?utm_source=ig_web_copy_link)



Dentro da oficina, abordamos as palavras: acolhimento, cuidado, memória, identidade, grupo, escuta, saúde, nas próprias aulas de forma indireta. Acolhimento na hora de receber os alunos com esse retorno. Cuidado com as necessidades de cada um. Memória no momento de lembrar das épocas antes da pandemia, mostrando esperança pós pandemia. Identidade, mostrando que todos são capazes de inovar, mesmo com dificuldades, cada um inova de um jeito diferente. Grupo, realizando atividades que necessitam de trabalho em equipe. Escuta, ficando sempre atento aos alunos.

Saúde, tomando todos os cuidados contra o Covid-19.

### **Relatório do Período Abr.**

Infelizmente, no final do mês de Março, os casos de covid aumentaram e as atividades presenciais da oficina de tecnologia e inovação no espaço Nova Geração pararam temporariamente. Tendo em vista que a maioria dos alunos não possuem acesso a computador, smartphone ou internet, as aulas de tecnologia não puderam ser realizadas em ambientes virtuais. Diante disso, o professor de inovação realizou outros trabalhos remotamente de sua casa. Editando vídeos, participando de reuniões, escrevendo planejamento de um novo projeto referente a tecnologia para o ENG e ajudou presencialmente nas entregas das cestas básicas realizadas pela prefeitura no ENG.

Os vídeos editados pelo professor de inovação foram produzidos pela Cris, professora da oficina de Artes. Ela gravou

	<p>aulas referente a Pinturas Especiais e o professor de inovação ficou responsável pela edição dos vídeos. Os vídeos foram postados no youtube pela equipe de comunicação, tendo assim, continuidade na oficina de artes, mesmo que paralisada as aulas presenciais.</p> <p>Das reuniões, todas houve a presença. Nelas ficou atento às novas medidas de protocolo do ENG e medidas do município de Niterói. Houve também encontros para formação da temática indígena, onde houve troca de conhecimentos, acontecimentos e conscientização sobre o tema.</p> <p>O planejamento do projeto que está sendo desenvolvido pelo professor é de cunho educativo-científico-tecnológico, onde visa o desenvolvimento dos alunos buscando soluções para uma problemática territorial com o uso da tecnologia. O professor vem se mostrando interessado em criar este projeto desde quando entrou como oficineiro no Espaço nova geração. O projeto começou a ser escrito em Abril e tem previsão de ser iniciado em Maio/Junho, onde utilizará um torneio de robótica para incentivar os alunos. A temática que será o foco para a busca da solução é “eliminação do trabalho infantil”.</p> <p>O professor participou das entregas de kits da prefeitura na mesa de triagem. Foram dois dias de participações como mesário e auxiliar na organização. Na mesa de triagem, o professor recebeu os familiares beneficiados para receber as cestas e auxílio das pessoas para o uso correto das máscaras e com distanciamento.</p> <p>Para continuar estimulando os alunos e sempre atender dúvidas, o professor manteve contato via grupo de whatsapp com aqueles que possuíam acesso. O contato foi com notícias, assuntos relacionados a tecnologia e dúvidas que tinham de algum acontecimento de seus cotidianos referente a tecnologia e inovação.</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p>Ao longo do mês de Junho aconteceram diversas atividades no ENG pela oficina de inovação, tais como: Implantação do equipamento feita pelos os alunos para a horta, apresentação do projeto “equipe de robótica”, reunião com a secretária de acessibilidade de Niterói, aulas de soldagem de componentes eletrônicos, utilização do multímetro e modelagem 3 e</p>

treinamento de uma aluna para a olimpíada brasileira de informática.

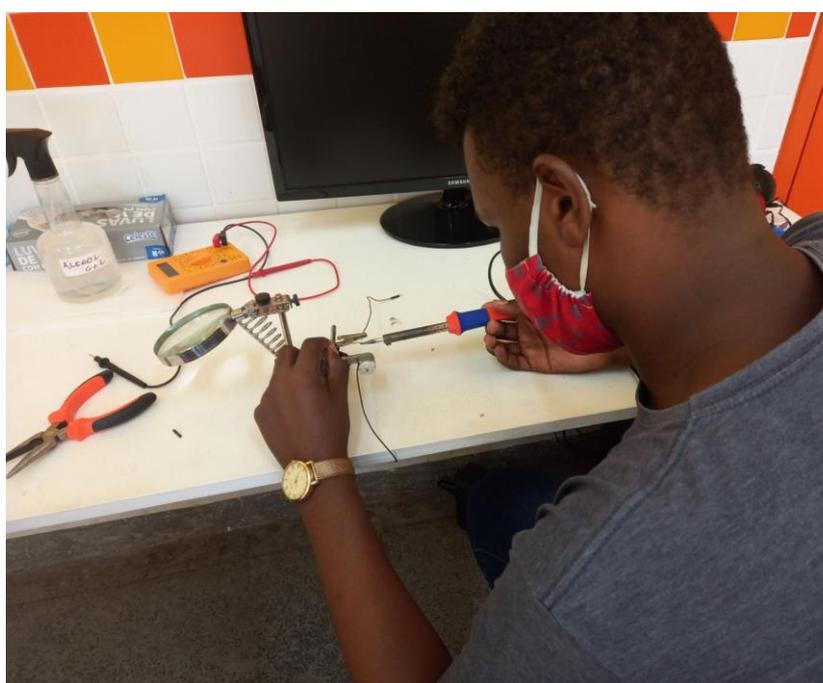
No dia 4, os alunos da oficina de inovação botaram em funcionamento, na horta, o equipamento que monitora a umidade do solo. Este projeto foi desenvolvido pelos alunos, com auxílio do professor Gerson com fins de automatizar a irrigação da horta.



No dia 18, tive reunião com a secretária de acessibilidade de Niterói para conversarmos sobre a possibilidade de fazer projetos de parceria. Fui acompanhado pela Priscilla da equipe técnica do ENG.

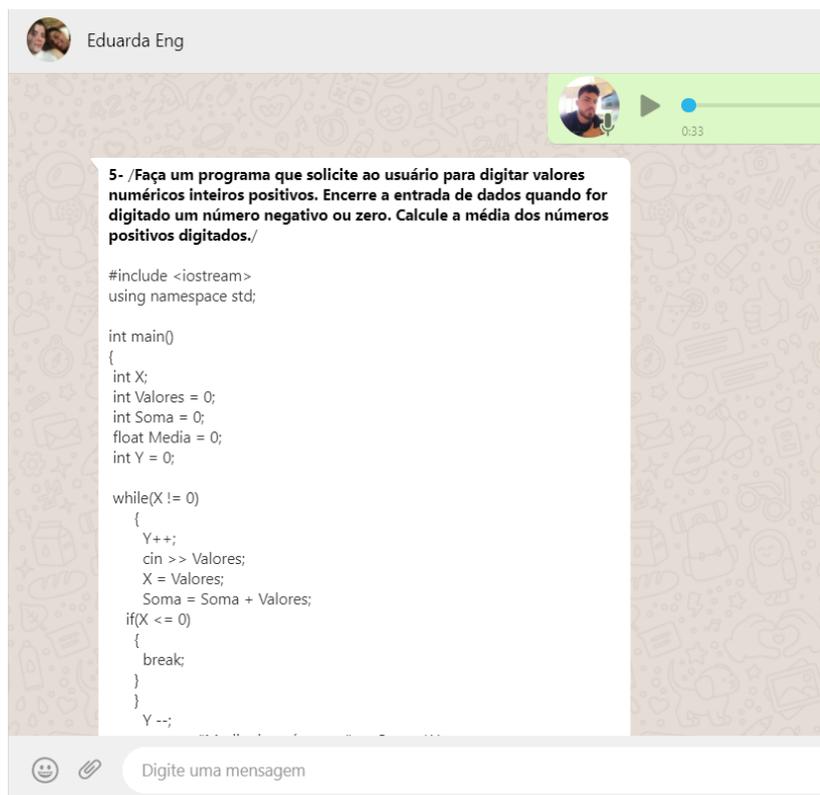
No dia 20, o professor de inovação, Gerson, e a professora da horta, Fabrícia, apresentaram o planejamento do projeto que estão criando para montar uma equipe de robótica para participar do torneio Brasil de robótica. A apresentação contou com a presença de coordenadores, supervisores, diretores e as demais equipes de trabalho do ENG.

Durante todo o mês, as aulas seguiram dois planejamentos feitos para as duas diferentes faixas etárias de turmas. Para os alunos de 10 a 13 anos, foram apresentados conceitos de modelagem 3D utilizando o site Tinkercad e utilização da impressora 3D. E para os alunos de 14 a 17 anos, foram apresentados conceitos sobre multímetro e soldagem de componentes eletrônicos.



Dentre estas atividades já ditas, o professor de inovação e tecnologia também convidou uma aluna que se demonstrou interessada em aprender programação para participar da Olimpíada brasileira de informática, a fim de estimular a aprendizagem e praticar seus conhecimentos em ciência da computação. A olimpíada acontecerá entre os dias 14 e 16 de Junho, e a aluna participará da modalidade programação nível 2 (Nível médio). O professor está oferecendo aula e suporte a aluna além da sala de aula, dando aula a distância na plataforma

do Meet nos dias que não está presente no ENG e tirando dúvidas via whatsapp.



É oportuno citar que o professor Gerson está extremamente orgulhoso com as turmas de inovação, e, especialmente a competidora da OBI(Olimpíada brasileira de informática), que vem se dedicando muito e já está a nível universitário em programação.

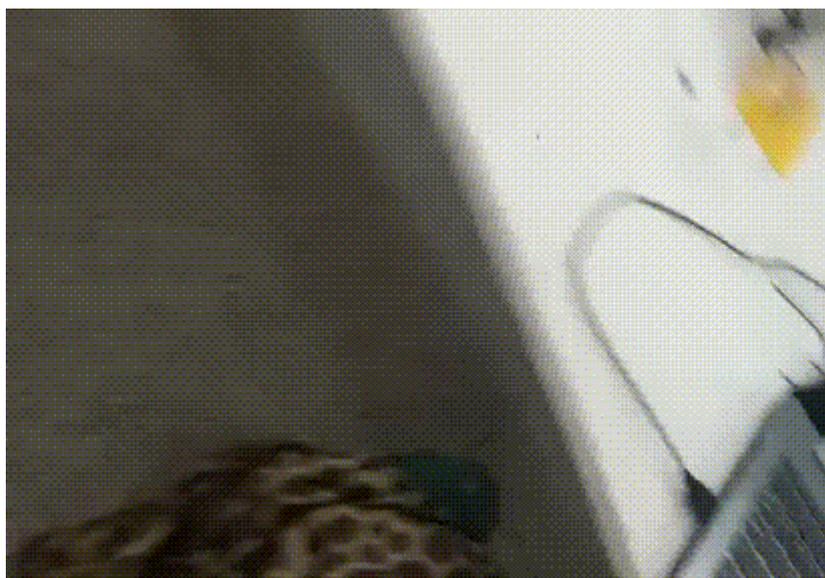
### Relatório do Período Jun

Ao longo do mês de Junho aconteceram diversas atividades na oficina de inovação, tais como: Aulas de modelagem 3D junto com a professora Cris (Professora da oficina de Artes), Aplicação da prova da OBI (Olimpíada brasileira de informática), Aula de manutenção básica da impressora 3D,

Montagem de robô e a inscrição dos alunos no TBR (Torneio Brasil de robótica).

Neste mês, algumas das aulas de modelagem 3D dos alunos foram realizadas junto com a professora de Artes. O professor de inovação e tecnologia decidiu esta integração entre as oficinas por conta da dificuldade de alguns alunos em manusear objetos no universo tridimensional computadorizado. Após estas aulas compartilhadas, os alunos com dificuldade tiveram um desempenho melhorado e os que já tinham um resultado bom, melhoraram ainda mais.





Após as aulas de modelagem junto com a professora de Artes, as aulas seguiram normalmente, na sala de inovação, até que a impressora entupiu... Nisso, as aulas planejadas no mês, tiveram uma pequena adaptação. O professor de inovação aproveitou que a impressora entupiu para ensinar os alunos a como fazer manutenções básicas em uma impressora 3D. Foi um bom momento para este evento acontecer, pois, assim as aulas de modelagem e impressão 3D tornaram-se mais completas do que o planejado.



No dia 17, o professor Gerson aplicou a prova da OBI para uma aluna da oficina. A prova durou exatamente 2 horas. O resultado sairá dia 02 de Julho. Após o evento, foi anunciado que esta aluna participou da olimpíada, nisso, os demais alunos da oficina também demonstraram interesse em participar. Infelizmente a OBI só ocorre uma vez por ano, mas, o professor está se planejando para começar a treinar eles desde já para participarem em 2022.



Os alunos de 9 a 13 anos demonstraram muito interesse em montar um robô que pode ser controlado por um celular. A partir disso, o professor adaptou as aulas finais do mês para ensiná-los como funciona e como montar um robô controlado via bluetooth. O professor achou bem oportuno a motivação deles

em montar algo eletrônico e nisso modificou o planejamento que tinha feito para estes alunos no mês de Junho.



O professor Gerson, junto com a professora Fabrícia, vêm planejando o projeto “Equipe para o Torneio Brasil de Robótica (TBR)” a alguns meses. Desde então, vieram cuidando da documentação, busca por alunos interessados e tudo mais. Felizmente o projeto foi aceito pela instituição e, neste mês, quatro alunos interessados foram inscritos na equipe. As aulas irão iniciar no mês de Julho, e a previsão da primeira etapa do torneio é dia 23 de Outubro de 2021.



## 9. Eixo Esporte e Movimento

<b>Identificação</b>	Cesta de Sucesso (basquete) Educação Física Renata Pontes
<b>Público Alvo</b>	Turma com 4 alunos Alunos de 14 a 17 anos
<b>Horário</b>	Duração de aula: 1h30 min, 2 vezes na semana  Terça e quinta-feira - 9h às 10h30
<b>Descrição</b>	A oficina de Cesta de Sucesso trabalha a prática dos fundamentos do basquete, o treinamento e o desenvolvimento das habilidades do aluno.
<b>Objetivos gerais</b>	Vivenciar os fundamentos do esporte, relacionar o aprendizado da teoria com a prática e desenvolver as habilidades motoras necessárias para o jogo. Adquirir conhecimento no âmbito da planificação, implementação, condução e avaliação do treino e da competição.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Preparar os alunos para prática básica do esporte;</li> <li>● Promover a cognição realizando os movimentos propostos;</li> <li>● Desenvolver a coordenação motora, ritmo e percepção espacial;</li> <li>● Desenvolver habilidades para o desporto basquete.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	- Análise da performance desportiva no basquetebol; - Planeamento e periodização da época esportiva;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condução e estruturação da sessão de treino do basquetebol;</li> <li>- Estratégias básicas do jogo basquetebol;</li> <li>- Particularidades do campo de intervenção do treinador;</li> <li>- Fatores de treino e etapas de preparação ao longo prazo do jogador de basquetebol.</li> </ul>
<b>Recursos</b>	Bola de basquetebol/cones/bambolê/corda
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>Todos os alunos envolvidos executaram de forma eficaz as aulas de basquetebol presencialmente, com entusiasmo, pontualidade, motivação e empenho, atingindo assim todos os objetivos propostos.</p> <p>Um desses alunos, Andrew, fazia parte do time profissional do Canto do Rio, cooperando com o desenvolvimento dos demais alunos, fazendo um trabalho em equipe.</p>

**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Altinha Educação Física Renata Pontes
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 7 alunos Alunos de 13 a 17 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma  Terça-feira - 10h45 às 11h45
<b>Descrição</b>	As oficinas de Esportes no Espaço Nova Geração possuem uma procura muito grande pelos alunos e são fundamentais para a construção de vínculos. A realização da atividade da Altinha foi um pedido de um grupo de alunas que faziam atividades de futsal com a professora Renata. A oficina é uma alternativa ao futsal nesse momento de pandemia e distanciamento social, em que não pode haver o jogo coletivo.
<b>Objetivos gerais</b>	Vivenciar os fundamentos do esporte, relacionar o aprendizado da teoria com a prática e desenvolver as habilidades motoras necessárias para o jogo.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Desenvolver a coordenação motora, ritmo, noção de lateralidade, espaço temporal;</li> <li>● Desenvolver o equilíbrio;</li> <li>● Promover a interação e a socialização;</li> <li>● Trabalhar a coordenação motora global;</li> <li>● Estimular a concentração.</li> </ul>

<b>Metodologia</b>	A oficina consiste na organização das alunas em roda, respeitando o distanciamento social, em que é praticado cabeceio e chute.
<b>Recursos</b>	Bola e quadra poliesportiva
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>As alunas faziam as aulas com bastante entusiasmo, pontualidade e assiduidade. Elas possuíam noção de cooperação, fazendo com que a aula discorresse de forma tranquila e divertida.</p> <p>No final do mês de fevereiro voltaram, as alunas informaram que devido ao horário da escola, elas tiveram que trocar de turno.</p> 
<b>Relatório do Período de Abr. Mai. e Jun.</b>	<p><b>Oficinas ministradas: Treinamento de Futsal, Basquete, Esporte e Práticas Livres, Altinha e Funcional</b></p> <p>1. Basquete: 14 a 17 anos – até 9 alunos por turma</p> <p>Horário e dia da semana: 1x na semana, toda quinta-feira das 14h às 15h</p> <p>2. Esporte e Práticas Livres: 10 a 13 anos e 14 a 17 anos – até 9 alunos por turma</p> <p>Horário e dia da semana: 1x na semana, nas terças e quintas-feiras no turno da manhã, em dois horários 9h às 10h e 10h30 às 11h30</p>

3. Treinamento de Futsal: 10 a 13 anos – até 12 alunos por turma

Horário e dia da semana: 1x na semana, toda terça-feira das 13h às 14h

4. Altinha: 14 a 17 anos – até 10 alunos por turma

Horário e dia da semana: 1x na semana, toda terça-feira das 14h30 às 15h30

5. Funcional: Jovens e Adultos (a partir de 18 anos) – até 10 alunos por turma

Horário e dia da semana: 1x na semana, uma turma na quarta-feira e outra na quinta-feira das 8h às 8h45

- **Relato do Período (abril/maio/junho de 2021)**

No período de abril até junho foi observado uma procura muito maior pelas atividades, principalmente as práticas esportivas, com turmas com muitos alunos matriculados. Porém, a assiduidade dos mesmos não correspondeu o esperado, exceto nas aulas de Funcional que as alunas têm tido uma frequência excelente e por conta da grande aceitação dos alunos tivemos que abrir mais um horário para uma nova turma de Funcional.

Ainda observo uma resistência grande dos alunos de aceitar as recomendações do protocolo de enfrentamento à COVID 19, sendo assim todas as aulas tenho que intervir para lembrar os alunos da importância do autocuidado e do cuidado coletivo e da necessidade do nosso protocolo ser respeitado. Outro ponto primordial é a procura dos alunos pelo lanche, pela necessidade de alguns de se alimentar o que demonstra que muitos estão no espaço não só para fazer a atividade, mas com a demanda de um acolhimento integral. Queria ressaltar o meu aluno de Treinamento do Futsal, o Manoa, pela sua evolução e interesse pela aula.



1-

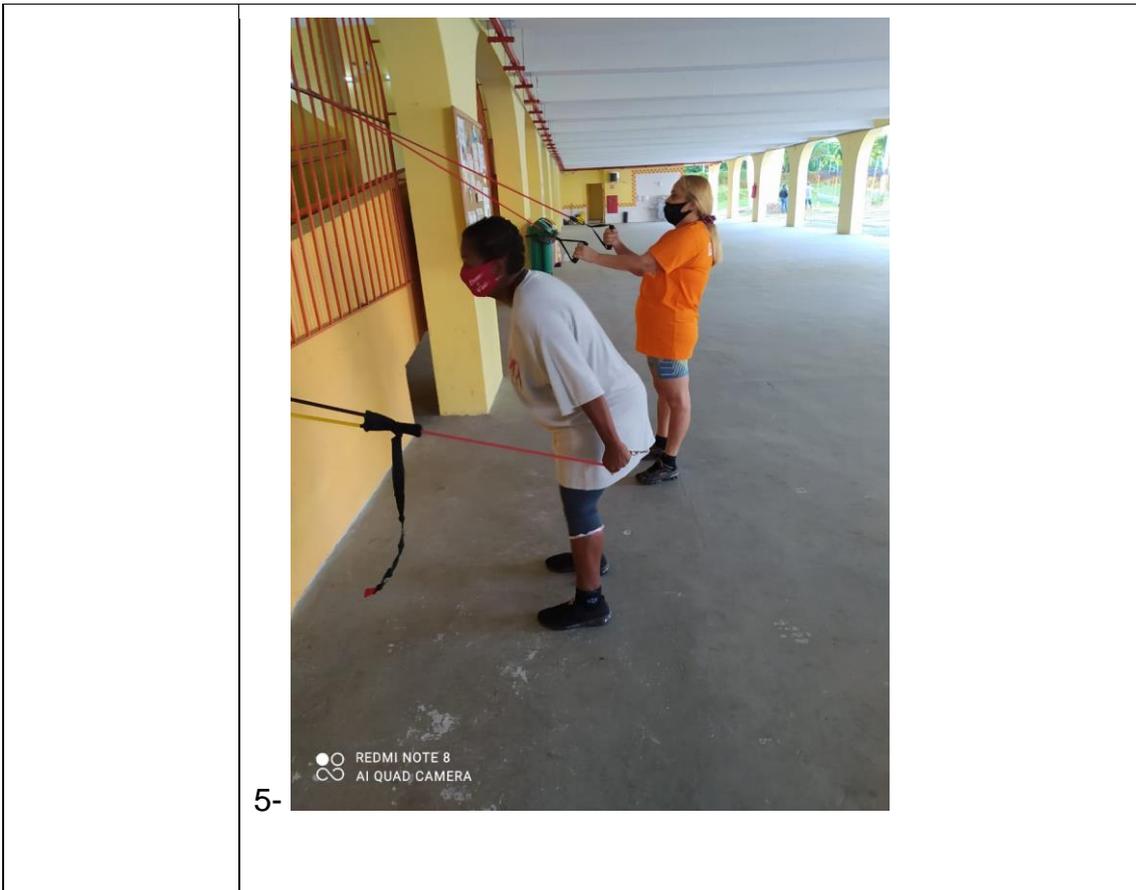


2-

3-



4-



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Fundamentos do Futsal Educação Física Bruno Luz
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 7 alunos Alunos de 10 a 17 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma  14 a 17 anos Segundas-feiras – 13h às 14h Quartas-feiras – 14h às 15h
<b>Descrição</b>	As oficinas de Esportes no Espaço Nova Geração são, sem dúvidas, umas das mais procuradas pelos alunos que frequentam o projeto, principalmente o futsal. O espaço oferece também outras atividades para que os alunos desfrutem de seus tempos livres nesse momento da pandemia. Portanto, o esporte possui uma função importante na vida dos jovens, que buscam nas práticas esportivas um meio de integração social e lazer.

<b>Objetivos gerais</b>	O Futsal é um desporto com finalidade recreativa e educativa. No ENG temos por finalidade o conhecimento geral desse esporte que muito agrega na vida dos alunos, possibilitando o conhecimento da teoria e prática, de modo a trabalhar em prol da participação, integração social, convivências, inclusão e cooperatividade.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Praticar, de forma lúdica, as habilidades do futsal/futebol que são: passe, defesa, chute, dribles e condução de bola;</li> <li>- Desenvolver, por meio dessas atividades, o aspecto afetivo, social, motor e cognitivo.</li> <li>- Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Nesse período, desenvolvi com os alunos atividades que trabalhem suas habilidades motora e cognitiva. Busquei praticar os fundamentos como forma de aprimoramentos, trazendo as diferenças do futsal (quadra) para futebol (campo). No ENG, temos como proposta de trabalhar nas aulas os princípios da inclusão, cooperação, participação, partindo da premissa de que qualquer indivíduo está apto a aprender e desenvolver suas potencialidades.</p> <p>Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social.</p>
<b>Recursos</b>	Quadra poliesportiva, bolas, tartarugas, cones e apito.
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>Janeiro – Mês do retorno ao Espaço Nova Geração após o recesso. Início de organização com a equipe técnica e os professores para alinhar o trabalho de forma coletiva. Busquei trabalhar e desenvolver de maneira lúdica os fundamentos do futsal, de modo a criar e adaptar atividades para atender às necessidades do projeto nesse momento de pandemia da COVID-19 e distanciamento social, como: redução de alunos nas oficinas, exercícios individuais e proibição de jogos coletivos, seguindo os protocolos de cuidados.</p> <p>Fevereiro – Foi um período de muitas rodas de conversa com o objetivo de que os alunos entendessem e refletissem sobre as restrições decorrentes do momento atual, para apresentar o funcionamento da oficina e a forma de trabalho que desenvolvemos ao longo do mês, trazendo sempre novas ideias para fortalecer os vínculos deles com o projeto. Na</p>

turma de quarta, obtive um resultado de frequência muito boa por partes dos alunos (Sayner, André, João e Matheus). Entretanto, na turma de segunda, não obtive muita adesão por conta desse momento de inconstância da Covid 19.

Março - Procurei desenvolver atividades de acordo com as temáticas relacionadas para o período do mês previstas no Planejamento Anual do ENG Fonseca. Participei da atividade sobre o mês da mulher realizada no espaço e busquei fomentar a democratização da participação no esporte, sem discriminação de gênero.





**Relatório do  
Período  
Abr./  
Mai./Jun.**

Abril

O projeto Espaço Nova Geração atende pessoas em estado de vulnerabilidade social, oferecendo diversas atividades em contraturno escolar para crianças, adolescentes, jovens e adultos da região do Fonseca e adjacências. Durante o mês de abril, ocorreram também alternâncias de aulas presenciais e online devido às medidas restritivas estabelecidas pelas autoridades locais em decorrência ao cenário da pandemia. Diante disso, suspendemos as aulas presenciais no espaço. As reuniões com os professores foram mantidas nos períodos de lockdown para debatermos a proposta de trabalho, estruturações das turmas, horários e o período de limpeza nos intervalos entre cada atividade e entre outras questões.

Em meados de abril, retornamos com todo o protocolo exigido pela prefeitura, havendo uma adesão maior dos alunos pelo espaço e sucessivamente pelas oficinas. Foi um retorno bem produtivo no mês de abril, participei de palestra referente à temática indígena, sobre seus direitos, seus costumes, cultura e tradições, conforme planejamento pedagógico mensal. Nas minhas aulas procurei produzir uma atividade

junto com Prof.<sup>a</sup> Heldi, onde criamos o arco e flecha e o chapéu da cultura indígena. Um trabalho com intuito de demonstrar que o indígena utilizava esses objetos para competições dos povos e suas tradições.

#### Maio

Desenvolvi um trabalho mais desportivo e alguns treinos individualizados com a adesão dos alunos nas aulas de treinamento de futsal e voleibol. Desenvolvi também alguns circuitos para trabalhar nas dificuldades dos alunos para que fortalecessem o aprimoramento nos fundamentos. Alguns alunos já avançados no vôlei, por exemplo, participavam diretamente do coletivo, enquanto os demais treinavam separadamente para desenvolver o toque, a técnica da manchete e as posições em quadra.

No treinamento de futsal, as vagas na turma de segunda e quarta-feira, foram rapidamente preenchidas. Diferentemente do vôlei, os fundamentos do futsal são mais fáceis de serem executados. Nas turmas, sempre prezo pelo respeito aos limites do outro. “Respeitar o limite do colega é primordial para desenvolvermos novos valores”. O jogo, propriamente dito, possui como objetivo desenvolver a socialização, integração dos alunos, criar o hábito da prática esportiva e cooperação.

#### Junho

Com o retorno dos jogos coletivos autorizados pela equipe de coordenação do projeto, trabalhei o jogo durante todo o mês de junho. Pois acredito que o coletivo tem uma função importante do vínculo do aluno com o projeto, além deles usufruírem do espaço. Falando das modalidades, ambas possuem um papel importante no que diz respeito à inclusão, cooperação, igualdade e respeito mútuo entre os alunos.

No decorrer do mês, participei de ações organizadas pela equipe técnica sobre a temática do mês do Orgulho LGBTQIA+, com a proposta de falar sobre a defesa dos direitos da população LGBTQIA+, sobre o combate ao preconceito e ações para a promoção da diversidade sexual e de gênero. No ENG, alunos participaram de debates, com a pesquisa e recortes de revistas e jornais de pessoas LGBTQIA+ e para a confecção de bandeirinhas coloridas para o arraiá da diversidade. Podemos observar no espaço multicultural registros de pessoas citadas como referências pelos alunos, como a atleta Rafaela Silva (judoca medalha olímpica), os cantores Daniela Mercury e Pablo Vittar, entre

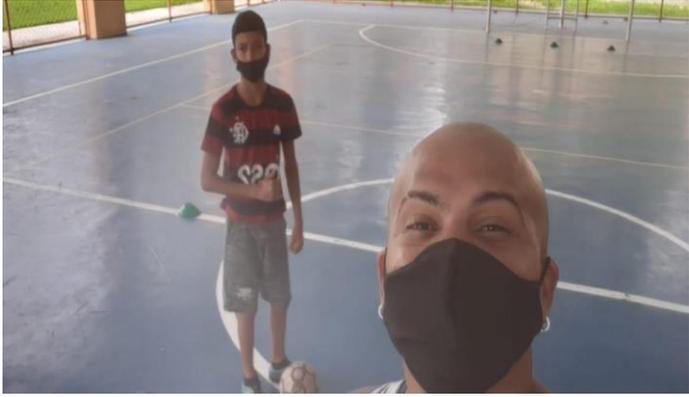
outros. Foi um mês muito relevante com um tema importante para abranger no dia a dia e na sociedade em geral.



#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Fundamentos do Futsal Educação Física Jhonny Ferreira
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 7 alunos Alunos de 10 a 17 anos
<b>Horário</b>	1 hora de aula para cada turma, 1 vez na semana  Sexta-feira 9h às 10h – 10 a 13 anos 10h30 às 11h30 – 14 a 17 anos 13h às 14h – 14 a 17 anos 14h30 às 15h30 – 14 a 17 anos
<b>Descrição</b>	A atividade de Fundamentos do Futsal foi criada devido ao contexto da pandemia de COVID-19, como uma alternativa à

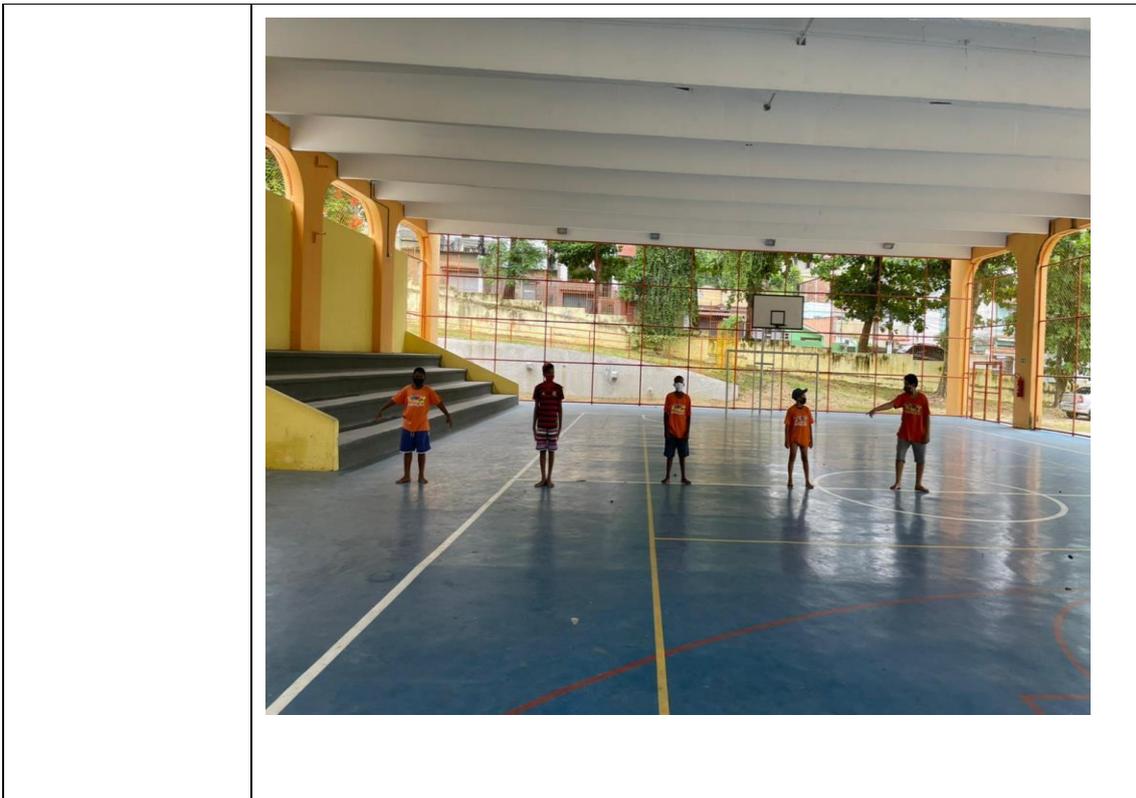
	<p>atividade de futsal que era realizada no ENG no período anterior à pandemia. Ela foi pensada como uma forma de manter a vinculação dos alunos à atividade nesse momento do retorno presencial de forma adaptada e reduzida seguindo as orientações do protocolo de cuidados, já que esta oficina é a mais procurada pelos alunos do projeto. A atividade consiste no ensinamento dos fundamentos do futsal, com dinâmicas para realizar o aprimoramento e desenvolvimento das técnicas e habilidades dos alunos.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	<p>A oficina tem a intenção de desenvolver nos alunos os fundamentos do esporte como: passe, finalização, domínio, chute e entre outros.</p>
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimorar a coordenação motora do aluno;</li> <li>- Trabalhar as valências físicas com os exercícios e abordagem dadas na aula;</li> <li>- Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Realização de aulas sobre a prática das técnicas dos fundamentos do futsal, como chute a gol, finalização e domínio.</p> <p>Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social.</p>
<b>Recursos</b>	<p>Bola, cones, tartarugas, rede, quadra poliesportiva.</p>
<b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b>	<p>A oficina foi iniciada no mês de março e com uma grande procura e interesse dos alunos. A maior dificuldade foi fazer com que eles entendam as limitações ocorridas pelo momento atual da pandemia, que consiste na impossibilidade de realização do jogo coletivo (em que tem muito contato físico) devido aos cuidados que precisamos tomar para manter o distanciamento social.</p>

	
<b>Relatório do Período Abr./ Mai./ Jun.</b>	<p>Nesse período, demos continuidade no desenvolvimento dos ensinamentos sobre os fundamentos e prática do futsal com o objetivo de trabalhar as valências principais do esporte. As turmas possuem frequência regular dos alunos e com muita procura pela atividade, nesse período ampliamos o número de vagas de 7 alunos para até 10 alunos em cada turma.</p>

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Fundamentos do Futsal Educação Física Renata Pontes
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 7 alunos Alunos de 10 a 13 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana para cada turma  10 a 13 anos Terça-feira – 13h às 14h
<b>Descrição</b>	A atividade de Fundamentos do Futsal foi criada devido ao contexto da pandemia de COVID-19, como uma alternativa à atividade de futsal que era realizada no ENG no período anterior à pandemia. Ela foi pensada como uma forma de manter a vinculação dos alunos à atividade nesse momento do retorno presencial de forma adaptada e reduzida seguindo as orientações do protocolo de cuidados, já que esta oficina é a mais procurada pelos alunos do projeto. A atividade consiste no ensinamento dos fundamentos do futsal, com dinâmicas para realizar o aprimoramento e desenvolvimento das técnicas e habilidades dos alunos.
<b>Objetivos gerais</b>	Desenvolver através de atividades e brincadeiras os fundamentos do futsal.

<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar o espírito esportivo, a disciplina, o respeito, as regras, autocontrole e a sociabilidade;</li> <li>● Contribuir com valores éticos nas formações das crianças e adolescentes;</li> <li>● Incentivar hábitos saudáveis de higiene pessoal;</li> <li>● Estimular o desenvolvimento técnico e o aprimoramento físico: coordenação, ritmo, equilíbrio, força, agilidade, velocidade, flexibilidade, precisão e resistência cardiorrespiratória;</li> <li>● Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz, Fair Play e ética no esporte, como cooperação e respeito.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>Devido ao momento da pandemia da COVID-19, seguindo as orientações dos protocolos de cuidados, a dinâmica da atividade de futsal foi transformada. A oficina, nesse período, teve a proposta de ensinar os fundamentos do futsal, sem o jogo coletivo, com um número reduzido de alunos e respeitando o distanciamento social.</p> <p>Na oficina é realizada a prática dos fundamentos do futsal, como chute a gol, finalização e domínio.</p>
<b>Recursos</b>	<p>Material de aula: bola, cone, bambolê e outros. Aula realizada na quadra poliesportiva do espaço.</p>
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>Os alunos possuíam presença regular, com assiduidade e pontualidade nas oficinas do fundamentos do futsal. Foi observado uma dificuldade na execução da atividade devido ao uso da máscara, porém foi logo identificado e desenvolvido uma técnica junto aos alunos, para que eles pudessem realizar a atividade proposta, com os padrões do novo protocolo.</p>



**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Judô Lutas Jane Nogueira Belloti
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 8 alunos 3 (três) Turmas de 10 a 13 anos 2 (uma) Turmas de 14 a 17 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1h de aula, 1 vez por semana para cada turma  10 a 13 anos Terça-feira - 13h15 às 14h15 Quinta-feira - 10h às 11h - 14h30 às 15h30  14 a 17 anos Terça- feira - 10h às 11h Quinta-feira - 13h às 14h

<b>Descrição</b>	<p>As aulas de JUDÔ são uma mistura de exercício físico (para preparar o corpo para a técnica propriamente dita e melhorar seu desempenho); e explicação oral; demonstração pelo professor da técnica a realizar; repetições; e momentos de conversa para ver o que foi absorvido pelo aluno.</p> <p>Cada aula tem 40 minutos com 10 minutos para se arrumarem no início da aula e dez minutos para dobrarem o JUDO GI ao término da aula.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	<p>Proporcionar, através da prática sistemática do Judô, o crescimento e desenvolvimento harmônico, desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, desenvolvimento da efetividade e a integração social, bem como a introdução aos fundamentos básicos da modalidade.</p>
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Propiciar o conhecimento das origens da arte marcial chamada Judô, hoje esporte olímpico, apresentando suas técnicas, suas terminologias, seu desenvolvimento no país de origem e no nosso país e o seu devido valor filosófico;</li> <li>*Oferecer aos alunos conhecimento sobre etapas da criação do esporte JUDÔ;</li> <li>*Disponibilizar um resgate da cultura do país de origem e o que podemos seguir como exemplo, para o crescimento de cada um;</li> <li>*Entender os motivos que levaram JIGOROKANO a criar esse esporte, as mudanças ocasionadas por ele e a trajetória do esporte até os dias de hoje;</li> <li>*Desenvolver qualidades físicas básicas, com enfoque para coordenação motora;</li> <li>*Desenvolver o equilíbrio físico e mental, lateralidade, localização no tempo e espaço (dentro/fora; esquerda/direita; longe/ perto; em baixo/ em cima; frente/costas/lado);</li> <li>*Estimular e desenvolver um bom relacionamento com o próximo, o respeito mútuo, a amizade, a coragem, a honestidade a honra a modéstia o autocontrole e a amizade;</li> <li>*Promover conhecimento do seu próprio corpo identificando as diversas partes e função;</li> <li>*Conhecer e demonstrar fundamentos básicos do JUDÔ;</li> <li>*Conhecer normas de etiquetas e relacionamento social (higiene pessoal, higiene e dobradura do JUDO GI, disciplina, relacionamento com o próximo);</li> <li>*Ter uma pequena noção da língua japonesa.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas práticas/teóricas com exercícios físicos e movimentos que levam a realização de técnicas, como também explicações sobre terminologias japonesas, história do Judô;</li> <li>- Apostilas com conteúdo escrito;</li> <li>-Exercício físico para desenvolvimento do corpo, proteção e defesa;</li> <li>-Exercício físico para desenvolver agilidade motora e mental;</li> </ul>

	<p>-Jogos e brincadeiras que desenvolvam a agilidade mental, coordenação motora, lateralidade, equação matemática (grupo, par, ímpar, soma, diminuição, multiplicação);</p> <p>- Momentos de conversa no início e final da aula.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>-Sala própria com tatame específico, com espessura apropriada para quedas (DOJO);</p> <p>-Roupa apropriada com faixa de acordo com a graduação JUDOJI;</p> <p>-Material esportivo (cones/corda/roda abdominal/escada para agilidade/bolas coloridas/bambolê/ bola de pilates);</p> <p>-Boneco de tamanho de 1,50cm, em corino, para servir de apoio na técnica;</p> <p>-Apostila confeccionada pela professora de acordo com faixa etária, desempenho e tempo de permanência no judô.</p>
<p><b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b></p>	<p>Relato das atividades realizadas em Janeiro, Fevereiro e Março de 2021:</p> <p>Introdução ao esporte, explicando o seu surgimento e as pessoas envolvidas na sua criação.</p> <p>Conhecimento de algumas terminologias japonesas utilizadas, tipo nome do professor, nome do criador do judô, nome das técnicas de defesa no solo, nome das técnicas de projeção; nome de partes do JUDOJI (onde se faz a pegada, pegada) , nome de quem serve para cair no treino e de quem derruba, contagem até dez em japonês, demonstração de técnicas de NAGE WAZA (Projeção - ASHI WAZA, KOSHI WAZA e TE WAZA) e técnicas de KATAME WAZA(Técnicas de solo – OSAEKOMI WAZA- SHIME WAZA, KANSETSU WAZA (imobilização no solo, técnicas de estrangulamento, técnicas de chave de articulação).</p> 



Conhecimento de como vestir o JUDO GI.  
Conhecimento de como tirar e dobrar o JUDO GI.  
Conhecimento de como lavar o JUDO GI.  
CIRCUITO com material esportivo (escada de agilidade, bambolê, cones e corda, roda abdominal).  
Conversa sobre o término do ano escolar (2020).  
Conversa sobre mudança de ano escolar e escola (2021).  
Conversa sobre COVID - 19 (proteção e higiene).

Momento recreativo:

BRINCADEIRAS

\*AÇÃO X REAÇÃO/DENTRO x FORA/ DIREITA X ESQUERDA/ CONJUNTO;

\*MÚLTIPLOS DE DOIS/ MÚLTIPLOS DE TRÊS/ FRENTE/COSTA/ LADO;

\*Pique CACHORRINHO;

\*Pegar a bola colorida na cor correta (agilidade);

\*Encher o balão mais rápido até estourar (resistência, coordenação, potencialidade, conhecimento do seu corpo e capacidade física);

\*Rolar e pular (controle, coordenação, e resistência física);

\*Contar uma história dando continuidade para o colega(criatividade);

\*Um dia de JUDOEIRA

(Em conjunto com o professor Reinaldo /AKUMA da Oficina Capoeira, fizemos um circuito no pátio do ENG FONSECA com várias modalidades de exercícios e na finalização,

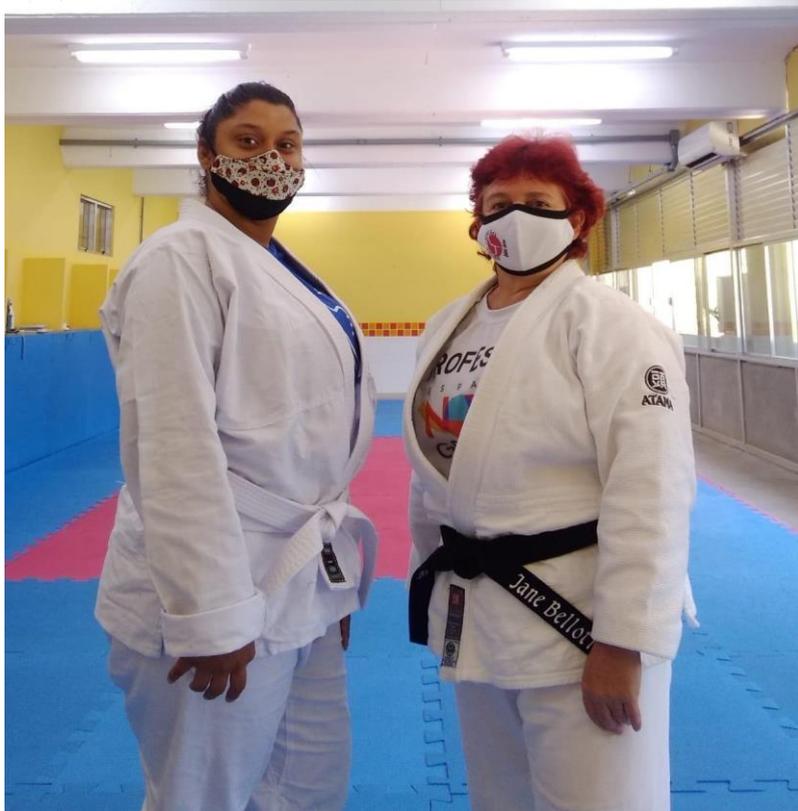
tivemos também a diversão de professores de outras oficinas, relembrando a infância, junto com alguns alunos do Judô, alunos da Capoeira e alunos do Muai-Thai pulando corda).



As atividades são similares para as diferentes idades. O que difere entre os alunos da turma de 10 a 13 anos para os de 14 a 17 anos é a agilidade na compreensão, o tempo de explicação, a quantidade de técnicas que são ensinadas e a quantidade de repetições que conseguem realizar.

Nós Professores, que somos inscritos na Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro, seguimos sempre as regras estipuladas por eles. De acordo com a idade, conhecimento técnico, grau de absorção de conhecimento e desenvolvimento, tempo de estudo no esporte Judô, sendo assim existirá um número correto de técnicas e nomenclaturas a ser ensinada ao aluno, para que ao término do ano letivo, haja um crescimento em suas habilidades levando com isso, a troca da cor da faixa (OBI).

Não podemos dar uma faixa superior a um aluno que não teve o treinamento adequado ou que não possui a idade estipulada para carregar tamanha responsabilidade.





**Relatório do  
Período Abr./  
Mai./ Jun.**

Aproveitando o “gancho” das olimpíadas realizadas em Tóquio no Japão no ano de 2020, aproveitei para falar SOBRE ESPÍRITO DE EQUIPE, SOLIDARIEDADE, CAPACIDADE, VONTADE, ESFORÇO, DEDICAÇÃO, ATENÇÃO, FOCO.

Foi falado também da história de JIGOROKANO, o criador do judô porque ele como membro do COI (COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL) conseguiu inscrever o judô como esporte olímpico em 1964.

Que as competições de 1964, foram realizadas no mesmo ginásio, onde hoje em 2021 vão ser realizados os combates de judô. Como vão ser divididos os atletas e a linguagem dos árbitros (a mesma que usamos aqui em nosso país). Como chegam à classificação no RANKING (para ser o primeiro, segundo ou o décimo colocado).

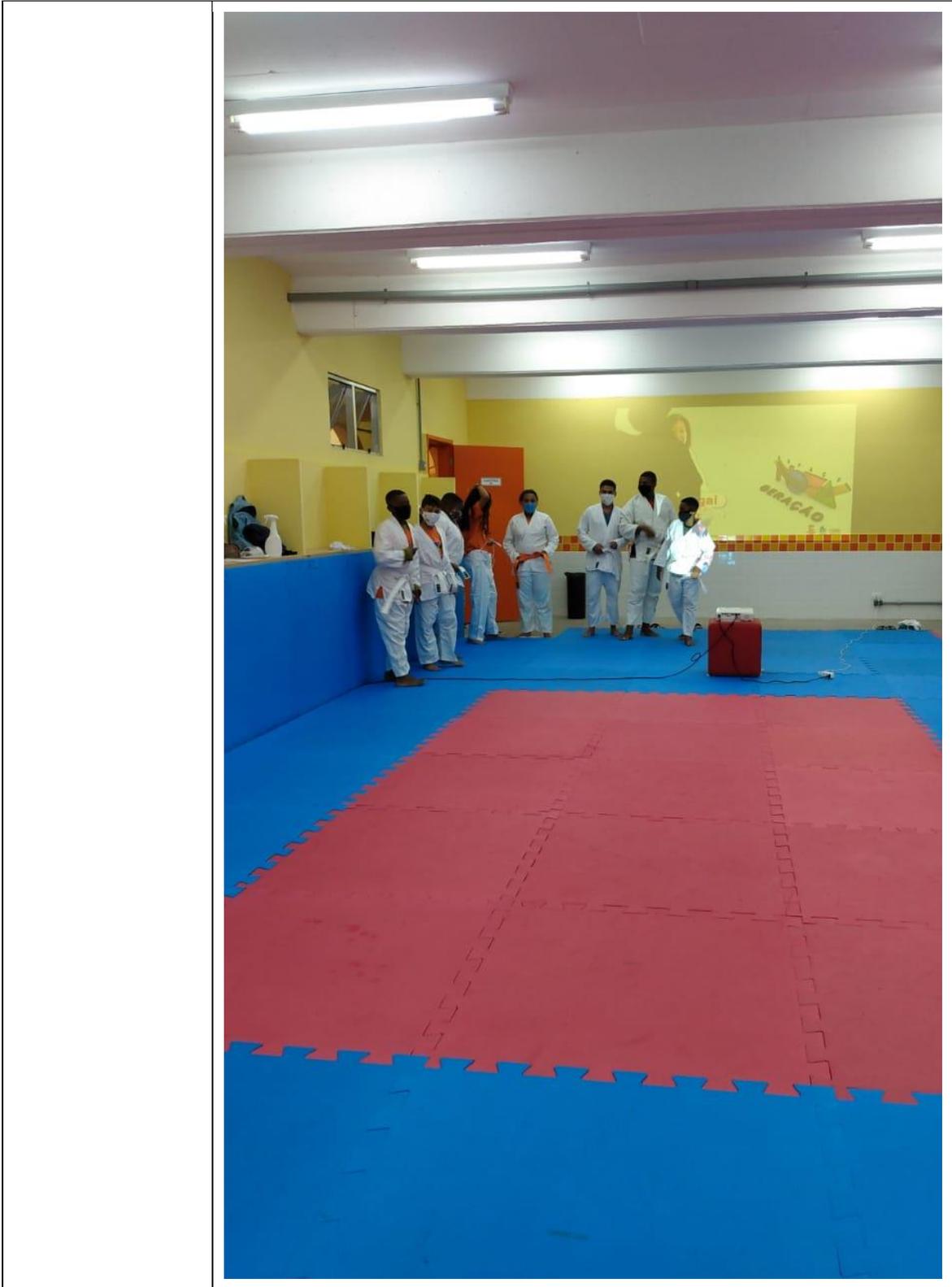
Da nova modalidade que foi criada esse ano, a Competição por Equipe Mista, também valendo medalha olímpica.

Conversamos muito sobre o Nosso Exame de Faixa, que também será realizado esse ano, seguindo as regras da FJERJ (Federação de Judô do estado do Rio de Janeiro). Estamos revisando as técnicas e tirando as dúvidas e os próprios alunos estão ajudando a tirar as dúvidas dos colegas.

O grupo todo dia tem algum comentário sobre as Olimpíadas e às vezes a aula gira em torno de algum golpe que algum atleta realizou para se defender, ou alguma coisa que aconteceu e eles não entenderam. Alguns falam que vão

	competir também e estão doidos que as coisas voltem ao normal para eles conseguirem ver como é essa sensação.
--	---





**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Aula de Muay Thai Lutas
----------------------	----------------------------

	Ricardo Frazao Coutinho
<b>Público Alvo</b>	Turmas com até 8 alunos Faixa etária: 10 a 29 anos
<b>Horário</b>	Duração: 1 hora de aula, 1 vez na semana para cada turma  10 a 13 anos 9h às 10h- Quinta-feira 14h30 às 15h30 – Quinta-feira  14 a 17 anos 9h15 às 10h15 – Terça-feira 13h às 14h – Terça-feira 13h às 14h – Quinta-feira  Jovens e Adultos 14h30 às 15h30 – Quinta-feira
<b>Descrição</b>	A oficina de Muay Thai é uma atividade com foco em defesa pessoal, de modo a promover os valores de respeito, ética e cooperatividade.
<b>Objetivos gerais</b>	Estimular o desenvolvimento das potencialidades psicomotoras e cognitivas, promoção da integração social e aprimoramento da prática das habilidades da luta.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Instruir na prática da defesa pessoal e em grupo;</li> <li>● Promover a integração social por meio da prática do muay thai;</li> <li>● Desenvolver as habilidades e técnicas da modalidade.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	A metodologia utilizada nas turmas da oficina de Muay Thai tem sido aplicada de forma similar para todas as idades, o que difere é a forma com que é realizada as orientações sobre a prática. A linguagem utilizada varia conforme a faixa etária. A evolução da aula é padrão para todas as turmas. A aula se dá por meio da separação da turma em dois grupos. As turmas foram organizadas em número par para a realização da técnica chamada sombra, em que cada aluno fica de frente para o outro e faz toda movimentação inerente a luta sem contato físico com o distanciamento de 1m e meio. As atividades de aquecimento, da parte técnica (momento em que se aprende os movimentos) e a parte prática são feitas através desse método da sombra. A parte prática teve que ser readaptada em função da pandemia e das orientações de cuidado do protocolo de segurança e enfrentamento a COVID-19.

	<p>Os alunos, de frente para o outro, treinam os movimentos sem haver o contato. Na aula de 10 a 13 anos, o próprio aquecimento é realizado em dupla, de modo a ser mais lúdico e dinâmico.</p>
<p><b>Recursos</b></p>	<p>O material de treino consiste em luva e caneleira. O espaço físico é a sala de aula, ampla e bem ventilada.</p>
<p><b>Relatório do Período Jan. /Fev./ Março.</b></p>	<p>Os alunos puderam interagir mesmo com a necessidade do afastamento social devido a Covid-19 e a metodologia trabalhada na oficina de modo a seguir os cuidados e distanciamento social previstos no protocolo de enfrentamento à pandemia. Eles demonstraram interesse no aprendizado e foram perdendo a timidez na prática da luta em questão. Foi possível ensinar a ter comprometimento, atenção, cordialidade e respeito ao próximo.</p> <div data-bbox="501 808 1331 1301" data-label="Image"> </div> <div data-bbox="501 1375 1382 2033" data-label="Image"> </div>

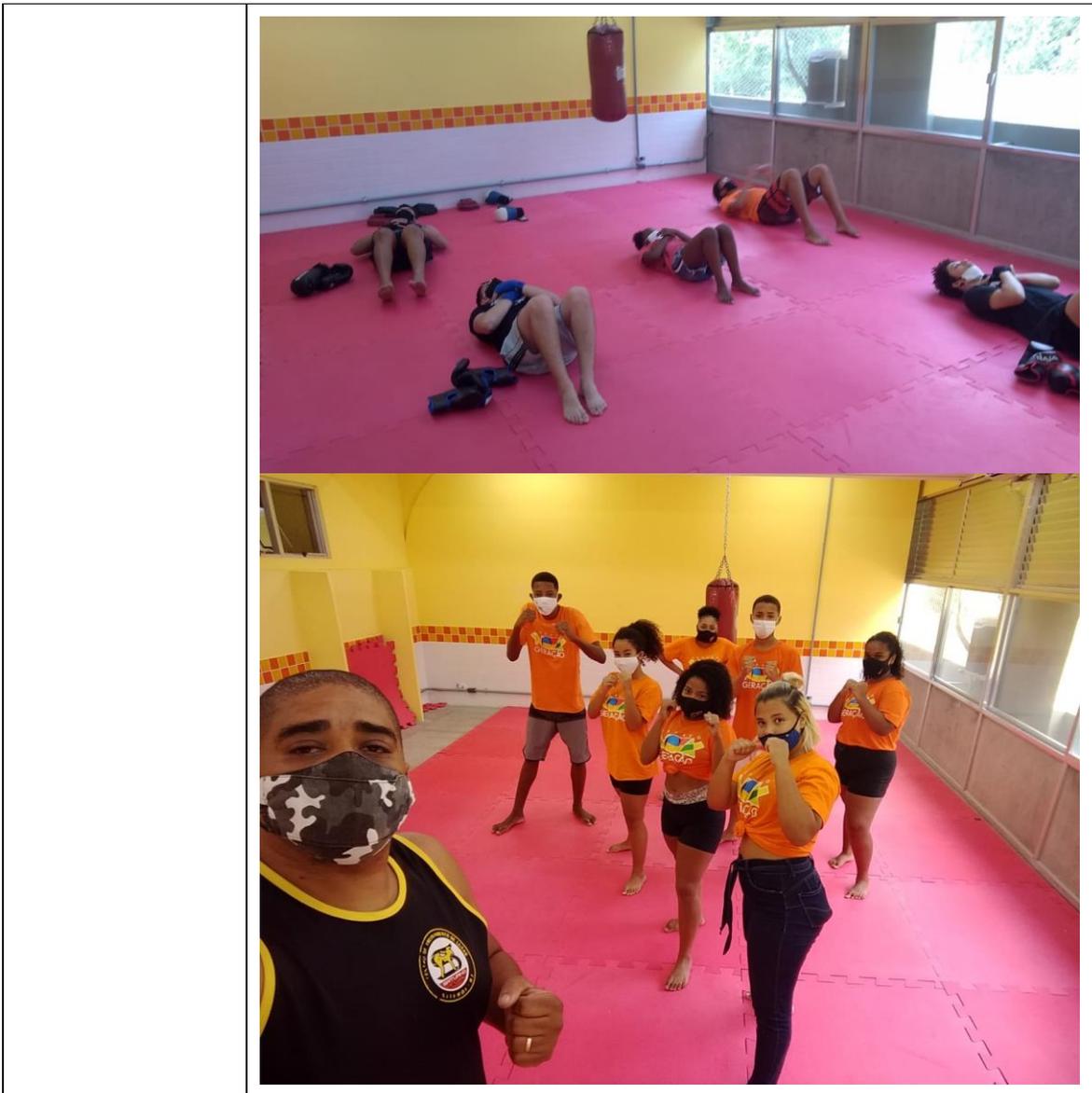


**Relatório do  
Período Abr./  
Mai./ Jun..**

Os alunos puderam interagir mesmo com a necessidade do afastamento social devido à Covid-19 e às recomendações do protocolo de segurança. Eles demonstraram vontade no aprendizado a cada dia. Conseguimos nos adaptar com excelência às novas tendências e orientações de execução dos treinos à distância.

É possível ensinar a ter comprometimento, atenção, cordialidade e respeito ao próximo. Desenvolvemos dinâmicas a fim de instruir quanto a questões de ética, moral e cuidado com os demais alunos, utilizando recursos diversos para obtenção desse fim. Tomamos cuidados em relação a quantidade de alunos por aula (limitados a 8 por turma) e quanto a higienização nos intervalos de uma aula para outra. Contudo, mesmo diante de restrição, notamos a evolução diária nos alunos.





**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Oficina de Tênis de mesa. Professor: Bruno Vital.
<b>Público Alvo</b>	Turmas com quantidade máxima de 7 alunos. Faixa etária: 10 a 13 anos e 14 a 17 anos.
<b>Horário</b>	Aula e periodicidade: segundas-feiras e quartas-feiras Tempo de duração da oficina: 1h

	<p>Segunda-feira 14h às 15h – 10 a 13 anos</p> <p>Quarta-feira 13h às 14h – 14 a 17 anos 14h15 às 15h15 – 10 a 13 anos</p>
<b>Descrição</b>	<p>As atividades realizadas no mês consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras básicas do Tênis de mesa</li> <li>- Formas de empunhadura da raquete ( Estilos caneteiro, clássico ou classineta)</li> <li>- Diferenças do “Ping Pong” para o esporte olímpico Tênis de Mesa</li> <li>- Características e tipos de materiais do Tênis de Mesa</li> <li>- Trabalhar a parte lúdica.</li> <li>- Trabalhar a parte cognitiva (percepção, atenção, memória, raciocínio lógico, imaginação e linguagem).</li> <li>- Trabalhar parte Física através da coordenação motora dos movimentos.</li> </ul>
<b>Objetivos gerais</b>	<p>Alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo com base nos quatro pilares da educação: saber, fazer, ser e conviver, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da inclusão e transformação social; desenvolvendo também o aspecto afetivo emocional, oportunizando a interação com os colegas e a discussão/ construção das regras.</p> <p>Desenvolver a “cultura do movimento do esporte” a fim de auxiliar na formação de indivíduos autônomos que possam participar ativamente do processo de vida e auxiliar sua própria comunidade.</p> <p>Massificar o Tênis de Mesa na comunidade do Fonseca História do tênis de mesa.</p>
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprendizado e aperfeiçoamento dos fundamentos técnicos e táticos básicos do Tênis de Mesa;</li> <li>- Aprendizado das regras oficiais do Tênis de Mesa;</li> <li>- Tornar nossos alunos aptos à prática do tênis de mesa com toda propriedade possível.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	<p>A metodologia usada será em referências mundiais:</p> <p>Método Asiático: repetição e disciplina</p> <p>Método Europeu: despertando criatividade, percepção motora, variação técnica e tática durante a aprendizagem.</p> <p>Seguindo isso, poderemos trabalhar a parte técnica com descontração proporcionando maior integração com todos.</p>

	<p>Aulas práticas expositivas, podendo incluir apresentação de vídeos. Acompanhamento individual e coletivo almejando a evolução, assim proporcionando uma identidade com a modalidade.</p>
<b>Recursos</b>	<p>Mesa oficial de Tênis de mesa, bolinhas oficiais, redes, raquetes, cones, bambolês e bexiga.</p>
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>Durante o mês de fevereiro preparamos e planejamos nossas aulas e montamos o material que seria usado (as mesas e raquetes).</p> <p>No mês de março tivemos uma ótima aceitação dos alunos, eles adoraram aprender a modalidade da forma mais lúdica possível e foi tão positivo que abrimos mais turmas da nossa modalidade.</p> <p>Trabalhamos com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.</p> <p>Fizemos exercícios com um túnel de cones para que os alunos, jogando cada um de um lado a bolinha, segurando sua respectiva raquete de um lado para o outro sem que encostasse no cone, assim, treinando velocidade da bolinha e controle da mesma.</p> <p>Exercícios de forehand (direita) e backhand (esquerda) foram executados pelos alunos, como forma de repetição e aprendizagem dos movimentos.</p> <p>Também foram praticados exercícios de controle, sendo os alunos passando entre os cones, cada um com uma bolinha e sua raquete.</p> <p>Trabalhamos algumas valências físicas com bambolês, com uma brincadeira de vivo ou morto, noção de espaço com saltos laterais a fim de trabalhar a mobilidade dos alunos.</p>



**Relatório do  
Período Abr./  
Mai./ Jun.**

Durante o mês de **ABRIL** trabalhamos exercícios cognitivos, lúdicos, controle de bola, equilíbrio, repetição dos fundamentos básicos do tênis de mesa, fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.

Isso tudo foi trabalhado dentro da sala de aula e depois na parte externa (pátio) vivenciando a atividade com a participação do vento, chão irregular, calor, reflexo do sol, tudo isso para dificultar o nosso objetivo.

No final de cada aula falamos e tiramos algumas dúvidas sobre as regras e do jogo propriamente dito.

A maioria dos alunos tiveram grandes dificuldades na execução dos exercícios de coordenação motora fina.

No mês de **MAIO** fizemos exercícios com cones e bambolês trabalhando os fundamentos do tênis de mesa explorando a lateralidade e a coordenação motora grossa e fina entre os pés e mãos.

Os alunos treinaram com a mão direita e esquerda, jogando a bola de uma raquete para outra. (foco na coordenação motora fina).

Brincamos da (corrida do ovo na colher) a bola é o ovo e a raquete é a colher.

No final de cada aula fizemos alguns jogos e falamos sobre as regras. Tivemos uma melhoria satisfatória na coordenação motora fina da maioria dos alunos.

No mês de **JUNHO** trabalhamos os dois golpes mais importantes na prática do tênis de mesa. Exercícios de forehand (direita) e backhand (esquerda) na paralela e diagonal, como forma de repetição e memorização.

Também foram praticados exercícios de controle, sendo os alunos passando entre os cones, cada um com uma bolinha e sua raquete.

Trabalhamos algumas valências físicas com bambolês, noção de espaço com saltos laterais a fim de trabalhar a mobilidade e agilidade dos alunos. Hoje Todos os alunos conseguem ter o controle e equilíbrio da bola sobre a raquete.





**PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS**

<b>Identificação</b>	Fundamentos do vôlei Educação Física Bruno Luz
<b>Público Alvo</b>	Alunos de 10 a 13 anos Número de alunos: 1
<b>Horário</b>	Duração: 1h de aula, 1 vez na semana Quartas-feiras -13h às 14h
<b>Descrição</b>	Desde o seu surgimento nos Estados Unidos até se espalhar de forma global, o voleibol é o segundo esporte mais praticado no mundo, perdendo apenas para o futebol.

	<p>Pelos seus fatores sociais é considerado um dos esportes mais democrático.</p> <p>O voleibol tem por finalidade desenvolver, de forma lúdica, habilidades motoras e atividades que visam aprimorar os gestos utilizados no vôlei e todo conhecimento teoria/prática.</p>
<b>Objetivos gerais</b>	Trabalhar o voleibol visando desenvolver com os alunos a cooperação, participação e integração. Na teoria, trabalhar os sistemas táticos, regras e posições dos jogadores em quadra e suas funções.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver os aspectos cognitivo e motor, forças, lateralidade, concentração e atenção;</li> <li>- Promover integração social e propagação de valores da Cultura da Paz e ética no esporte, como cooperação e respeito.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Nas aulas do fundamentos do vôlei, procuro trabalhar de maneira progressiva para que o aluno (a) entenda a sua fase de desenvolvimento. Com isso, trabalho atividades educativas e recreativas para que o aluno aprimore suas habilidades motoras e técnicas, táticas da modalidade do vôlei, como toque, manchete e saque.
<b>Recursos</b>	Bolas, cones, redes de vôlei e quadra esportiva
<b>Relatório do Período Jan./Fev./ Março.</b>	<p>Janeiro – Período de organização do cronograma das atividades do voleibol, uma modalidade com bastante procura pelas crianças, jovens e adultos. No entanto, poucos alunos frequentavam presencialmente às aulas devido ao cenário da pandemia do covid-19.</p> <p>Nas aulas práticas, o objetivo dos exercícios tinha por finalidade trabalhar todas as valências físicas do corpo com intuito de promover à saúde, desenvolver as potencialidades, técnicas do vôlei e integração social.</p> <p>Fevereiro – Nesse mês alternei aulas entre teoria e prática para um melhor entendimento do contexto do jogo. No que diz respeito à teoria, desenvolvi atividades sobre: sistema tático, história e regras. Exercícios que trabalham a interdisciplinaridade. Enquanto sobre prática, organizei um cronograma de atividades em que o objetivo era levar o aluno a fomentar novas experimentações e desafios em cada aula.</p> <p>Março – Foi preciso elaborar, organizar e desenvolver um sistema de atividades para entender a dificuldade do aluno e trabalhar com intuito de melhorar a parte cognitiva e</p>

	<p>aprimorar as performances. Nesse período trabalhei formas de gincana com uma série de exercícios repetitivos, a aluna Andrielle obteve um resultado satisfatório nos exercícios:</p> <p>Manchete/Passe – quando um jogador da equipe adversária executa o saque para o outro time receber.</p> <p>Levantamento – no sistema tático todo jogador na formação 6x0, o número 3 fica responsável pelo levantamento.</p> <p>Saque – é o ato do jogador bater na bola atrás da posição 1 para o início de jogo. Nessa atividade trabalhamos o saque: por cima, baixo e flutuante. Em breve iremos trabalhar o saque viagem.</p> <p>Bloqueio – ação de interceptar o ataque adversário.</p> <p>Ataque – no último vídeo publicado, desenvolvi com a Andrielle, exercícios para trabalhar o ataque, a ação no voleibol de colocar a bola no chão da equipe adversária e garantir o ponto.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr./ Mai. / Jun.</b></p>	<p>Abril</p> <p>O projeto Espaço Nova Geração atende pessoas em estado de vulnerabilidade social, oferecendo diversas atividades em contraturno escolar para crianças, adolescentes, jovens e adultos da região do Fonseca e adjacências. Durante o mês de abril, ocorreram também alternâncias de aulas presenciais e online devido às medidas restritivas estabelecidas pelas autoridades locais em decorrência ao cenário da pandemia. Diante disso, suspendemos as aulas presenciais no espaço. As reuniões com os professores foram mantidas nos períodos de lockdown para debatermos a proposta de trabalho, estruturações das turmas, horários e o período de limpeza nos intervalos entre cada atividade e entre outras questões.</p> <p>Em meados de abril, retornamos com todo o protocolo exigido pela prefeitura, havendo uma adesão maior dos alunos pelo espaço e sucessivamente pelas oficinas. Foi um retorno bem produtivo no mês de abril, participei de palestra referente à temática indígena, sobre seus direitos, seus costumes, cultura e tradições, conforme planejamento pedagógico mensal. Nas minhas aulas procurei produzir uma atividade junto com Prof.<sup>a</sup> Haldi, onde criamos o arco e flecha e o chapéu da cultura indígena. Um</p>

trabalho com intuito de demonstrar que o indígena utilizava esses objetos para competições dos povos e suas tradições.

#### Maio

Desenvolvi um trabalho mais desportivo e alguns treinos individualizados com a adesão dos alunos nas aulas de treinamento de futsal e voleibol. Desenvolvi também alguns circuitos para trabalhar nas dificuldades dos alunos para que fortalecessem o aprimoramento nos fundamentos. Alguns alunos já avançados no vôlei, por exemplo, participavam diretamente do coletivo, enquanto os demais treinavam separadamente para desenvolver o toque, a técnica da manchete e as posições em quadra.

No treinamento de futsal, as vagas na turma de segunda e quarta-feira, foram rapidamente preenchidas. Diferentemente do vôlei, os fundamentos do futsal são mais fáceis de serem executado. Nas turmas, sempre prezo pelo respeito aos limites do outro. “Respeitar o limite do colega é primordial para desenvolvermos novos valores”. O jogo, propriamente dito, possui como objetivo desenvolver a socialização, integração dos alunos, criar o hábito da prática esportiva e cooperação.

#### Junho

Com o retorno dos jogos coletivos autorizados pela equipe de coordenação do projeto, trabalhei o jogo durante todo o mês de junho. Pois acredito que o coletivo tem uma função importante do vínculo do aluno com o projeto, além deles usufruírem do espaço. Falando das modalidades, ambas possuem um papel importante no que diz respeito à inclusão, cooperação, igualdade e respeito mútuo entre os alunos.

No decorrer do mês, participei de ações organizadas pela equipe técnica sobre a temática do mês do Orgulho LGBTQIA+, com a proposta de falar sobre a defesa dos direitos da população LGBTQIA+, sobre o combate ao preconceito e ações para a promoção da diversidade sexual e de gênero. No ENG, alunos participaram de debates, com a pesquisa e recortes de revistas e jornais de pessoas LGBTQIA+ e para a confecção de bandeirinhas coloridas para o arraiaá da diversidade. Podemos observar no espaço multicultural registros de pessoas citadas como referências pelos alunos, como a atleta Rafaela Silva (judoca medalha olímpica), os cantores Daniela Mercury e Pablo Vittar, entre

outros. Foi um mês muito relevante com um tema importante para abranger no dia a dia e na sociedade em geral.



**Galeria de Fotos:**



PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Capoeira Prof. <sup>a</sup> Cida
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à jovens de 29 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	A capoeira é uma atividade que requer trocas de um número considerável de pessoas, então numa parceria com o teatro trabalhamos juntos com o tema sobre o preconceito racial e outros.
<b>Objetivos gerais</b>	Trabalhar os aspectos da capoeira e o fortalecimento de cada aluno por ter ficado muito tempo sem atividade.
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequar as movimentações e a dinâmicas da capoeira;</li> <li>- Falar da importância do dia da mulher;</li> <li>- Pedir aos alunos para trazer algo escrito sobre o tema.</li> </ul>
<b>Metodologia</b>	Foi um mês voltado ao Dia Internacional das Mulheres, então desenvolveram atividades com ênfase nessa importante comemoração. Relembrou algumas movimentações e a musicalidade da capoeira, montaram um mural que valorizasse as mulheres e suas Histórias; numa parte coloquei gravuras de mulheres e a importância delas como ancestralidade que passam seus saberes as novas gerações, são as mulheres que deixam seu legado.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas ao ar livre no ENG.
<b>Relatório do Período Jan./fev..</b>	Em janeiro iniciou bem com a vinda de alguns alunos, embora decidiram sair para ir para outras atividades; dois deles estavam vindo com muita alegria e bem participativos, porém por falta de inscrição no qual a mãe não quis aceitar preencher o formulário, no caso os dois são irmãos e moradores da comunidade local, tentaram que a inscrição fosse feita pela irmã, mas não foi possível e acabaram saindo do projeto – tentassem ficar assim mesmo, mas não podiam por normas, o que causou frustração para os dois alunos que tiveram que sair mesmo a contra gosto, fiquei um pouco sentida principalmente porque são dois alunos que precisam muito das atividades oferecidas pelo ENG e estavam bem envolvidos na capoeira. Ficou então apenas um aluno, mas também não tinha feito a inscrição e teve que sair também até a mãe inscrevê-lo. Na verdade, os ajustes estavam sendo feitos pela secretaria e administração do ENG, que precisam seguir regras importantes para o projeto funcionar bem, e assim, enquanto

não tinha alunos na capoeira foi feita uma parceria com a atividade do teatro.

A capoeira é uma atividade de requer trocas de um número considerável de pessoas, então numa parceria com o teatro trabalhamos juntos com o tema sobre o preconceito racial e outros, fizemos as aulas nesse modelo, o professor preparando a peça teatral com a contribuição da dinâmica da capoeira, e estava indo bem, mas por uma troca de horário do professor de teatro tivemos que dar um tempo para novos ajustes de horários com essa parceria.

Em fevereiro com novas inscrições os alunos foram chegando e foi um bom retorno da atividade da capoeira. Alunos com disposição para atividades, assim trabalhamos os aspectos da capoeira e o fortalecimento de cada um por ficado muito tempo sem atividades, adequando as movimentações e a dinâmicas da capoeira por conta de alunos que nunca praticaram a mesma – muitas vezes tem que voltar ao início para ajustar quando entra um novato. Na última semana solicitei um trabalho de pesquisa para que trouxessem sobre o preconceito racial e a discriminação da mulher, e para minha a surpresa uma das alunas que justamente se enquadra no tema, bateu pé firme que não iria fazer a pesquisa de jeito nenhum e perguntado o motivo, foi respondido simplesmente que não porque não gosta. O trabalho apenas começou, mas vamos atingir o objetivo com reflexões e mudanças promissoras.



**Relatório do Período Mar.**

Em março com o retorno das atividades presenciais obedecendo as regras dos cuidados da pandemia e atendendo

	<p>no máximo cinco alunos por atividade, foi bastante interessante este mês no CIEP Cantagalo.</p> <p>No início do mês em questão, relembramos algumas movimentações e a musicalidade da capoeira, pois o tempo parado força o esquecimento e a falta de treino fazem com que o corpo demore a reagir com os exercícios.</p> <p>Foi um mês voltado ao Dia Internacional das Mulheres, então desenvolvemos atividades com ênfase nessa importante comemoração. Falei da importância deste dia e pedi aos alunos para que trouxessem algo escrito sobre o tema.</p> <p>Montei um mural que valorizasse as mulheres e suas Histórias. Assim, numa parte coloquei gravuras de mulheres e a importância delas como ancestralidade que passam seus saberes as novas gerações, que são as bisavós para trás, as avós, as mães, e tantas mulheres que deixam seu legado e conhecimentos seguidos ou transformados por outras mulheres que também repassam o que aprenderam. Noutra parte, eu como liderança feminina no trabalho da capoeira como cultural, social, educativa e artística, afixei fotos minha junto com os alunos, valorizando o empoderamento e a autonomia da mulher que ensina e agrega valores de cidadania capacitando aqueles que aprendem a seguirem seus próprios caminhos num bem viver que é muito possível. Em outra etapa coloquei fotos de mulheres negras que fizeram História no Brasil e na cultura da capoeira, que ajudaram no processo político, profissional e cultural de nosso país e do mundo, para que hoje pudéssemos estar vivendo melhor do que na época delas, e que são inspiração e exemplo para as gerações atuais. E em outra etapa afixei o início histórico das mulheres que deram início as manifestações políticas devido ao trabalho forçado e impróprio que causou a morte de muitas mulheres na época e que infelizmente através desse episódio foram vistas na sociedade com a reivindicação de melhores condições de trabalhos e que hoje nos beneficiou.</p> <p>As atividades e aulas da capoeira neste mês de março foram feitas ao ar livre junto ao mural, propício para que outras pessoas pudessem participar. Então praticamente todos que lá passamos interagiram com a História do Mural em Homenagem as Mulheres, pois também contei pessoalmente para as pessoas todo o processo que ali estava acontecendo e a historicidade do assunto.</p> <p>Três alunos trouxeram sua contribuição da pesquisa que pedi, quais foram afixados no mural, esses foram de tanta importância que me causou muita admiração ao conteúdo de cada escrita, pois eu pedi a pesquisa e mais que isso foi trazida a essência de cada um em relação ao tema pedido, assim a mulher e a capoeira foram poeticamente descritas junto com todo sentimento dos mesmos e isso foi muito bom – quais houveram elogios e boa conversa sobre o assunto.</p>
--	---

	<p>Durante este mês ainda, outros professores: teatro e pedagógica pediram a parceria da atividade da capoeira juntos com seus alunos, e a troca foi ótima, pois no trabalho da capoeira o diálogo é fundamental na atividade, assim tivemos oportunidade de conversas bastante produtivas, além da interação da atividade plural.</p> <p>Uma aluna da oficina de artes a pedido dos monitores por estar sem atividade pediu para que ela fosse participar da capoeira, no início ela relutou em não participar, deixei-a à vontade sem obrigá-la e fui para secretaria tratar um assunto pendente, ao voltar eu mesma abordei-a no corredor e a levei para a sala da capoeira, mesmo ela relutando um pouco, fui conversando com ela até que conseguimos melhor aproximação, assim dando abertura na disposição de ser somente ouvidos, ela desencadeou um relato pra lá de triste de sua história de vida, e já relaxada, fez alguns movimentos de capoeira comigo e a liberei, na certeza de que algo foi concluído naquele rico momento de trocas.</p> <p>Tenho tido muitas experiências e trocas fora de sala com alunos, tutelares responsáveis, funcionários e professores; ora uma boa conversa, ora apenas ouvir, ora trocas de conhecimentos, ora observação; sim, exercícios diários que transmitem vibrações e energias, e até hábitos, sinto que é grande a responsabilidade de todo o processo e ao mesmo tempo valoroso e promissor.</p> <p>As reuniões que estão sendo on-line com os diretores, coordenadores, professores, comunicação e toda a equipe do ENG Cantagalo, são de uma riqueza de conhecimentos e dedicação interessante, pois todos sem exceção contribuem para o bom andamento do nosso importante projeto. Embora a pandemia dificulte o trabalho presencial, todos têm se empenhado para manter o projeto ativo, realmente a qualidade profissional de todos são relevantes e os resultados mesmo a distância são notórios e excelentes, os alunos e todos os envolvidos de alguma forma somam e são beneficiados.</p>
<p><b>Relatório do Período Abr.</b></p>	<p>O mês de abril não teve aulas presenciais no ENG, foi decretado lockdown.</p> <p>Tivemos reuniões on-line importantes reunindo esforços do coletivo para as atividades e entregas de cestas básicas em apoio a Prefeitura de Niterói no Espaço Nova Geração.</p> <p>Tempos uma equipe altamente qualificada e juntos estamos mantendo os trabalhos de maneira bastante interessante mesmo virtualmente, com certeza o aprendizado é muito grande, a troca está sendo de uma riqueza sem igual – todos de parabéns!</p>

	<p>Cada um de toda a equipe tem se esforçado bastante na dinâmica do projeto, criando, reinventando, lutando e mantendo a saúde com os devidos cuidados nesse momento pandêmico.</p> <p>O mês especificamente foi em homenagem ao tema indígena – DIA DO ÍNDIO (19 de abril). Assim, cada um virtualmente se movimentou com o tema em comemoração, qual foram apresentadas atividades, documentários, áudios, dentre outros.</p> <p>Eu tive contato com o amigo cacique Marcos Tupã qual trocamos informações e vídeos e enviei para a equipe do ENG como forma de colaborar com o tema em questão.</p> <p>Pensei em fazer plantação de cabaças no ENG, para compor a temática da cultura indígena, que também envolve a cultura nordestina e a cultura afrodescendente, assim como a capoeira, pois é um produto de uso diversificado e pouco explorado no território do Cantagalo e imediações.</p> <p>Os primeiros índios usavam cabaças para fazer ninhos e atrair pássaros, principalmente o martim pescador, com objetivo de diminuir insetos na localidade, pois esses pássaros em particular se alimentam de insetos e de outros bichinhos de menor porte e peixes.</p> <p>Também as cabaças ou coité com variedades no modelo e de nomes diferentes de acordo com cada região, serve como utensílios em muitos lugares do norte e nordeste.</p> <p>Nas culturas e religiões de matriz afrodescendentes também as cabaças são bastante utilizadas.</p> <p>Na capoeira a cabaça é usada como caixa de ressonância musical para emitir o som do berimbau, serve também para muitos outros tipos de instrumentos musicais.</p> <p>As cabaças ou coités são produtos de valorização no mercado comercial artesanal, se faz interessante no empreendedorismo do artesanato sustentável para quem se interessa na área de produção de vendas de enfeites, brinquedos, instrumentos musicais e outros muitos utilitários.</p> <p>Pode-se explorar as muitas maneiras de trabalhar com as cabaças, envolvendo pessoas de qualquer gênero e idade, e as diversidades culturais, artísticas, ecológica e empreendedora.</p>
--	---

	<p>Embora estejamos mais tempo no virtual, é sentida a falta da convivência presencial com as crianças e jovens e os demais adultos que fazem parte do movimento de nosso projeto no ENG, ao mesmo tempo que estamos todos tendo novas oportunidades de trocas e aprendizados – e isso conforta e revigora nos todos – procurei saber como estavam passando os alunos da capoeira e seus familiares e me retornaram informando que estavam todos bem – que bom!</p> <p>Realmente tenho muito a agradecer por tudo isso e me mantenho positiva para que ao término da pandemia estejamos todos preparados para um novo jeito de trabalhar e atuar no porvir.</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p>O mês de maio foi bem produtivo, teve a movimentação de entrega de cestas básicas da secretaria social de Niterói no espaço do ENG, as crianças e jovens estão retornando em número mais expressivo para as nossas atividades, tem tido reuniões virtuais com toda a equipe que nos trazem sempre novas possibilidades de trabalho e atendimento nas atividades do ENG.</p> <p>Demos início este mês as atividades com o plantio das sementes de cabaças em conjunto com o pessoal da horta, com os alunos, com alguns professores e o pessoal da equipe do ENG de outras atividades – parcerias boas e estimulante. Assim, contei um pouco da história das cabaças, cortei uma delas para tirar as sementes e plantamos juntos as primeiras sementes, aguardamos o tempo certo e vendo surgir brotos verdinhos em uma semana; surgindo assim, o nascimento de um novo trabalho totalmente natural – a próxima etapa será colocar os rebentos no solo.</p> <p>Com mais alunos nas aulas de capoeira foram retomados os exercícios e a musicalidade da capoeira.</p> <p>A parceria com outros professores e com a equipe geral do ENG também tem enriquecido a união entre nós e o processo de aprendizado e criatividade diante do momento pandêmico, qual estamos desempenhando da melhor maneira possível os trabalhos, assegurando a saúde de todos nós.</p> <p>Uma situação interessante neste mês de maio, é que dois alunos que entraram para a capoeira, que num momento passado bem no início das atividades no ENG, aconteceu uma rejeição na atividade da capoeira por parte da mãe a favor da</p>

	<p>religião que impediu o filho que queria participar da capoeira, e neste mês foi surpreendente ver a inscrição dos mesmos, e mais ainda, o interesse e a participação da mãe na aula de capoeira. Que bom! Isso é altamente positivo no processo geral entre todos nós do ENG.</p> <p>Com disposição, esforço próprio e trabalho no bem podemos tornar o mundo melhor em cada processo, mesmo que a negatividade em algum momento se manifeste, a força do bem sempre tornará possível a positividade na transformação humana.</p>
<p><b>Relatório do Período Jun.</b></p>	<p>No mês de junho foi bastante intensa as atividades em conjunto com o pessoal do ENG.</p> <p>Iniciamos com o pessoal da horta e da oficina pedagógica, qual tiramos as mudas de cabaças que havíamos plantado inicialmente em caixinhas pequenas e as colocamos no chão, muito bom fazer atividades em parceria, isso enriquece a todos.</p> <p>Embora façamos sempre as movimentações próprias da capoeira, este mês trabalhamos bastante com peteca e bolinha de tênis para que os alunos se desenvolvam em variados aspectos de coordenação motora e exercícios físicos específicos para melhorar a performance corporal e mental dos participantes, também propício a interação com outros alunos que na área externa que também participam e confraternizam.</p> <p>Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente li para os alunos o livro: “Recado do Papagaio” de autoria da amiga e pajé Zeneida Lima de Soure, Belém, depois da leitura foi conversado com eles sobre a importância da preservação e cuidados com a Natureza e todo o nosso ecossistema. Doei o livro para o ENG, deixei com a professora Rogéria e a Cris que tomaram conhecimento e se interessaram.</p> <p>Também aconteceu uma caminhada na localidade do Cantagalo que esbanja belezas naturais. Sim, alguns integrantes de nossa equipe do ENG desfrutamos de uma caminhada pela comunidade do Cantagalo direcionada pelo nosso agente social, o Jefferson, que muito bem conduziu o gostoso passeio – muito interessante por sinal – pois ele como um sabedor por vivência desde criança, nos relatou em cada</p>

trecho, históricos importantes dos lugares que passamos, isso me encantou, foi magnífico saber que cada canto do lugar tem histórias memoriais e super importante ter registros escritos, fotográficos e em vídeos para acesso as futuras gerações.

Então para um bom fechamento do Dia do Meio Ambiente nas atividades da capoeira foram realizados o plantio das cabaças no solo, a leitura do livro acima citado, atividades da capoeira no gramado e a caminhada no território da localidade.

Foi comemorado também neste mês o Dia do Esporte, qual voltamos as atividades para estes itens.

Na capoeira foi estimulado bastante o exercício corporal com alunos fazendo-os refletir sobre a importância de se movimentar para obter ganhos na saúde geral, propício em tempos de pandemia.

Também foram feitas parcerias com os professores que promovem exercícios físicos, e juntos trabalharemos neste e no próximo mês, a semana do esporte, qual serão conduzidas pelos mesmos em cada dia da semana ficando dois professores responsáveis por direcionar as atividades.

Assim inauguramos a semana do esporte com direito a enfeites juninos, músicas e guloseimas das festividades juninas, com os integrantes do ENG que foram inscritos para não haver aglomeração, dentre crianças, jovens e adultos responsáveis, com as seguintes atividades: tênis de mesa, atividades funcionais, danças, jogo de amarelinha africana e peteca.

Ao decorrer das semanas seguintes serão concluídas as demais atividades para fechamento da semana do esporte.

O mês de junho foi realmente dinâmico e repleto de comemorações.

Aqui quero relatar dois acontecimentos relevantes.

Um é que a professora de artes, a Cris, conversou comigo sobre alguns alunos que não estão com comportamento bom em sala de aula, também acontece o mesmo em outras atividades, inclusive na minha. Embora cada um dos professores tenha suas formas de abordagem e atitudes em relação ao mesmo assunto, foi pertinente o caso de duas

	<p>alunas que estão desconectas com as atividades propostas no ENG, foi colocado em reunião, mas ainda é preciso resoluções. As duas alunas também fazem parte da capoeira e já experienciei o comportamento complicador das mesmas que andam sempre juntas, que na minha atividade consigo de alguma forma fazê-las participar das aulas quando comparecem, pois, faltam muito, mas realmente é necessária maior atenção quando estão na atividade atentando para não atrapalhar os demais.</p> <p>Outro caso foi no corredor, ao ver uma mãe e seu filhos no aguardo de um atendimento percebi algo depressivo e triste no garoto, me aproximei para cumprimentar e perguntei se havia acontecido algo, a mãe relatou um processo de depressão que o filho estava sofrendo, e me parece que tem autismo. Realmente o olhar distante, o semblante tristonho e a seriedade tomava conta do garoto, mas conversa vai, conversa vem, consegui penetrar um cadinho do seu mundo e o cativei com muitos sorrisos lindo dele esboçou. Assim me apresentei para ele e para a mãe dele e convidei o seu filho para sorrir mais ainda comigo na capoeira. A princípio sem saber o que era capoeira ele perguntou do que se tratava e ficou em dúvida, mostrei algumas fotos afixada na área externa e me despedi feliz por ter conseguido vê-lo de um jeito melhor. Para minha surpresa num outro dia, soube que estava inscrito na atividade da capoeira, nas primeiras aulas presenciei um esforço singular em querer aprender a movimentação da capoeira, mas o que me deixou bem mesmo não foi bem ele ter se inscrito na atividade qual sou responsável, e sim foi de ver, presenciar e sentir uma mudança positiva em seu comportamento comigo e com os demais alunos de outras atividades do ENG.</p> <p>Cada SER HUMANO tem um mundo muito particular, quando se consegue de alguma forma cooperar para beneficiar alguém positivamente, a sensação é sublime.</p>
--	--

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Oficina de Esportes (vôlei, handball, basquete e futsal) Prof.º <b>Diego Monteiro de Souza</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à 17 anos

<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	Retomar com as aulas presenciais para a oficina de Educação Física com os esportes, vôlei, handball, basquete e futsal.
<b>Objetivos gerais</b>	Trabalhar a parte técnica com condução, drible e passe
<b>Objetivos específicos</b>	- Fazer a divulgação das turmas; - Finalizar a atividade sendo o professor o defensor contra o aluno atacante; -
<b>Metodologia</b>	Utilizar os materiais necessários para as aulas, como por exemplo os tipos de bola de acordo com a atividade desenvolvida.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.
<b>Relatório do Período Mar.</b>	<p>Em março retornamos com as aulas presenciais para a oficina de Educação Física com os esportes, vôlei, handball, basquete e futsal. Nas primeiras semanas foram apenas um trabalho de divulgação das atividades.</p> <p>Aula com aluno presencial foi apenas na última semana de março com apenas 1 aluno na aula de Futsal, onde foi trabalhado a parte técnica com condução, drible e passe. A segunda aula foi feita um circuito técnico e em seguida um trabalho de finalização sendo o professor o defensor contra o aluno atacante.</p> <p>As demais atividades acabaram não acontecendo por não ter aluno inscritos o que com certeza irá acontecer pelo remanejamento de horários que ocorrerá para que todos possam fazer todas as atividades.</p>
	

<b>Relatório do Período Abr.</b>	<p>O mês de abril tivemos que trabalhar de forma remota devido ao lockdown estabelecido pela prefeitura e órgãos de segurança de saúde. Porém trabalhamos fazendo planejamentos e reuniões para a volta presencial com nossos alunos. O que deve ocorrer a partir do mês de maio de acordo com o que foi dito em nossas reuniões.</p> <p>Tivemos no início do mês de abril a distribuição de cestas básicas organizada pela prefeitura de Niterói juntamente com o apoio da equipe do Espaço Nova Geração Cantagalo que teve duração de uma semana do dia 06/04 ao dia 09/04 de 08:00 as 17:00. Eu professor Diego trabalhei no plantão da entrega das sextas no dia 09/04 dando apoio a organização no controle das filas e nas orientações sanitárias como manter a máscara no rosto da maneira correta, a higienização das mãos e o distanciamento correto entre as pessoas. Confesso que foi um dia bem tranquilo a parte da manhã foi um pouco mais cheio porém no decorrer do dia o movimento diminuiu e todos respeitaram as orientações.</p> <p>De início o decreto se estenderia até o dia 11/04 mas infelizmente para nosso projeto obrigatoriamente teve que se estender um pouco mais devido ao aumento de casos de covid-19. Com isso demos continuidade com nossas reuniões de plano de trabalho.</p> <p>No dia 06/04 tivemos uma reunião com osicineiros e os educadores social e coordenação, para elaboração do que seria feito no decorrer do mês. E como abril é o mês da cultura indígena, nossa coordenadora compartilhou um conteúdo riquíssimo sobre a Diversidade Indígena, que ao final ficou acordado mais um encontro pois o assunto foi muito bem discutido e ainda faltou conteúdo a ser abordado.</p> <p>Na semana seguinte no dia 12/04 tivemos uma reunião geral onde foi falado sobre um possível retorno presencial para abril o que veio a não acontecer. Foi falado sobre uma parceria com o módulo do Médico de família para saber mais de como estariam os casos de covid-19 na comunidade. Um educador social atuante na comunidade trouxe o relato de que o numero de crianças infectadas e que somente no início de abril tiveram 4 óbitos por covid na comunidade. Foi falado também sobre a preservação do ambiente pois as próprias crianças relataram que pulavam o muro para jogar bola quando não tinha mais alguém</p>
----------------------------------	--

	<p>no espaço, então foi dada a ideia de criar um projeto de conscientização da comunidade sobre isso.</p> <p>Foram feitas escalas de trabalho levando em conta quem mora mais próximo ou tem maior facilidade de chegar ao ENG, e ficou a proposta para criação de um novo kit pedagógico para que assim possam ser elaboradas atividades para serem feitas também em casa.</p> <p>A equipe de esportes e da orta ficaram de trazer propostas com a temática indígena, como o cultivo da terra e também brincadeiras indígenas que podem ser feitas ou que serviram de base para criação de brincadeiras hoje conhecidas.</p> <p>Mais uma reunião foi feita no dia 20/04 para pensar na construção de atividades e datas comemorativas. A coordenação pediu para que os professores fizessem um cronograma de suas atividades e sugeriu que fossem feitas parcerias com outras atividades distintas sendo assim desenvolvendo uma grande construção de trabalho de forma positiva e integrada entre a equipe.</p> <p>Mais uma vez na ultima semana de abril foi feita a entrega das cestas básicas da prefeitura com o apoio da equipe ENG, fui escalado para ajudar no dia 23/04 das 09:00 as 17:00, foi um dia super tranquilo pois acho que o pessoal que recebe a cesta já sabiam como funcionava todo o processo para buscar as cestas e isso facilitou bastante a entrega. Assim como da primeira vez ficamos responsáveis pelo controle do acesso das pessoas e no controle do distanciamento social, uso das mascaras e o álcool em gel. Por fim aguardando ansiosamente o retorno presencial das atividades em Maio pois nada melhor do que estar de volta ao seu ambiente de trabalho fazendo o que gosta.</p>
<p><b>Relatório do Período Mai.</b></p>	<p>O mês de maio chegou com força total e os alunos comparecendo presencialmente. Na primeira semana ainda tivemos pouca adesão dos alunos na turma e tive no máximo dois ou três alunos nas turmas até mesmo pelo limite de idade e pelas restrições devido a pandemia.</p>

A primeira semana tive apenas uma conversa com as turmas para saber o que eles esperavam e fiz apenas atividades para saber o que poderia aplicar a cada turma. Com isso pude perceber em qual nível eles estavam e até onde poderia ir para um melhor desenvolvimento de cada turma.

Na segunda semana na turma de vôlei fiz um trabalho de fundamentos de vôlei e trabalhamos o passe, primeiro sem a rede como obstáculo e depois com a rede trazendo mais dificuldade e desafio. O mesmo foi aplicado para o basquete onde trabalhamos o fundamento drible (ato de conduzir a bola quicando) primeiro livre e depois botando cones e variando o modo de driblar, e no final um desafio de acertar a cesta. No futsal trabalhamos a condução e o controle da bola em espaço reduzido. No Handebol assim como no basquete o ato de conduzir a bola por uma distância maior também se chama drible e também foi trabalhado o drible na segunda semana.

Como progressão na terceira semana foi trabalhado um movimento comum a todas essas modalidades, o passe. Todas as modalidades acima são de esporte coletivo, ou seja, é jogado com dois ou mais jogadores e é muito importante saber jogar em grupo, por isso a importância de saber passar a bola. A única exceção foi o vôlei onde foi trabalhado o saque e o passe.

A quarta e última semana busquei utilizar os dois fundamentos das duas semanas anteriores e fiz atividades que envolvessem os tópicos já trabalhados. No basquete por não ter muito alunos na turma consegui introduzir algumas atividades com arremesso o que para os alunos foi bem legal, no handebol fiz atividades com alvo e por ser um esporte que também se arremessa a bola eles também curtiram bastante. Já no vôlei consegui fazer um jogo de meia quadra com lugar marcado onde eles não podiam se movimentar nem para um lado nem para o outro o que foi

	<p>bastante divertido. No futsal o trabalho foi realizado com a quadra dividida em 3, o grupo do meio tentava bloquear o passe e os outros grupos faziam troca de passe e movimentação tentando passar a bola para o outro lado, em um segundo momento apenas um marcador do meio saia para tentar "roubar" a bola forçando uma movimentação mais intencional e uma troca de passes mais rápido.</p> <p>Em todas as atividades foram respeitados os protocolos de distanciamento e o uso de máscara, após o término de cada aula as crianças também foram orientadas a lavar as mãos e usar o álcool em gel.</p>
<p><b>Relatório do Período Jun.</b></p>	<p>No mês de Junho iniciamos a todo vapor, acredito que seja por causa das crianças estarem acostumando com a ideia de o projeto voltou presencialmente e com força total. Foi um mês com bastante atividades e bem movimentado especialmente com a parte de esportes do projeto.</p> <p>A primeira semana tivemos uma reunião de planejamento para o mês de junho onde ficou pre estabelecido que faríamos da última semana do mês uma semana esportiva onde que ao decorrer da semana faríamos oficinas ligadas ao esporte. Já nas minhas turmas regulares falei um pouco sobre as regras e ficou estabelecido que ao decorrer das aulas vamos introduzindo mais regras e falando aos poucos pois são muitas regras para ser abordada em apenas uma explicação, e também metodologicamente e pessoalmente gosto de exemplificar na prática as regras durante as aulas.</p> <p>A segunda semana devido a chuva não tive muitos alunos nas aulas de terça-feira, mas em compensação na sexta tive a minha primeira aluna do funcional e também novos alunos inscritos na turma dos mais velhos no futsal, o que me deixou muito feliz e</p>

motivado pois a galera é muito interessada e muito disposta a aprender e o melhor a ouvir o que tenho a falar e passar para eles.

Tivemos também o café com prosa que foi uma coisa incrível para mim e acredito que para todos que lá estavam. Desde Março de 2020 não participava de um evento deste devido a pandemia e por ser do grupo de risco estive sempre trabalhando de casa, quase um ano depois tive a satisfação de ser vacinado e voltar a dar aula presencialmente. Este café com prosa teve um gosto muito especial pois foi pensado e planejado com muito carinho para que quem fosse participar saísse de lá com um gostinho de quero mais, e o mais incrível é que ao final do evento dava pra ver aos olhos de quem participou que o nosso objetivo foi alcançado. Não poderia de deixar de falar da equipe técnica e pedagógica que juntamente com os professores de educação física do projeto pensaram carinhosamente em tudo, foram feitas brincadeiras e atividades que resgatasse as memórias da época de criança dos pais que lá estavam, além de uma pequena mostra do que seus filhas fazem durante a semana nas aulas. O mais incrível de tudo foi a participação e a empolgação dos pais ao fazerem as atividades. Jogaram tênis de mesa, fizeram circuito funcional, pularam amarelinha, jogaram taco, peteca, ou seja, uma manhã muito divertida.

Iniciamos no mês de junho o curso de formação dos Direitos Humanos o que com certeza está abrindo muito mais minha mente para diversos assuntos que antes para mim eram desconhecidos. Confesso que a primeira aula achei meio massante, meio chato, mas a partir da segunda aula que percebi a importância da primeira pois sem ela os outros assuntos não fariam sentido pois era preciso entender historicamente para poder chegar aos debates atuais e aí a partir do momento que

	<p>se abre para o debate a coisa toda faz muito sentido e a troca de experiência vale muito a pena.</p> <p>Não posso deixar de falar sobre uma experiência muito bacana que estou tendo com um aluno autista. Eu já tinha trabalhado com aluno autista anteriormente mas esse aluno em específico é diferente. Não pelo lado negativo mas sim pelo ponto positivo pois ele sempre chega muito interessado em fazer a atividade e está sempre disposto a fazer o que é pedido e orientado a ele, um aluno com boa coordenação e sempre atencioso o que para mim foi uma surpresa. O único ponto "negativo" é que a paciência dele tem limite e ele não consegue se concentrar por mais de 30/40 min, o que é normal até com crianças sem autismo, mas no geral está sendo muito legal.</p> <p>Nas minhas aulas estou tentando ser bem dinâmico e sempre tentando respeitar os protocolos de segurança, pois sei o quanto é massivo fazer aula o tempo todo só analítico, então, penso sempre em atividades que eles irão se movimentar e cada um respeitando seu espaço. Ao final lembro sempre aos alunos de lavar as mãos e usar o álcool em gel, especialmente nós esportes que tem contato com a bola na mão.</p>
--	--

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Vôlei, futsal, basquete e funcional Prof.º <b>Claudio Sant'Anna Peres</b>
<b>Público-alvo</b>	Crianças de 10 anos à 17 anos e mães de alunos do ENG
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	As oficinas ministradas de Volei, basquete, futsal e funcional Oferecidas no CIEP Esther Botelho Orestes – Cantagalo - Niterói Neste período os tempos de handebol, esporte infantil foram convertidos em tempos das atividades que possuem mais procura.

	As oficinas estão funcionando seguindo todos os protocolos sanitários, afim, de criar confiabilidade aos alunos de voltarem ao ENG e ajudar na conscientização de que os protocolos são indispensáveis para garantir a continuidade das oficinas .
<b>Objetivos gerais</b>	Como estamos em meio a uma Pandemia temos como objetivo maior o bem-estar do indivíduo, promovendo a todos que participam das oficinas saúde física e mental. Desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa.
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Neste momento opto pelos mesmos objetivos específicos para todas as atividades, desenvolvimento global nas áreas : sociais, físicas e mentais.</b> ·promover um espaço de acolhimento e escuta; · criar laços; · Ensinar valores e respeito à diversidade; · Propiciar a convivência democrática e o acolhimento de interesses individuais e coletivos; · Criar oportunidades de resolução de conflito; · Inserir o indivíduo no meio social · Desenvolver a estrutura espacial; · Conhecer o Esquema corporal; · Desenvolver a coordenação motora fina; · Aprimorar a lateralidade Aprender os fundamentos do vôlei, basquete e futsal; Conhecer os limites do seu corpo.
<b>Metodologia</b>	A metodologia utilizada será através da pedagogia positiva, onde os alunos e o Educador escolhem junto o trabalho a ser realizado. Nesta forma de trabalho o aluno se sente participante do processo, aprende a tomar decisões, organizar o tempo e o espaço, resolver os possíveis dilemas das decisões em grupo. o Educador funciona como mediador e transmissor dos conteúdos específicos sempre respeitando a individualidade e o tempo de cada um. Embora as aulas sejam em grupo neste momento as atividades são individuais
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG. Utilizando materiais específicos para cada aula. (bola, cone, rede, colchonete, corda, entre outros).
<b>Relatório do Período Jan. /fev. /Mar.</b>	Os meses de janeiro e fevereiro foram meses de retomada. Este momento requer um olhar diferenciado a escuta e acolhida. No mês de março As aulas dos esportes ( vôlei, handebol e futsal) e do funcional chegaram as inscrições máximas, mas ainda temos alunos flutuantes. O trabalho com os fundamentos dos esportes e o trabalho com a lateralidade estão sendo desenvolvidos em todas as oficinas.

## **FUNCIONAL**

O trabalho com o funcional está sendo produtivo. Do meio de fevereiro para o final conseguimos que as alunas tivessem uma maior frequência e acredito que assim poderemos ter avanços nos meses subsequentes.

A média de frequência das alunas as aulas variam entre 2 à 6 alunas por aula. (segundo protocolo sanitário)

Por conta da Pandemia as atividades são individuais. Trabalhamos em forma de circuito.

Tenho percebido um grande envolvimento das alunas com as atividades propostas.

As alunas do turno da manhã e da noite em sua maioria são mães dos alunos que participam de outras atividades do ENG. Atender a este anseio das responsáveis fortalece cada vez mais o vínculo do ENG com a comunidade. No turno da tarde temos os adolescentes que compartilham seus anseios e o que estão passando neste momento tão diferente.

Infelizmente em 25 de março as atividades foram interrompidas mais uma vez, porém acredito que ao retornarmos já este grupo se consolidando.

## **VOLEI, FUTSAL E BASQUETE**

Pensar a dinâmica do esporte de contato neste momento tem sido um grande desafio para os professores dessas modalidades.

No ENG procuro neste momento trabalhar o corpo em sua totalidade e introduzir os fundamentos do esporte. Seguimos a dinâmica: aquecimento, desenvolvimento da atividade e volta a calma. Sempre com o momento de escuta.

A PRESENÇA nestas modalidades no mês de março chega a sua capacidade máxima para o momento.

As turmas são mistas e todos são adolescentes. Alguns alunos ainda não possuem o hábito do uso da máscara e precisam ser lembrados do seu uso correto.

Os alunos se mostram sempre interessados a desenvolverem as atividades da melhor forma possível. São sempre receptivos, gostam de conversar e são participativos. Neste tempo não tivemos nenhum momento de conflito entre eles. Em 25 de março as oficinas foram interrompidas.

Os protocolos sanitários são sempre lembrados e o trabalho de escuta é constante.



**Relatório do Período Jun.**

Os objetivos gerais e específicos serão os mesmos durante todo o ano afim de fortalecer as atividades e de criar laços com os alunos.

Durante o mês de junho intensifiquei a criação de vínculo entre as oficinas e os alunos já que estamos com os alunos voltando a participarem frequentemente das atividades.

**Funcional**

Na oficina de funcional o grupo de WhatsApp foi muito bem aceito por todos os alunos, com certeza a criação de vínculo está se consolidando. O trabalho de circuito de fortalecimento muscular com foco nos membros inferiores foi um sucesso, as aulas estiveram com sua capacidade máxima na maioria dos dias, no próximo mês daremos sequência ao circuito e introduzirei outro grupo muscular.

## **Futsal e basquete**

Na oficina de futsal as técnicas de agilidade com a bola, passes, técnicas de chutes a gol e domínio de bola foram trabalhadas, porém como são adolescentes precisaremos continuar criando estratégias para que eles possam entender que o esporte requer regras bem definidas. Os laços vão se formando e a construção de valores e a apropriação do território aos poucos vão sendo construídas, a cada dia que passa as regras sanitárias e o cumprimento dos protocolos são mais praticados. continuamos tentando que o aluno entenda que essas são de fundamental importância para uma nova vida.

Na oficina de basquete o treino vem se desenvolvendo muito bem. As habilidades destacadas para o mês foram bem assimiladas e poderemos mesclar outras no mês subsequente.

Nestas atividades sempre como introdução temos a escuta do aluno e a criação das técnicas para o cumprimento das regras sanitárias e o cumprimento dos protocolos.

Seguimos com as outras oficinas em standy by.

O mês de junho foi um mês para mim de criação de significados no ENG. Nossas reuniões de planejamento e formação estão a pleno vapor e neste mês podemos realizar dois eventos que tiveram muito sucesso e repercussão em nosso território.

O nosso “Café com prosa” foi um momento de troca com as famílias e alunos que participam das atividades em nosso espaço. Resgatamos neste dia as brincadeiras da cultura popular como amarelinha, taco, peteca entre outras. O espaço ficou repleto de atividades. Além das brincadeiras o funcional fez sucesso entre os adultos e as crianças.

A outra atividade foi a “Semana do esporte” nesta semana dei funcional. A modalidade está em alta tendo uma excelente aceitação. A saúde física e mental vem despertando as pessoas para a importância da prática de atividade física.

Neste mês participei do curso de direitos humanos e das reuniões de equipe.

## PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Tênis de Mesa Prof. <b>Valesca</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à adultos de 29 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	A modalidade trabalha com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e de repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.
<b>Objetivos gerais</b>	Trabalhar os movimentos do corpo e da mente.
<b>Objetivos específicos</b>	- Fazer os exercícios de movimentos; - Desenvolver novas técnicas de aprendizado; - Praticar exercícios de controle.
<b>Metodologia</b>	Usar objetos para o desenvolvimento da atividade, como um túnel de cones; exercícios de forehand, usar a raquete; praticar exercícios de controle; trabalhar com bambolês.
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas em uma sala no ENG.

### Relatório do Período Fev.

A modalidade começou no mês de fevereiro, com chegada de material e montagem das mesas. As aulas ocorreram normalmente, sem nenhuma alteração.

Sinto que há alunos que estão um pouco ansiosos, tive essa percepção em algumas atividades que notei um pouco de nervosismo, que pode ser causado pelo momento que vivemos ou algo relacionado ao aluno.

Os alunos se mostraram muito animados com a modalidade, fazendo muitas perguntas e frequentando bastante as aulas, inclusive tive uma pergunta inusitada sobre o alto rendimento, como treinos, viagens e experiências.



### **Relatório do Período Mar.**

No mês de março, a modalidade trabalhou com exercícios cognitivos, lúdicos, controle e de repetição. Fazendo com que os alunos assimilassem espaço, força e tempo.

Fizemos exercícios com um túnel de cones para que os alunos, jogando cada um de um lado a bolinha, segurando sua respectiva raquete de um lado para o outro sem que encostasse no cone, assim, treinando velocidade da bolinha e controle da mesma.

Exercícios de forehand (direita) e backhand (esquerda), foram executados pelos alunos, como forma de repetição e aprendizagem dos movimentos.

Também foram praticados exercícios de controle, sendo os alunos passando entre os cones, cada um com uma bolinha e sua raquete, fazendo "zigue zague".

Trabalhamos com bambolês, com uma brincadeira de "morto e vivo" afim de trabalhar a mobilidade dos alunos.

No dia da Mulher, descemos com a mesa no pátio para que todos alunos tivessem acesso a modalidade. Participei também da mesma temática, com a equipe técnica e mães de alunos em uma roda de conversa muito acolhedora sobre a história de cada uma.





### **Relatório do Período Abr.**

No mês de abril, a modalidade não trabalhou presencialmente por conta das medidas restritivas adotadas.

Foram feitas escalas semanais para a ajuda na horta e na entrega de cestas básicas, doadas pela Prefeitura de Niterói, sendo o núcleo no Cantagalo.

Reuniões periódicas foram feitas, no modo on line sobre diversos temas;

- Dia da Luta Indígena:

Fizemos construções bastantes interessantes sobre o dia do índio, foram abordados diversos temas , bastante proveitodos e enriquecedores.

- Volta presencial:

Ficou acordado a volta para o mês de maio o atendimento para alunos da faixa etária ( 14 a 17 anos)



### **Relatório do Período Mai.**

No mês de maio, a modalidade voltou com mais força, alunos novos e os antigos também estão a todo vapor no tênis de mesa. Tivemos várias conversas sobre a modalidade, também sobre como cada um deles estavam se sentindo com esse retorno. Com a proximidade da olimpíada senti que os alunos estão muito motivados em aprender, pois foram feitas muitas perguntas sobre a modalidade.

Fizemos atividades com cones, em cima da mesa para melhorar a direção da bolinha e a percepção sob a mesma. Atividades com bambolê, cada equipe de um lado, quicando a bolinha, agachando dentro do bambolê, voltando e dando pro próximo colega, até acabar o número de alunos, sai o vencedor. É uma atividade que eles gostam de se divertir. Aconteceram atividades de ziguezague com cones para aprender lateralidade, logo conseguir se movimentar na mesa. Treinamentos de forehand (direita) backhand (esquerda), para assimilar os movimentos, feitos por multi bolas.

Tive a oportunidade de participar de uma ação na comunidade do Cantagalo, na entrega de biscoitos para comunidade. Conheci a Associação dos Moradores, fui muito bem recebida pelos gestores e fiquei encantada com a organização. Me senti muito feliz e honrada em ter participado dessa ação, onde pude ajudar nas entregas, ver a comunidade mais de perto e conhecer onde nossos alunos vivem.



### **Relatório do Período Jun.**

No mês de junho, tivemos muitas carinhas novas no tênis de mesa. Na maioria, na faixa etária de 10 à 13 anos.

Foram feitas atividades de repetição de forehand, backhand. Movimentação lateral, forehand com backhand( 1,2); consiste em rebater uma vez cada lado.

Tivemos atividades com muitas brincadeiras, muitas delas lúdicas; Com cores nas raquetes, um era backhand(preto) e forehand( vermelha), cada um, de um lado na mesa esperando a palavra back ou fore para ir na cor certa.

Exercícios de circuito, com cones para melhorar a movimentação, junto com bambolês no chão( exercício de escada), indo para mesa em seguida fazendo movimentos de recepção.

A fala sobre regras voltou ao treino, para que os velhos alunos não esquecessem e os novos aprendessem mais sobre a modalidade.

Um dos alunos, chamado Miquéias, chegou na minha turma um pouco agitado, causando um pouco de confusão. Comecei a observá-lo, vi que é um aluno que precisa de mais atenção. Fiquei pensando como eu poderia fazer que minha aula fluísse melhor, busquei ajuda com uma de nossas psicólogas que prontamente conversou comigo e chegamos a uma conclusão.

Coloquei em prática a nossa conversa, que consistiu em dar uma função pra ele na aula. Coloquei ele na função de monitor, ficou focado e muito solícito na aula, mudando totalmente de postura; isso me deixou muito feliz e satisfeita.

O Tênis de mesa participou do Café com prosa, edição festa junina, com comidas típicas , com brincadeiras antigas como taco, amarelinha, argolas, funcional e dança. Foi muito bem aceito pela comunidade, mães com seus filhos participaram de todas as atividades, foi um dia muito feliz!

Tivemos a semana do esporte, com a participação da bi campeã brasileira , Sophia Kelmer.

Jogadora paralímpica classe 8, portadora de hemiplegia. É uma paralisia cerebral que atinge um lado completo do corpo, impossibilitando seus movimentos. Quando atinge o lado direito, a área afetada do cérebro é a esquerda e, quando atinge o lado esquerdo do corpo, a área afetada do cérebro é a direita.

A atleta bateu bola , conversou com os alunos, falando um pouco de sua deficiência, objetivos e sua rotina para chegar até aqui.





#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Vôlei, futsal, basquete e funcional Prof.º <b>Claudio Sant'Anna Peres</b>
<b>Público Alvo</b>	Crianças de 10 anos à 17 anos
<b>Horário</b>	Cada aula tem de 45 min à 1 hora.
<b>Descrição</b>	
<b>Objetivos gerais</b>	Desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa
<b>Objetivos específicos</b>	
<b>Metodologia</b>	
<b>Recursos</b>	As aulas são desenvolvidas na quadra do ENG.

**Relatório do  
Período Jan.  
/fev. /Mar.**

Os meses de janeiro e fevereiro foram meses de retomada. Este momento requer um olhar diferenciado a escuta e acolhida. As aulas de esportes e funcional aos poucos estão tendo procura. Como sempre estão chegando alunos novos é preciso retomar várias vezes as mesmas habilidades.

O trabalho com os fundamentos dos esportes e o trabalho com a lateralidade estão sendo desenvolvidos. Vale ressaltar que ainda não se tem uma continuidade efetiva do trabalho das oficinas, pois os alunos não possuem uma constância na frequência às aulas.

O trabalho com o funcional está sendo produtivo, do meio de fevereiro para o final conseguimos que as alunas tivessem uma maior frequência e acredito que assim poderemos ter avanços nos meses subsequentes.

As oficinas de handebol e esporte para crianças ainda não foram incluídas no cronograma, deixando esses horários para as atividades de maior procura no momento e das idades estipuladas.

Os protocolos sanitários são sempre lembrados e o trabalho de escuta é constante.

Seguimos procurando estabelecer um maior envolvimento do aluno, para podermos avançar com as oficinas e realmente desenvolver as habilidades estipuladas e apresentarmos os resultados maravilhosos que o esporte pode fazer na vida de uma pessoa.





#### Relatório do Período Abr/ Mai / Jun

O mês de maio foi um mês bem especial neste ano, o primeiro mês que conseguimos criar uma continuidade nas atividades de funcional e esporte. As aulas de funcional estão tendo bastante procura. A motivação ao bem-estar físico e mental tem sido a mola mestra desta atividade.

Nosso espaço se torna um espaço de escuta, acolhida, exercício e diversão. As alunas criaram um grupo de WhatsApp para facilitar o contato entre elas e para avisarem quando alguma não pode ir, acredito que este seja o início de uma criação de vínculo do ENG com a comunidade.

As aulas de vôlei, basquete e futsal tem um crescimento mais lento, mas, também em boa proporção para o momento, os adolescentes já começam a ver o espaço como um lugar de ensinamento e crescimento. A frequência e assiduidade têm crescido bastante.

Nosso espaço serviu de apoio a entrega de cestas básicas. Acolher, cuidar e escutar, tem sido o constante exercício de nossa equipe e tem gerado bons resultados. O engajamento da nossa equipe em não deixar os alunos desistirem e de criar um ambiente agradável e de trocas faz toda diferença para esta comunidade.

As reuniões semanais continuam e estamos constantemente pensando como melhorar nossas aulas e abordar temas relevantes para a formação integral do indivíduo. Pensar em educação e cidadania é promover significado na vida do outro.

#### PROJETO DE OFICINA – INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

<b>Identificação</b>	Oficina de Capoeira Área de conhecimento: Lutas Professor: Reinaldo Menezes
<b>Público Alvo</b>	Crianças e adolescentes Faixa etária atendida: de 10 a 17 anos
<b>Horário</b>	1h de aula, 1x na semana Terça-feira 13h15 às 14h15 – 14 a 17 anos 14h45 às 15h45 – 10 a 13 anos  Quinta-feira 9h às 10h – 10 a 13 anos 10h15 às 11h15 – 14 a 17 anos

	13h15 às 14h15 – 10 a 13 anos
<b>Descrição</b>	Além do conteúdo prático e teórico da capoeira, busca-se contribuir um ambiente que acolha as crianças e jovens com calor e o aprimoramento de um olhar singular para acolher e potencializar suas habilidades.
<b>Objetivos gerais</b>	A difusão da Cultura Brasileira Através da Arte Capoeira proporciona aos indivíduos o conhecimento necessário para seu crescimento como cidadão e ser humano, desenvolvendo ao mesmo tempo nossa história através da capoeira, oferecendo atividades físicas as crianças, adolescentes, adultos e para toda comunidade em geral.
<b>Objetivos específicos</b>	<p>Reconhecer a capacidade de criação, expressão e redescoberta.</p> <p>Proporcionar atividades que supram as necessidades motoras e físicas, afetivas, sociais e mentais.</p> <p>Aprender a capoeira e o que ela vai nos proporcionar no projeto ENG.</p>
<b>Metodologia</b>	A aula inicia com exercício de aquecimento e são apresentados os movimentos básicos da capoeira, que aumentam de complexidade de acordo com o desenvolvimento do grupo, respeitando as orientações do protocolo de segurança de enfrentamento à COVID-19. Sempre que um novo movimento é trazido, explicamos sua função. Existe um olhar atento para conseguir o suporte necessário para aqueles que têm maiores dificuldades. A musicalização é trabalhada em todas as aulas, nesse momento além da técnica, trazemos as histórias da tradição da capoeira e seus ensinamentos, para fortalecer novas possibilidades para lidar com os desafios da vida. A roda é o momento de integração, quando todos são contemplados

	para demonstrar suas habilidades de acordo com o seu desenvolvimento.
<b>Recursos</b>	Calça, camisa, rolos de cordas, aparador de chutes, luva, colchonetes, saco de pancadas, madeira de Maculêlê e saia de palha, Agogô de madeira, um Berimbau Gunga, viola, elástico e bambolê. As aulas são realizadas na sala do CIEP Professor Anísio Teixeira.
<b>Relatório do Período (abril, maio e junho)</b>	Nessa minha avaliação dos alunos do projeto Espaço Nova Geração Fonseca fico muito satisfeito com os resultados alcançados a partir da linha de treinamento que fiz durante os três meses, sabendo que nosso processo já vem de algum tempo. A partir deste momento é possível realizar um evento para conceder as graduações a todos que evoluíram. A graduação e o reconhecimento dos alunos que são assíduos têm respeito, não só dentro do seu ambiente particular como na sua família. Mesmo no período de suspensão das atividades presenciais pandemia, treinamos por chamada de vídeo, como professor, passava os movimentos e eles aplicavam em casa. Então com essa evolução, pude ver que os alunos já estavam fazendo os treinos sozinhos, o que possibilitou a evolução da turma.

## 10. Eixo Atenção Social

**Público Atendido:**

Beneficiários diretos e indiretos do Projeto Espaço Nova Geração:

Faixa etária – 14 anos aos 24 anos – Oficinas Técnicas (capacitação/treinamento), Banco de Oportunidades e Jovem Aprendiz (Rede/Parcerias);

Faixa etária – Acima dos 24 anos - Oficinas Técnicas (capacitação/treinamento) e Banco de Oportunidades (Rede/Parcerias);

#### **Objetivo Geral:**

O objetivo do **Grupo de trabalho (GT5) – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO** no Projeto Espaço Nova Geração - Cantagalo, tende a estimular o pensamento de geração de renda através do desenvolvimento pessoal e emancipatório, com propósito de atrair e despertar o fortalecimento comunitário por atividades empreendedoras e economia solidária. O projeto criará ferramentas de transformação ao amplo desenvolvimento, com levantamento da rede de interesse territorial, acolhimento e ampliação da formação adequada para criação de possibilidades e gerar renda futura.

O Projeto considerará o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA Lei nº 8.069/1990 e o Estatuto da Juventude SINAJUVE Lei 12.852/2013 para classificar o Projeto de Trabalho e Empregabilidade, uma vez que no Brasil, qualquer forma de **trabalho infantil** é totalmente proibida até os 14 anos de idade.

O projeto em tela se dividirá em duas frentes de ação:

- Busca ativa/pesquisa e divulgação dos trabalhadores informais do território Cantagalo;
- Formação Técnica a partir dos interesses captados na busca ativa;

Objetivos Específicos:

- 1- Criar mediação entre o ENG, território local e parceiros para o fortalecimento familiar e comunitário, através da economia criativa e geração de renda.
- 2- Construir incentivo de participação e aprimoramento dos adolescentes e jovens para o desenvolvimento pessoal e mercado de trabalho, desenvolvendo autonomia profissional, emancipação e conhecimento.
- 3- Estimular as potencialidades desenvolvidas para novos projetos de vida, em busca pela autonomia e protagonismo social.

Resultados Esperados/ Indicadores:

*Ø Indicadores de impacto 1 – Minimizar o índice de desemprego.*

*Ø Indicadores de impacto 2 - Qualificar pessoas para atuação no mercado de trabalho.*

*Ø Indicadores de impacto 3 - Aumentar a busca de aprimoramentos prático e teórico através de cursos, oficinas e capacitações.*

*Ø Indicadores de impacto 4 – Construir um banco de oportunidades.*

**Método de avaliação do impacto:**

O método utilizado no projeto é a diferença em diferenças para cálculo do impacto. Existe no projeto marco zero, este que serão coletados dados para o indicativo de impacto e características relevantes para tratados e controle, sendo necessária coletar as mesmas informações do marco zero após certo período que o projeto tenha sido concluído, deste modo é possível avaliar o impacto permitindo determinar as mudanças ocorridas na vida dos beneficiários, se foram, de fato, decorrentes exclusivamente do projeto. Sendo assim, nos interessa isolar os efeitos do projeto de outros fenômenos que podem causar mudanças na vida dos beneficiários.

**Instrumentos de coleta****Como os dados seriam coletados?**

Os dados serão coletado de 4 formas:

- 1 – Coleta de dados – Busca ativa das demandas do território.
- 2 - Questionário aplicado nas atividades/oficinas – Pesquisa de campo para coletar os dados do grupo e para observar os indicadores de impacto, a fim de obter informações diretamente com os indivíduos;
- 3 - Observação/medição/ Acompanhamento e Monitoramento –Reuniões do Grupo de monitoramento;
- 4 - Diagnóstico Participativo – Instrumento de diagnóstico e avaliação participativa do projeto com amplo envolvimento das comunidades, moradores, jovens, parceiros, monitores e coordenadores. O Diagnóstico Participativo será semestral.

**FATORES QUE FACILITARAM A EXECUÇÃO DO PROJETO**

“Considerações quanto ao que facilitou a execução do projeto, sugestões.”

Um dos fatores consideráveis foi o atendimento remoto e presencial pela busca ativa das informações, considerando a acessibilidade no acesso à nossa demanda fundamental nesse processo. A busca ativa ocorreu da seguinte forma: Divulgação do atendimento presencial e envio do link para preencher de forma online as perguntas inseridas no drive. Deste modo, pudemos atingir um número maior de pessoas. Podemos considerar que a “Oficina de Pinturas Especiais” (para móveis, paredes e objetos) é um fator que facilitou a execução do projeto, por ser uma oficina desenvolvida pela Professora Cris de Artes, no qual é possível analisar nos dados uma busca por atividades relacionadas ao artesanato, o que contribui para a criação criativa dos beneficiários, bem como na geração de renda posteriormente. Também está sendo uma atividade terapêutica para os alunos. Atualmente os alunos vêm demonstrando interesse numa possibilidade de abertura de uma cooperativa.

A Oficina Perdendo a timidez é um facilitador, a partir da escuta ativa, olhar atento aos alunos, o Prof. André trouxe as demandas dos jovens e interesse no mercado de trabalho, uma atividade que vem facilitando a comunicação e interação entre os jovens.

## **VIII - FATORES QUE DIFICULTARAM A EXECUÇÃO DO PROJETO**

“Considerações quanto ao que dificultou a execução do projeto e providências tomadas, sugestões.”

O projeto Trabalho e Empregabilidade tem como fator dificultador a Pandemia Mundial pelo novo COVID-19. Trata-se, portanto, de uma situação excepcional, um fato extraordinário, que foge à previsibilidade ordinária do projeto. As atividades estão ocorrendo no limite das possibilidades. Entretanto, o projeto segue os protocolos de cuidados nos seus atendimentos presenciais e cria estratégias de intervenção quando necessário, criando também novas possibilidades para a execução das metas seguintes.

O prefeito Axel Graef com base na análise dos comitês científicos - Restrições em Niterói – Publicou o decreto 13.954/2021 que amplia as medidas restritivas de isolamento social entre os dias 26 de março e 4 de abril, em Niterói, prorrogando o feito de acordo com as avaliações necessárias. Com o objetivo de proteger a população Niteroiense contra a COVID-19. É importante considerar que as atividades no Espaço Nova Geração permanece de forma remota, bem como as atividades do Projeto Trabalho e Empreendedorismo. As turmas da Professora Chris, de Pinturas Especiais continuam de forma virtual, por meio do WhatsApp. A Professora realiza uma comunicação diária com os alunos e nos dias das aulas (sábados), envia um vídeo completo da sua aula. Para que ninguém perca nenhum conteúdo. O grupo no WhatsApp tem sido um facilitador.

## **IX- PARECER FINAL**

O Projeto Espaço Nova Geração é um facilitador para que os beneficiários diretos e indiretos, que estão em situação de vulnerabilidade e risco social, possam ter oportunidades na área do trabalho e empreendedorismo.

O ENG realizou mediações com Instituições para possibilidade de parcerias, como o CIEE, SESC Niterói, Consultoria de RH, Sindicato dos Panificadores de Niterói. Uma iniciativa para que as ações sejam estendidas com eficácia e eficiência, com o apoio das Entidades parceiras.

As atividades de Oficina de Pinturas Especiais estão sendo realizada com muito cuidado e zelo, atendendo aos interesses de aprendizado dos alunos, sendo possível receber um retorno da reprodução do aprendizado em seus lares e em outros lugares, gerando renda.

O formulário inicial, sobre a pesquisa territorial continua ativa, para que possamos medir estatisticamente os interesses no local, para que possamos alcançar os indicadores de impacto.

A equipe realizou reuniões para buscar criar estratégias de intervenção de acordo com o desenvolvimento inicial do projeto, o que foi fundamental para uma execução linear.

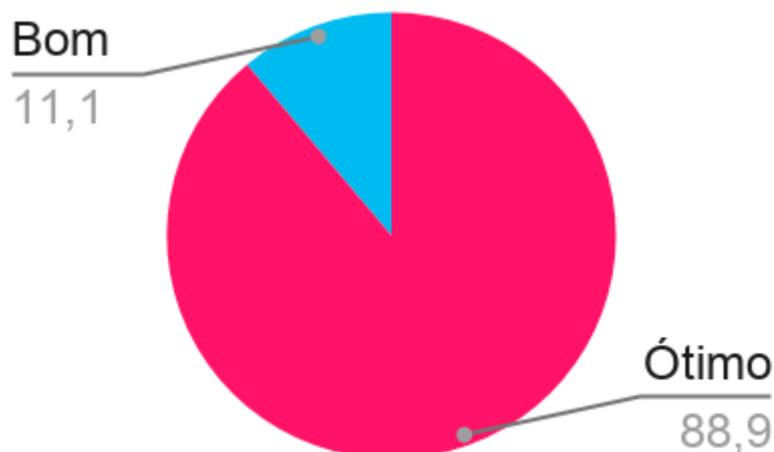
O projeto prevê análises conforme o seguimento das metas, sendo possível realizar levantamentos de acordo com a demanda territorial.

Foi possível analisar pelo Marco Zero a Atividade Of de Pinturas Especiais, a partir de aplicação de um questionário individual para que fosse possível uma mensuração do impacto social da oferta do curso inicialmente. O método utilizado no projeto é diferenças em diferenças para cálculo do impacto. Existe no projeto marco zero, este que serão coletados dados para o indicativo de impacto e características relevantes para tratados e controle, sendo necessária coletar as mesmas informações do marco zero após certo período que o projeto tenha sido concluído, deste modo é possível avaliar o impacto permitindo determinar as mudanças ocorridas na vida dos beneficiários, se foram, de fato, decorrentes exclusivamente do projeto. Sendo assim, nos interessa isolar os efeitos do projeto de outros fenômenos que podem causar mudanças na vida dos beneficiários.

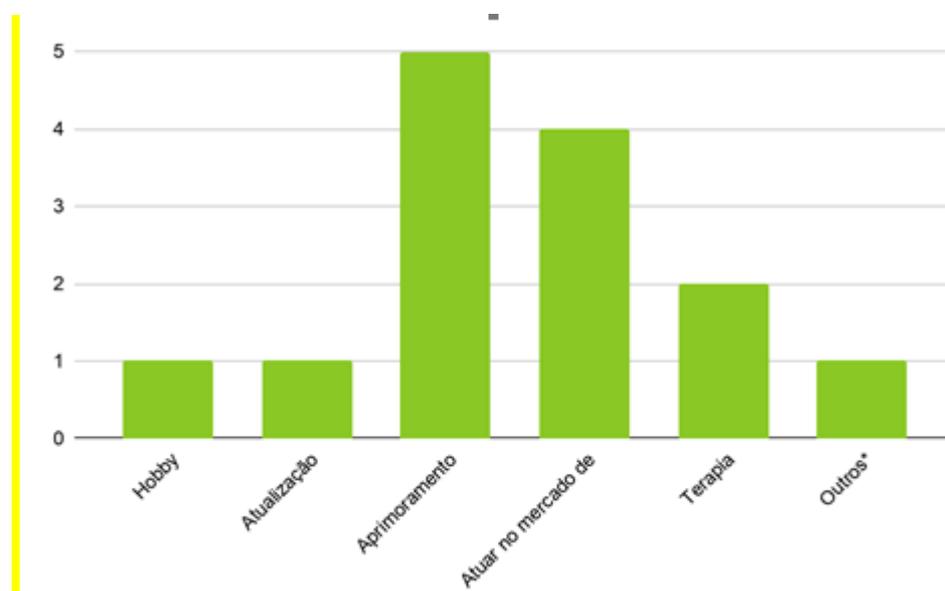
Segundo os dados da avaliação feita com os alunos da Oficina, no primeiro dia de aula:

88,9% (8) - consideram uma **ótima** oferta

11,1% (1) - consideram uma **boa** oferta

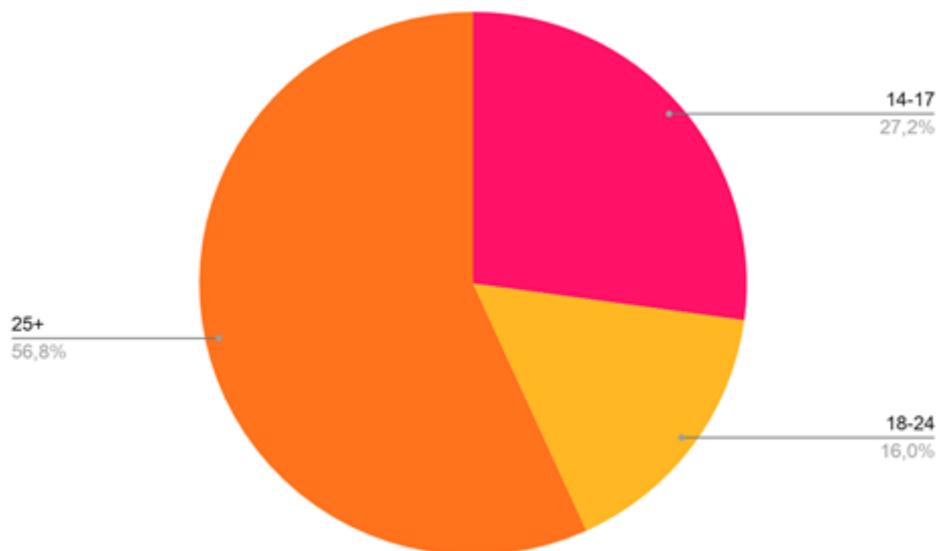


Esse dado abaixo revela o principal motivo com os ensinamentos da oficina, demonstra, por tanto, que os indicadores do projeto seguem a perspectiva analisada diante da busca por aprimoramentos e minimizar o índice de desemprego, uma vez que é uma atividade que promove autonomia dos alunos para geração de renda. No entanto, na pesquisa todos os participantes entrevistados afirmaram acreditar que as qualificações podem fazer com que o mercado de trabalho abra novas oportunidades.



Em continuidade com a Busca Ativa, pesquisa territorial de interesses, atualmente chegamos a 81 pessoas que preencheram o formulário. Tivemos 22 participações entre a faixa etária 14 e 17 anos, 13 participantes entre 18 e 24 anos e 46 participantes com 25 anos ou mais.

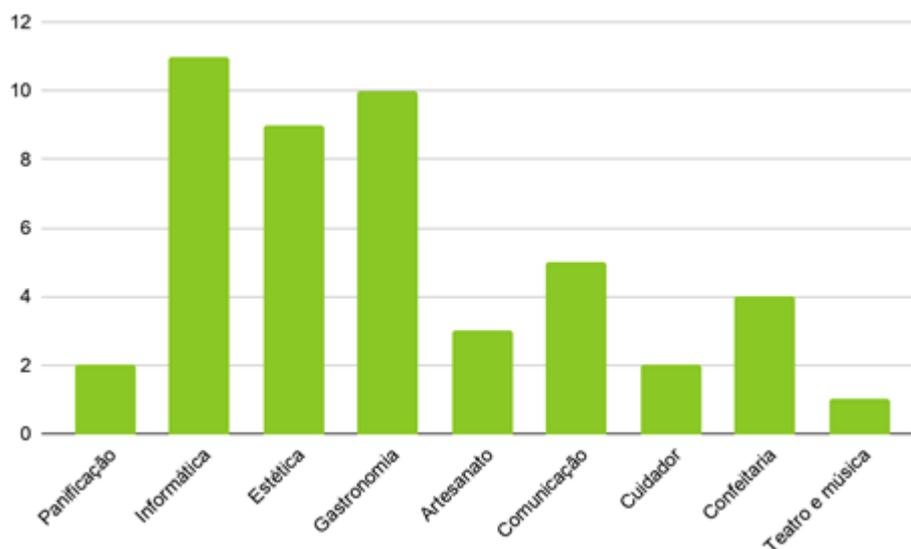
- 27,2% (22) dos participantes se encontram na faixa dos 14 e 17 anos
- 16,0% (13) dos participantes se encontram na faixa dos 18 aos 24 anos,
- 56,8% (46) dos participantes se encontram na faixa dos 25 anos ou mais.



No que concerne a esse levantamento, criamos elementos para verificar que pessoas com mais de 25 anos demonstraram interesse sendo em participar de alguma oficina ou de divulgar algum trabalho informal.

Ao realizar o levantamento dos dados estatísticos, em ingressar no projeto jovem aprendiz e aprendiz legal da faixa etária 14-17 anos, dos 22 participantes da pesquisa que se encontram na faixa etária dos 14 aos 17 anos, 100% deles afirmaram que **não** estão participando de nenhum projeto de jovem aprendiz. Dos mesmos 22 participantes, 21 deles afirmaram que **gostariam** de participar de um projeto de jovem aprendiz, um deles afirmou não possuir interesse.

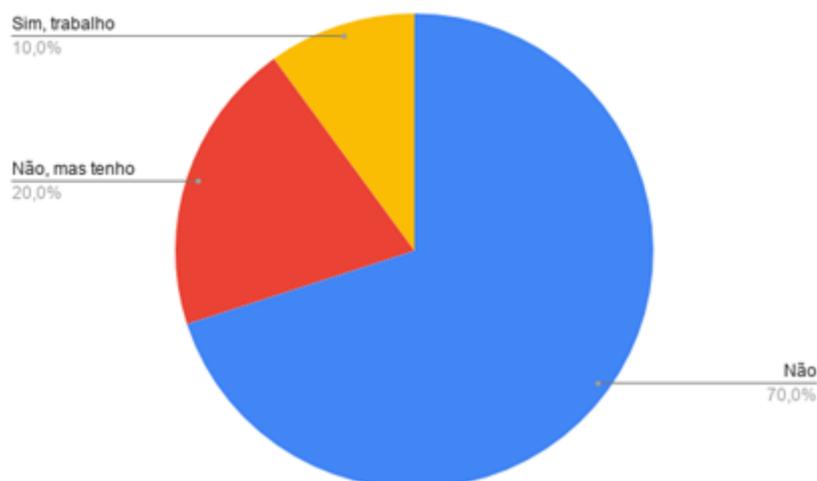
Ao realizar o levantamento dos dados estatísticos, as áreas de interesse da faixa etária 14-17 anos, foram levantadas: informática, gastronomia e estética com maior procura, tendo também procura nas áreas de comunicação, confeitaria e artesanato. Dados que se mantiveram para esse trimestre.



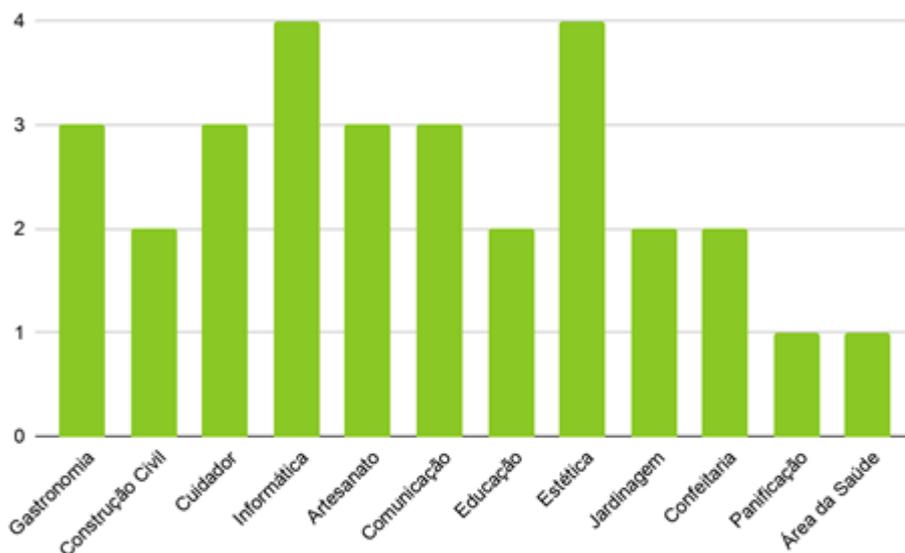
Foi possível analisar que a população referente à atuação no mercado de trabalho na faixa etária 18-24 anos, 61,5% (8) não está em atuação no mercado de trabalho e 30,8%(4) não estão em atuação, mas tem interesse em atuar como Jovem Aprendiz e aprendiz legal, sendo que 7,7% (1) está atuando formalmente, com prestação de serviços, e 7,1% (1) não está atuando, mas possui interesse em iniciar o seu próprio negócio.

Um levantamento importante para analisarmos a real demanda de contribuir com a busca pela geração de renda no território, minimizando assim, o desemprego local.

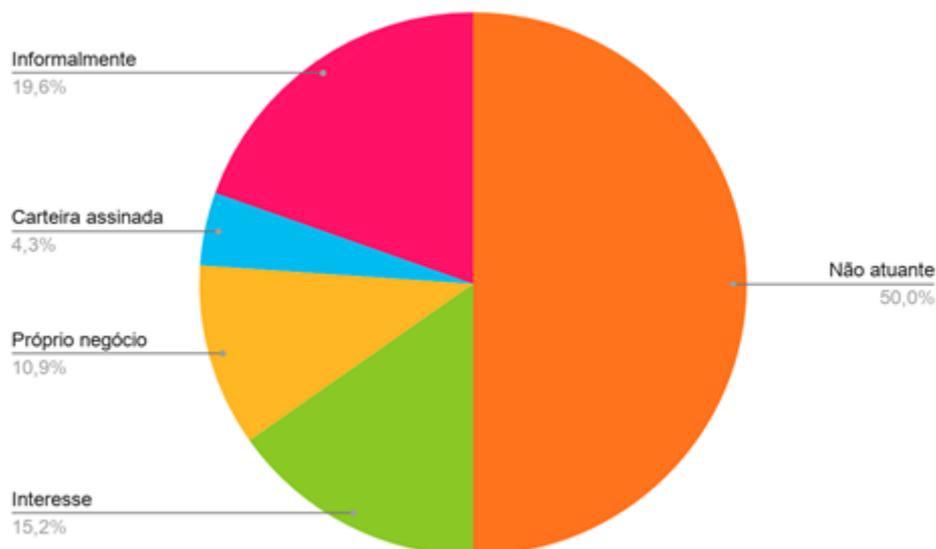
Considerando o do trimestre anterior e com o aumento da busca ativa, também podemos avaliar o aumento da não atuação no mercado de trabalho. O que firma a importância do fortalecimento de projetos que busquem minimizar esses dados, buscar gerar renda e criar mecanismos de autonomia/oportunidades para essa população em situação de vulnerabilidade e risco social.



Analisando os dados e informações captadas na faixa etária 18-24 anos, a partir dos interesses em cursos ou aperfeiçoamento em alguma área, tivemos a maior procura por informática e estética, seguindo das áreas de gastronomia; cuidador de crianças/idosos; artesanato; comunicação.

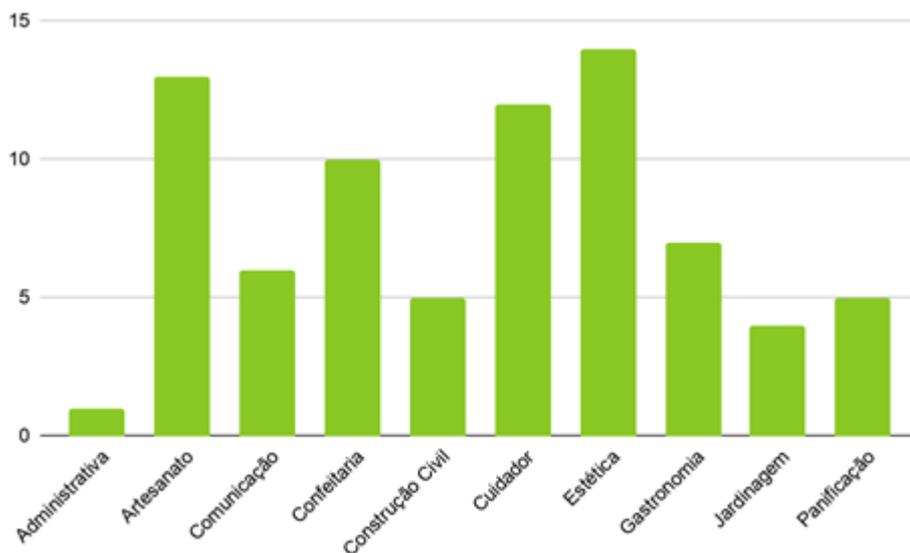


Referente à atuação no mercado de trabalho na faixa etária 25 anos ou mais, 50% (23) não estão em atuação no mercado de trabalho, 19,6% (9) trabalha informalmente com prestação de serviço, 10,9% (5) trabalha com a carteira assinada e 4,3% (2) Não está atuando, mas tem interesse em iniciar o seu próprio negócio e 15,2% (7) não está atuando, mas tem interesse em iniciar o seu próprio negócio.



Analisando os dados e informações captadas na faixa etária 25 anos ou mais, a partir

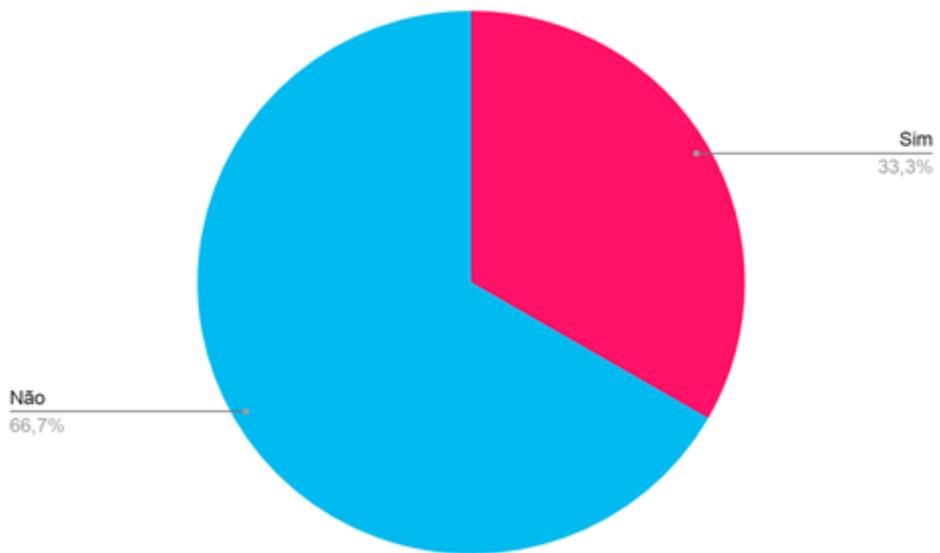
dos interesses em cursos ou aperfeiçoamento em alguma área, tivemos a maior procura pelas áreas de estética e artesanato, seguindo também pelos cursos de cuidador de idosos/crianças, confeitaria, gastronomia e comunicação.



Consideramos a pergunta se o beneficiário é cadastrado como Micro Empreendedor Individual, por ser atribuídos benefícios da Previdência Social e garantia de direitos ao empreendedor e sua família. O que nos cria a possibilidade de construir elementos para a proteção social do indivíduo. Considerando as respostas dos trabalhadores informais, 33,3% (4) possuem registro e 66,7% não possuem registro.

O banco de informações cria possibilidades de intervenções diretas e reais, de acordo com a demanda do território, podendo assim, obter um projeto qualitativo e propositivo.

\*Responderam esse questionamento apenas aqueles que se enquadraram como trabalhadores informais



## Oficina de Pinturas Especiais





Aluno colocando em prática em casa as técnicas aprendidas na oficina

### Oficina Perdendo a Timidez



#### 10.1. Bazar do Bem

A ideia do Bazar surgiu com a gestão e as profissionais de comunicação do ENG, em que o ENG seria um polo para recebimentos de doações para o Bazar e ele funcionaria aberto ao público para vendas, onde o dinheiro seria revertido para ajudar as famílias empreendedoras que são atendidas pelo ENG. Porém, por estarmos em período eleitoral, essa ideia não pode avançar. Sendo assim, foi pensado que o Bazar poderia ser um espaço para doações a famílias que estejam em situação de vulnerabilidade por conta da pandemia e que sejam atendidas pela Equipe Técnica.

Através dessa ideia, e com a construção de Grupos de Trabalho, que estão voltados para a organização da volta do Espaço Nova Geração, com ideias

de pequenos projetos a serem realizados com alunos e responsáveis do ENG, foi pensado que o Bazar poderia ser um projeto do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária. Assim, dentro desse GT foi pensado um novo formato para o Bazar.

A ideia do Bazar do Bem é que qualquer pessoa, terá a oportunidade de deixar alguns itens, que não estejam sendo mais usados e queiram desapegar, sejam eles sapatos, roupas, cintos, bolsas, carteiras, bijuterias, livros e até brinquedos, desde que estejam esses em bom estado de conservação e uso. E diante dessas doações recebidas, a Equipe do Bazar, possa convidar as famílias que estão em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo projeto, como as famílias que recebem a cesta básica e o cartão alimentação, para conhecer o Bazar. É marcado um encontro com cada família, e a Equipe Técnica exerce um acolhimento e escuta sobre as demandas espontâneas dessa família, auxiliando no que for necessário, após esse primeiro momento, apresenta o Bazar e sua ideia, e explica que cada família pode escolher cinco peças de sua vontade. O seu principal objetivo é gerar uma rede do bem e que mesmo que a pessoa não leve nenhum item para doação, ela poderá escolher e levar coisas de acordo com a sua necessidade, se estiver em alguma situação de vulnerabilidade. Por isso, queremos que exista a ideia da troca da solidariedade, do bem imaterial, onde mesmo sem levar peças para o Bazar, a pessoa possa pegar algo que esteja necessitando. A divulgação do Bazar será interna, pelo whatsapp institucional, para as famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social. Funcionará duas vezes por semana, no Espaço Nova Geração Fonseca, ao longo de três horas, seguindo todos os protocolos de segurança.

O Bazar do Bem é de extrema importância para a comunidade atendida pelo ENG, pois possui o intuito de promover a integração entre os funcionários, alunos e familiares/responsáveis, ao mesmo tempo em que será um espaço de acolhimento e captação de demandas socioassistenciais que possam aparecer. Também é relevante pois irá impulsionar a solidariedade entre a comunidade, auxiliando as pessoas que estão passando por situações vulneráveis com doações que estiverem disponíveis no Bazar.

### **Objetivos**

Acolher as famílias com o intuito de captação de demandas espontâneas.

Auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade com itens de doação do Bazar.

Promover uma rede de solidariedade entre a comunidade do Eng.

### **Quantitativo**

Dezembro de 2020: 4 atendimentos, sendo 3 de adultos da Casa de Cidadania Florestan Fernandes e 1 de famílias de alunos do projeto.

Janeiro de 2021: 2 atendimentos de famílias de alunos do projeto.

Fevereiro de 2021: 4 atendimentos de famílias de alunos do projeto.

Março de 2021: 4 atendimentos, sendo 3 de adolescentes da Unidade de Acolhimento Paulo Freire e 1 de famílias de alunos do projeto.

Abril de 2021: 1 atendimento de adulto da Casa de Cidadania Florestan Fernandes.

### **Fotos**







## **10.2. Entrega de Cestas Básicas**

### **Descrição**

A entrega de cestas básicas realizada pelo Espaço Nova Geração – Fonseca perpassou por todo o período de quarentena, começando em março de 2020, quando se deu o isolamento social, por isso é importante destacar também essas ações de entrega dos meses anteriores. Logo após o começo da quarentena, muitas famílias procuraram a Equipe Técnica do ENG pelo whatsapp institucional por saberem da entrega de cestas básicas por meio da Rede Municipal de Escolas de Niterói, relatando que estavam precisando da cesta básica por estarem vivenciando situação de vulnerabilidade social devido ao atual contexto da pandemia.

Assim, a coordenação do Espaço Nova Geração Fonseca entrou em contato com o Banco Municipal de Alimentos Herbert de Souza e obteve acesso a cestas básicas para serem doadas para essas primeiras famílias de alunos do nosso projeto que expressaram a necessidade do recebimento da cesta básica. Nesta primeira entrega foram estabelecidos alguns critérios como famílias que não receberam a cesta básica pela Prefeitura Municipal de Niterói e famílias que possuem alunos do projeto matriculados na Rede Estadual ou bolsistas da Rede Particular. Esta entrega ocorreu em março de 2020 para nove famílias.

O segundo momento da entrega das cestas básicas aconteceu em parceria com uma campanha de doações realizada pela Viva Rio, em que alguns moradores residentes de algumas favelas foram beneficiados com cestas contendo alimentos e produtos de higiene. Dessa forma, algumas famílias do Espaço Nova Geração seriam contempladas. Como critérios de escolha das famílias dos alunos do Espaço Nova Geração Fonseca que receberiam esta cesta básica, ficou estabelecido que seriam as famílias dos alunos que possuem frequência nas oficinas do ENG nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2020; as famílias dos alunos que recebem algum benefício social e as famílias dos alunos em que o responsável não possui ocupação remunerada. Esta entrega ocorreu em abril de 2020 para oitenta famílias.